

ENTREGÁVEL 0.6

Atualização dos Cadastros das Famílias

Elaboração e implantação do Plano de Desenvolvimento Comunitário nas comunidades do CBR através do Programa João Pessoa Sustentável, no âmbito do município de João Pessoa - PB.

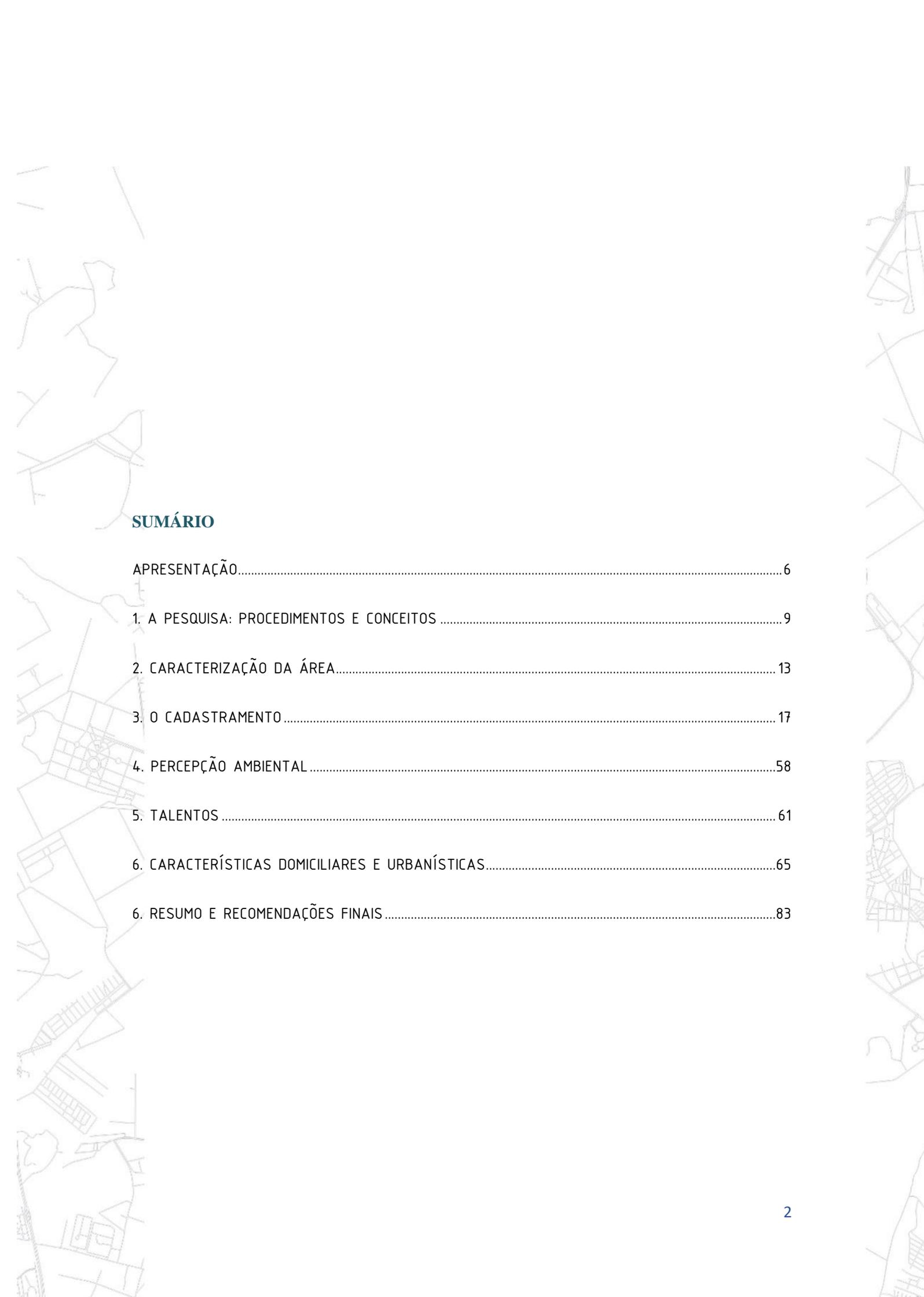
CONTRATO nº 02.007/2021 - UEP/SEGGOV

João Pessoa/PB

JUNHO 2022

Prazo para Elaboração:

Período de 38 meses



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
1. A PESQUISA: PROCEDIMENTOS E CONCEITOS	9
2. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA.....	13
3. O CADASTRAMENTO	17
4. PERCEÇÃO AMBIENTAL	58
5. TALENTOS	61
6. CARACTERÍSTICAS DOMICILIARES E URBANÍSTICAS.....	65
6. RESUMO E RECOMENDAÇÕES FINAIS	83

LISTA DE TABELAS

- Tabela 1 – Domicílios cadastrados por situação. 2021/2022
Tabela 2 – Domicílios cadastrados por tipo de uso
Tabela 3 – Principal responsável por gênero
Tabela 4 - Principal responsável e gestação
Tabela 5 - Principal responsável e (trans) gênero
Tabela 6 - Principal responsável e orientação sexual
Tabela 7 – Principal responsável por idade (nº)
Tabela 8 – Principal responsável por idade (%)
Tabela 9 - Principal responsável por escolaridade (nº)
Tabela 10 - Principal responsável por escolaridade (%)
Tabela 11 - Níveis de escolaridade no CBR. 2015 e 2021/2022
Tabela 12 – Principal responsável por cor (nº)
Tabela 13 - Principal responsável por cor (%)
Tabela 14 – Principal responsável por estado civil (nº)
Tabela 15 - Principal responsável por estado civil (%)
Tabela 16 - Principal responsável por local de origem
Tabela 17 - Principal responsável e tempo que mora na cidade (JP) (nº)
Tabela 18 - Principal responsável e tempo que mora na cidade (JP) (%)
Tabela 19 - Principal responsável e tempo de moradia no domicílio (nº)
Tabela 20 - Principal responsável e tempo de moradia no domicílio (%)
Tabela 21 - Documentação referente ao domicílio
Tabela 22 – Tempo que possui a documentação declarada (nº)
Tabela 23 - Tempo que possui a documentação declarada (%)
Tabela 24 - Ação judicial sobre o domicílio
Tabela 25 – Utilização de smartfone
Tabela 26 - Utilização da internet no smartfone
Tabela 27 - Principal responsável e participação em instituições
Tabela 28 – Principal responsável e encaminhamento de demandas
Tabela 29 – Principal responsável e ESF mais utilizado
Tabela 30 – Agente de Saúde na Comunidade
Tabela 31 – Principal responsável e frequência de visitas dos Agentes de Saúde
Tabela 32 - Principal responsável e deficiência
Tabela 33 – Principal responsável e tipo de deficiência
Tabela 34 - Principal responsável e problemas crônicos de saúde
Tabela 35 - Principal responsável, o vírus SARS COVID 19 e sequelas
Tabela 37 - Principal responsável e mortes na família decorrentes da SARS COV 19
Tabela 38 – Responsável principal e grupo de risco frente a SARS COV 19
Tabela 39 - Principal responsável – vacinado contra Covid
Tabela 40 – Principal responsável e inscrição no CADÚNICO
Tabela 41 – Principal responsável e acesso aos Programas Sociais no CBR
Tabela 42 – Programa de Segurança Alimentar
Tabela 43 – Política de Minas e Energia
Tabela 44 – Política de Assistência Social
Tabela 45 - Familiares dos responsáveis principais por gênero
Tabela 46 – Familiares do responsável principal por faixa etária
Tabela 47 - Familiares do responsável principal por cor ou etnia
Tabela 48 - Familiares do responsável principal por níveis de escolaridade
Tabela 49 – familiares do responsável principal e deficiências
Tabela 50 - Principal meio de transporte utilizado pela família
Tabela 51 – Entrega do correio.
Tabela 52 - Entrada no domicílio.
Tabela 53 - Número de pavimentos.
Tabela 54 - Número de cômodos.

Tabela 55 – Cozinha.
Tabela 56 – Banheiro.
Tabela 57 – Material construtivo.
Tabela 58– Domicílios por tipo de revestimento
Tabela 59 – Domicílios por tipo de revestimento
Tabela 60 - Abastecimento água.
Tabela 61 - Tratamento da água potável.
Tabela 62 – Descarte do esgoto sanitário.
Tabela 63 – Resíduos sólidos.
Quadro 64 - Energia elétrica.
Tabela 65 – Riscos.
Tabela 66 – Tipos de Riscos.
Tabela 67 – Problemas com a edificação
Tabela 68 - Problemas na edificação.
Tabela 69 – Criação de animais pelas famílias residentes.
Tabela 70 – Animais por tipo e quantidade.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Complexo Beira Rio – CBR (foto)
Figura 2 – Principal responsável por escolaridade – 2021/2022
Figura 3 – Principal responsável por cor
Figura 4 – Principal responsável por estado civil
Figura 5 – Tempo que possui a documentação declarada
Figura 6 - Familiares do responsável principal por faixa etária
Figura 7 - Familiares do responsável principal por cor ou etnia
Figura 8 - Tipos de deficiência encontradas no conjunto do CBR (nº e %)
Figura 9 - Principal meios de transporte utilizados pela comunidade.
Figura 10 - Número de pavimentos.
Figura 11 - Abastecimento de água.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Comunidades do CBR: área, domínio e bairros
Quadro 2 – Comunidades do CBR por tempo de ocupação
Quadro 3 – Comunidades do CBR: resultados gerais da área de abrangência do cadastramento e levantamento social. 2021/2022
Quadro 4 - Caracterização das famílias cadastradas, em 2021/22
Quadro 5 - Comunidades do CBR: densidade domiciliar. 2015-2021/2022
Quadro 6 – Principal responsável e problemas crônicos de saúde
Quadro 7 – Principal responsável e sequelas da COVID 19
Quadro 8 – Principal responsável: razão de não estar vacinado contra COVID
Quadro 9 - O que a comunidade tem de melhor?
Quadro 10 - O que a comunidade tem de pior?
Quadro 11 - Brasília de Palha. Principal responsável e talentos
Quadro 12 – Cafofo/Liberdade. Principal responsável e talentos
Quadro 13 - Miramar. Principal responsável e talentos
Quadro 14 - Padre Hildon Bandeira. Principal responsável e talentos
Quadro 15 – Santa Clara. Principal responsável e talentos
Quadro 16 – São Rafael. Principal responsável e talentos

Quadro 17 – Tito Silva. Principal responsável e talentos

Quadro 18 – Principais linhas de ônibus utilizadas pelas famílias.

APRESENTAÇÃO

Este Relatório - *Atualização dos Cadastros e Diagnóstico da Realidade Social das Famílias a serem reassentadas no Complexo Beira Rio – CBR*, integra o contrato entre a Prefeitura Municipal de João Pessoa – PMJP e o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID foi assinado em 20/12/2020 como *Programa de Desenvolvimento Urbano Integrado e Sustentável do município de João Pessoa*¹ do qual o Plano de Desenvolvimento Comunitário do CBR que tem como objetivo geral:

- ✓ **Realizar** atividades sociais de reassentamento involuntário com foco nas atividades de implantação e operacionalização dos Escritórios Locais de Gestão - ELOS, dos Planos Executivos de Reassentamento e Relocalização – PERR's e Plano de Desenvolvimento Territorial baseado em três pilares: Sustentabilidade Ambiental, Geração de Trabalho e Renda e Inclusão de Gênero.

O CBR desperta indagações, que devem ser respondidas com a finalidade de nortear o planejamento e as ações futuras na área ou, como nos orienta Santos (2008), podem iluminar o ambiente, ou as rugosidades do espaço habitado. Dialogando com este autor, a pesquisa foi direcionada para entender a realidade presente, cuja paisagem se apresenta impregnada de passado e de planos para o futuro.

Conhecer a produção desse espaço implica em visitar o conhecimento acumulado, indagar a comunidade que aí vive sobre as condições atuais de moradia e sobre os meios de vida praticados, ou seja, sua realidade socioeconômica, além de conhecer o planejamento governamental, particularmente no âmbito municipal.

Moradia aqui é entendida para além do sentido de abrigo, não só pelas condições do domicílio e características físicas da construção, mas a partir de um conceito mais amplo, que envolve o conhecimento de sua história, acessibilidade, inserção no ambiente, além das condições físicas, de infraestrutura, dos equipamentos e serviços disponíveis, dos espaços públicos e das situações de risco, pelo olhar da comunidade entrevistada. Este conceito apoia-se no Política Nacional de Habitação de Interesse Social - PEHIS (BRASIL, 2005). Como afirma a PMJP, para além da moradia

O Complexo Beira Rio e suas comunidades não podem ser tratados apenas como um problema habitacional a ser resolvido. A exclusão urbana e ambiental é apenas uma das dimensões da “exclusão do todo”. A exclusão é multidimensional e, portanto, é preciso transpor a abordagem setorial para tratar desta realidade. (PMJP, 2020, p. 81)

¹ Disponível: (<https://www.joaopessoa.pb.gov.br/projeto/produrbis-2/>). Acessado em: 25/08/2021.

O CBR é formado por oito comunidades, quais sejam: Brasília da Palha, Cafofo/Liberdade, Miramar, Tito Silva, Padre Hildon Bandeira, Vila Tambauzinho, Santa Clara e São Rafael e, em 2015, foi objeto de um levantamento realizado pela PMJP, que resultou na elaboração do Plano Diretor de Reassentamento e Relocação – PDRR (2017). Na ocasião, foram identificadas 772 edificações e 840 famílias residentes em áreas sujeitas às inundações do Rio Jaguaribe, deslizamentos de terras, desabamentos de imóveis ou localizadas em trechos de acesso público, áreas de preservação, sobre tubulações ou necessárias para requalificação urbana (PDRR, 2017, p. 31 e 32). Do total de edificações em risco, 761 ou 98% eram utilizadas para moradia, abrigando 2.855 pessoas.

O levantamento atual atualizou o cadastro das famílias que integraram o levantamento de 2015 e realizou pesquisa socioeconômica abordando questões relativas ao perfil dos cadastrados, dos seus familiares, das atividades econômicas que desenvolvem, assim como sobre os domicílios propriamente ditos e sua ambiência.

O Relatório está estruturado em sete partes, assim distribuídas:

- 1) **A pesquisa:** procedimentos e conceitos. Apresenta a pesquisa, os procedimentos e conceitos utilizados, com foco nos pressupostos teóricos e práticos, que embasaram o cadastramento e a pesquisa social.
- 2) **Caracterização da área.** Apresenta a área de estudo, seus quantitativos em termos de domicílios, famílias e pessoas, tendo por base comparativa o cadastramento realizado em 2015 pela PMJP e sua atualização, em 2021.
- 3) **O cadastramento.** Apresenta o cadastramento, propriamente dito, envolvendo o perfil do principal responsável pelo domicílio, também mencionado como o entrevistado; a situação legal do domicílio; aspectos relacionados à comunicação, participação social, saúde e acesso a benefícios e programas sociais e o perfil dos familiares das pessoas entrevistadas.
- 4) **Percepção ambiental.** Apresenta a percepção ambiental dos principais responsáveis pelos domicílios, a partir de questões de natureza qualitativa, que complementaram o instrumento de pesquisa utilizado.
- 5) **Talentos.** Apresenta por comunidade os “talentos”, conforme definição da ANIMA/DEMACAMP, procurando captar, dos responsáveis principais pelos domicílios, suas habilidades e interesses.
- 6) **Domicílios e condições urbanísticas.** Apresenta as características dos domicílios visitados e aspectos urbanísticos do espaço construído nas comunidades integrantes do CBR.
- 7) **Resumo e recomendações finais** – Destaca os principais quantitativos da pesquisa social, fazendo algumas recomendações de atuação junto à comunidade do CBR.

Os aspectos relacionados aos meios de vida da população cadastrada, com detalhamento da condição da ocupação e atividades desenvolvidos foram analisados e serão apresentados em um Relatório específico, conforme solicitação da contratante.

Por fim, ao final, apresentam-se dois Apêndices:

1) listagem dos domicílios nos quais o principal responsável declarou que apresenta algum tipo de deficiência

2) listagem dos domicílios por número de inscrição, nos quais os entrevistados declararam que residem pessoas com algum tipo de deficiência,

1. A PESQUISA: PROCEDIMENTOS E CONCEITOS

O instrumento de pesquisa foi uma entrevista estruturada, também conhecida como formulário, elaborado especialmente para atender as necessidades de planejamento da PMJP, sendo composto por perguntas objetivas e fechadas (de múltiplas escolhas), e complementado por perguntas abertas, de natureza qualitativa.

Os consultores elaboraram um Manual de Instruções para os cadastradores, que foram recrutados e treinados pela DEMACAMP-ANIMA². O pré-teste foi realizado na Comunidade Vila Tambauzinho, entre agosto e setembro de 2021, ainda com o formulário em meio físico.

Após o pré-teste, o formulário sofreu alguns ajustes e inclusões a pedido da PMJP e foi transformado em meio eletrônico, procedimento definido para a realização da pesquisa pela empresa contratante, que foi realizada entre dezembro de 2021 e fevereiro/março de 2022.

Os conceitos que balizaram o formulário de pesquisa, sobretudo, aqueles relacionados à identificação dos domicílios, função e/ou uso de imóveis, composição de moradores, caracterização familiar, informante principal e atividades econômicas desenvolvidas foram discutidos, longamente, com a DEMACAMP/ANIMA e apresentados no Manual mencionado. O treinamento dos entrevistadores/cadastradores foi realizado, diretamente, pela PMJP e DEMACAMP/ANIMA. Os consultores gravaram, como material de apoio, três vídeos-aula, entregues à contratada.

Para a definição de domicílio baseou-se na definição usada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, qual seja:

..... o local estruturalmente separado e independente que se destina a servir de habitação a uma ou mais pessoas, ou que esteja sendo utilizado como tal. Os critérios essenciais dessa definição são os de separação e independência. A separação fica caracterizada quando o local de habitação for limitado por paredes, muros ou cercas e coberto por um teto, permitindo a uma ou mais pessoas, que nele habitam, isolar-se das demais, com a finalidade de dormir, preparar e/ou consumir seus alimentos e proteger-se do meio ambiente, arcando, total ou parcialmente, com suas despesas de alimentação ou moradia. A independência fica caracterizada quando o local de habitação tem acesso direto, permitindo a seus moradores entrar e sair sem necessidade de passar por locais de moradia de outras pessoas (IBGE, 2010, P.24)

Os domicílios particulares são aqueles cuja finalidade é a de servir de moradia a uma ou mais pessoas e/ou famílias, com ou sem laços de parentesco. Porém, numa realidade como a do CBR, sabe-se, que o domicílio pode ser usado para além da moradia, atendendo à outras funções/ usos tais como de produção e/ou comercialização de bens e serviços. Neste sentido, usou-se as seguintes definições:

² Manual de Instruções do Cadastro e Pesquisa Socioeconômica das Famílias no Complexo Beira Rio – CBR. João Pessoa/PB, agosto de 2021

- ✓ Residencial – quando o domicílio é, exclusivamente, residencial, abrigando uma ou mais pessoas e, ainda, uma ou mais famílias, com ou sem parentesco.
- ✓ Misto – quando dois usos são combinados, por exemplo, residencial e econômico/comercial, porque, como foi dito acima, a família ou pessoa residente exerce, na própria casa alguma atividade econômica.

O imóvel pode ter ainda outros usos, tais como:

- ✓ Comercial – quando se trata de um estabelecimento, exclusivamente, comercial.
- ✓ Religioso – quando se trata de um imóvel, exclusivamente, de uso religioso.
- ✓ Institucional – quando o imóvel é, exclusivamente, sede de uma associação de moradores, sindicato, e/ou outra instituição.

Alguns critérios foram definidos para a identificação do informante principal, denominado de primeiro responsável neste Relatório. Este foi considerado como um morador permanente, adulto, homem ou mulher, que se identifique como tal ou que tenha sido indicado, por outro (s) morador (es), como o responsável pelas finanças, gestão ou decisões da casa.

Os cadastradores foram orientados a, após a identificação do responsável principal pelo domicílio, levantar o número de moradores e de famílias residentes naquela unidade. Foi considerado como família “*a unidade nuclear, eventualmente ampliada por outros indivíduos, que com ela possuem laços de parentesco ou de afinidade, formando um grupo doméstico que vive sob o mesmo teto e que se mantém pela contribuição de seus membros*”³. Assim, foram considerados moradores, todas as pessoas que, permanentemente, viviam no domicílio no momento da pesquisa, tendo ou não relações de parentesco com o responsável pela unidade domiciliar (DEMACAMP/ANIMA. Manual de Instruções, 2021, p. 6). Sendo assim, a pessoa responsável pela unidade familiar e os demais moradores permanentes do domicílio, com ou sem laço de parentesco, integraram o que se passou a chamar de moradores ou familiares da unidade em questão (IBGE, 2010)⁴.

Objetivando a identificação do número de famílias em um dado domicílio configurando a chamada coabitação⁵, um dos componentes do *deficit* habitacional, considerou-se dois tipos de convivência: a voluntária e a involuntária.

³ PARAÍBA. Prefeitura de João Pessoa. Medida Provisória nº 12/2021 de dezembro de 2021. Grifo nosso.

⁴ BRASIL. IBGE. Famílias e Domicílios. 2010

⁵ Disponível em <http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/5550/1/BRU_n6_coabitacao.pdf>. Acessado em: 24/08/2021.

Definiu-se como convivência voluntária a situação em que as famílias optam por morar em um mesmo domicílio, seja por questões econômicas, afetivas, dependência de cuidados ou qualquer outra situação que justifique a opção. Como convivência involuntária foram consideradas as famílias que coabitam por necessidade e não por opção. Pode tratar-se de uma situação temporária determinada, sobretudo, por questões econômicas e revertida assim que possível. Neste caso, os cadastradores foram orientados a aplicarem um novo formulário no mesmo domicílio, identificando o responsável pela segunda, terceira etc. unidade familiar. Para estes não foram feitas as questões relativas ao domicílio. Sendo assim, é necessário esclarecer que as questões relativas aos domicílios, foram respondidas apenas pelo responsável principal do domicílio totalizando, conforme mencionado, 736 unidades, evitando-se a dupla contagem. Os responsáveis por famílias conviventes involuntárias responderam formulários cujas questões específicas sobre o domicílio estavam bloqueadas, uma vez que não deviam ser preenchidas. Essas questões aparecem no Banco de Dados com o código NP (Não Preencher).

Para as questões relacionadas ao trabalho e à renda, foram considerados os seguintes conceitos:

Condição da ocupação - Existem duas condições de ocupação: a de ocupado e a de desocupado/desempregado,

Pessoas ocupadas - As que possuem um trabalho remunerado, seja como empregado assalariado com ou sem carteira, empregado doméstico, trabalhador por conta própria, empregador, funcionário público, cooperativado, estagiário etc. desde que recebam alguma remuneração em dinheiro pelo exercício da sua atividade. Não inclui as atividades não remuneradas nos próprios afazeres domésticos, ou em atividades de caridade e ajuda.

Pessoas desocupadas – Tem o mesmo sentido de desempregado. Pessoa que não está trabalhando de forma remunerada, mas que **procurou trabalho** de maneira efetiva nos 30 dias imediatamente anteriores ao da entrevista. A **Procura de trabalho**: corresponde à busca de um trabalho remunerado, por meio de alguma ação ou providência concreta. A procura de trabalho **inclui** tanto a busca por um emprego assalariado como também de outros trabalhos, como a tomada de providências para fazer um trabalho por conta própria.

Afastado - Trata-se da pessoa que está ocupada, mas se encontra, **temporariamente**, afastada do trabalho, recebendo a remuneração correspondente por licença maternidade, por doença e/ou acidente etc. Se a pessoa está aposentada por invalidez permanente, ela não é considerada afastada, mas aposentada.:

Ocupação principal - É o trabalho ao qual a pessoa dedica o **maior número de horas**. No caso em que a pessoa tem dois trabalhos com o mesmo número de horas, a ocupação principal

corresponde àquela que lhe proporciona **maior remuneração**. A outra ocupação passa a ser a **secundária**.

Posição na ocupação- Foram consideradas as seguintes definições:

Empregador - É identificado como a pessoa que é proprietária de um negócio e/ou empresa, ou que exerce uma profissão ou ofício e tem, normalmente, **mais de um** empregado remunerado permanente, mesmo que não esteja formalizado. Não é incluído nessa categoria a pessoa que tem empregado doméstico.

Assalariado com carteira - Pessoa que trabalha para um empregador com carteira de trabalho assinada.

Assalariado sem carteira - Pessoa que trabalha para um empregador sem carteira de trabalho assinada.

Funcionário público - Pessoa que trabalha para o governo, em qualquer esfera: federal, estadual ou municipal, incluindo os empregados em empresas públicas. Também inclui a pessoa que exerce mandato eletivo como vereador, deputado etc.

Empregado doméstico com carteira - Pessoa que trabalha prestando serviço doméstico com carteira de trabalho assinada.

Empregado doméstico sem carteira - pessoa que trabalha prestando serviço doméstico sem carteira de trabalho assinada.

Cooperativado - Pessoa que trabalha num empreendimento cujos sócios (donos) são os próprios trabalhadores. Inclui tanto o empreendimento formalmente registrado como cooperativa, como as associações informais de trabalhadores ou grupos produtivos. Por exemplo: uma cooperativa formalmente registrada ou uma associação informal de catadores, um grupo de costureiras etc.

Autônomo/trabalhador por conta própria - Pessoa que tem o seu próprio negócio, contando ou não com a ajuda de membros da família. O indivíduo nesta situação tem autonomia para organizar seu próprio trabalho (horário, forma de trabalhar etc.). Exemplos de ocupações por conta própria: pescador; marisqueira; pedreiro, encanador, costureira, vendedor ambulante; fiteiro, barraqueiro; diarista em casa de família, artesão, motorista de táxi etc. Este trabalhador pode ou não ter previdência social.

Autônomo/trabalhador por conta própria com previdência - Pessoa que trabalha por conta própria e recolhe para a previdência social como autônomo ou como Microempreendedor Individual – MEI.

Autônomo/trabalhador por conta própria sem previdência - Pessoa que trabalha por conta própria e não recolhe para a previdência como autônomo ou como Microempreendedor Individual – MEI.

MEI – Microempreendedor Individual é um profissional autônomo que possui CNPJ, ou seja, pode emitir nota fiscal como pessoa jurídica e pode ter, no máximo, um empregado assalariado.

Renda familiar: renda mensal da ocupação principal de todas as pessoas ocupadas + renda da ocupação secundária + outras rendas que não a do trabalho (aluguel, pensão aposentadoria, outras) + rendas de programas sociais.

2. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA

Em termos espaciais a população de João Pessoa está distribuída em 64 bairros, legalmente delimitados, os quais abrigam cerca de 150 comunidades⁶ e 40 conjuntos habitacionais, entre elas, o CBR integrado por 8 comunidades.

O CBR está inserido em alguns bairros da capital paraibana, totalizando 291.250 m² de área, da qual 57% são ocupadas pelas Comunidades de Santa Clara e São Rafael, seguidas por Padre Hildon Bandeira, Tito Silva e Miramar, além das demais de menor porte, sendo a maior parte de domínio público, conforme indica o Quadro 1.

Quadro 1 – Comunidades do CBR: área, domínio e bairros

Comunidade	Área m ²	%	Domínio	Bairro
Brasília da Palha	14.920	5	Privado	Avenida Beira Rio – Bairro da Torre
Cafoto/Liberdade	3.300	1	Privado	Expedicionários
Miramar	31.000	11	Privado e PMJP	Miramar
Tito Silva	34.980	12	Público União	Avenida Beira Rio - Miramar
Padre Hildon Bandeira	38.500	13	PMJ	Avenida Beira Rio – Bairro da Torre
Vila Tambauzinho	3.500	1	Privado	Avenida Beira Rio - Tambauzinho
Santa Clara	72.870	25	Público Paraíba	Castelo Branco
São Rafael	92.150	32	Público União	Castelo Branco
Total	291.250	100,0		

Fonte: PMJP. BID. PDRR. Maio 2017

⁶ O termo é usado no sentido de assentamentos precários ou espontâneos, de ocupação recente ou não, ocupado por população de baixa renda, com precariedade na infraestrutura e serviços essenciais básico. Estas áreas também podem ser chamadas de favelas, ocupações, dentre outras denominações conhecidas. Os Conjuntos Habitacionais são reconhecidos pela PNHS, como parte dos assentamentos precários.

Trata-se de área urbana de ocupação antiga, configurando o que chamamos de áreas ocupadas por uma população de baixa renda, localizadas em pontos, relativamente, centrais e, atualmente, valorizados das capitais brasileiras, que permaneceram, ao longo do tempo, sem grandes aportes de infraestrutura e melhorias habitacionais e urbanísticas (PMJP, 2020, p. 39), conforme mostra o Quadro 2 que segue.

Quadro 2 – Comunidades do CBR por tempo de ocupação

Comunidades	Tempo de Ocupação
	Anos
Brasília da Palha	47
Cafofo/Liberdade	27
Miramar	42
Tito Silva	39
Padre Hildon Bandeira	22
Vila Tambauzinho	32
Santa Clara	49
São Rafael	47

PMJP, 2021. p. 29-82

A figura que segue apresenta o conjunto do Complexo Beira Rio, área total na qual foi realizada a pesquisa em foco.

Figura 1 – Complexo Beira Rio. João Pessoa. Paraíba



Fonte: Consórcio Demacamp-Ânima

Em 2015, segundo o PDRR (2017), o CBR era integrado por 1.817 edificações e 1.960 famílias. Do total de edificações, 41,9% de casos corresponderam a imóveis em situação de risco, sendo que a grande maioria deles, o correspondente a 1.779 unidades, era usada para fins de moradia e 38 imóveis para o desenvolvimento, exclusivo, de atividades econômicas (PMJP, 2017, p. 29 e 31).

Do total das edificações em situação de risco identificadas em 2015, incluindo os diversos usos, 64 unidades estavam ocupando áreas de preservação, 59 áreas de risco geológico, 432 áreas de risco de inundações/enchentes, 71 ocupando calçadas, trechos de rua e acessos, 46 construídas sobre tubulações e 100 em áreas necessárias para melhoria urbanística das Comunidades envolvidas (PDRR, 2017, p.31).

O Quadro 3 apresenta os resultados do levantamento realizado em 2015 e do atual⁷, considerando-se somente as edificações de uso residencial e misto, em situação de risco, por comunidades do CBR, número de domicílios, famílias cadastradas e total de pessoas, destinadas à relocação e melhorias urbanísticas. No levantamento atual, foram cadastradas 787 famílias, das quais 51 em coabitação involuntária, totalizando 2.165 pessoas, como mostram, respectivamente, os Quadros 3 e 4.

Quadro 3 – Comunidades do CBR: resultados gerais da área de abrangência do cadastramento e levantamento social. 2021/2022

Comunidades do CBR	Nº de DPP em risco		Nº pessoas cadastradas ⁸ /famílias		Nº total de pessoas	
	2015	2021/22	2015	2021/22	2015	2021/22
Brasília da Palha	15	2	15	2	51	6
Cafofo/Liberdade	26	7	33	7	112	18
Miramar	54	14	63	18	214	43
Tito Silva	174	200	202	213	687	538
Padre Hildon Bandeira	176	218	181	231	615	676
Vila Tambauzinho	6	5	6	7	20	16
Santa Clara	123	79	141	85	479	225
São Rafael	187	211	199	224	677	643
Total	761 ⁹	736	840	787	2.855	2.165

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022 e PDRR (2017, p.32).

Quadro 4 - Caracterização das famílias cadastradas, em 2021/22

Única	Convivente Voluntária	Convivente Involuntária	Total
690	46	51	787
87,7%	5,8%	6,5%	100,0%

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

⁷ A definição atual dos domicílios em situação de risco utilizada para a atualização cadastral realizada pelo Consórcio Demacamp-Ânima e apresentada neste documento, baseou-se em estudos elaborados pelo Consórcio Engeconsult/Tecgeo, contratado pela Prefeitura de João Pessoa no ano de 2021.

⁸ Cada pessoa corresponde a uma família.

⁹ Domicílios: 761 domicílios de uso exclusivamente residenciais e 32 com uso misto (residência + atividade econômica).

De 2015, quando foi feito o levantamento do PDRR (2015) até o presente, observou-se diminuição no número de edificações consideradas em situação de risco, na ordem de 0,03%, o que corresponde a 25 unidades domiciliares. No caso de famílias residentes, o decréscimo foi de 0,06% (53 famílias) e no número de pessoas a 24%. As comunidades de Brasília da Palha, Cafofo/Liberdade, Miramar, e Santa Clara foram as que mais perderam população em áreas de risco, enquanto as de Tito Silva, Padre Hildon Bandeira, e São Rafael tiveram um pequeno aumento no número de cadastrados. No período considerado, a densidade domiciliar também apresentou uma diminuição passando de 3,7 pessoas por domicílio para 2,9 conforme apresenta o Quadro 5.

Quadro 5 – Comunidades do CBR: densidade domiciliar. 2015-2021/2022

Comunidades	Domicílios		Pessoas		Densidade domiciliar	
	2015	2021/22	2015	2021/22	2015	2021/22
Brasília da Palha	15	2	51	6	3,4	3,0
Cafofo/Liberdade	26	7	112	18	4,3	2,6
Miramar	54	14	214	43	4,0	3,1
Tito Silva	174	200	687	538	3,9	2,7
Padre Hildon Bandeira	176	218	615	676	3,5	3,1
Vila Tambauzinho	6	5	20	16	3,3	3,2
Santa Clara	123	79	479	225	3,9	2,8
São Rafael	187	211	677	643	3,6	3,0
Total	761	736	2.855	2.165	3,8	2,9

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022 e PDRR (2017)

Ao contrário do esperado, o índice de coabitação no CBR, especialmente da coabitação involuntária¹⁰ foi relativamente baixo, predominando as famílias únicas (88%), conforme Quadro 4.

Do total de domicílios visitados, 74,4% foram declarados como próprios e 19% como alugados, os restantes se distribuem nas categorias de “cedido”. “ocupado” e de “outras situações”, conforme mostra a Tabela 1.

Tabela 1 – Domicílios cadastrados por situação. 2021/2022

CBR	Próprio	Alugado	Cedido	Ocupado	Outro ¹¹	NS/NR	Total
Nº	548	142	41	1	2	2	736

¹⁰ Um dos componentes do deficit habitacional.

¹¹ Consta no formulário a informação: **casa de herdeiro**, sem um maior esclarecimento da situação do domicílio.

%	74,46	19,29	5,57	0,14	0,27	0,27	100,0
---	-------	-------	------	------	------	------	-------

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

Quanto ao uso dos domicílios/imóveis, da mesma forma que no levantamento de 2015, a maioria foi de uso residencial, chegando a 90% do total, que somados aos de uso misto totalizam 97,5%, como mostra a Tabela 2.

Tabela 2 – Domicílios cadastrados por tipo de uso, 2021/2022

2021	Residencial	Comercial	Misto	Religioso	Outro ¹²	NR/NS	Total
Nº	663	9	56	3	4	1	736
%	90,08	1,22	7,61	0,41	0,54	0,14	100,0

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022

3. O CADASTRAMENTO

3.1 PERFIL DO PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELO DOMICÍLIO

Apresentam-se a seguir as características de identificação dos principais responsáveis pelas famílias e domicílios visitados. Buscou-se, sempre que possível, proceder à comparação destes dados com aqueles levantados no âmbito do PDRR (2017), porém, isto só foi possível para as variáveis gênero, idade, escolaridade e renda, sendo que esta última não será abordada neste relatório, integrando um relatório à parte.

Em 2015, foram cadastrados 464 homens chefes de família e 376 mulheres, respectivamente, 55% e 45% do total. No levantamento atual essa proporção se inverte com 66% de mulheres chefes de família. Observa-se que, no período 2015/2021, a participação das mulheres como chefes de família aumentou, proporcionalmente, chegando a 2/3 do total de cadastrados no atual, como mostra a Tabela 3.

Tabela 3 – Principal responsável por gênero

Comunidade	Gênero				Total	%
	Masculino	%	Feminino	%		
Brasília de Palha	2	0,7%	0	0,0%	2	0,3%
Cafofo/Liberdade	5	1,9%	2	0,4%	7	0,9%
Miramar	8	3,0%	10	1,9%	18	2,3%
Padre Hildon Bandeira	63	23,6%	168	32,3%	231	29,4%
Santa Clara	36	13,5%	49	9,4%	85	10,8%
São Rafael	86	32,2%	138	26,5%	224	28,5%
Tito Silva	63	23,6%	150	28,8%	213	27,1%
Vila Tambauzinho	4	1,5%	3	0,6%	7	0,9%

¹² Esta categoria está assim distribuída: 3 garagens usadas como domicílios, 1 em Tito Silva e 2 em Padre Hildon, e um em área de criação de animais em Santa Clara.

Total	267	100,0%	520	100,0%	787	100,0%
CBR (em relação ao total cadastrado)	267	33,9	520	66,1	787	100,0

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022 e PDRR, 2017. p. 33

Observe-se que das 520 mulheres responsáveis pelos domicílios, apenas 15 se declararam gestantes no momento da entrevista, o que significa, proporcionalmente, 2,8% em relação ao total, conforme Tabela 4, que segue.

Tabela 4 - Principal responsável e gestação

Comunidade	Gestante
Brasília de palha	0
Cafofo/Liberdade	0
Miramar	0
Padre Hildon Bandeira	7
Santa Clara	3
São Rafael	5
Tito Silva	0
Vila Tambauzinho	0
Total	15

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022

Indagados ainda sobre serem ou não transgêneros, apenas um entrevistado se declarou nessa condição, entendida como “*identidade de gênero oposta ao sexo biológico*” (Manual do Entrevistador, p.10), sendo este morador da comunidade de Padre Hildon Bandeira. Um entrevistado preferiu não responder à essa indagação e, todos os demais, 785, representando 99,7% do total responderam não estarem nessa condição, conforme Tabela 5.

Tabela 5 - Principal responsável e identidade de gênero

Comunidade	Transgênero			Total
	Não	Sim	Prefere não responder	
Brasília de Palha	2			2
Cafofo/Liberdade	7			7
Miramar	18			18
Tito Silva	213			213
Padre Hildon Bandeira	230	1		231
Vila Tambauzinho	7		1	8
Santa Clara	84			84
São Rafael	224			224
Total	785	1	1	787
CBR (%)	99,7%	0,1%	0,1%	100,0%

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022

Quanto à orientação sexual dos entrevistados, ou seja, dos responsáveis principais pelas famílias, 98,6% responderam que são heterossexuais e 2 preferiram não responder. Dos demais, 3 responderam serem bissexuais, 3 gays e 3 lésbicas, conforme está registrado na Tabela 6.

Tabela 6 - Principal responsável e orientação sexual

Comunidade	Heterossexual	Bissexual	Gay	Lésbica	Prefere não responder	Total
Brasília de Palha	2					2
Cafofo/Liberdade	7					7
Miramar	18					18
Tito Silva	211			1	1	213
Padre Hildon Bandeira	228	1	1	1		231
Vila Tambauzinho	7					7
Santa Clara	83	1			1	85
São Rafael	220	1	2	1		224
Total	776	3	3	3	2	787
CBR (%)	98,6%	0,4%	0,4%	0,4%	0,3%	100,0%

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022

Para a análise da variável idade, optou-se por usar os mesmos intervalos de classe usados pelo PDRR (2017), subdividindo-se, todavia, a categoria, intermediária, de 25 a 59 anos, em dois segmentos, mas abarcando a mesma amplitude do intervalo, para fins comparativos.

Em 2015, 70% das pessoas cadastradas concentravam-se na faixa de idade de 25 a 59 anos, totalizando 584 pessoas de um total de 840 (69,5%). No levantamento atual, observou-se uma maior concentração de pessoas na faixa etária situada entre 25 e 49 anos, correspondendo a, praticamente, 60,0% do total, que se somada à proporção de pessoas classificadas na faixa seguinte (50 a 59), totalizam-se 76,5%. Na faixa que corresponde a 25 e 49 anos, 31% são de São Rafael, 29% de Padre Hildon e ¼ de Tito Silva. As Tabelas 7 e 8 apresentam os cadastrados por faixas etárias e comunidades do CBR, em números absolutos e relativos.

Tabela 7 – Principal responsável por idade (nº)

Comunidade	Idade					Total
	Até 16 anos	Entre 17 e 24 anos	Entre 25 e 49 anos	Entre 50 e 59 anos	Acima de 59 anos	
Brasília de Palha	0	0	1	1	0	2
Cafofo/Liberdade	0	1	5	1	0	7
Miramar	0	2	7	2	7	18
Tito Silva	0	26	117	40	30	213
Padre Hildon Bandeira	1	33	136	34	27	231

Vila Tambauzinho	0	0	4	0	3	7
Santa Clara	1	8	53	15	8	85
São Rafael	0	16	147	39	22	224
Total	2	86	470	132	97	787
CBR	0,25 %	10,93 %	59,72 %	16,77%	12,363%	100,0 %

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022

Tabela 8 – Principal responsável por idade (%)

Comunidade	Idade					Total
	Até 16 anos	Entre 17 e 24 anos	Entre 25 e 49 anos	Entre 50 e 59 anos	Acima de 59 anos	
Brasília de Palha	0,0%	0,0%	0,2%	0,8%	0,0%	0,3%
Cafofo/Liberdade	0,0%	1,2%	1,1%	0,8%	0,0%	0,9%
Miramar	0,0%	2,3%	1,5%	1,5%	7,2%	2,3%
Tito Silva	0,0%	30,2%	24,9%	30,3%	30,9%	27,1%
Padre Hildon Bandeira	50,0%	38,4%	28,9%	25,8%	27,8%	29,4%
Vila Tambauzinho	0,0%	0,0%	0,9%	0,0%	3,1%	0,9%
Santa Clara	50,0%	9,3%	11,3%	11,4%	8,2%	10,8%
São Rafael	0,0%	18,6%	31,3%	29,5%	22,7%	28,5%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022

Em 2010, a população pessoense apresentava uma média de cerca de dez (10) anos esperados de estudo, período este tido como suficiente para a conclusão do ensino fundamental regular, o qual corresponde a 8 (oito) anos (JOÃO PESSOA. PDDU. 2021). Em 2019, do total da população de João Pessoa acima de 25 anos, 27% não possuíam instrução e/ou ensino fundamental completo; e 10,5% possuíam o ensino fundamental completo e/ou o ensino médio incompleto (apud PDDU. 2021). Estes dados, não são totalmente comparáveis aos levantados no CBR, mas ajudam a compreender o contexto geral da educação nestas comunidades.

Assim, usando os mesmos parâmetros do Diagnóstico Técnico do PDDU de João Pessoa e considerando que quase 100% dos responsáveis pelos domicílios visitados tinham 17 ou mais anos de idade, em 2015, 70% dos cadastrados (PDRR, 2017. p. 34) não possuíam instrução e/ou o ensino fundamental completo, enquanto no levantamento atual essa proporção decresceu para 55% no CBR. Na faixa seguinte, considerando os que possuíam o ensino fundamental completo e o médio incompleto, em 2015 correspondiam a 15% (PDRR, 2017. p. 34), enquanto no período atual essa proporção permaneceu praticamente a mesma, ou seja, 14,48%. O acesso à universidade ou ao ensino superior¹³ que, em 2015 correspondia a 2% do total, no levantamento atual dobrou para 4%, como mostram as Tabelas 9 e 10, em números absolutos e relativos, respectivamente.

¹³ Somatório de Ensino Superior completo, incompleto e pós-graduação

Tabela 9 – Principal responsável por escolaridade (nº)

Comunidade	Escolaridade												Total	
	EJA	Escola técnica	Fundamental completo	Fundamental incompleto	Médio completo	Médio incompleto	Superior completo	Superior incompleto	Pós-graduação	Não alfabetizado	Alfabetizado	NR		
Brasília de Palha	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2
Cafofo/Liberdade	0	0	0	3	2	2	0	0	0	0	0	0	0	7
Miramar	0	0	0	8	5	0	1	0	0	0	4	0	0	18
Padre Hildon Bandeira	0	2	8	89	61	32	3	5	0	0	29	2	0	231
Santa Clara	0	1	4	34	18	10	3	2	0	0	11	2	0	85
São Rafael	3	3	3	108	54	22	3	2	0	0	19	7	0	224
Tito Silva	0	2	9	90	53	22	2	8	1	0	25	0	1	213
Vila Tambauzinho	0	0	2	1	2	0	0	1	0	0	0	1	0	7
Total	3	8	26	334	195	88	13	18	1	0	88	12	1	787
% em relação ao total de cadastrados	0,38	1,01	3,30	42,45	24,78	11,18	1,65	2,29	0,13	0,13	11,18	1,52	0,13	100,0

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022

Tabela 10 – Principal responsável por escolaridade (%)

Comunidade	Escolaridade												Total
	EJA	Escola técnica	Fundamental completo	Fundamental incompleto	Médio completo	Médio incompleto	Superior completo	Superior incompleto	Pós-graduação	Não alfabetizado	Alfabetizado	NR	
Brasília de Palha	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	7,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%
Cafofo/Liberdade	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	1,0%	2,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%
Miramar	0,0%	0,0%	0,0%	2,4%	2,6%	0,0%	7,7%	0,0%	0,0%	4,5%	0,0%	0,0%	2,3%
Padre Hildon Bandeira	0,0%	25,0%	30,8%	26,6%	31,3%	36,4%	23,1%	27,8%	0,0%	33,0%	16,7%	0,0%	29,4%
Santa Clara	0,0%	12,5%	15,4%	10,2%	9,2%	11,4%	23,1%	11,1%	0,0%	12,5%	16,7%	0,0%	10,8%
São Rafael	100,0%	37,5%	11,5%	32,3%	27,7%	25,0%	23,1%	11,1%	0,0%	21,6%	58,3%	0,0%	28,5%
Tito Silva	0,0%	25,0%	34,6%	26,9%	27,2%	25,0%	15,4%	44,4%	100,0%	28,4%	0,0%	100,0%	27,1%
Vila Tambauzinho	0,0%	0,0%	7,7%	0,3%	1,0%	0,0%	0,0%	5,6%	0,0%	0,0%	8,3%	0,0%	0,9%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022

A Tabela 11 - Níveis de escolaridade no CBR 2015 e 2021/2022 – apresenta o comparativo entre os totais de cadastrados, nos dois períodos do levantamento. Chama atenção a proporção de cadastrados com o ensino médio completo em cada período, passando de 13,22% no primeiro, para 24,78% no seguinte. Diminuiu também, respectivamente, a proporção de não alfabetizados, ou alfabetizados de 25% para 11%.

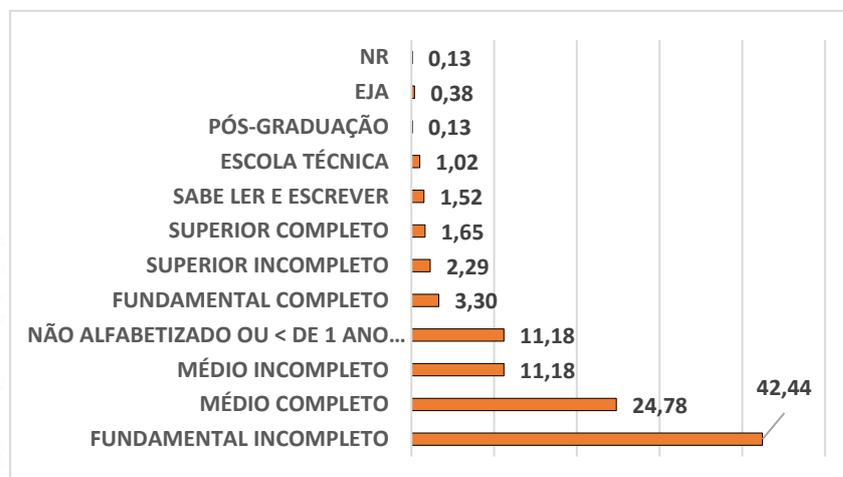
Tabela 11 - Níveis de escolaridade no CBR. 2015 e 2021/2022

Escolaridade	2015		2021/22	
	Nº	%	Nº	%
Não alfabetizado	100	11,90	88	11,19
Alfabetizado (sabe ler e escrever (< 1 ano estudo))	111	13,21	12	1,52
Fundamental incompleto	374	44,53	334	42,44
Fundamental completo	54	6,42	26	3,30
Médio Incompleto	70	8,34	88	11,18
Médio completo	111	13,22	195	24,78
Superior incompleto	11	1,31	18	2,29
Superior completo	9	1,07	13	1,65
Cursando Escola técnica	-	-	8	1,02
EJA			3	0,38
Pós-graduação	-	-	1	0,13
NR/NS	-	-	1	0,13
Total	840	100,0	787	100,0

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022 e PDRR, 2017. p. 34

A Figura 2, abaixo, apresenta os dados do levantamento atual, considerando cada faixa de escolaridade. Observa-se que ainda é alto a proporção de não alfabetizados ou daqueles com menos de um ano de estudo, correspondendo a 12% do total, se somados.

Figura 2 – Principal responsável por escolaridade – 2021/2022



Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022

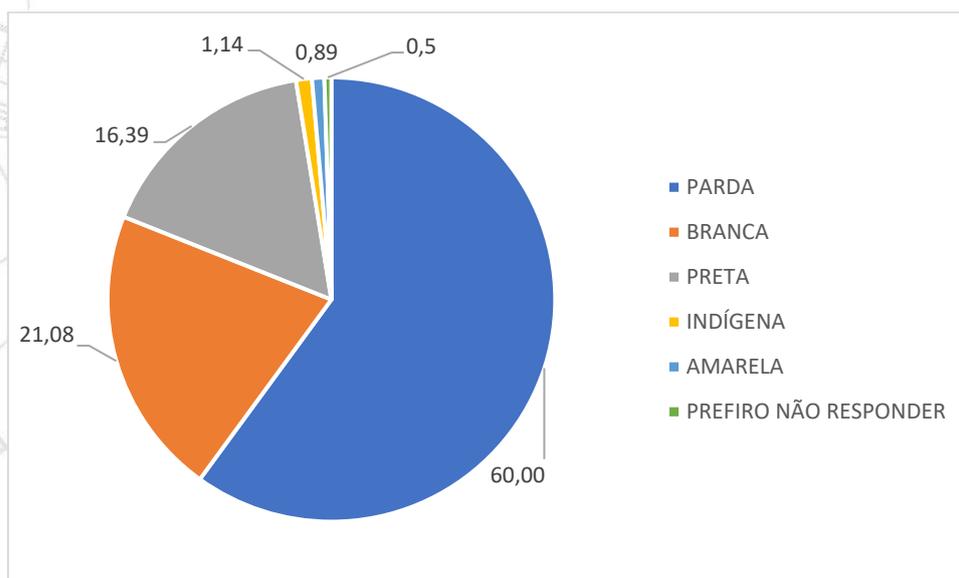
Para a variável cor não foi possível comparação com o levantamento anterior uma vez que o PDRR (2017) não apresenta esta variável, todavia o levantamento atual mostra que no CBR prevalecem as pessoas pretas e pardas correspondendo a 76% do conjunto, como mostram as Tabelas 12 e 13 e a Figura 3.

Tabela 12 – Principal responsável por cor (nº)

Comunidade	Cor						Total
	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Prefiro não responder	
Brasília de Palha	0	0	0	1	1	0	2
Cafofo/Liberdade	0	3	0	4	0	0	7
Miramar	0	5	1	8	2	2	18
Padre Hildon Bandeira	3	45	4	142	36	1	231
Santa Clara	0	11	0	48	25	1	85
São Rafael	4	37	4	150	29	0	224
Tito Silva	0	64	0	116	33	0	213
Vila Tambauzinho	0	1	0	3	3	0	7
Total	7	166	9	472	129	4	787
CBR	0,89	21,08	1,14	60,0	16,39	0,50	

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022

Figura 3 – Principal responsável por cor



Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022

Observam-se 9 cadastrados de etnia indígena, com residência nas Comunidades de Miramar (1), Padre Hildon Bandeira (4) e São Rafael (4).

Tabela 13 – Principal responsável por cor (%)

Comunidade	Cor						Total
	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Prefiro não responder	
Brasília de Palha	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,8%	0,0%	0,3%
Cafofo/Liberdade	0,0%	1,8%	0,0%	0,8%	0,0%	0,0%	0,9%
Miramar	0,0%	3,0%	11,1%	1,7%	1,6%	50,0%	2,3%
Padre Hildon Bandeira	42,9%	27,1%	44,4%	30,1%	27,9%	25,0%	29,4%
Santa Clara	0,0%	6,6%	0,0%	10,2%	19,4%	25,0%	10,8%
São Rafael	57,1%	22,3%	44,4%	31,8%	22,5%	0,0%	28,5%
Tito Silva	0,0%	38,6%	0,0%	24,6%	25,6%	0,0%	27,1%
Vila Tambauzinho	0,0%	0,6%	0,0%	0,6%	2,3%	0,0%	0,9%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022

Do total, 52% vivem maritalmente, sendo que 21% se declararam casados, 16% vivem com companheira/o e 15% mantêm uma união estável. Dos demais entrevistados, 43% se declararam solteiros, como indica as Tabelas 14 e 15 e Figura 4.

Tabela 14 – Principal responsável por estado civil (nº)

Comunidade	Estado civil						Total
	Casado/a	Companheira/a Mora junto	União estável	Separado/a	Divorciado	Solteiro/a	
Brasília de Palha	1	0	1	0	0	0	2
Cafofo/Liberdade	0	0	0	0	0	7	7
Miramar	4	3	3	0	1	7	18
Padre Hildon Bandeira	52	44	39	3	6	87	231
Santa Clara	22	13	6	2	1	41	85
São Rafael	44	42	25	3	8	102	224
Tito Silva	39	26	43	7	8	90	213
Vila Tambauzinho	2	1	1	0	0	3	7
Total	164	129	118	15	24	337	787
% em relação ao total de cadastrados	20,84	16,39	14,99	1,91	3,05	42,82	100,0

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022

Figura 4 – Principal responsável por estado civil



Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022

A tabela que segue apresenta a mesma variável, por comunidade do CBR, em números percentuais.

Tabela 15 – Principal responsável por estado civil (%)

Comunidade	Estado civil						Total
	Casado/a	Companheiro/mora junto	Divorciado/a	Separado/a	Solteiro/a	União estável	
Brasília de Palha	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,3%
Cafofo/Liberdade	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,1%	0,0%	0,9%
Miramar	2,4%	2,3%	4,2%	0,0%	2,1%	2,5%	2,3%
Padre Hildon Bandeira	31,7%	34,1%	25,0%	20,0%	25,8%	33,1%	29,4%
Santa Clara	13,4%	10,1%	4,2%	13,3%	12,2%	5,1%	10,8%
São Rafael	26,8%	32,6%	33,3%	20,0%	30,3%	21,2%	28,5%
Tito Silva	23,8%	20,2%	33,3%	46,7%	26,7%	36,4%	27,1%
Vila Tambauzinho	1,2%	0,8%	0,0%	0,0%	0,9%	0,8%	0,9%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

A distribuição dos cadastrados por local de origem (município e/ou estado brasileiro) foi apresentada nos relatórios de cada comunidade, aqui se apresenta a origem da população cadastrada no conjunto do CBR. A informação foi obtida considerando o município e o estado de origem e classificando-os em classes mais abrangentes, conforme mostra a Tabela 16.

Observa-se que a totalidade dos cadastrados é de nacionalidade brasileira, porém, considerando-se a naturalidade, a grande maioria ou cerca de 90% é da própria capital do Estado, da sua Região Metropolitana ou de outros municípios paraibanos.

Tabela 16 – Principal responsável por local de origem

Municípios	Nº	%
João Pessoa	394	50,10
RMJP	43	5,45
De outros municípios da PB	273	34,68
De outros estados do NE	61	7,75
De outros estado sudeste	10	1,27
NR/NS	6	0,75
Total	787	100,0

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

A tabela que segue apresenta o tempo de moradia na cidade de João Pessoa, já subtraídos aqueles que declaram nascer na própria capital paraibana, ou seja, o correspondente a 422 sobre 787, representando 53,6% do total de cadastrados, sendo que os 46,4% restantes são nascidos na própria capital do Estado. Frente a isso, pode-se afirmar que se trata de uma população residente de antiga migração e proveniente do próprio Estado da Paraíba, como mostram os dados da Tabela 17.

Tabela 17 – Principal responsável e tempo que mora na cidade (JP)

Comunidade	Tempo que mora na cidade								Total
	> 30	25 a 30	20 a 25	15 a 20	10 a 15	5 a 10	Até 5	NR	
Brasília de Palha	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cafofo/Liberdade	0	2	0	0	1	0	0	0	3
Miramar	8	1	0	0	0	0	0	0	9
Padre Hildon Bandeira	49	15	26	9	5	9	13	0	126
Santa Clara	22	7	5	1	4	1	7	0	47
São Rafael	49	12	14	8	5	5	7	0	100
Tito Silva	70	7	14	5	12	12	10	2	132
Vila Tambauzinho	1	4	0	0	0	0	0	0	5
Total	199	48	59	23	27	27	37	2	422
% em relação ao total de cadastrados	47,16	11,37	13,98	5,45	6,40	6,40	8,77	0,47	100,00

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

Na sequência apresenta-se em percentuais, o tempo de residência dos responsáveis principais/cadastrados nas diversas comunidades do CBR, inclusive aqueles que nasceram em João Pessoa (Tabela 18).

Tabela 18 – Principal responsável e tempo que mora em João Pessoa

Comunidade	Tempo que mora na cidade									Total
	> 30	25 a 30	20 a 25	15 a 20	10 a 15	5 a 10	Até 5	João Pessoa	NR	
Brasília de Palha	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,3%
Cafoto/Liberdade	0,0%	4,2%	0,0%	0,0%	3,7%	0,0%	0,0%	1,1%	0,0%	0,9%
Miramar	4,0%	2,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,5%	0,0%	2,3%
Padre Hildon Bandeira	24,6%	31,3%	44,1%	39,1%	18,5%	33,3%	35,1%	28,8%	0,0%	29,4%
Santa Clara	11,1%	14,6%	8,5%	4,3%	14,8%	3,7%	18,9%	10,4%	0,0%	10,8%
São Rafael	24,6%	25,0%	23,7%	34,8%	18,5%	18,5%	18,9%	34,0%	0,0%	28,5%
Tito Silva	35,2%	14,6%	23,7%	21,7%	44,4%	44,4%	27,0%	22,2%	100,0%	27,1%
Vila Tambauzinho	0,5%	8,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,9%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

Sobre o tempo de residência no domicílio visitado, temos a distribuição que mostra a Tabela 19. Observa-se que 1/3 dos residentes (33%) mora no domicílio pesquisado há menos de 5 anos, portanto, há mais recentemente, enquanto, quase a metade, ou seja, 48% são residentes há mais de 10 anos, ou seja, já viviam no CBR desde a ocasião do primeiro levantamento, em 2015. Do conjunto, 5% sempre morou.

Tabela 19 – Principal responsável e tempo de moradia no domicílio (nº)

Comunidade	Tempo que mora no domicílio									Total
	> 30	25 a 30	20 a 25	15 a 20	10 a 15	5 a 10	Até 5	Sempre morou	NR	
Brasília de Palha	1	0	0	0	0	0	1	0	0	2
Cafoto/Liberdade	0	1	0	2	0	1	2	1	0	7
Miramar	7	2	0	0	0	1	2	6	0	18
Padre Hildon Bandeira	40	11	31	24	14	31	67	10	3	231
Santa Clara	17	5	7	7	6	7	29	5	2	85
São Rafael	37	16	22	5	23	27	81	13	0	224
Tito Silva	46	7	10	11	21	29	77	6	6	213
Vila Tambauzinho	1	3	1	1	0	0	1	0	0	7
Total	149	45	71	50	64	96	260	41	11	787
% em relação ao total de cadastrados	18,93	5,71	9,02	6,35	8,13	12,19	33,03	5,20	1,40	100,0

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

Observe-se que na tabela anterior (16), o percentual da última linha mostra o tempo de moradia do conjunto de cadastrados no CBR em relação aos 787 responsáveis principais ou famílias. A tabela que segue apresenta, em números relativos, a distribuição da variável tempo de moradia no domicílio, por comunidades do CBR (Tabela 20).

Tabela 20 – Principal responsável e tempo de moradia no domicílio (% de cada comunidade em relação ao total)

Comunidade	Tempo que mora no domicílio (anos)									Total
	> 30	25 a 30	20 a 25	15 a 20	10 a 15	5 a 10	Até 5	Sempre morou	NR	
Brasília de Palha	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,3%
Cafofo/Liberdade	0,0%	2,2%	0,0%	4,0%	0,0%	1,0%	0,8%	2,4%	0,0%	0,9%
Miramar	4,7%	4,4%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	0,8%	14,6%	0,0%	2,3%
Padre Hildon Bandeira	26,8%	24,4%	43,7%	48,0%	21,9%	32,3%	25,8%	24,4%	27,3%	29,4%
Santa Clara	11,4%	11,1%	9,9%	14,0%	9,4%	7,3%	11,2%	12,2%	18,2%	10,8%
São Rafael	24,8%	35,6%	31,0%	10,0%	35,9%	28,1%	31,2%	31,7%	0,0%	28,5%
Tito Silva	30,9%	15,6%	14,1%	22,0%	32,8%	30,2%	29,6%	14,6%	54,5%	27,1%
Vila Tambauzinho	0,7%	6,7%	1,4%	2,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,9%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

3.2. SITUAÇÃO LEGAL DO DOMICÍLIO

O grau de irregularidade fundiária no CBR é bastante conhecido e já analisado pela PMJP que, no PDRR (2017) já se refere à problemática relativa à questão da regularização de áreas urbanas, muitas vezes ocupadas e/ou invadidas, por falta de opções de moradia digna para grande parcela da população sem condições de ingressar no mercado formal de habitação. Trata-se de áreas públicas pertencentes às três esferas de poder federativo – municípios, estados e união –, assim como de áreas de domínio privado ou destinadas à outras funções urbanas, a partir dos zoneamentos realizados pelos Planos Diretores municipais e/ou Planos de Manejo de áreas de conservação ou preservação permanente. Diz a PMJP (2017):

No CBR existem cerca de 840 famílias morando em situação de risco. Sua área de intervenção caracteriza-se por notável irregularidade fundiária, com a existência de invasões de propriedades privadas e públicas (terras de domínio da união e do município) e outras provenientes de doação, e ocupação de áreas sujeitas à inundação, inseridas em Áreas de Proteção Ambiental – APP e Zona Especial de Preservação 2 – ZEP2. A população da área apresenta baixo nível de escolaridade, renda média mensal de cerca de R\$ 205,00, com serviços essenciais bastantes precários (PDRR, 2017).

As terras do CBR são, sobretudo, de domínio público, excetuando-se as Comunidades de Brasília da Palha, Cafofo/Liberdade e Tambauzinho cujas áreas somadas correspondem a 21.750 m² ou 7,5% do total. A Comunidade de Miramar, com uma área de 31.000 m², é de domínio público e privado. Embora não se disponha de dados suficientes para estabelecer a relação entre dominialidade e população residente, observa-se que as comunidades de domínio privado sofreram uma perda significativa de população entre o levantamento de 2015 e o atual, fato compreensível e típico das áreas privadas ocupadas para fins de moradia, ratificando a inexistência de políticas habitacionais de interesse social de natureza contínua e abrangente.

Indagados sobre a propriedade e documentação relativas aos respectivos domicílios, a maioria dos entrevistados declarou não possuir qualquer tipo de documentação, correspondendo a 73% do total. Todavia, cerca de ¼ dos demais declararam possuir documento de compra, como mostra a Tabela 21.

Tabela 21 – Documentação referente ao domicílio

Comunidade	Documentação existente					Total
	Documento de compra	Escritura	Não possui	NR/NS	Outro	
Brasília de Palha	0	0	2	0	0	2
Cafofo/Liberdade	3	0	2	0	2	7
Miramar	6	0	8	0	0	14
Padre Hildon Bandeira	57	2	155	0	4	218
Santa Clara	17	1	58	1	2	79
São Rafael	41	3	164	0	3	211
Tito Silva	49	0	150	0	1	200
Vila Tambauzinho	1	0	1	0	3	5
Total	174	6	540	1	15	736
% sobre o total de DPP	23,64	0,82	73,37	0,14	2,04	100,0

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

Para aqueles que declararam possuir algum tipo de documentação, o mais comum foi a posse de um documento de compra que, como se sabe, não tem valor oficial/legal. Menos de 1% do total, o equivalente a seis casos, declararam possuir a escritura do domicílio, assim distribuídos: 3 casos em São Rafael; 2 casos em Padre Hildon Bandeira e 1 em Santa Clara.

Surgiram também alguns casos na categoria de “Outras respostas”, significando outras situações de relação de posse com o imóvel. Foram 15 os casos dessa natureza, que incluíram os contratos de aluguel; algum tipo de declaração não especificada; usucapião coletivo; cadastro da prefeitura e, por fim, transferência e/ou herança, sem maiores esclarecimentos nos registros. As Tabelas 22 e 23 apresentam o tempo que possuem a documentação aqueles que responderam possuir alguma.

Tabela 22 – Tempo que possui a documentação declarada (nº)

Comunidades	1 a 5	5 a 10	10 a 15	15 a 20	20 -25	25 -30	> 30	NR/NS	Total
Brasília de Palha	0	0	0	0	0	0	0	0	
Cafofo/Liberdade	0	0	0	2	1	0	0	2	5
Miramar	0	0	0	0	0	2	4	0	6
Padre Hildon Bandeira	12	9	8	12	6	10	4	2	63
Santa Clara	5	2	3	1	0	4	0	5	20
São Rafael	13	4	6	10	4	4	2	4	47
Tito Silva	4	11	5	3	2	7	3	15	50
Vila Tambauzinho	0	3	1	0	0	0	0	0	4
Total	34	29	23	28	13	27	13	28	195

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

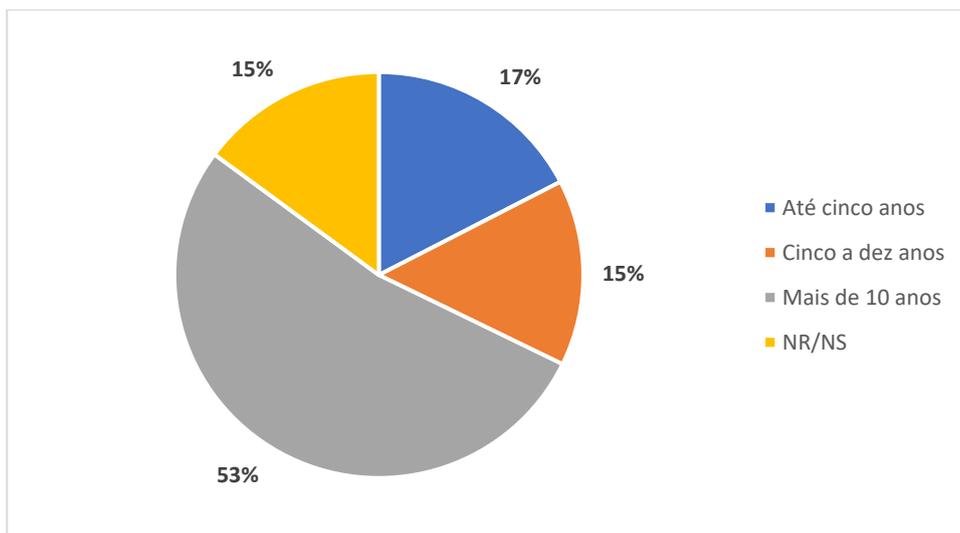
Tabela 23 - Tempo que possui a documentação declarada (%)

Comunidades	1 a 5	5 a 10	10 a 15	15 a 20	20 -25	25 -30	> 30	NR/NS	Total
Brasília de Palha	-	-	--	-	-	-	--	-	-
Cafofo/Liberdade	0,0%	0,0%	0,0%	40,0%	20,0%	0,0%	0,0%	40,0%	100,0%
Miramar	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	66,7%	0,0%	100,0%
Padre Hildon Bandeira	19,0%	14,3%	12,7%	19,0%	9,5%	15,9%	6,3%	3,2%	100,0%
Santa Clara	25,0%	10,0%	15,0%	5,0%	0,0%	20,0%	0,0%	25,0%	100,0%
São Rafael	27,7%	8,5%	12,8%	21,3%	8,5%	8,5%	4,3%	8,5%	100,0%
Tito Silva	8,0%	22,0%	10,0%	6,0%	4,0%	14,0%	6,0%	30,0%	100,0%
Vila Tambauzinho	0,0%	75,0%	25,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Total	17,4%	14,9%	11,8%	14,4%	6,7%	13,8%	6,7%	14,4%	100,0%

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

Observe-se que do conjunto de 736 domicílios, 17% estão no CBR há menos de cinco anos, indicando que é possível ter havido alguma mudança ou rotação de moradores desde o último levantamento, em 2015. As demais categorias são apresentadas na Figura 5.

Figura 5 – Tempo que possui a documentação declarada



Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

Ainda sobre a situação legal do domicílio foi indagada se existia alguma ação legal ou judicial sobre ele, sendo que 99% do total declara negativamente, conforme mostra a Tabela 24.

Tabela 24 – Ação judicial sobre o domicílio

Comunidade	Ação judicial			Total
	Sim	Não	NR/NS	
Brasília de Palha	0	2	0	2
Cafofo/Liberdade	0	7	0	7
Miramar	0	14	0	14
Padre Hildon Bandeira	0	218	0	218
Santa Clara	1	77	1	79
São Rafael	0	211	0	211
Tito Silva	1	199	0	200
Vila Tambauzinho	3	2	0	5
Total	5	730	1	736
% (sobre o total de DPP)	0,68	99,18	0,14	100,0

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

3.3. COMUNICAÇÃO E PARTICIPAÇÃO

A maioria dos principais responsáveis/cadastrados, o correspondente a 80% do total, declarou possuir *smartfone* fazendo uso diário do aparelho, seja por meio de WIFI em locais onde podem acessá-lo gratuitamente, ou seja, por contrato direto com a operadora, como mostra a Tabelas 25.

Tabela 25 – Utilização do smartfone

Comunidade	Tem smartfone		Total
	SIM	NÃO	
Brasília de Palha	2	0	2
Cafofo/Liberdade	7	0	7
Miramar	13	5	18
Padre Hildon Bandeira	185	46	231
Santa Clara	69	16	85
São Rafael	172	52	224
Tito Silva	176	37	213
Vila Tambauzinho	6	1	7
Total	630	157	787
% sobre o total de cadastrados	80,05	19,95	100,0

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

Daqueles que utilizam o Smart Phone, ou seja, 630 cadastrados, a maior parte, ou seja, 63,5% dispõem de contrato direto com a operadora, enquanto 34% usam a internet em lugares de WIFI grátis (Tabela 26).

Indagados sobre a participação em instituições, projetos ou atividades sociais realizadas na comunidade e/ou fora dela, 356 pessoas em 787, ou 45% do total, responderam que não costumam fazê-lo e 22% não responderam à questão. Dos restantes, 258 pessoas responderam que participam da Associação de Moradores (39%), das Igrejas (53%), de Organizações Não Governamentais e outras opções de participação (8%), conforme Tabela 27.

Mais de 2/3 da população residente no CBR declararam não encaminhar demandas e/ou reivindicações a qualquer uma das instâncias do poder público, de modo a reivindicarem e/ou verem sanadas suas necessidades. Dentre aqueles que se utilizam de algum instrumento e/ou mecanismo de participação, as Associações de Moradores representam o canal mais utilizado para tanto, como indica a Tabela 28.

Tabela 26 – Utilização da internet no smartfone

Comunidade	Usa internet no Smartfone							
	Principalmente em locais de WI-FI grátis	%	Principalmente pacote dados operadora	%	Não utiliza	%	Total	%
Brasília de Palha	1	0,5%	1	0,3%	0	0,0%	2	0,3%
Cafofo/Liberdade	3	1,4%	4	1,0%	0	0,0%	7	1,1%
Miramar	5	2,3%	8	2,0%	0	0,0%	13	2,1%
Padre Hildon Bandeira	74	34,6%	107	26,8%	4	25,0%	185	29,4%
Santa Clara	18	8,4%	49	12,3%	2	12,5%	69	11,0%
São Rafael	71	33,2%	94	23,5%	7	43,8%	172	27,3%
Tito Silva	40	18,7%	133	33,3%	3	18,8%	176	27,9%
Vila Tambauzinho	2	0,9%	4	1,0%	0	0,0%	6	1,0%
Total	214	100,0%	400	100,0%	16	100,0%	630	100,0%
% em relação ao total de cadastrados	33,97		63,49		2,54			100,0

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

Tabela 27 - Principal responsável e participação em instituições

Comunidade	Formas de Participação Social											
	Associação de moradores		Centro Cultural		Igreja		ONGS		Outros ¹⁴		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Brasília de Palha									0			
Cafofo/Liberdade	1	1,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,78%	0	0,0%	2	0,78%
Miramar	0	0,0%	0	0,0%	6	4,4%	0	2,71%	1	9,1%	7	2,71%
Padre Hildon Bandeira	32	31,7%	0	0,0%	41	30,1%	2	30,62%	4	36,4%	79	30,62%
Santa Clara	5	5,0%	0	0,0%	10	7,4%	0	5,81%	0	0,0%	15	5,81%
São Rafael	16	15,8%	1	100,0%	43	31,6%	6	27,13%	4	36,4%	70	27,13%
Tito Silva	47	46,5%	0	0,0%	33	24,3%	1	31,78%	1	9,1%	82	31,78%
Vila Tambauzinho	0	0,0%	0	0,0%	3	2,2%	0	1,16%	0	0,0%	3	1,16%
Total	101	100,0%	1	100,0%	136	100,0%	9	100,00%	11	100,0%	258	100,0%
% em relação ao total daqueles que declaram algum tipo de participação social	39,15		0,39		52,71		3,49		4,26		258	

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

¹⁴ Coral da UNIMED; Projeto SIAL Atlético Miramar; SEPP – Secretaria Executiva de Participação; Centro Espírita; Camdomblé; Associação dos Carroceiros; Grupo de Idosos no PSF

Tabela 28 – Principal responsável e encaminhamento de demandas

Comunidade	Demandas											
	Associação de moradores		Diretamente poder público		Político conhecido		Outro		NR/NS		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Brasília de Palha	1										1	
Cafofo/Liberdade	1										1	
Miramar	3		1		0		0		0		4	
Padre Hildon Bandeira	61		6		4		6		2		79	
Santa Clara	13		2		2		3		0		20	
São Rafael	82		2		3		3		8			
Tito Silva	52		2		1		2		0		57	
Vila Tambauzinho			2								2	
Total	213		15		10		14		10		262	
% em relação ao total daqueles que encaminham demanda	81,30		5,73		3,82		5,34		3,82			100,00

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

3.4. SAÚDE

Essa sessão aborda alguns aspectos relativos à saúde dos entrevistados, observando-se, todavia, que estes dados devem ser permanentemente atualizados, diretamente no Cadastro e em cada um dos Postos de Saúde (ESF), haja vista à rapidez com que podem sofrer modificações. Embora representem um recorte da realidade das comunidades estudadas, podem ainda ser utilizados para aperfeiçoar os indicadores que a Secretaria da Saúde usa atualmente, bem como para estabelecer políticas específicas para melhor atendimento às famílias no âmbito do Programa Estratégia Saúde da Família-ESF.

O CBR tem em seu entorno ou adjacências seis postos do ESF, sendo eles: ESF Torre 1; ESF Hildon Bandeira; ESF São Rafael; ESF Miramar; ESF Santa Clara 5 e ESF Tito Silva. Todos os principais responsáveis pelas famílias fazem uso destes estabelecimentos no caso de necessidade, estando assim distribuída as frequências de uso (Tabela 29).

Tabela 29 – Principal responsável e ESF mais utilizado

Estratégia de Saúde da Família	ESF mais utilizados no CBR	
	Nº	%
ESF Torre 1	170	21,60
ESF Hildon Bandeira	72	9,15
ESF São Rafael	225	28,59
ESF Miramar	78	9,91
ESF Santa Clara 5	85	10,80
ESF Tito Silva	157	19,95
Total	787	100,0

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

Além do uso dos estabelecimentos mencionados, aproximadamente, 88% dos principais responsáveis declararam contar com a assistência de Agentes de Saúde nas próprias comunidades, embora, 12% desconheçam esses serviços ou não responderam à questão, como mostra a Tabela 30.

Tabela 30 – Agente de Saúde na Comunidade

Comunidade	Agente de saúde			Total
	SIM	NÃO	NR/NS	
Brasília de Palha	2	0	0	2
Cafoto/Liberdade	7	0	0	7
Miramar	17	1	0	18
Padre Hildon Bandeira	212	14	5	231
Santa Clara	72	11	2	85
São Rafael	201	18	5	224

Tito Silva	180	21	12	213
Vila Tambauzinho	0	7	0	7
Total	691	72	24	787
% em relação ao total de cadastrados	87,81	9,15	3,04	100,0

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

Considerando a frequência das visitas dos Agentes às comunidades, a metade dos responsáveis pelas famílias entendem que essas ocorrem muito raramente, como mostra a Tabela 31.

Tabela 31 – Principal responsável e frequência de visitas dos Agentes de Saúde

Comunidade	Frequência de visita do Agente de Saúde						Mensal	%	NR/NS	%	Total	%
	Raramente	%	Semanal	%	Quinzenal	%						
Brasília de Palha	1	0,3%	1	1,0%	0	0	0	0,0%	0	0,0%	2	0,3%
Cafofo/Liberdade	3	0,9%	3	3,0%	0	0,0%	1	0,8%	0	0,0%	7	1,0%
Miramar	7	2,0%	5	5,0%	2	3,1%	3	2,4%	0	0,0%	17	2,5%
Padre Hildon Bandeira	100	28,5%	31	30,7%	5	7,7%	54	43,2%	22	44,9%	212	30,7%
Santa Clara	47	13,4%	4	4,0%	5	7,7%	4	3,2%	12	24,5%	72	10,4%
São Rafael	119	33,9%	32	31,7%	11	16,9%	29	23,2%	10	20,4%	201	29,1%
Tito Silva	74	21,1%	25	24,8%	42	64,6%	34	27,2%	5	10,2%	180	26,0%
Vila Tambauzinho		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
Total	351	100,0%	101	100,0%	65	100,0%	125	100,0%	49	100,0%	691	100,0%
% em relação aos que afirmaram ter Agentes de Saúde	50,80%		14,62 %		9,41%		18,09 %		7,09%		100,0%	

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

Dentre a população estudada, 6,4%, ou o correspondente a 50 pessoas, declararam apresentar algum tipo de deficiência, abrangendo quase todas as comunidades, exceto Brasília da Palha e Vila Tambauzinho, conforme mostra a Tabela 32.

Tabela 32 – Principal responsável e deficiência

Comunidade	Deficiência		Total
	SIM	NÃO	
Brasília de Palha	0	2	2
Cafofo/Liberdade	1	6	7
Miramar	7	11	18
Padre Hildon Bandeira	13	218	231
Santa Clara	6	79	85
São Rafael	13	211	224
Tito Silva	10	203	213
Vila Tambauzinho	0	7	7
Total	50	737	787
% em relação ao total de cadastrados	6,4	93,6	100

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

Considerando-se o tipo de deficiência verifica-se que, tanto em números absolutos, quanto relativos, a deficiência física representa 57% do total das pessoas com algum tipo de deficiência, seguida pela deficiência mental que corresponde a 20% deste conjunto, como mostra a Tabela 33. Observe-se que na Tabela 32 são identificadas 50 pessoas com algum tipo de deficiência e na seguinte, Tabela 33, chega-se a um número maior, ou seja, 54 pessoas, o que significa que uma mesma pessoa pode apresentar mais de um tipo de deficiência.

Tabela 33 – Principal responsável e tipo de deficiência

Comunidade	Tipo de deficiência					Total
	Auditiva	Física	Mental	Múltipla	Visual	
Brasília de Palha	0	0	0	0	0	0
Cafofo/Liberdade	0	1	0	0	0	1
Miramar	1	2	1	0	4	8
Padre Hildon Bandeira	0	10	2	0	1	13
Santa Clara	0	2	4	0	0	6
São Rafael	1	8	3	1	3	16
Tito Silva	1	8	1	0	0	10
Vila Tambauzinho	0	0	0	0	0	0
Total	3	31	11	1	8	54
% em relação ao total de cadastrados	5,56	57,41	20,37	1,85	14,81	100,0

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

Observe-se que os casos de deficiência física demandam especial atenção no processo de relocação das famílias e no processo de requalificação urbanística do Projeto João Pessoa Sustentável no Complexo Beira Rio.

Pouco mais de 1/3 dos entrevistados declarou apresentar um ou mais problema crônico de saúde. A distribuição destes, por comunidades, pode ser verificada na Tabela 34, que segue.

Tabela 34 - Principal responsável e problemas crônicos de saúde

Comunidade	Não	Sim	Total
Brasília de Palha	1	1	2
Cafofo/Liberdade	5	2	7
Miramar	13	5	18
Tito Silva	134	79	213
Padre Hildon Bandeira	150	81	231
Vila Tambauzinho	3	4	7
Santa Clara	61	24	85
São Rafael	153	71	224
Total	520	267	787
CBR (%)	66,1%	33,9%	100,0%

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022

Considerou-se como doenças crônicas aquelas que duram mais de um ano e precisam de cuidados médicos praticamente constantes, como os vários tipos de tumores (câncer), diabetes e problemas cardiovasculares e estão na lista que reúne as principais causas de morte no Brasil e no mundo segundo a Organização Mundial da Saúde - OMS (2020). Apresenta-se a seguir (Quadro 6) as doenças crônicas mais citadas no Complexo Beira Rio. Observe-se que esta questão aceitou mais de uma opção de resposta, embora estas tenham sido desagregadas para fins da elaboração do quadro mencionado, que segue.

Quadro 6 – Principal responsável e problemas crônicos de saúde

Doenças Crônicas
AIDS, HIV
Alergias, bronquite alérgica
Anemia crônica
Ansiedade clínica, depressão, esquizofrenia, demência alcoólica, doença mental, síndrome do pânico, transtorno de ansiedade generalizado.
Artrite, artrose, osteoporose, bursite, dores nos ossos, articulações, fibromialgia, problemas no joelho
Asma, pulmão, água no pulmão
Cálculo renal, problema renal não especificado, insuficiência renal, pedra nos rins
Circulação, varizes
Coluna: hérnia de disco, pico de papagaio, dor no nervo ciático, desvio na coluna
Coração: pressão alta, pressão baixa, colesterol alto, arritmia cardíaca, cardiopatia, espaçamento no ventrículo esquerdo hipertensão.
Diabetes
Fígado
Gastrite, refluxo
Hepatite

Labirintite
Locomoção e visão
Lúpus
Mal de Alzheimer
Próstata
Problemas digestivos e urinário
Problemas nas vias urinárias
Problemas no fígado
Psoríase
Tireoide
Rinite
Sequelas de AVC
Tireoide
Tumores e cistos: câncer de mama, cisto no ovário, úlcera de estomago

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022

Na sequência indagou-se sobre se o respondente, até o momento da entrevista, tinha contraído o vírus SARS COV 19 e sofrido algum tipo de sequela. Observou-se que 22% do total respondeu ter contraído a doença, dos quais 27% apresentaram sequelas. As respostas obtidas são apresentadas nas Tabelas 35 que segue.

Tabela 35 - Principal responsável, o vírus SARS COVID 19 e sequelas

Comunidade	Teve Covid	Teve sequelas
Brasília de Palha	1	1
Cafofo/Liberdade	2	1
Miramar	7	3
Tito Silva	44	7
Padre Hildon Bandeira	40	12
Vila Tambauzinho	4	0
Santa Clara	19	3
São Rafael	60	21
Total	177	48
CBR (%)	22% do total de responsáveis	27% dos que tiveram Covid

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022

As principais sequelas apresentadas pelo grupo foram categorizadas, conforme apresentadas no Quadro 7.

Quadro 7 – Sequelas decorrentes da COVID 19

Sequelas provocadas pela SARS COV 19	
Dores diversas	Articulações, ossos, corpo em geral, dores musculares, costas e pernas, costelas, cabeça, dormência nas mãos.
Problemas pulmonares	Asma, fadiga, cansaço, respiração/pulmões, engasgos e tonturas, tosse crônica.
Sentidos	Não sente cheiro, não sente gosto, paladar modificado, audição prejudicada
Problemas cardíacos	Arritmia, pressão arterial instável
Problemas de memórias	Perda de memória
Outros	Problema renal, queda de cabelos

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022

Ao término da pesquisa de campo, no período entre março e abril do corrente ano (2022), quando os dados foram tabulados, contabilizou-se 50 mortes entre familiares dos principais responsáveis, em decorrência do avanço da pandemia no complexo Beira Rio, conforme apresentado na Tabela 37.

Tabela 37 - Principal responsável e mortes na família decorrentes da SARS COV 19

Comunidade	N
Brasília de Palha	1
Cafofo/Liberdade	Sem ocorrência
Miramar	Sem ocorrência
Tito Silva	7
Padre Hildon Bandeira	16
Vila Tambauzinho	2
Santa Clara	3
São Rafael	21
Total	50

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022

Dentre o grupo que contraiu a doença em questão, 31% se encontravam no chamado grupo de risco por apresentarem as doenças crônicas, também chamadas de comorbidades, antes mencionadas. Apresentam-se estes quantitativos na Tabela 38, que segue:

Tabela 38 – Responsável principal e grupo de risco frente a SARS COV 19

É do grupo de risco?			
Comunidade	Sim	Não	Total
Brasília de palha	1	1	2
Cafofo/Liberdade	0	7	7
Miramar	7	11	18
Padre Hildon Bandeira	72	159	231
Santa Clara	25	60	85
São Rafael	71	153	224
Tito Silva	69	144	213
Vila Tambauzinho	2	5	7
Total	247	540	787
CBR (%)	31%	69%	100%

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022

Por fim, quando do início da tabulação destes dados, 96,7% dos principais responsáveis pelos domicílios visitados haviam tomado, pelo menos, a primeira dose da vacina contra o SARS COVID 19, que representa praticamente a totalidade dos entrevistados, conforme a Tabela 39, que segue.

Tabela 39 - Principal responsável – vacinado contra COVID

Comunidade	Sim	Não	NR	Total
Brasília de Palha	2			2
Cafofo/Liberdade	7			7
Miramar	18			18
Tito Silva	211	2		213
Padre Hildon Bandeira	225	6		231
Vila Tambauzinho	5		2	7
Santa Clara	81	4		85
São Rafael	212	12		224
Total	761	24	2	787
CBR (%)	96,7%	3,0%	0,3%	100,0%

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022

Dentre os que não se vacinaram, apenas 24 pessoas ou (3%) do total, declararam os principais motivos pelos quais não se vacinaram. Estes motivos estão elencados no Quadro 8.

Quadro 8 – Principal responsável: razão de não estar vacinado contra COVID

Motivos por não estar vacinado contra a COVID
Não tem interesse, não teve vontade, não quis.
Sem tempo, falta de tempo.
Medo
Não acredita na eficácia da vacina
Estava gripado, com virose
Não conseguiu agendar
Porque não tem CPF, por não ter RG
Acredita em Deus e diz que Deus não permitiu

3.5. PROGRAMAS SOCIAIS E FAMÍLIAS

Considerando todas as variáveis apresentadas até o momento, bem como aquelas disponíveis no Relatório econômico, que demonstra o baixo nível de renda da população em questão, chama atenção o fato de que apenas 41% do total de cadastrados declarou estar inscrito no Cadastro Único, 37% não estão e cerca de 22% não o sabem, como mostra a Tabela 40.

Tabela 40 – Principal responsável e inscrição no CADÚNICO

Comunidade	Inscrição no CADÚNICO						Total	%
	Sim	%	Não	%	Não sei	%		
Brasília de Palha	0	0,0%	2	0,7%	0	0,0%	2	0,3%
Cafofo/Liberdade	5	1,5%	1	0,3%	1	0,6%	7	0,9%
Miramar	2	0,6%	16	5,5%	0	0,0%	18	2,3%
Padre Hildon Bandeira	110	34,1%	78	26,7%	43	25,0%	231	29,4%
Santa Clara	31	9,6%	28	9,6%	26	15,1%	85	10,8%
São Rafael	96	29,7%	84	28,8%	44	25,6%	224	28,5%
Tito Silva	78	24,1%	77	26,4%	58	33,7%	213	27,1%
Vila Tambauzinho	1	0,3%	6	2,1%	0	0,0%	7	0,9%
Total	323	100,0%	292	100,0%	172	100,0%	787	100,0%
% sobre o total de cadastrados	41,04		37,10		21,86		100,0	

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

Os dados da Tabela 32 mostram, por comunidade, a proporção de pessoas que declarou não estar inscrito no Cadastro Único e pode-se observar que, em algumas delas, essa proporção em relação ao total ultrapassa 1/3 dos cadastrados. Além da comunidade de Miramar, que entre 18 pessoas apenas 2 (11%) declaram possuir inscrição no CADÚnico, as de Padre Hildon Bandeira, São Rafael, Santa Clara e Tito Silva, as mais populosas do CBR, também apresentam uma proporção significativa de não inscritos. Observe-se que isso acontece sem que se acrescentasse aqueles que declaram não saber se são inscritos, conforme Tabela 40.

Do total de cadastrados ou primeiro responsável pelas famílias, 44% declaram não ter acesso a qualquer um dos programas públicos mencionados no formulário de pesquisa, que totalizaram 24, agrupados em três blocos: os de Segurança Alimentar (3); os do Ministério de Minas e Energia (3) e os de Assistência Social (24). Dos restantes, 32,6% declaram ser beneficiários de pelo menos um desses Programas, 17% de dois deles e 5,7% de três, conforme apresentado na Tabela 41.

Tabela 41 – Principal responsável e acesso aos Programas Sociais no CBR

Comunidade	Acesso programas sociais: Segurança Alimentar, Minas e Energia e Assistência Social								Total	
	Acesso à 3 Programas Sociais	%	Acesso á 2 Programas sociais	%	Acesso a 1 Programa Social	%	Não possui acesso a qualquer Programa Social	%		%
Brasília de Palha	0	0,0%	0	0,0%	1	0,4%	1	0,3%	2	0,3%
Cafofo/Liberdade	2	4,4%	0	0,0%	4	1,6%	1	0,3%	7	0,9%
Miramar	0	0,0%	5	3,7%	7	2,7%	6	1,7%	18	2,3%
Padre Hildon Bandeira	16	35,6%	41	30,1%	76	29,6%	98	28,1%	231	29,4%
Santa Clara	4	8,9%	13	9,6%	22	8,6%	46	13,2%	85	10,8%
São Rafael	14	31,1%	56	41,2%	66	25,7%	88	25,2%	224	28,5%
Tito Silva	2	4,4%	21	15,4%	81	31,5%	109	31,2%	213	27,1%
Vila Tambauzinho	7	15,6%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	7	0,9%
Total	45	100,0%	136	100,0%	257	100,0%	349	100,0%	787	100,0%
% sobre o total de cadastrados	5,71		17,28		32,65		44,34		100,0	

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

Apresentam-se a seguir os Programas que foram mencionados pelos cadastrados e o número de beneficiários de cada um deles, por comunidades do CBR.

Como pode observado, no caso dos Programas de Segurança Alimentar, cerca de 20% dos cadastrados e/ou respectivas famílias são beneficiários (as) dos Programas *Cesta Básica*, *Do Leite* e do *Restaurante Popular*. No entanto, como indica a primeira coluna da tabela que segue, 80% do total não têm acesso aos Programas mencionados, como mostra a Tabela 42.

Tabela 42 – Programa de Segurança Alimentar

Comunidade	Segurança alimentar								Total
	Não tem acesso	%	Cesta básica	%	Programa do Leite	%	Restaurante popular	%	
Brasília de Palha	2	0,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2
Cafofo/Liberdade	5	0,8%	1	1,4%	1	1,3%	0	0,0%	7
Miramar	14	2,2%	2	2,8%	2	2,6%	0	0,0%	18
Padre Hildon Bandeira	182	28,8%	18	25,0%	34	44,2%	0	0,0%	234
Santa Clara	70	11,1%	10	13,9%	5	6,5%	1	16,7%	86
São Rafael	166	26,2%	28	38,9%	29	37,7%	3	50,0%	226
Tito Silva	194	30,6%	11	15,3%	6	7,8%	2	33,3%	213
Vila Tambauzinho	0	0,0%	2	2,8%	0	0,0%	0	0,0%	2
Total	633	100,0%	72	100,0%	77	100,0%	6	100,0%	788
% em relação ao total de pessoas com acesso ao Programa	80,32		9,13		9,78		0,77	100,0	

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

Em relação aos Programas do Ministério de Minas e Energia, destacando-se os de *Tarifa Social*, *Doação de Lâmpadas* e *Instalação de Energia Elétrica* sem custo para o usuário, cerca de ¼ do total, ou 25,5% acessam um ou mais de um desses Programas, enquanto, 74% dos cadastrados não são beneficiários deles. O Programa de Tarifa Social é o que atinge uma proporção maior de beneficiários, o equivalente a 19% do total de domicílios, como mostra a Tabela 43.

Tabela 43 – Política de Minas e Energia

Comunidade	Programas								Total
	Não tem acesso	%	Tarifa social	%	Doação de lâmpada	%	Não pagou ligação	%	
Brasília de Palha	1	0,2%	1	0,7%	0	0,0%	0	0,0%	2
Cafofo/Liberdade	3	0,5%	4	2,7%	0	0,0%	0	0,0%	7
Miramar	8	1,4%	9	6,2%	2	10,5%	0	0,0%	19
Padre Hildon Bandeira	173	29,7%	43	29,5%	2	10,5%	13	37,1%	231

Santa Clara	69	11,9%	15	10,3%	0	0,0%	1	2,9%	85
São Rafael	150	25,8%	42	28,8%	15	78,9%	18	51,4%	225
Tito Silva	178	30,6%	32	21,9%	0	0,0%	3	8,6%	213
Vila Tambauzinho	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
Total	582	100,0%	146	100,0%	19	100,0%	35	100,0%	782
% em relação ao total de pessoas com acesso ao Programa	74,45		18,67		2,42		4,47	100,0	

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

Os Programas de Assistência Social são os que beneficiam uma proporção maior de cadastrados e/ou respectivas famílias chegando a 40% do total. Dentre estes, o Bolsa Família atende uma proporção de 34% do total. Os demais são os *Programas Benefício Continuado Permanente/BCP*, o *BCP/Idoso*, destinado aos cuidados de idosos, o *Programa de Atenção Integral à Família - PAIF*, que oferece ações socioassistenciais de prestação continuada para famílias que vivem situações de vulnerabilidade e, por fim, o próprio SUAS – *Sistema Único de Assistência Social* que não é propriamente um Programa, mas o próprio sistema único de Assistência Social que é parte integrante da nova política de Assistência Social. Estes últimos somados representam 5,7% do total, conforme pode ser verificado na Tabela 44.

Tabela 44 – Política de Assistência Social

Comunidade	Programas de Assistência social													
	Não tem acesso	%	BCP Deficiente	%	BCP Idoso	%	PAIF	%	SUAS	%	Bolsa Família	%	Total	%
Brasília de Palha	2	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	2	0%
Cafofo/Liberdade	3	1%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	4	1%	7	1%
Miramar	15	3%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	3	1%	18	2%
Padre Hildon Bandeira	132	27%	9	35%	1	13%	2	22%	0	0%	90	33%	232	30%
Santa Clara	56	12%	1	4%	2	25%	0	0%	0	0%	26	10%	85	11%
São Rafael	136	28%	11	42%	3	38%	6	67%	2	100%	78	29%	228	29%
Tito Silva	138	29%	5	19%	2	25%	1	11%	0	0%	68	25%	213	27%
Vila Tambauzinho	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	1	0%	1	0%
Total	482	100%	26	100%	8	100%	9	100%	2	100%	270	100%	786	100%
% em relação ao total de pessoas com acesso ao Programa	61,3		3,3		1,0		1,1		0,3		34,4		100,0	

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

3.6. FAMILIARES DO PRIMEIRO RESPONSÁVEL

Conforme já mencionado anteriormente, no CBR foram realizados o cadastro e, simultaneamente, o levantamento socioeconômico de 787 chefes de família chamados, neste Relatório, de responsáveis principais pelos domicílios visitados ou pessoas cadastradas. Considerando os demais membros dessas famílias, o levantamento abrangeu, além dos responsáveis principais, mais 1.378 pessoas, totalizando assim 2.165.

Neste item serão apresentados os dados relativos aos familiares dos responsáveis principais pelos domicílios e/ou das famílias conviventes, consideradas aquelas que coabitavam com a principal, no período da pesquisa.

Os familiares foram representados por 59% de pessoas do gênero masculino e 41% do feminino. Apenas três pessoas preferiram não responder a essa questão. Também as questões relativas à identidade de gênero e orientação sexual não obtiveram respostas, conforme mostra a Tabela 45.

Tabela 45 - Familiares do responsável principal por gênero

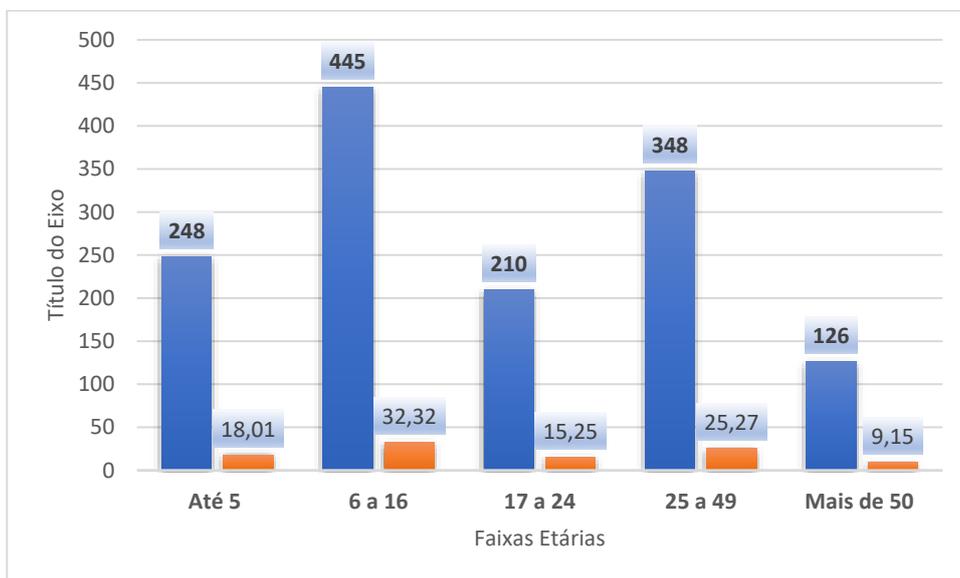
Comunidade	Gênero							
	Masculino	%	Feminino	%	Prefiro não responder	%	Total	%
Brasília de Palha	1	0,12%	3	0,54%	0	0,0%	4	0,29%
Cafofo/Liberdade	6	0,74%	5	0,89%	0	0,0%	11	0,80%
Miramar	16	1,96%	9	1,61%	0	0,0%	25	1,81%
Padre Hildon Bandeira	267	32,76%	177	31,61%	1	33,3%	445	32,29%
Santa Clara	75	9,20%	65	11,61%	0	0,0%	140	10,16%
São Rafael	250	30,67%	167	29,82%	2	66,7%	419	30,41%
Tito Silva	197	24,17%	128	22,86%	0	0,0%	325	23,58%
Vila Tambauzinho	3	0,37%	6	1,07%	0	0,0%	9	0,65%
Total	815	100%	560	100%	3	100%	1.378	100%
% em relação ao total de familiares dos responsáveis	59,14		40,64		0,22		100,0	

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

Os familiares das pessoas cadastradas compõem uma população bastante jovem chegando a, aproximadamente, 68% aqueles com idade até 24 anos. Destes, 50% têm idade inferior a dezesseis anos. Na faixa de 25 a 49 anos de idade encontram-se ¼ do total. A partir de 50 anos, a proporção decresce, não chegando a 10% do total as pessoas com mais de 50 anos, como pode

ser observado na Figura 6. Estes números, absolutos e relativos, também são apresentados na Tabela 46.

Figura 6 – Familiares do responsável principal por faixa etária



Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

Tabela 46 - Familiares do responsável principal por faixa etária

Comunidade	Faixa de idade												Total	%
	Até 5 anos	%	Até 16 anos	%	Entre 17 e 24 anos	%	Entre 25 e 49 anos	%	Entre 50 e 59 anos	%	Acima de 59 anos	%		
Brasília de Palha	1	0,40%	0	0,00%	0	0,00%	1	0,29%	1	1,39%	1	1,85%	4	0,29%
Cafofo/Liberdade	3	1,21%	5	1,12%	1	0,48%	1	0,29%	0	0,00%	1	1,85%	11	0,80%
Miramar	5	2,02%	9	2,02%	0	0,00%	7	2,01%	2	2,78%	2	3,70%	25	1,82%
Padre Hildon Bandeira	77	31,05%	149	33,48%	60	28,57%	118	33,91%	19	26,39%	21	38,89%	444	32,24%
Santa Clara	25	10,08%	50	11,24%	21	10,00%	33	9,48%	6	8,33%	5	9,26%	140	10,17%
São Rafael	79	31,85%	137	30,79%	73	34,76%	98	28,16%	21	29,17%	11	20,37%	419	30,43%
Tito Silva	58	23,39%	91	20,45%	53	25,24%	89	25,57%	22	30,56%	12	22,22%	325	23,60%
Vila Tambauzinho	0	0,00%	4	0,90%	2	0,95%	1	0,29%	1	1,39%	1	1,85%	9	0,65%
Total	248	100%	445	100%	210	100%	348	100%	72	100%	54	100%	1377	100%
% em relação ao total de familiares dos responsáveis	18,01		32,32		15,25		25,27		5,23		3,92		100,0	

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

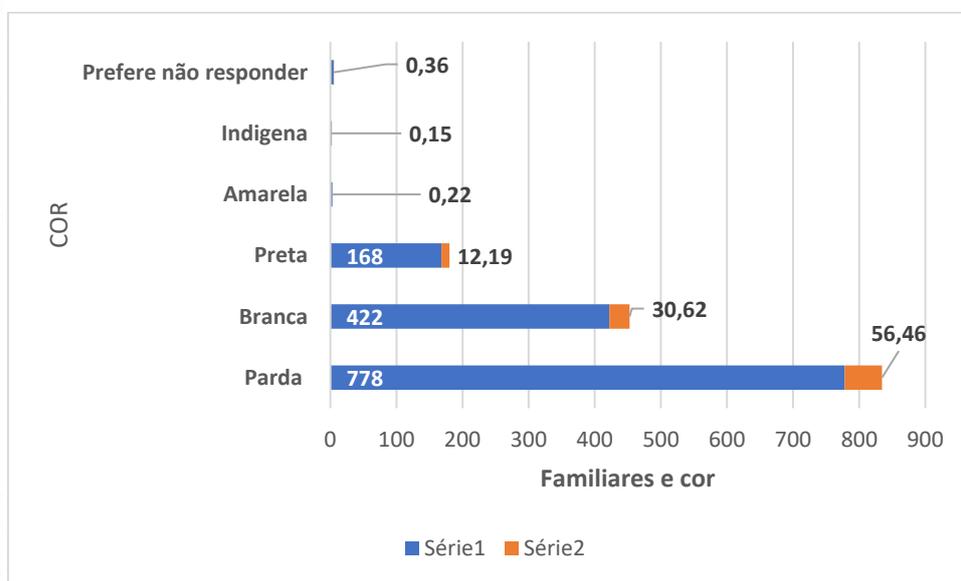
Grande parte dessa população é preta ou parda, chegando a cerca de 69% do total. As etnias indígenas e amarela aparecem em pequena proporção, e a branca alcança pouco menos de 1/3 do total, conforme mostram a Tabela 47 e Figura 7.

Tabela 47 - Familiares do responsável principal por cor ou etnia

Comunidade	Cor						Total
	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Prefiro não responder	
Brasília de Palha	0	4	0	0	0	0	4
Cafofo/Liberdade	0	5	0	5	1	0	11
Miramar	0	7	0	14	4	0	25
Padre Hildon Bandeira	0	128	2	250	61	4	445
Santa Clara	1	31	0	85	23	0	140
São Rafael	1	154	0	214	49	1	419
Tito Silva	1	90	0	205	29	0	325
Vila Tambauzinho	0	3	0	5	1	0	9
Total	3	422	2	778	168	5	1378
% em relação ao total de familiares dos responsáveis	0,22	30,62	0,15	56,46	12,19	0,36	100,0

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

Figura 7 – Familiares do responsável principal por cor ou etnia



A variável nível de escolaridade confirma o que foi já verificado nos Relatórios específicos de cada comunidade do CBR. Considerando-se os não alfabetizados e os alfabetizados (sabem ler e/ou escrever) somados àqueles com o Ensino Fundamental incompleto têm-se uma

proporção de 68% do total. Por outro lado, dentre os que concluíram o Ensino Fundamental e têm o Médio incompleto chega-se a 11% e, por fim, apenas 3% chegaram ao Ensino Superior, completo e/ou incompleto, como mostra a Tabela 48. No momento da pesquisa cerca de 43% do total estava frequentando a escola. A relação das escolas frequentada foi apresentada nos Relatórios das comunidades do CBR.

Tabela 48 - Familiares do responsável principal por níveis de escolaridade

Comunidade	Escolaridade dos Familiares											
	EJA	Escola técnica	Fund. Incompleto	Fund. Completo	Médio completo	Médio incompleto	Superior incompleto	Superior completo	Não alfabetizado	Alfabetizado	Outros	Total
Brasília de Palha	0	0	0	0	0	0	1	1	2	0	0	4
Cafofo/Liberdade	0	0	6	0	2	0	0	0	2	0	1	11
Miramar	0	0	13	0	2	1	0	0	9	0	0	25
Padre Hildon Bandeira	3	0	197	8	69	45	3	7	103	6	4	445
Santa Clara	0	0	66	1	22	15	3	3	26	0	4	140
São Rafael	1	3	185	4	63	38	5	6	96	4	14	419
Tito Silva	1	0	145	3	46	38	4	4	67	8	9	325
Vila Tambauzinho	0	0	4	0	1	0	1	2	1	0	0	9
Total	5	3	616	16	205	137	17	23	306	18	32	1378
% em relação ao total de familiares dos responsáveis	0,36	0,22	44,70	1,16	14,88	9,94	1,23	1,67	22,21	1,31	2,32	100

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

Buscou-se, ainda, conhecer a incidência de pessoas deficientes entre os familiares do responsável principal, chegando-se aos resultados da Tabela 49.

Tabela 49 – Familiares do responsável principal e deficiências

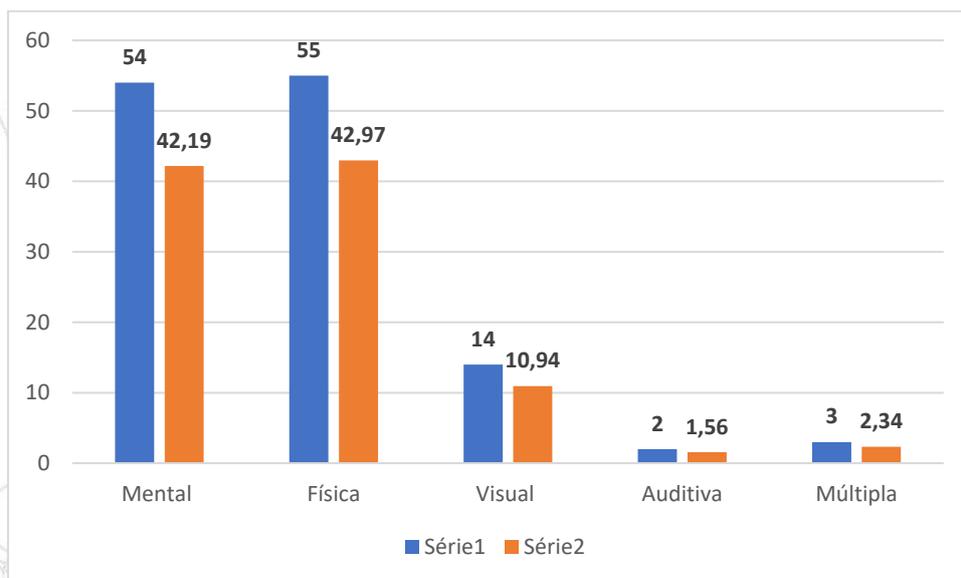
Comunidade	Tem alguma deficiência?		
	SIM	NÃO	Total
Brasília de Palha	1	3	4
Cafofo/Liberdade	0	11	11
Miramar	5	20	25
Padre Hildon Bandeira	21	424	445
Santa Clara	2	138	140
São Rafael	27	392	419
Tito Silva	16	309	325
Vila Tambauzinho	0	9	9
Total	72	1.306	1.378
CBR % em relação ao total de familiares	5,2%	94,8%	100,0%

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

São 72 pessoas, que somadas aos 50 responsáveis pela família, chega-se a um total de 125 deficientes, o correspondente à, aproximadamente, 6% de pessoas deficientes no conjunto do CBR. Observe-se, no entanto, que uma mesma pessoa pode apresentar mais de um tipo de deficiência, de modo que, a Figura 8, representa, em números absolutos e relativos, o total de tipo de deficiência encontradas no CBR, ou seja, 128¹⁵ e, não, o número de deficientes, que corresponde, conforme mencionado acima, a 125 pessoas. Apresenta-se, como apêndices 1 e 2, a relação das pessoas com deficiência e respectivos endereços para possível contato por parte da PMJP e/ou DEMACAMP/ANIMA, com vistas à complementação de informações.

¹⁵ Isto significa que três pessoas apresentam mais de um tipo de deficiência, totalizando 128 casos.

Figura 8 – Tipos de deficiência encontradas no conjunto do CBR (nº e %)



Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

4. PERCEPÇÃO AMBIENTAL

Nesta seção serão analisadas algumas questões abertas, que complementaram aquelas fechadas ou quantitativas, as quais corresponderam à quase totalidade do formulário utilizado. Nos relatórios específicos de cada comunidade foram apresentados quadros que procuraram mostrar a percepção dos entrevistados acerca da própria comunidade, com as respostas agrupadas pela similaridade encontrada nos registros recebidos, em categorias, que agregaram percepções individuais. Simultaneamente, apresentou-se um quantitativo de frequência. Ressalte-se que parte dos entrevistados não responderam às questões formuladas.

Assim sendo, neste Relatório, serão comentadas as percepções mais incidentes encontradas em cada uma das questões formuladas, a partir das frequências mencionadas. Esclarece-se, ainda, que as questões que geraram o conjunto de respostas aqui comentadas foram destinadas ao principal responsável pelo domicílio e que a listagem completa pode ser conseguida junto à DEMACAMP/ANIMA, responsáveis pelo Banco de Dados.

Foram consideradas como válidas as respostas que permitiam, de fato, um entendimento da relação do entrevistado com a sua própria comunidade, local de moradia, relações sociais, muitas vezes de trabalho ou, ainda, de lazer; assim, respostas vagas do tipo “tudo”, “nada”, “eu mesmo” foram desconsideradas.

Diante da questão *“o que a sua comunidade tem de melhor”* algumas categorias expressaram razões de apreço ao lugar ou espaço de vivência dos entrevistados tais como:

- ✓ **Localização** – “Apenas a localização, é perto do trabalho, é perto de tudo, perto de postos de trabalho, é perto da parada de ônibus, gosto da localização, é de fácil acesso ao centro, universidade e da praia, próximo do centro e da Universidade”.
- ✓ **Tranquilidade** – “É sossegado, tranquilo, ninguém mexe com ninguém, o pessoal é amigável, calmo, seguro, a rua é tranquila, lazer, amizades, todos se conhecem”.
- ✓ **Vizinhança e atividades comunitárias** – “População unida, convivência com o povo é tranquila, união dos moradores, vizinhança alegre, vizinhança solidária, eventos religiosos, festas”.
- ✓ **Espaço, serviços e equipamentos públicos** – “praça, escola, Posto de Saúde perto (ESF), serviços públicos funcionam bem, como a saúde, segurança, coleta de lixo na porta, iluminação”.
- ✓ **Apoio de outras entidades ou organizações** – “cobertura de projetos e ações sociais, ONGS, doações, apoio de Universidade, os projetos da EBE, ajuda da Igreja.

De modo a ilustrar esses comentários, atribuiu-se um número de ordem às categorias mais mencionadas pelos entrevistados, partindo-se do item mais valorizado (1º mencionado) para o

último mencionado, por comunidade do CBR. O quadro abaixo apresenta essas categorias (Quadro 9).

Quadro 9 - O que a comunidade tem de melhor?

Comunidade	Localização	Traquilidade	Vizinhança, atividades comunitários	Espaços e equipamentos os públicos	Apoio de projetos sociais
Brasília da Palha	1º				
Cafofo/Liberdade		1º			
Miramar	2º	1º	3º		
Tito Silva	3º	1º	2º		
Padre Hildon Bandeira	5º	3º	4º	1º	2º
Vila Tambauzinho	3ª	1º	2º		
Santa Clara	3º	1º	2º	4º	
São Rafael	3º	2º	4º	1º	5º

Fonte: Elaboração própria com base nos dados de Pesquisa direta, 2021/2022.

Na sequência, foi perguntado o oposto, ou seja, “*o que a sua comunidade tem de pior*”. Neste caso também foi observado determinados padrões de respostas, que puderam ser agrupadas em categorias. Sem dúvida, as enchentes do Rio Jaguaribe aparecem como o pior para muitas comunidades, todavia, questões relativas ao saneamento básico são recorrentes para muitos dos entrevistados. As razões mais destacadas para qualificar os principais problemas da comunidade, são as que seguem:

- ✓ **Enchentes** – infraestrutura de galeria pluvial, cheias do rio, alagamento, quando chove alaga, esgotos estourados, sujeira, “*com as chuvas o rio enche e as casas ficam cheias de água*”, lama nas ruas, as casas foram construídas próximas ao rio, casas em situação de risco, casas que enchem de água, a dificuldade de sair de casa no inverno, quando chove alaga as ruas e as casas”.
- ✓ **Saneamento básico** – “Esgoto, falta de infraestrutura de saneamento, esgotos entupidos, falta de saneamento básico, mau cheiro dos esgotos, esgotos entupidos, esgotos a céu aberto, lixo nas ruas, lixo nas galerias, poluição do rio, proliferação de ratos e outros animais peçonhentos”.
- ✓ **Segurança pública** – “Violência, drogas, tráfico, tiro, bandidagem, marginalização, não tem polícia, tiros”.
- ✓ **Espaços, serviços e equipamentos públicos** – “Tudo é ruim, não tem área de lazer, a vizinhança proíbe as crianças de brincar na rua, equipamentos públicos, organização da quadra de esportes, PSF, praça que não tem segurança, infraestrutura e/ou serviços básicos precários, atendimento do PSF é péssimo,

escolas da comunidade são ruins, falta equipamentos e espaços públicos: posto policial, PSF, praça, ponte quebrada, área de lazer, não tem creche, feira livre, ruas acabadas, Serviços oferecidos pela prefeitura, posto não tem médico, a comunidade é esquecida, acabou os programas de cursos para comunidade, agente de saúde não vêm na comunidade, Serviços públicos: creches que falta, praça, falta de comunicação dos serviços, falta de políticas públicas efetivas”.

- ✓ **Acesso** - A acessibilidade é ruim para carro entrar na comunidade, rua fechada, distância para pegar remédio, distância de outras localidades da cidade, não dá para passar o SAMU nas casas, dificuldade de acesso às ruas, encanação estourada na rua, rua suja, ponte quebrada, falta estrutura e calçamento.
- ✓ **Outras respostas** – “Pessoal barulhento que vive na rua, vizinhos barulhentos, quase tudo é ruim, Som alto, barulho, convívio com a vizinhança, brigas, falsidade, fofocas, desunião da comunidade, barulho, vizinhança, Associação de Moradores pouco atuante, não tem ajuda da Associação, falta de entendimento da Associação com a comunidade”.

Observe-se que foi considerada a necessidade de abrir uma coluna (a 6ª) para respostas, que não se enquadraram nas demais, oriundas da Comunidade Tito Silva e que apresentaram uma frequência considerável. Apresenta-se, na sequência, o Quadro 10, no qual foram sintetizadas e registradas as respostas dos entrevistados, por comunidade.

Quadro 10 - O que a comunidade tem de pior?

Comunidade	Enchentes	Saneamento Básico	Segurança pública, violência, tráfego de drogas	Serviços e equipamentos os públicos	Acesso	Barulho, vizinhança, Brigas
Brasília da Palha	1º					
Cafofo/Liberdade	1º	2º				
Miramar		1º	3º	2º		
Tito Silva	1º	2º	4º	5º		3º
Padre Hildon Bandeira	2º	1º	3º	4º	5º	
Vila Tambauzinho						
Santa Clara	5º	1º	2º	4º	3º	
São Rafael	1º	2º	4º	3º		

Fonte: Elaboração própria com base nos dados de Pesquisa direta, 2021/2022.

5. TALENTOS

Foram considerados “talentos” a atividade que o entrevistado definiu como a sua maior habilidade, independentemente de estar relacionada ao seu próprio trabalho, profissão ou prática cotidiana. Os entrevistadores foram orientados (Vide Manual do Entrevistador, p.19) a não induzir respostas, deixando o cadastrado à vontade para responder e falar daquilo que faz ou gostaria de fazer com gosto, motivação ou amor. Muitos não responderam à questão ou declararam não saber ou ter algum tipo de talento. Dentre os que responderam foram destacados, por comunidade, os principais talentos declarados. Observe-se que a produção de alimentos se destaca, em quase todas as comunidades, assim como uma série de serviços, muitas vezes realizados no próprio domicílio. Considera-se que a partir dos quadros abaixo apresentados, é possível a definição de cursos profissionalizantes capazes de atender interesses potenciais dessas comunidades (Quadros 12; 13; 14; 15;16; 17 e 18)

5.1. BRASÍLIA DE PALHA

Quadro 11 – Principal responsável e talentos

Talento pessoal	Nº
Falar em público	1

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022

5.2. CAFOFO/LIBERDADE

Quadro 12 - Principal responsável e talentos

Talento pessoal	Nº
Trabalhar	4
Cozinhar	1
Fazer faxina	1
Mecânico em geral	1

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

5.3. MIRAMAR

Quadro 13 – Principal responsável e talentos

Talento pessoal	Nº
Cozinhar	2
Alegria e se divertir	1
Esporte	1
Consertar coisas	1
Costurar	1
Fazer laço de cabelo, almofada	1
Jogar bola	1
Olhar carro. Ajuda pedreiro	1

Oração	1
Pintura de verniz	1
Trabalhar bem	1

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

5.4. PADRE HILDON

Quadro 14 – Principal responsável e talentos

Talentos	Nº
Fazer comida, cozinhar, confeitaria, fazer bolos, fazer doces, pudins, pão, salgados etc.	66
Arrumar a casa, serviços domésticos, organizar a casa, tarefas domésticas, faxinas etc.	17
Ajeitar cabelo; cabelereiro; cortar cabelo; fazer unha com gel; cabelo; manicure; <i>nail designer</i>	12
Comunicação, lidar com o público, vendas,	10
Cantar, ouvir música, tocar bateria, dançar	7
Lavar, passar, engomar,	6
Consertos especializados: motos, televisão, ar-condicionado, mecânica de carros, eletrônica etc.	6
Construção civil, construir casas, trabalhar como pedreiro, servente etc.	5
Costurar, fazer crochê, artesanato, trabalhos manuais etc.	4
Cuidar de pessoas, idosos, crianças,	4
Trabalhar na reciclagem	2
Arbitragem de jogo de futebol	1
Comer e dormir	1
Decoração	1
Dirigir	1
Pescar	1
Ensinar	1
Manutenção de prédios	1
Pintar (não especificado)	1
Pintar casas	1

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

5.5. SANTA CLARA

Quadro 16 – Principal responsável e talentos

Talentos	Nº
Fazer bolos e doces, cozinhar em geral, fazer bolos, fazer doce americano.	12
Artesanato, artesanato com cimento, peças em artesanatos (sem especificação), barra de pano de prato e toalha.	6
Cortar cabelo masculino, designer de sobrancelhas, fazer unhas, trabalho com cabelos.	5
Construir casas, pedreiro, pintura de residência, serviços na área da construção civil.	4
Consertos e/ou serviços especializados: instalação de todo tipo de porta, consertar ventiladores, trabalhar com ferragem, trabalhar com marketing e informática.	4
Fazer o que gosta no seu trabalho, só trabalhar (sem especificação)	4
Fazer limpeza, limpar a casa, caprichosa na limpeza	3
Cuidar dos filhos, de crianças, cuidar sem especificação.	3
Ensinar, lecionar (sou geografa).	3
Sei vender bem, vendas, vender.	3
Administrar bem as atividades diárias	1
Cantar na Igreja	1
Dançar	1
Dirigir	1
Louvar	1

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

5.6. SÃO RAFAEL

Quadro 16– São Rafael. Principal responsável e talentos

Talento	Frequência
Cozinhar	54
Arrumar a casa, faxina, dona de casa, lavar e passar roupa	13
Cabelo, unha, maquiagem	9
Artesanato em geral, corte e costura, crochê, criar móveis, fazer mosaicos	9
Atividades especializadas: soldador, concerto de TV, de bicicleta, prótese dentária, fotógrafa	7
Cuidados com terceiros: idosos, crianças, pessoas	5
Trabalhar (não especificado)	6
Jogar (futebol)	6
Cantar, músico,	5
Pintar (não especificado)	4
Oratória, falar em público, liderança religiosa	2
Dar aula, professor de dança	2
Dirigir (não especificado)	2
Administrar, organizar	2
Administrar, organizar	1
Pescar	1
Lavar carros	1
Vendas, vender	1
Reciclagem: restaurar móveis	1
Estudar	1
Serviços gerais	1

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

5.7. TITO SILVA

Quadro 17 – Principal responsável e talentos

Talentos	Nº
Fazer comida, cozinhar, confeitaria, fazer bolos, fazer doces, pudins, pão, salgados etc.	29
Arrumar a casa, serviços domésticos, organizar a casa, tarefas domésticas, faxinas, passar e lavar roupa etc.	19
Consertos e/ou serviços especializados: conserta máquina de costura; faz manutenção de <i>software</i> , marcenaria, serralheria, body piercing	13
Construção civil, construir casas, trabalhar como pedreiro, servente etc.	9
Designer de unhas, unhas em gel, manicure, cabelereira	8
Costurar, fazer crochê, artesanato, trabalhos manuais etc.	7
Desenhar, lecionar, estudar, escrever (escreve bem, boa letra)	6
Vendas, trabalhar com revendas (sem especificação)	6
Administrar, atendimento, comunicação	5
Cuidar de pessoas, idosos, crianças,	3
Dirigir	2
Dormir e comer	1
Eu acho que faço muito bem o meu trabalho	1
Facilidade de aprender coisas diferentes	1
Jogar bola	2
Lavar carro	2
Lutar	1
Pilotar motos e dirigir carro.	1
Serviço gerais	1
Trabalhar (sem especificação no formulário)	9

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

6. CARACTERÍSTICAS DOMICILIARES E URBANÍSTICAS

Nesta seção passa-se a caracterizar o ambiente urbano e as moradias, aqui denominadas de domicílios ou domicílios particulares permanentes - DPP, conceituados anteriormente, visando atualizar informações já disponíveis em outros levantamentos.

É necessário lembrar que as questões a seguir, relativas aos domicílios, foram respondidas apenas pelo responsável principal do domicílio totalizando, conforme mencionado, 736 unidades domiciliares. Algumas questões, relativas as famílias, serão respondidas pelos 787 entrevistados, por serem elas relativas ao conjunto de entrevistados.

6.1. ACESSO

As comunidades do Complexo Beira Rio - CBR estão integradas à malha urbana do município de João Pessoa, tendo principal acesso por meio de duas Avenidas, quais sejam: Avenida Pedro II e Avenida Beira Rio, onde há serviço regular de transporte coletivo. Nesse tópico, acesso, considerou-se os estudos anteriores, especialmente o levantamento realizado pela PMJP em 2020, que subsidiou a contratação da atual pesquisa.

Nas vias principais das 08 áreas, como a Avenida Pedro II e Avenida Beira Rio, há circulação de transportes coletivos, comércio variado e coleta de lixo regular feita através de caminhões da EMLUR (João Pessoa, 2020, p.18).

Estão nessa condição de “acesso razoável”, as Comunidades: **Miramar**, **Brasília de Palha** e **Cafofo Liberdade**, que se situam às margens da Avenida Ministro José Américo (Avenida Beira Rio), com acesso pavimentado e em estado razoável de conservação; **Vila Tambauzinho**, que faz limite com esta mesma Avenida e é acessada através de um beco pavimentado; **Tito Silva**, cujo “acesso principal é feito através da Rua São Francisco de Assis que é pavimentada em paralelepípedo” (João Pessoa, 2020, p. 39); **São Rafael** onde o “acesso é feito pela Avenida Pedro II em bom estado de conservação” (João Pessoa, 2020, p. 59).

A comunidade **Padre Hildon Bandeira**, embora às margens da Avenida Beira Rio, encontra maior dificuldade com o acesso, bem como **Santa Clara**, que está localizada nas proximidades da BR-230 e é a que apresenta pior condição nesse aspecto pois,

Seu acesso principal é feito através de uma ladeira íngreme em paralelepípedo. Pela BR 230 não há acesso formal a comunidade, sendo necessário caminhar pelo acostamento da rodovia e para atravessar a via, os moradores correm riscos de atropelamentos com registro de óbitos. (João Pessoa, 2020, p.73).

A acessibilidade dentro da maior parte das áreas, no entanto, é crítica, variando entre razoável a ruim. Observa-se esse aspecto, por exemplo, na comunidade de **Padre Hildon Bandeira** onde, “Há becos bastante estreitos, com largura de 70 centímetros, e não são

pavimentados” (PMJP, 2020, p.29); **Tito Silva** cuja “comunidade é formada por becos estreitos e alguns sem saída, trazendo transtornos maiores pois a água se acumula e não escoar” (PMJP, 2020, p. 41); **Miramar**, que “tem uma topografia acidentada, com casas construídas sobre as valas e talwegues e becos acessados por escadarias sem corrimão ou proteção” (João Pessoa, 2020, p. 46) e **São Rafael**, onde

um dos becos que dá acesso às margens do rio Jaguaribe chama-se Beco da Paz e o mesmo é em terra batida. Os demais acessos através de ruas são em paralelepípedo e alguns necessitam de melhorias. Além das ruas, existem becos em direção ao Rio Jaguaribe e que são em terra batida. (João Pessoa, 2020, p. 46)

Verifica-se que, as comunidades de **Santa Clara**, onde a “maior parte das ruas e becos são revestidos em concreto ou paralelepípedo” (PMJP, 2020, p. 74); **Brasília de Palha, Cafofo/Liberdade e Vila Tambauzinho** têm melhores condições de acesso internamente, segundo a caracterização constante no levantamento anterior, já mencionado (João Pessoa, 2020).

No atual levantamento, sobre o acesso das comunidades do CBR a suas áreas, os entrevistados foram indagados, inicialmente, sobre o principal meio de transporte utilizado para o deslocamento até o seu bairro (Tabela 50) e, aqueles que declararam utilizar transporte coletivo, perguntou-se quais as linhas de ônibus são mais utilizadas pela família, obtendo-se a seguinte distribuição entre os meios de transporte urbano, por comunidade:

Tabela 50 - Principal meio de transporte utilizado pela família.

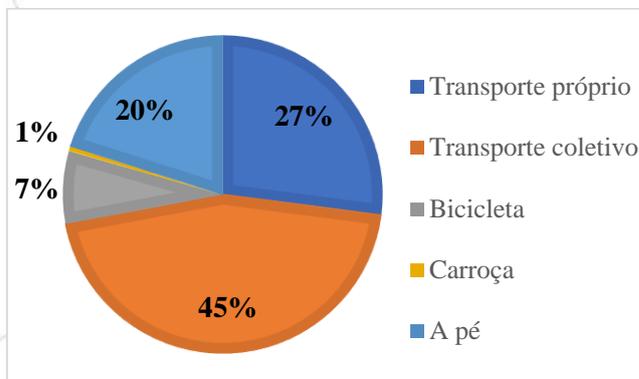
Comunidade	Meio de transporte					Total
	Transporte próprio	Transporte coletivo	Bicicleta	Carroça	A pé	
Brasília de Palha	1	0	0	0	1	2
Cafofo/Liberdade	4	0	0	0	3	7
Miramar	3	9	1	0	5	18
Padre Hildon Bandeira	63	106	14	1	47	231
Santa Clara	24	32	7	0	22	85
São Rafael	65	105	19	2	33	224
Tito Silva	50	99	16	1	47	213
Vila Tambauzinho	3	3	1	0	0	7
Total	213	354	58	4	158	787

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

Como pode ser observado na Figura 9, 45% das famílias entrevistadas no CBR declararam acessar o bairro por meio de transporte coletivo, sendo um total de 354 entrevistados;

27% utilizam transporte próprio; 20% se deslocam a pé e 7% utilizam bicicleta e 4 famílias declararam que se deslocam por meio de carroça. (Tabela 50).

Figura 9 - Principais meios de transporte utilizados pela comunidade.



Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

Quanto às principais linhas de ônibus utilizadas, ver Quadro 19. Muitas famílias citaram utilizarem mais do que uma linha de ônibus.

Quadro 18 – Principais linhas de ônibus utilizadas pelas famílias.

Linhas de ônibus	
1500 Manaíra Shopping	301,302 e 401
1500, 517	301
301, 302 e 401	301, 302 diversos
301 e 2300	302 e 301
301 e 302	302 e 401
301 e 401	302 e 5600
301, 302, 303, entre outros	302
301	302, 302
301, 2300, 302	302, 304, 301
301, 302, 303	303, 302.
301, 302, 303, 304.	304 Castelo Branco
301, 302, 303.	304 Castelo Branco e 5603 Mangabeira Shopping
301, 302, 507	304 e 5110
301, 302, 5600	304 e 517
301, 302, 604	304
301, 303	304, 517
401	402,
401 - Somente esta linha	410 Altiplano
401 101	501,
401 110	5100 E 5600

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

Quadro 18 – Principais linhas de ônibus utilizadas pelas famílias. (Continuação).

Linhas de ônibus	
401 401	5110, 1500
401 402	517
401 403	517, 5120
401 5022	517, 5600
401 510	5600 1500
401 513 510	5600
401 Altiplano	5600, 401
401 e 301	5600, 5603
401 e 3200	601 e 401
401 eE 510	Altiplano
401 e 517	Epitácio Pessoa e Bessa
401 só tem essa	301
401	401
401, 1500	401 e 603
401, 2515	517
401, 600, 510	401
401	Todas as linhas
401 Altiplano	UBER
401 ou 1510	

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

Ainda, para verificar a acessibilidade à Comunidade, foi perguntado se a família recebe as correspondências pelo correio e, em caso negativo, levantou-se como a correspondência é recebida.

Dos 787 entrevistados, 458 declararam que recebem suas correspondências em casa, o que representa 58% do total e 284 responderam que não recebem, o que representa 36%. Do total de 787, 45 famílias ou 6% não responderam a essa questão (Tabela 51).

Tabela 51 – Entrega do correio.

Comunidade	Correios			Total
	Sim	Não	NR/NS	
Brasília de Palha	2	0	0	2
Cafofo Liberdade	2	5	0	7
Miramar	18	0	0	18
Padre Hildon Bandeira	98	133	0	231
Santa Clara	8	72	5	85
São Rafael	168	42	14	224
Tito Silva	158	31	24	213
Vila Tambauzinho	4	1	2	7
Total	458	284	45	787
%	58,2	36,1	5,7	100,0

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

Nas comunidades de Cafofo/Liberdade, Padre Hildon Bandeira e Santa Clara, a maior parte dos entrevistados declararam que não recebem as correspondências de correio em casa, enquanto as demais comunidades as correspondências chegam nas residências, sendo que em Brasília de Palha e Miramar, 100% dos domicílios são acessados pelo correio.

Os cadastrados que informaram não receberem entregas pelo correio, em casa, declararam que retiram em uma residência de vizinho ou parente, ou na Associação de Moradores ou na lavanderia comunitária (Comunidade Padre Hildon), por exemplo.

Ainda com relação ao acesso, os entrevistados foram indagados sobre como entram no próprio domicílio.

Tabela 52 - Entrada no domicílio.

Comunidade	Entrada do domicílio							Total
	1º Pav.	2º Pav.	Por outra residência	Por escada	NR/N S	Sub solo	Térreo	
Brasília de Palha	0	0	0	1	0	0	1	2
Cafofo Liberdade	0	0	1	0	0	0	6	7
Miramar	0	0	3	0	0	0	11	14
Padre Hildon Bandeira	29	3	3	7	0	1	175	218
Santa Clara	1	1	3	5	1	0	68	79
São Rafael	14	1	14	17	0	3	162	211
Tito Silva	9	3	7	37	0	1	143	200
Vila Tambauzinho	0	0	0	2	0	0	3	5
Total	53	8	31	69	1	5	569	736
%	7,2	1,1	4,2	9,4	0,1	0,7	77,3	100,0

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

Do total de 736 domicílios, 569 entrevistados responderam que o entram em suas casas pelo andar térreo, o que representa quase 80% do total; 69 das famílias acessam sua casa por escada; 53 pelo primeiro pavimento; 8 pelo segundo pavimento e 31 por residência vizinha (Tabela 52).

6.2 TIPOLOGIA HABITACIONAL

Passa-se a caracterizar a tipologia e as condições físicas da unidade domiciliar. Observa-se que a ocupação no CBR é horizontal, sendo que quase 90% dos domicílios pesquisados têm apenas o pavimento térreo, o que confirma o levantamento realizado em 2020, pela Prefeitura de João Pessoa “Em termos de habitações, na maioria das comunidades encontram-se casas com um ou no máximo dois pavimentos...” (João Pessoa, 2020, p. 81).

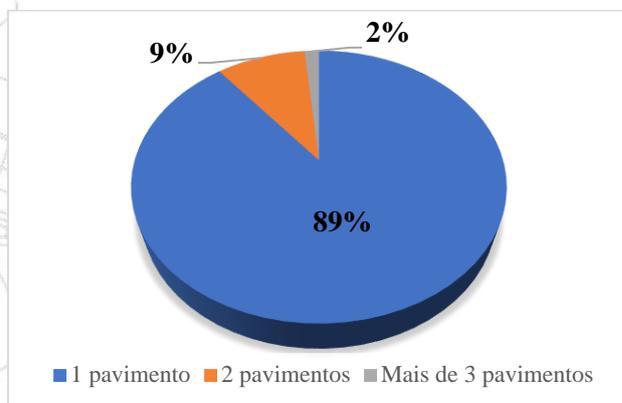
Menos 10% do total de domicílios são de 02 pavimentos, térreo mais um, distribuídas nas diversas áreas; apenas uma área, Tito Silva, contempla 3 domicílios com 4 pavimentos e, acima de 4 pavimentos só há registro de 2 unidades em Santa Clara (ver Tabela 53 e Figura 10).

Tabela 53 - Número de pavimentos.

Comunidade	Pavimentos						Total
	1 Pav.	2 Pav.	3 Pav.	4 Pav.	Mais de 4 Pav.	NR/NS	
Brasília de Palha	1	1	0	0	0	0	2
Cafofo/Liberdade	6	1	0	0	0	0	7
Miramar	14	0	0	0	0	0	14
Padre Hildon Bandeira	191	27	0	0	0	0	218
Santa Clara	74	2	0	0	2	1	79
São Rafael	198	12	1	0	0	0	211
Tito Silva	169	24	4	3	0	0	200
Vila Tambauzinho	4	1	0	0	0	0	5
Total	657	68	5	3	2	1	736
%	89,3	9,2	0,7	0,4	0,3	0,1	100,0

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

Figura 10 - Número de pavimentos.



Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

Quanto à densidade interna dos domicílios, foi levantado o número de cômodos de cada unidade, verificando-se que a maior parte dos domicílios, 291 DPP, têm entre 5 e 6, representando quase 40% do total; 80 domicílios (11%) têm entre 7 e 8 cômodos e 14 têm mais de 9 cômodos, totalizando 380 domicílios com mais de cinco cômodos, o que representa 52% do total (39,5% + 10,9% + 1,9). Porém, 37% têm entre 3 e 4 cômodos e 10% das moradias têm apenas um a dois cômodos (Tabela 54).

Tabela 54 - Número de cômodos.

Comunidades	1 - 2 cômodos	3 - 4 cômodos	5 - 6 cômodos	7 - 8 cômodos	9 ou mais cômodos	Total
Brasília de Palha	0	1	0	0	1	2
Cafofo/Liberdade	0	4	3	0	0	7
Miramar	2	4	8	0	0	14
Padre Hildon Bandeira	18	72	94	29	5	218
Santa Clara	7	32	30	10	0	79
São Rafael	22	79	80	23	7	211
Tito Silva	25	83	73	18	1	200
Vila Tambauzinho	0	2	3	0	0	5
Total	74	277	291	80	14	736
%	10,1	37,6	39,5	10,9	1,9	100,0

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

Ainda sobre os cômodos, para caracterizar as condições da moradia, levantou-se a existência ou não de cozinha e de banheiro e em que situação.

Conforme mostra a Tabela 47, a grande maioria das 736 moradias que fazem parte desse levantamento dispõem de cozinha interna, totalizando 666 ou 90% ou do total de DPP. Apenas 7 domicílios têm cozinha externa e 62 famílias não dispõem de cozinha em suas casas, segundo o entrevistado, o que representa quase 9% das mesmas.

Brasília de Palha, Cafofo Liberdade e Vila Tambauzinho, a totalidade dos domicílios pesquisados dispõem de cozinha interna aos mesmos (Tabela 55).

Tabela 55 – Cozinha.

Comunidade	Cozinha				Total
	Interna	Externa	Não tem	NR/NS	
Brasília de Palha	2	0	0	0	2
Cafofo/Liberdade	7	0	0	0	7
Miramar	12	0	2	0	14
Padre Hildon Bandeira	206	3	9	0	218
Santa Clara	70	1	7	1	79
São Rafael	188	2	21	0	211
Tito Silva	176	1	23	0	200
Vila Tambauzinho	5	0	0	0	5
Total	666	7	62	1	736
%	90,5	1,0	8,4	0,1	100,0

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

Foi também levantado a existência ou não de banheiro e em que condição: interno ou externo à casa, e individual ou coletivo. Considerou-se individual aquele banheiro utilizado por uma única família e coletivo por mais de uma família (Tabela 56).

Tabela 56 – Banheiro.

Comunidade	Banheiro						Total
	Individual interno	Individual externo	Coletivo interno	Coletivo externo	Não tem	NR/NS	
Brasília de Palha	2	0	0	0	0	0	2
Cafofo Liberdade	7	0	0	0	0	0	7
Miramar	11	0	1	2	0	0	14
Padre Hildon Bandeira	186	3	25	1	3	0	218
Santa Clara	71	5	0	0	2	1	79
São Rafael	178	6	22	1	4	0	211
Tito Silva	197	1	0	0	2	0	200
Vila Tambauzinho	5	0	0	0	0	0	5
Total	657	15	48	4	11	1	736
%	89,3	2,0	6,5	0,6	1,5	0,1	100,0

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

Como pode ser verificado na Tabela 48, o resultado neste quesito foi positivo, considerando que 657 casas têm banheiro individual interno, o que considerado a melhor condição, e representa 90%, do total de domicílios. Outras 15 famílias também dispõem de banheiro individual, embora externo. Quatro áreas têm banheiros individuais e internos em 100% dos DPPs, a saber: Brasília de Palha, Cafofo Liberdade, Miramar e Vila Tambauzinho.

Entretanto, 52 famílias têm banheiro coletivos em suas moradias, sendo destes 48 são internos e 4 externos e 11 famílias não dispõem de banheiro em suas residências (Tabela 56).

6.3. CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DA CONSTRUÇÃO

As construções nas Comunidades do CBR são, em sua grande maioria, em alvenaria, o que representa 96% do total, ou 716 DPP (119 + 298 + 299). Destes, 40% têm revestimento na fachada e laterais, 16% apenas na fachada e 40% dos domicílios não têm revestimento. Apenas 16 domicílios são construídos com material inadequado: 2 em madeira, 12 mistos – alvenaria e madeira e 4 em outro material. Os outros 2 domicílios ficaram sem resposta nesse quesito (ver Tabela 49).

Ainda na Tabela 57, observa-se que, os 16 domicílios construídos em material precário ou inadequado estão situados em apenas três comunidades, quais sejam: 4 em Padre Hildon Bandeira (misto, alvenaria e madeira), 10 em São Rafael (2 madeira e 8 misto) e 4 em Santa Clara (outro material inadequado).

Tabela 57 - Material construtivo.

Comunidade	Material construído							Total
	Alvenaria rev. fachada	Alvenaria rev. fachada e laterais	Alvenaria sem rev.	Madeira	Misto alvenaria e madeira	NR/NS	Outro material	
Brasília de Palha	1	1	0	0	0	0	0	2
Cafofo Liberdade	0	1	6	0	0	0	0	7
Miramar	0	13	1	0	0	0	0	14
Padre Hildon Bandeira	31	83	100	0	4	0	0	218
Santa Clara	13	25	35	0	0	2	4	79
São Rafael	18	95	88	2	8	0	0	211
Tito Silva	56	75	69	0	0	0	0	200
Vila Tambauzinho	0	5	0	0	0	0	0	5
Total	119	298	299	2	12	2	4	736
%	16,1	40,5	40,6	0,3	1,6	0,3	0,6	100,0

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

Portanto, trata-se de uma ocupação com padrão construtivo razoável, em sua maioria, o que mostra um quadro diferenciado daquele que está descrito no Programa de Desenvolvimento Urbano Integrado e Sustentado do Município de João Pessoa, já mencionado, onde avalia-se que “é possível verificar que ainda existem moradias construídas com materiais frágeis e não adequados, tais como madeira, papelão e chapas de aço oriundas de antigas obras.” (João Pessoa, 2020, p. 18).

Como pode ser observado na Tabela 58, as habitações, em sua maioria, ou seja, cerca de 90% do total, apresentam paredes internas revestidas, seja com reboco e pintura (80%), Ladrilhos ou cerâmica (3%), misto (6%) ou outro (1%).

Tabela 58 - Domicílios por tipo de revestimento.

Comunidade	Tipo de revestimento das paredes internas						Total
	Reboco e pintura	Ladrilhos ou cerâmica	Misto	Outro	Não tem	NR/NS	
Brasília de Palha	2	0	0	0	0	0	2
Cafofo Liberdade	5	1	1	0	0	0	7
Miramar	13	0	1	0	0	0	14
Padre Hildon Bandeira	185	7	14	2	10	0	218
Santa Clara	57	1	3	3	14	1	79
São Rafael	166	6	15	3	21	0	211
Tito Silva	161	7	9	2	21	0	200
Vila Tambauzinho	3	0	2	0	0	0	5
Total	592	22	45	10	66	1	736
%	80,4	3,0	6,1	1,4	9,0	0,1	100,0

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

Outro indicador pesquisado, foi quanto ao tipo de revestimento dos pisos dos domicílios. Como pode ser observado (Tabela 51). Neste caso verifica-se que o número total de respostas,

789, é maior do que o número de domicílios pesquisados na comunidade de Santa Clara, devido à possibilidade de um domicílio ter mais de um tipo de piso.

Apenas 7 domicílios não tem piso revestido, sendo de terra batida. Estes estão nas comunidades de São Rafael (4); Tito Silva (2) e Santa Clara (1).

Tabela 59 – Tipo de piso.

Comunidades	Tipo de revestimento do piso							Total
	Lajota ou pedra	Cerâmica	Madeira	Cimento	Terra	Outro	NR/NS	
Brasília de Palha	0	1	0	1	0	0	0	2
Cafofo Liberdade	0	7	1	0	0	0	0	8
Miramar	0	8	2	6	0	0	0	16
Padre Hildon Bandeira	0	163	3	67	0	0	0	233
Santa Clara	3	42	4	36	1	3	2	91
São Rafael	1	139	5	77	4	2	1	229
Tito Silva	1	131	6	75	2	3	0	218
Vila Tambauzinho	0	5	7	0	0	0	0	12
Total	5	496	8	262	7	8	3	789

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

A maior parte dos DPP têm pisos revestidos: 496 casas têm o piso com revestimento em cerâmica, 262 em cimento, 5 são revestidos com lajota ou pedra e 8 com outro tipo de material não citado no questionário e não especificado (ver Tabela 59).

6.4. CONDIÇÕES AMBIENTAIS - INFRAESTRUTURA BÁSICA E ENERGIA

O saneamento básico que é um direito garantido pela Constituição Federal e instituído pela Lei nº. 11.445/2007 e está regulamentado na [Lei nº 11.445/2007](#), conhecida como Lei do Saneamento, envolve desde a captação da água, o tratamento, a distribuição aos pontos de consumo residencial e o descarte em forma de esgoto; o sistema de coleta e tratamento do lixo e o sistema de drenagem das águas pluviais.

Portanto, este é um dos principais fatores para a identificação da qualidade de vida de uma comunidade, cidade ou qualquer aglomerado humano e a qualidade do serviço interfere diretamente na saúde, no que se refere, por exemplo, à incidência de doenças de veiculação hídrica (diarreia, vômitos), mortalidade infantil, gastos com médicos, internações e medicamentos.

A primeira questão a se observar neste tópico é como a comunidade dispõe de água potável para o seu consumo.

Tabela 60 - Abastecimento água.

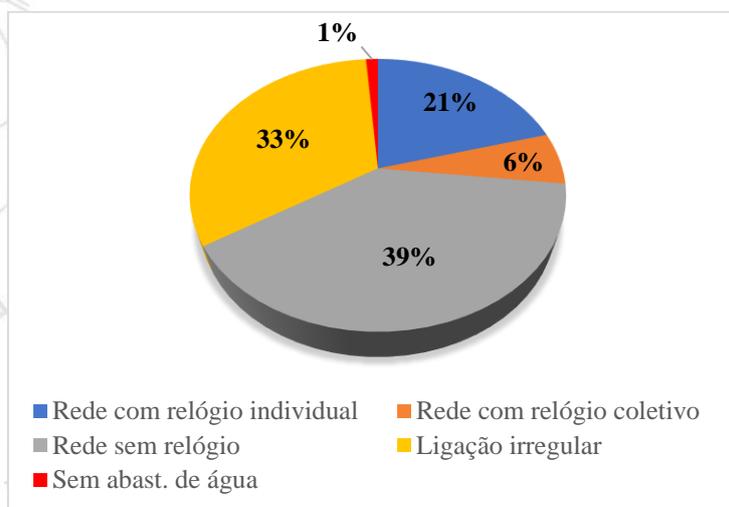
Comunidade	Abastecimento de água						Total
	Rede Relógio individual	Rede Relógio coletivo	Rede sem relógio	Ligação irregular	Sem abast. de água	NR/NS	
Brasília de Palha	1	0	0	1	0	0	2
Cafofo Liberdade	1	0	2	4	0	0	7
Miramar	7	7	0	0	0	0	14
Padre Hildon Bandeira	66	8	54	82	8	0	218
Santa Clara	10	1	36	31	0	1	79
São Rafael	30	19	104	54	0	4	211
Tito Silva	31	10	91	67	1	0	200
Vila Tambauzinho	5	0	0	0	0	0	5
Total	151	45	287	239	9	5	736
%	20,5	6,1	39,0	32,5	1,2	0,7	100,0

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

O resultado, neste quesito, foi que 196 (151 + 45) domicílios contam com rede de abastecimento regular, com relógio medidor, o que representa 27% do total (21% + 6%), seja medidor individual (151 domicílios, ou 21%), seja coletivo (45 domicílios ou 6%); 39% são abastecidos por meio de rede sem relógio medidor e cerca de 33% abastecem de forma irregular (Tabela 60 e Figura 11).

Porém 9 dos 736 domicílios não contam com abastecimento de água potável, conforme declararam os responsáveis pelas famílias entrevistadas, sendo estes na comunidade de Padre Hildon Bandeira (8 domicílios) e Tito Silva (1 domicílio).

Figura 11 - Abastecimento de água.



Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

Portanto, a maioria dos entrevistados dispõem de água em suas residências, como visto anteriormente, porém 72% deles têm a ligação sem relógio ou de forma irregular.

Entretanto, o dado sobre a forma de tratamento da água utilizado pelas famílias é relevante, como se pode verificar a seguir, na Tabela 53, pois 505 entrevistados declararam não praticarem qualquer tratamento da água que consomem, representando mais de 69% das famílias. As demais, 122 famílias, informaram que usam filtros para o tratamento da água potável o que representa 17%, 12 fervem a água que consomem, 93 famílias utilizam outro tratamento (compram água mineral, utilizam outro produto ou CAGEPA¹⁶) e 4 não respondeu a essa questão (ver Tabela 61).

Tabela 61 - Tratamento da água potável.

Comunidade	Tratamento de água					Total
	Ferve	Filtro	Outro	Sem tratamento	NR/NS	
Brasília de Palha	0	2	0	0	0	2
Cafofo/Liberdade	1	1	1	4	0	7
Miramar	0	3	1	10	0	14
Padre Hildon Bandeira	2	43	35	138	0	218
Santa Clara	0	15	2	61	1	79
São Rafael	7	32	0	169	3	211
Tito Silva	2	26	54	118	0	200
Vila Tambauzinho	0	0	0	5	0	5
Total	12	122	93	505	4	736
%	1,6	16,6	12,6	68,6	0,6	100,0

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

Esse é um tópico importante e deve orientar um programa de educação ambiental/sanitária, uma vez que a água é, sem dúvida, o principal veículo de transmissão de doenças, como mencionado.

O fator que se mostra com maior relevância a ser abordado no que se refere ao saneamento ambiental nas Complexo Beira Rio, é a falta de esgotamento sanitário adequado. O levantamento realizado em 2020 pela PMJP, já mencionado anteriormente, revela:

todas as comunidades sofrem com problemas relacionados a inundações quer seja do Rio Jaguaribe em períodos de chuva ou em função da rede obsoleta de esgotamento sanitário que acaba transbordando e inundando becos, vielas e casas com o esgoto in natura. Também nas comunidades de Santa Clara, a Padre Hildon Bandeira e a São Rafael ainda existem valas a céu aberto com esgoto. E, na Vila Tambauzinho, a maior reclamação é do retorno da rede de esgoto que inunda as casas. (João Pessoa, 2020, p. 80).

¹⁶ CAGEPA - Companhia de Água e Esgotos da Paraíba.

Os dados do levantamento atual revelam que cerca de 70% dos domicílios estão nessa situação e descartam de forma inadequada o esgoto sanitário, “direto no córrego”, na rua ou por meio de fossa negra (Tabela 62).

Tabela 62 – Descarte do esgoto sanitário.

Comunidade	Descarte de esgoto sanitário								Total
	Ligação oficial rede pública	Ligação improvisada a rede pública	Fossa séptica	Fossa negra	Direto no córrego	Direto na rua ou viela	Tubulação vai para vizinho	NR/NS	
Brasília de Palha	1	1	0	0	0	0	0	0	2
Cafofo/Liberdade	1	2	0	0	4	0	0	0	7
Miramar	2	0	0	0	10	2	0	0	14
Padre Hildon Bandeira	44	17	0	1	143	4	1	8	218
Santa Clara	37	9	1	0	26	1	0	5	79
São Rafael	19	11	3	5	167	1	1	4	211
Tito Silva	40	35	3	0	122	0	0	0	200
Vila Tambauzinho	3	1	0	0	1	0	0	0	5
Total	147	76	7	6	473	8	2	17	736
%	20,0	10,3	1,0	0,8	64,3	1,1	0,3	2,3	100,0

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

Ainda na Tabela 62, observa-se que apenas 30% dos domicílios descartam adequadamente o esgoto, sendo 20% por meio de ligação regular à rede pública; 10% têm ligação improvisada e 1% utiliza fossa séptica.

Para avaliar a qualidade de vida de uma comunidade é, tão relevante quanto observar o descarte do esgoto, conhecer o que é feito com o lixo urbano produzido. A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), regulamentada pela [Lei 12.305/2010](#), estabelece as normas e diretrizes para o tratamento resíduos sólidos, desde a redução da produção de lixo, a reciclagem e reutilização, a coleta e o destino final.

Assim como ocorre com o Município de João Pessoa, os resíduos sólidos no Complexo Beira Rio são adequadamente tratados.

Atualmente o Município tem a limpeza urbana universalizada, inclusive nas regiões mais difíceis de acesso. Há um programa de coleta seletiva e galpões onde os catadores trabalham com equipamentos cedidos pela EMLUR. (João Pessoa, 2020, p. 12).

Este levantamento se ateve a identificar como se dá a disposição do lixo produzido no domicílio. Verifica-se que 99% dos entrevistados declararam serem atendidos por coleta regular,

o do lixo que produzem. Destes, 84% responderam que esta coleta é feita na porta de suas casas e 15% em outro local (Tabela 63). Apenas 1 entrevistado declarou jogar o lixo em terreno baldio ou na rua, na comunidade de Padre Hildon Bandeira e 3 responderam que a coleta é irregular e em outro lugar que não a porta da casa (2 em São Rafael e 1 em Vila Tambauzinho).

Tabela 63 – Resíduos sólidos.

Comunidade	Coleta dos resíduos sólidos					Total
	Regular na porta	Regular outro local	Irregular outro local	Terreno baldio ou rua	NR/NS	
Brasília de Palha	2	0	0	0	0	2
Cafofo/Liberdade	6	1	0	0	0	7
Miramar	14	0	0	0	0	14
Padre Hildon Bandeira	165	52	0	1	0	218
Santa Clara	78	0	0	0	1	79
São Rafael	166	43	2	0	0	211
Tito Silva	184	16	0	0	0	200
Vila Tambauzinho	4	0	1	0	0	5
Total	619	112	3	1	1	736
%	84,0	15,2	0,4	0,1	0,1	100,0

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

Outro item referente à infraestrutura observado nesta pesquisa, para caracterizar as condições de moradia nas Comunidades do CBR, foi o fornecimento de energia elétrica.

Quadro 64 - Energia elétrica.

Comunidade	Energia elétrica						Total
	Rede com relógio individual	Rede com relógio coletivo	Rede sem relógio	Ligação irregular, gambiarra, gato	Sem energia elétrica	NR/NS	
Brasília de Palha	1	0	0	1	0	0	2
Cafofo/Liberdade	7	0	0	0	0	0	7
Miramar	7	7	0	0	0	0	14
Padre Hildon Bandeira	135	21	8	47	7	0	218
Santa Clara	26	3	21	28	0	1	79
São Rafael	131	28	6	44	2	0	211
Tito Silva	96	28	32	44	0	0	200
Vila Tambauzinho	5	0	0	0	0	0	5
Total	408	87	67	164	9	1	736
%	55,5	11,8	9,1	22,3	1,2	0,1	100,0

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

Observa-se na Tabela 56, que 562 domicílios (408 + 87 + 67) contam com fornecimento de energia elétrica por meio de rede, representando cerca de 77% do total. Destes, 55% têm medição por relógios individuais, 12% por relógios coletivos e 9% dos entrevistados declararam não disporem de relógio de medição. Esse dado é positivo, porém, mais de 20% dos domicílios utilizam a energia de forma irregular, por meio de “gambiarras”, o que é um número elevado considerando o risco de acidentes.

6.5.SITUAÇÃO DE RISCOS GEOMORFOLÓGICOS OU CONSTRUTIVOS

A pesquisa também levantou os desastres já ocorridos na área do CBR e os problemas construtivos apresentados nos domicílios.

[...] riscos de desastres, estes estão associados com perdas e danos humanos e materiais socialmente significativos. Os riscos apresentam uma probabilidade de ocorrência de um evento adverso, capaz de causar danos ou prejuízos, sendo uma relação entre ameaças e vulnerabilidade. [...] naturais ou provocados pelo homem, sobre um ecossistema vulnerável, causando danos humanos, materiais e ambientais e consequentes prejuízos econômicos e sociais (DEFESA CIVIL, 2012. *Apud* João Pessoa, 2021, 2p. 265-266).

Quando indagados sobre os riscos físicos que sofrem as Comunidades do CBR, 293 famílias entrevistadas responderam que não sofrem riscos, como se observa na Tabela 65.

Tabela 65 – Riscos.

Comunidade	Situação de risco			Total
	Sim	Não	NR/NS	
Brasília de Palha	1	1	0	2
Cafofo/Liberdade	5	2	0	7
Miramar	4	10	0	14
Padre Hildon Bandeira	160	58	0	218
Santa Clara	33	45	1	79
São Rafael	121	90	0	211
Tito Silva	118	82	0	200
Vila Tambauzinho	0	5	0	5
Total	442	293	1	736
%	60,1	39,8	0,1	100,0

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

Entretanto, cerca de 60% do total (442 entrevistados), responderam que sofrem situações de risco em suas áreas. Das comunidades do CBR pesquisadas, as que mais sofrem risco são Padre Hildon Bandeira, São Rafael e Tito Silva (Ver Tabela 66).

Sobre os tipos de risco os 442 entrevistados que responderam que sim, sofrem situações de risco, a maior parte está sujeita a alagamentos ou inundações, totalizando 397 domicílios netas condições (277 + 117), conforme está registrado na Tabela 66.

Tabela 66 – Tipos de Riscos.

Comunidade	Tipos de riscos							Total
	Alagamento	Deslizamento	Inundação	Ocupação em sistema viário	Viola Sanitária	Outros	NR/NS	
Brasília de Palha	1	0	0	0	0	0	0	1
Cafofo/Liberdade	2	0	2	0	1	0	0	5
Miramar	2	0	1	0	0	1	0	4
Padre Hildon Bandeira	90	2	47	5	10	6	0	160
Santa Clara	23	0	7	0	3	0	1	34
São Rafael	78	0	38	0	0	5	0	121
Tito Silva	81	4	22	2	5	4	0	118
Vila Tambauzinho	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	277	6	117	7	19	16	1	443¹⁷

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

Com relação à edificação propriamente dita, a maior parte dos entrevistados responderam que seus domicílios não apresentam problemas construtivos, representando 70% do total de domicílios, porém 30% declararam que sim, têm problemas nas suas casas (Ver Tabela 67).

Tabela 67 – Problemas com a edificação

Comunidade	Problema com edificação			Total
	Sim	Não	NR/NS	
Brasília de Palha	1	1	0	2
Cafofo/Liberdade	1	6	0	7
Miramar	4	10	0	14
Padre Hildon Bandeira	46	172	0	218
Santa Clara	32	46	1	79
São Rafael	57	154	0	211
Tito Silva	72	128	0	200
Vila Tambauzinho	4	1	0	5
Total	217	518	1	736
%	29,5	70,4	0,1	100,0

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022

¹⁷ Este total é a soma do total de entrevistados que informaram sofrerem situação de risco (Tabela 16) acrescido de um entrevistado que respondeu a esse quesito (NR/NS) (Tabela 17).

Sobre os tipos problemas na edificação o total de respostas não é coincidente com o número de famílias que responderam que o domicílio apresenta problemas, pois os entrevistados podiam marcar mais do que uma das opções.

A Tabela 68 mostra o resultado de cada um dos problemas elencados pelos entrevistadores, sendo que 381 sofrem com goteiras; 276 com infiltração; 338 domicílios apresentam problemas com rachaduras; 76 domicílios têm problemas de alicerce; 72 domicílios têm pouca iluminação e 10 sofrem outros problemas, conforme respondeu o responsável principal das famílias.

Tabela 68 - Problemas na edificação.

Comunidade	Tipo de problemas na edificação						Total
	Goteira	Infiltração	Rachadura na parede	Alicerce	Pouca iluminação	Outros	
Brasília de Palha	1	0	0	0	0	0	1
Cafofo/Liberdade	5	4	4	0	0	0	13
Miramar	10	3	4	0	4	0	21
Padre Hildon Bandeira	137	101	116	36	24	3	417
Santa Clara	34	22	25	7	4	1	93
São Rafael	96	72	100	19	25	3	315
Tito Silva	97	73	89	14	15	3	291
Vila Tambauzinho	1	1	0	0	0	0	2
Total	381	276	338	76	72	10	1.153

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

Os estudos da PMJP recorrentemente mencionados neste relatório, tratam da importância de se identificar a existência e usos de animais, considerando que

[...] em termos de solução para um problema existente, é a criação de animais nos quintais das casas. Ao se pensar nas modalidades habitacionais previstas pelo Plano de Reassentamento, deverá ser levada em consideração esta situação pois há a presença de criadores de porcos, cabritos e galinhas e que não poderão optar pelos novos apartamentos que serão construídos através do Programa em terrenos próximos ao CBR. (João Pessoa, 2020, p. 82)

O presente estudo identificou que 375 famílias cadastradas declararam possuírem animais domésticos em suas áreas. (Ver Tabela 69). A Tabela 70, apresenta a quantidade de animais por tipo em cada comunidade. Apenas uma pessoa declarou a “venda de animais” como atividade econômica. No *Apêndice* deste Relatório, encontra-se uma listagem, por comunidade, com a identificação dos domicílios com animais não domésticos, por tipo de animal

Tabela 69 – Criação de animais domésticos pelas famílias residentes.

Comunidade	Criação de animais domésticos		Total
	Sim	Não	
Brasília de Palha	2	0	2
Cafofo/Liberdade	3	4	7
Miramar	5	13	18
Padre Hildon Bandeira	125	106	231
Santa Clara	41	44	85
São Rafael	112	112	224
Tito Silva	87	126	213
Vila Tambauzinho	0	7	7
Total	375	412	787

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

Tabela 70 – Animais por tipo e quantidade.

Animais	Quantidade por comunidade								Total
	Brasília de Palha	Cafofo Liberdade	Miramar	Padre Hildon Bandeira	Santa Clara	São Rafael	Tito Silva	Vila Tambauzinho	
Cachorro	2	1	4	80	31	74	51	0	243
Cavalo	0	0	0	0	1	5	0	0	6
Galinha	0	0	0	6	5	25	9	0	45
Gato	2	1	1	44	14	40	33	0	135
Pássaros	1	1	1	21	1	16	12	0	53
Porco	0	0	0	1	0	7	1	0	9
Vaca	0	0	0	0	1	0	1	0	2
Outros	1	0	0	8	4	9	5	0	27
Total	6	3	6	160	57	176	112	0	520

Fonte: Pesquisa direta, 2021/2022.

6. RESUMO E RECOMENDAÇÕES FINAIS

O levantamento realizado ou “survey” como se define pesquisas muito abrangentes, de natureza quantitativa e, por vezes, censitária como a aqui relatada, abarcou 736 domicílios, 787 formulários aplicados e 2.165 pessoas envolvidas, vivendo na área do CBR. Este Complexo, composto por oito comunidades, é de antiga ocupação urbana e baixa renda, cujas famílias vivem em permanente risco e, por essa razão, serão relocadas, por meio de Projeto coordenado pela PMJP.

Foram cadastradas 787 famílias, das quais 97 configurando a coabitação. Em geral os domicílios foram reconhecidos como próprios (74%), embora 19% deles estivessem alugados no momento da pesquisa. Grande parte destes domicílios (90%) eram de uso residencial, embora outros usos tenham sido identificados, como o misto, comercial e religioso. As mulheres representaram 66% dos entrevistados principais, configurando tendência identificada em muitas áreas como o CBR, de mulheres como chefes de família, e relativamente jovens com 60% entre 25 e 49 anos de idade.

Esta informação sugere a importância de inserção das mesmas em atividades extra domésticas, de capacitação e/ou aprimoramento de talentos, que já desenvolvem nos cotidianos de cada uma. Com apoio e orientação técnica de modo a possibilitar um incremento na renda familiar. A produção de alimentos se apresenta como a atividade mais recorrente. O item 5 deste Relatório aponta as principais habilidades declaradas, por homens e mulheres, que responderam ao formulário aplicado.

Diferente da experiência que muitos têm em suas atividades do dia a dia ou, sociologicamente falando, relativas à sustentação das famílias, o nível de escolaridade ainda é bastante preocupante, com apenas 3% do total de homens e mulheres com o ensino fundamental completo. No caso dos familiares, esse índice é de 2%.

Esta informação aponta para a necessidade de reforço educacional e escolar, com o apoio da Secretaria de Educação da PMJP e com a implementação de programas voltados para a alfabetização de jovens e jovens adultos, que integram a população aqui considerada.

A grande maioria dos entrevistados é da cor parda e/ou preta (76%), mantém relações maritais (52%), embora os solteiros representem 43% do total, com origem no próprio estado da Paraíba (90%), morando no domicílio em questão há mais de dez anos (60%).

A comunicação entre a PMJP e DEMACAMP/Anima com as comunidades que integram o CBR, aparentemente, é de fácil realização haja vista que 80% dos futuros beneficiários do Projeto João Pessoa Sustentável, dispõe de smartfone, fazendo uso relativamente frequente da internet e outras redes sociais, inclusive, por meio de pacote de dados contratados com operadora.

A participação social dos entrevistados ainda se limita à frequência das igrejas locais, embora, 39% tenham declarado que participam de atividades vinculadas à Associação de Moradores.

Essa informação sugere a importância de ações de fortalecimento das entidades locais, como as associações e o centro cultural que já funcionou na Comunidade de São Rafael, além de incentivo às organizações da sociedade civil na revitalização dessas áreas por meio de projetos que possam, de forma participativa, responder as diversas demandas comunitárias.

Deficiências de diversas natureza afetam os moradores das comunidades do CBR, chamando atenção aquelas de origem mental e física, que, no conjunto representam, respectivamente, 54 e 55 casos.

Essa informação sugere a necessidade dos postos de saúde, ou os ESF estarem preparados para atendimento, sobretudo, dos casos de deficiência mental, atribuindo atenção específica às necessidades dessa natureza. Quanto as deficiências físicas, os projetos habitacionais precisam levar em conta a especificidade de cada caso, projetando moradias com características que atendam aquelas necessidades.

É preocupante o percentual daqueles sem inscrição no CADÚNICO, que somados aos que não sabem responder sobre a inscrição totalizam 59% do conjunto. Por outro lado, considerando o acesso dos moradores do CBR ao bloco de políticas e programas públicas, destinadas à população residente nas áreas em questão, uma vez que 80% não têm acesso aos programas de Segurança Alimentar; 74% aos relativos as políticas de Minas e Energia, e 61” aos de Assistência Social.

Essas informações sugerem a necessidade de uma busca ativa, especialmente no caso dos Programas de Assistência Social, que apresentam o pior desempenho entre os demais, no sentido da inclusão de novos beneficiários na sua amplitude, com apoio específico para o processo de transição da relocação.

As Comunidades que integram o CBR estão integradas à malha urbana de João Pessoa, considerando que estão às margens de duas Avenidas estruturadas, a Avenida Pedro II e Avenida Beira Rio, onde há serviço regular de transporte coletivo, meio utilizado pela maioria das famílias (45%) para chegarem em seus bairros. Somando-se os que utilizam transporte coletivo e aqueles que usam o transporte próprio, chega-se a 72% do total.

A ocupação no CBR é predominantemente horizontal, considerando que 90% das construções contam com apenas o pavimento térreo. Mais de 50% dos domicílios têm mais de 5 cômodos, 90% dispõem de cozinha interna aos mesmo e quase 90% também dispõem de banheiros individuais e internos.

A maior parte dos domicílios é construída em alvenaria, representando 96% do total de domicílios cadastrados. O abastecimento de água potável alcança quase a totalidade dos domicílios, porém, 72% deles estão ligados à rede irregularmente, sem relógio de medição.

O tratamento da água utilizado pelas famílias é um dado relevante, pois 505 sobre 787 famílias declararam não praticar qualquer tratamento da água consumida, representando mais de 69% do total. Esse é um tópico importante e deve compor um programa de educação ambiental/sanitária, uma vez que a água é, sem dúvida, o principal veículo de transmissão de doenças.

A coleta dos resíduos sólidos produzido nos domicílios parece satisfazer a demanda, sendo que 99% declararam ser atendidos por coleta regular. Destes, 84% responderam que esta coleta é feita na porta de suas casas e 15% em outro local.

A falta de disposição adequada do esgoto sanitário é o principal indicador de precariedade da moradia nessas Comunidades. Os dados do levantamento atual revelam que cerca de 70% dos domicílios estão nessa situação e descartam de forma inadequada o esgoto sanitário, “direto no córrego”, na rua ou por meio de fossa negra.

A energia elétrica é fornecida a quase todos os domicílios, porém 20% do total utiliza a energia de forma irregular, por meio de “gambiarras”, o que é um número elevado considerando-se o risco de acidentes. Recomenda-se uma verificação por parte do fornecedor, visando corrigir as irregularidade e excluir o risco a que estão expostas as comunidades.

Sugere-se a inclusão dessas famílias nos Programas sociais disponibilizados pelo Ministério de Minas e Energia, sobretudo, o de Tarifa Social e doação de lâmpadas.

As comunidades do CBR estão submetidas a riscos de desastres naturais, afetando 60% dos entrevistados com alagamentos ou inundações decorrentes das enchentes do rio Jaguaribe ou precariedade e/ou insuficiência da drenagem pluvial. As Comunidades que mais estão sujeitas a situações de risco, são Padre Hildon Bandeira, São Rafael e Tito Silva.

Recomenda-se, fortemente, um programa de educação ambiental voltado para temas como saneamento ambiental, disposição de resíduos sólidos, uso da água, despoluição do rio Jaguaribe, dentre outros relacionados à educação sanitária e vivência coletiva. Programas dessa natureza demandam uma ação eficaz e urgente por parte do poder público, voltadas para a efetiva solução dos problemas saneamento básico também para os domicílios, que não serão relocados e que, seguramente, sofrem desse mesmo problema.

REFERÊNCIAS

BRASIL. SNHIS, Lei No 11.124, 16 de junho de 2005. **Dispõe sobre o Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social**, cria o Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social e institui o Conselho Gestor do FNHIS.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Censo Demográfico, 2010. Famílias e Domicílios. Resultados da Amostra. Disponível em: < https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/97/cd_2010_familias_domicilios amostra.pdf>. Acessado em: 29 de agosto, de 2021.

_____. IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD 2019**. Rio de Janeiro. 2019. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 31 mai. 2021.

PMJP. **Plano Diretor de João Pessoa – A Cidade que eu quero**. Relatório do diagnóstico técnico – P2b. João Pessoa, Paraíba, out. 2021.

PMJP. Programa de Desenvolvimento Urbano Integrado e Sustentado do Município de João Pessoa. 1º Produto do Diagnóstico Socio territorial. João Pessoa, 2020. Disponível em < https://www.joaopessoa.pb.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/Diagnostico-Socioterritorial-do-Complexo-Beira-Rio-CBR.ABR_.2020pdf.pdf>. Acessado em: 5/02/2022.

PMJP. Plano Diretor de Remanejamento e de Relocalização – PDRR (João Pessoa, 2017)

PMJP. Programa de Desenvolvimento Sustentável de João Pessoa. Disponível em:< <https://www.joaopessoa.pb.gov.br/programas-e-projetos/joaopessoasustentavel/>>. Acessado em 13/06/2021.

SANTOS, Milton. **Espaço e Método**. 5 ed., São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

APÊNDICES

PADRE HILTON

LISTAGEM DOS DOMICÍLIOS NOS QUAIS OS PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS DECLARARAM QUE APRESENTAM ALGUM TIPO DE DEFICIÊNCIA

IDENTIFICAÇÃO	NOME	ENDEREÇO	TELEFONE
PHAX2900431A	JOSE ERIVALDO SIMAO LOPES	RUA CONJUNTO PADRE HILDON BANDEIRA 92	83988594931
PHB05200344A	ANALUCE ALVES DO NASCIMENTO	CONJ. PE HILDON BANDEIRA	83988427542
PHC04500447A	FRANCISCA ELIONEIDE ALMEIDA DO NASCIMENTO	RUA JOSÉ ALVES DE LIMA, 186.	83999634058
PHE03200490A	LUIZ JOSE ARLINDO	FELICIANO DOURADOS S/N	83987658320
PHF01600326A	GERALDA HENRIQUE VIRGULINO	RUA ADOLFO CIRNE 959	83987524092
PHF01700362A	ADRIANA LEONCIO DO NASCIMENTO	RUA ADOLFO CIRNE, 960.	83986284437
PHF02200418A	EDVALDO DOS SANTOS	ADOLFO CIRNE 956	83988190408
PHF02700809A	ANTONIA NASCIMENTO SILVA	RUA ADOLFO CIRNE 58	83988689066
PHFX5700518A	CLAUDIA VIRGINIA DA SILVA	RUA ADOLFO 925	83988574795
PHFX6000818A	CARLOS ALBERTO INACIO DA SILVA	RUA ADOLFO CIRNE 12	83986612067
PHFX8900520A	APIO GRACIO MACHADO DE AMORIM	RUA ADOLFO CIRNE SN GARAGENS DO LADO DA IGREJA	83988889497

Pesquisa direta, 2021/2022

LISTAGEM DOS DOMICÍLIOS POR NÚMERO DE INSCRIÇÃO, NOS QUAIS OS ENTREVISTADOS DECLARARAM QUE RESIDEM PESSOAS COM ALGUM TIPO DE DEFICIÊNCIA, EXCLUSIVE O PRINCIPAL RESPONSÁVEL.

IDENTIFICAÇÃO
PHA00800286A
PHA01400340A
PHA01400340A
PHA01600332A
PHA01900333A
PHB02200393A
PHB03500293A
PHB04000305A
PHC02700412A
PHC02800497A
PHC02900330B
PHE05200313A
PHEX7800909A
PHF01600326A
PHF01800920B
PHF04700358A
PHFX4800438B
PHFX5700518A

PHFX6600881A
PHFX6600881A
PHFX6700356A

Pesquisa direta, 2021/2022

LISTAGEM DOS DOMICÍLIOS COM ANIMAIS NÃO DOMÉSTICOS, POR TIPO DE ANIMAL

INSCRIÇÃO	ENDEREÇO	TELEFONE	ANIMAL
PHF04200360A	RUA ADOLFO CIRNE, 507	83986241473	PORCO
PHB06200353A	CONJ. PE. HILDON BANDEIRA	83996805757	GALINHA
PHEX8200791A	RUA FELICIANO DOURADO 1487 CASA DE TRAS	83993341073	GALINHA
PHF02300475A	RUA ADOLFO CIRNE, S/N		GALINHA
PHF02800508A	RUA ADOLFO CIRNE 56	83981228236	GALINHA
PHA01700284A	RUA MAURICIO SALUSTIANO DE MEDEIROS 204	83986706151	GALINHA
PHFX5000474A	ADOLFO CIRNE, 499	83986748437	GALINHA

SANTA CLARA

LISTAGEM DOS DOMICÍLIOS NOS QUAIS OS PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS DECLARARAM QUE APRESENTAM ALGUM TIPO DE DEFICIÊNCIA

IDENTIFICAÇÃO	NOME	ENDEREÇO	TELEFONE
SCB07701040A	JOAO BERNARDO GOMES	RUA SANTA CLARA DE ASSIS	83989110828
SCF02101061A	RITA DE LIMA DANTAS		83998386912
SCF02201034A	MARIA DA GUIA SILVA DOS SANTOS		
SCF02401029A	VALDECI SOARES DOS SANTOS	RUA SANTA CLARA	83987103798
SCFX5301007A	ALESSANDRO DE LIMA ALVES	RUA DOS CANOS	83986186749
SCFX5301008A	TAINÁ DA SILVA SANTOS	RUA DOS CANOS	83998663683

Pesquisa direta, 2021/2022

LISTAGEM DOS DOMICÍLIOS POR NÚMERO DE INSCRIÇÃO, NOS QUAIS OS ENTREVISTADOS DECLARARAM QUE RESIDEM PESSOAS COM ALGUM TIPO DE DEFICIÊNCIA, EXCLUSIVE O PRINCIPAL RESPONSÁVEL.

IDENTIFICAÇÃO
SCE00200996A
SCF01301109A

Pesquisa direta, 2021/2022

DOMICÍLIOS COM ANIMAIS NÃO DOMÉSTICOS POR TIPO DE ANIMAL

INSCRIÇÃO	NOME	ENDEREÇO	TELEFONE	ANIMAL
SCF00301062A	JOSÉ ANTONIO DA COSTA		83986032594	GALINHA
SCF00801144A	JOSE CLAUDIO DOS SANTOS COUTINHO	COMUNIDADE SANTA CLARA	83986130471	GALINHA
SCF04601060A	MARIA GRACILINE RODRIGUES	RUA SÃO MISAEL, SN	83998069945	GALINHA
SCFX5001091A	ALCIDES PEREIRA DE LIMA	RUA DOS CANOS	83986786177	GALINHA/ CAVALO / VACA
SCF00101026A	JANAÍNA MARINHO ALVES	RUA DOS CANOS	83988005835	GALINHA

SÃO RAFAEL

LISTAGEM DOS DOMICÍLIOS NOS QUAIS OS PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS DECLARARAM QUE APRESENTAM ALGUM TIPO DE DEFICIENCIA

INSCRIÇÃO	NOME	ENDEREÇO	TELEFONE
SRB01000211A	MARIA ESPEDITA AUGUSTO DOS SANTOS	RUA ARQUIVISTA JONATHAS CARECA, 29	83988466321
SRB01900198A	MARIA BERNADETE DOS SANTOS		83986704766
SRB08200168A	MARIA JOSE COSTA DA SILVA	RUA ARQUIVISTA JONATHAS CARECA 135	
SRB09200274A	BENTO DOS SANTOS SILVA	RUA ARQUIVISTA JONATHAS CARECA 155	83999062103
SRH00700056A	MARIA ANDRADE DE SOUZA	RUA AMAZONAS/ SN	8399961347
SRH01400093A	JOSÉ MARCOS DE SOUZA VIEIRA		83987946050
SRH01500076A	JANDIRA DE ARAUJO BRITO	RUA RIO AMAZONAS 330	83993365694
SRH02700078A	MARIA JOSE DA SILVA	RUA RIO AMAZONAS 322	83988928484
SRH02800545A	LOURIVAL FRANCISCO DOS SANTOS	RUA RIO AMAZONAS S/ N	83986932903
SRHX4200048 A	GEILZA ARAÚJO DO NASCIMENTO	RUA RIO AMAZONAS	83987952540
SRI00100061A	JÉSSICA DA SILVA NUNES	RUA RIO TOCANTINS	83987701462
SRI01800208A	CHERMAN ANGELO DO NASCIMENTO	RUA LIBERDADE, 824	83987023081
SRI03500062A	THAIS CAROLINA DA CUNHA ROBERTO	RUA RIO TOCANTINS, S/N	83986309923

Pesquisa direta, 2021/2022

LISTAGEM DOS DOMICÍLIOS POR NÚMERO DE INSCRIÇÃO, NOS QUAIS OS ENTREVISTADOS DECLARARAM QUE RESIDEM PESSOAS COM ALGUM TIPO DE DEFICIÊNCIA, EXCLUSIVE O PRINCIPAL RESPONSÁVEL.

SRB00800210A
SRB01500543A
SRB01500543A
SRB01500543A
SRB01900198A
SRB05300172A
SRB06500164A
SRB06800167A
SRB07700188A
SRB08800261A
SRB09200274A
SRC01400107A
SRC01400107A
SRC01400107A
SRCX4400218A
SRCX4700221B

SRH00200047A
SRH00500051A
SRH01400093A
SRH01500076A
SRH02000144A
SRI00900091A
SRI02900147A
SRI03500062A
SRJ00200041A
SRJ00200041A
SRJ02200276A

Pesquisa direta, 2021/2022

DOMICÍLIOS COM ANIMAIS NÃO DOMÉSTICOS POR TIPO DE ANIMAL

INSCRIÇÃO	NOME	ENDEREÇO	TELEFONE	ANIMAL
SRB00300560A	ELISANGELA PEREIRA DA SILVA FERREIRA		83986738470	PORCO - GALINHA
SRB05300172A	DANIELLE COSTA DA SILVA		83987969885	GALINHA
SRB06700166A	MARIA DAS NEVES SILVA	RUA VILA DA SAUDADE 11	83988248842	GALINHA
SRB08500264A	MARIA JOSE DOS SANTOS		83986558719	GALINHA
SRBX5100163A	FRANCISCO DE ASSIS DOS SANTOS JUNIOR	RUA ARQUIVOSTA JONATHAS CARECA 103	83996210114	GALINHA
SRC00100567A	JOÃO BOSCO VIEIRA DA COSTA	BECO DA BAIÚCA	0	GALINHA - CAVALO
SRC00200155A	MARIA JOSINEIDE DOS SANTOS SILVA	RUA ARQUIVISTA JONATHAS CARECAS S/N	83988671105	GALINHA
SRC02200562A	COSME DOS SANTOS SILVA	BECO DA BAIÚCA	83987134735	PORCO
SRC02300799A	JOSE CANDIDO DA ROCHA BEZERRA	RUA BECO DA PAZ	83988481270	CAVALO - PORCO
SRCX3500132B	MANOEL DOS SANTOS SILVA	BECO DA PAZ	83993402028	PORCO - GALINHA
SRCX4100573A	JACKSON BARROS DA SILVA	BECO DA PAZ	83987141650	GALINHA - PORCO - CAVALO
SRCX4100573B	JOSINALDO RICARDO ALVES DOS SANTOS	BECO DA BAIÚCA	0	PORCO
SRH01100060A	EDUARDO LEITE FERRAZ MARINHO	RUA RIO AMAZONAS 338	83986654716	GALINHA
SRI02000219A	MARIA DO SOCORRO ALVES DOS SANTOS	RUA LIBERDADE	83987023686	GALINHA
SRI03000148A	GILMAR PEDRO DE BRITO	RUA RIO TOCANTINS		GALINHA
SRJ02100153A	LENIRA TRAJANO DE OLIVEIRA	RUA RIO AMAZONAS	83987138222	GALINHA
SRC00100566A	LUIS ANTONIO GOMES DA SILVA	SEM ENDEREÇO	0	CAVALO
SRC02300799A	JOSE CANDIDO DA ROCHA BEZERRA	RUA BECO DA PAZ	83988481270	PORCO
SRCX4400218A	JOSÉ MARIANO PEREIRA	BECO DA PAZ	83988936673	GALINHA

SRH02000144A	MARIA APARECIDA BEZERRA		83986238045	GALINHA
SRH02600146A	JOAO BATISTA DE SOUZA	RUA RIO AMAZONAS 324		GALINHA
SRH03600194A	CLAUDIO CARLOS MARINHO RAMOS	RUA RIO AMAZONAS 544	83987713876	GALINHA
SRB00600209A	LUCICLEIDE DA SILVA SANTOS	RUA ARQUIVISTA JONATHAS CARECAS, 21	83986443685	GALINHA
SRB08100185A	ROSINETE DA SILVA RODRIGUES		83987945277	GALINHA
SRC00100566A	LUIS ANTONIO GOMES DA SILVA	SEM ENDEREÇO	0	GALINHA
SRC00300216A	LINDALVA DOS SANTOS SOUZA	RUA ARQUIVISTA JONATHAS CARECAS S/N	83998576383	GALINHA
SRH00900112A	MARIA MARGARIDA DA SILVA		83988566508	GALINHA
SRH03500053A	IOLANDA DA SILVA VITAL	RUA RIO AMAZONAS 354	83988172412	GALINHA
SRI02700159A	TEREZA CRISTINA DA SILVA	RUA LIBERDADE	83988353994	GALINHA

Pesquisa direta, 2021/2022

TAMBAUZINHO

LISTAGEM DOS DOMICÍLIOS NOS QUAIS OS PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS DECLARARAM QUE APRESENTAM ALGUM TIPO DE DEFICIÊNCIA

IDENTIFICAÇÃO	NOME	ENDEREÇO	TELEFONE
TSA04700689A	JAILSON PEREIRA MORENO	RUA MARIA JULIA 39	83988812488
TSA05700694A	MARIA DO SOCORRO TRANQUILINO	RUA MARIA JULHA 47	83993764495
TSB00500667A	DAMIÃO DA SILVA PORFIRIO	RUA FREI DAMIÃO N71	83987090205
TSB00800664A	DAMIANA PEREIRA DE OLIVEIRA	RUA FREI DAMIÃO N77	83988574544
TSB04700674A	ADÃO SEBASTIÃO DO NASCIMENTO	EUA FREI DAMIÃO S/N	83987895292
TSB53X00598A	SIDNEY CORREIA DE ARAUJO	RUA DOS REMÉDIOS	
TSD02800852A	MARCOS FERNANDES DE NASCIMENTO	RUA FREI DAMIÃO N68	83988739228
TSD57X00977A	IRACI AMARA DO NASCIMENTO	RUA FREI DAMIÃO N80	83986554910
TSE00100641A	ANTÔNIA ROBERTO DA SILVA	RUA TITO SILVA	83998665844
TSE00700780A	MOISÉS BEZERRA DOS SANTOS	RUA DOS REMÉDIOS	83986495840

Pesquisa direta, 2021/2022

LISTAGEM DOS DOMICÍLIOS POR NÚMERO DE INSCRIÇÃO, NOS QUAIS OS ENTREVISTADOS DECLARARAM QUE RESIDEM PESSOAS COM ALGUM TIPO DE DEFICIÊNCIA, EXCLUSIVE O PRINCIPAL RESPONSÁVEL.

IDENTIFICAÇÃO
TSA04500941A
TSA07100719A
TSA07300723A
TSA07700768B
TSB03100615A
TSB04700674A
TSB04700674A
TSC07300870A
TSD00600854A
TSD00700973A
TSD01200767A
TSD03200750A
TSD03200750A
TSD03800753A
TSE01300711A
TSE01800707A



ANEXO 1 LEVANTAMENTO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS

A presente seção registra o trabalho de reconhecimento das atividades econômicas existentes nas oito comunidades do complexo Beira Rio durante o mês de junho de 2022. Foram visitadas 159 locais, conforme tabela abaixo.

Comunidade	Visitas realizadas
Brasília de Palha	01
Cafofo – Liberdade	05
Miramar	05
Padre Hildon Bandeira	56
Santa Clara	17
São Rafael	45
Tito Silva	28
Vila Tambauzinho	02
Total	159

A pesquisa foi qualitativa e procurou compreender o funcionamento das atividades: dimensões ocupadas pela atividade, renda, fornecedores, formas de pagamento e localização dos clientes.

Seguem o instrumental utilizado na pesquisa e o registro de cada uma das vistorias realizadas, ordenadas por nome da área e selo.

BRASILIA DE PALHA



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: BRASÍLIA DE PALHA</p> <p>Setor: C</p> <p>Selo: 003</p> <p>Responsável pela Atividade: NIVALDO TACIANO DO NASCIMENTO MUNIZ</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Nenhuma atividade econômica identificada no domicílio</p>
Relato
<p>Em 18/06/2022 a equipe técnica visitou o domicílio onde residem Nivaldo e Márcia. A informação original declarada no cadastro socioeconômico era a de que Nivaldo exercia a atividade de corretagem de imóveis no próprio domicílio.</p> <p>No ato da visita Nivaldo não estava em casa a equipe foi recebida por Márcia, esposa de Nivaldo, que informou que o Marido trabalha em Imobiliária e fora do domicílio. Não houve necessidade de registro fotográfico.</p> <p>Ao final da identificação Márcia declarou que no período de cadastramento a informação sobre a titularidade do imóvel foi declarada equivocadamente. A responsável pelo domicílio é sua mãe, Adenilza Clementino, e não ela e o Marido. Também informou que em junho já havia procurado o ELO e informado sobre o equívoco na declaração do cadastro. Também afirmou que a questão já estava sendo equacionada pela equipe de trabalho social.</p> <p>A equipe fez a escuta. Confirmou que o ELO, por meio da equipe de trabalho social, era a instancia correta para possível solução do problema. Ao final da vistoria afirmamos que as informações por ela declaradas seriam novamente repassadas a equipe de trabalho social.</p>
Registro Fotográfico
<p>Não houve necessidade de registro fotográfico</p>

CAFOFO-LIBERDADE



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: CAFOFO/LIBERDADE</p> <p>Setor: B</p> <p>Selo: 007</p> <p>Responsável pela Atividade: JOSE CARLOS GALDINO DA SILVA</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Misto</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Fiteiro</p>
Relato
<p>O presente relato vale para os selos de Cafofo Liberdade CLB007 e CLC021. Em 18/06/2022 a equipe técnica visitou os locais. No domicílio CLC 021 reside Roseli que produz Bolos e vende para moradores da própria comunidade ou bairros vizinhos. Não soube especificar a quantidade de bolos que produz mensalmente, mas recebe muitas encomendas de clientes pois trabalha com esta atividade faz cinco anos. A atual atividade é principal renda de Roseli.</p> <p>Possuía um fiteiro na própria área (Selo CLB007) onde vendia entre outros produtos seu bolo. Ela se divorciou de José Carlos e o fiteiro, identificado no cadastro, está fechado. Após a separação alugou uma moradia na própria área onde produz os bolos.</p> <p>A equipe compareceu ao selo de CLC021. José Carlos não estava no local. O fiteiro está fechado desde que Roseli se separou. Necessário retorno a área e diálogo com José Carlos. O caso deve ser monitorado ao longo da intervenção pela equipe econômica e pela equipe de trabalho social.</p> <p>Tal monitoramento é fundamental para maior compreensão sobre o possível conflito familiar e sobre a destinação da solução comercial. Da forma como a atividade de Roseli atualmente ocorre (na cozinha de sua casa alugada) não há apontamento de nenhuma solução comercial. No entanto é necessário diálogo com José e compreensão mais elementos sobre o funcionamento do fiteiro que está atualmente fechado e fica na frente de seu domicílio.</p>
Registro Fotográfico

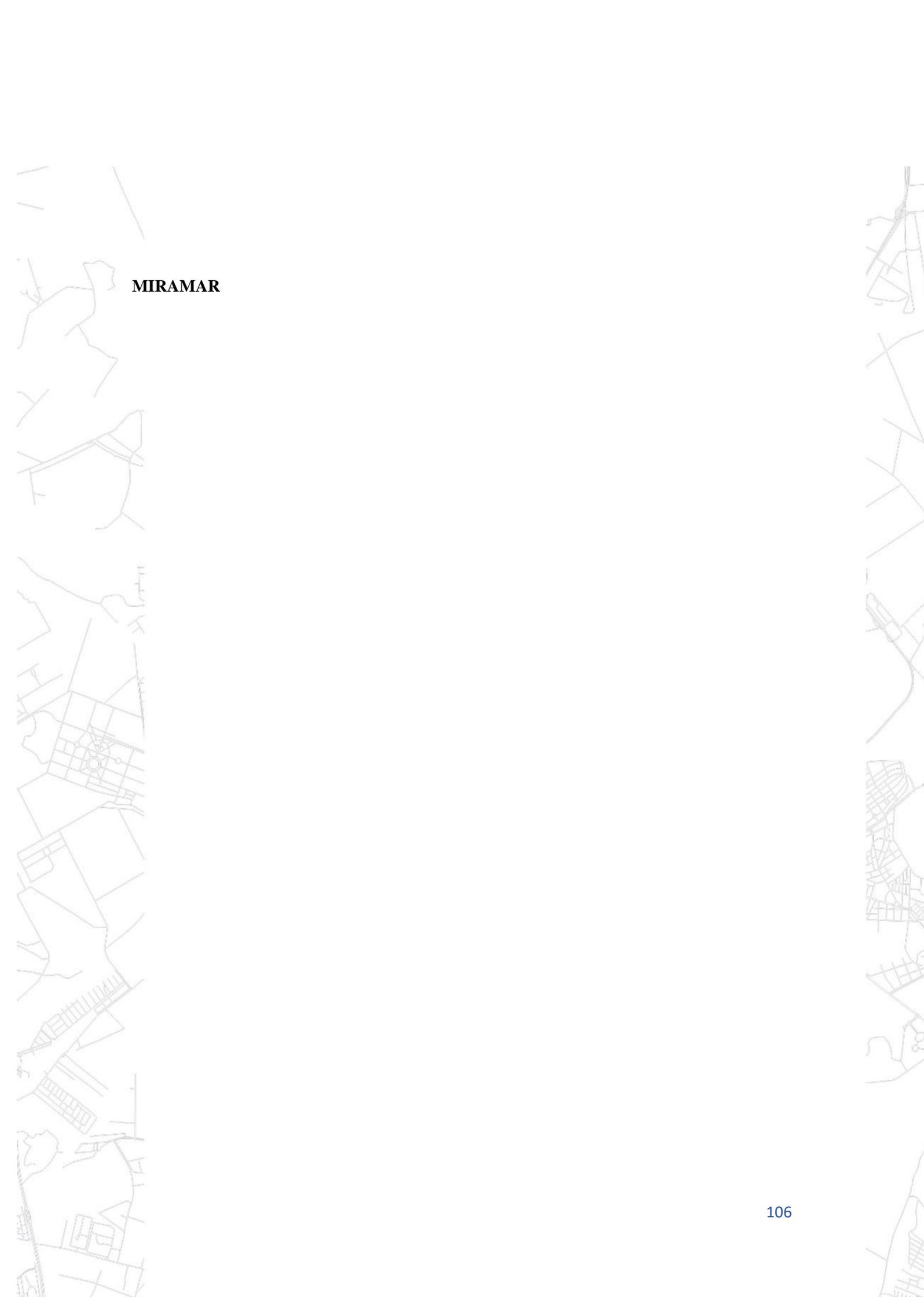


Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: CAFOFO/LIBERDADE</p> <p>Setor: C</p> <p>Selo: 021</p> <p>Responsável pela Atividade: ROSELI ALVES DE FREITAS</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Alugado</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Produção de Bolos</p>
Relato
<p>O presente relato vale para os selos de Cafofo Liberdade CLB007 e CLC021. Em 18/06/2022 a equipe técnica visitou os locais. No domicílio CLC 021 reside Roseli que produz Bolos e vende para moradores da própria comunidade ou bairros vizinhos. Não soube especificar a quantidade de bolos que produz mensalmente, mas recebe muitas encomendas de clientes pois trabalha com esta atividade faz cinco anos.</p> <p>Possuía um fiteiro na própria área (Selo CLB007) onde vendia entre outros produtos seu bolo. Ela se divorciou de José Carlos e o fiteiro, identificado no cadastro, está fechado.</p> <p>A equipe compareceu ao selo de CLC021. José Carlos não estava no local. O fiteiro está fechado desde que Roseli se separou. Necessário retorno a área e diálogo com José Carlos. O caso deve ser monitorado ao longo da intervenção pela equipe econômica e pela equipe de trabalho social.</p> <p>Tal monitoramento é fundamental para maior compreensão sobre o possível conflito familiar e sobre a destinação da solução comercial. Da forma como a atividade de Roseli atualmente ocorre (na cozinha de sua casa alugada) não há apontamento de nenhuma solução comercial. No entanto é necessário diálogo com José e compreensão mais elementos sobre o funcionamento do fiteiro que está atualmente fechado e fica na frente de seu domicílio.</p>
Registro Fotográfico
<p>Não houve registro fotográfico da cozinha de Roseli</p>

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: CAFOFO/LIBERDADE</p> <p>Setor: C</p> <p>Selo: 022</p> <p>Responsável pela Atividade: PAULO PEDRO DOS SANTOS</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
Nenhuma atividade econômica identificada no domicílio
Relato
<p>Em 18/06/2022 a equipe técnica visitou domicílio. Paulo Pedro não estava no local em sua moradia. Durante a visita foi identificado que Paulo possui junto com seu pai, Paulo Roberto, uma oficina na Beira Rio (em área muito próxima ao seu selo). A equipe se dirigiu até a oficina, conversou com Paulo Pedro e ficou esclarecido, portanto, que não há nenhuma atividade econômica desenvolvida em seu domicílio.</p>
Registro Fotográfico
Não houve necessidade de registro fotográfico.

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: CAFOFO/LIBERDADE</p> <p>Setor: C</p> <p>Selo: 026</p> <p>Responsável pela Atividade: JOSE NILSON DA SILVA</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Nenhuma atividade econômica identificada no domicílio</p>
Relato
<p>Em 18/06/2022 a equipe técnica visitou domicílio para confirmar as informações de José Nilson e compreender o desenvolvimento de sua atividade. José Nilson possuiu um fiteiro na Avenida Epitácio Pessoa em Miramar. No local comercializa diversos tipos de doces. O ponto é de grande fluxo e fica próximo ao entroncamento da Avenida Epitácio Pessoa com a Avenida Ruy Carneiro.</p> <p>Durante a visita ficou esclarecido que José Nilson não tem nenhuma parte de sua casa voltada para atividade pois suas mercadorias ficam no próprio local de venda. O comerciante também informou que já foi cadastrado pelo poder público municipal e gostaria de participar, ao longo do projeto, de discussões sobre discussões sobre a vantagem de se regularizar como microempreendedor.</p>
Registro Fotográfico
<p>Não houve necessidade de registro fotográfico.</p>

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: CAFOFO/LIBERDADE</p> <p>Setor: C</p> <p>Selo: 027</p> <p>Responsável pela Atividade: ANTONIO FERNANDES DE LIMA FILHO</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
Nenhuma atividade econômica identificada no domicílio
Relato
<p>Em 18/06/2022 a equipe técnica visitou domicílio. Antonio Fernandes é mecânico e não estava no local. O selo em questão é sua moradia. Foi esclarecido que a oficina mecânica onde atua fica na Avenida Beira Rio, no polígono de intervenção do projeto, mas fora da área de risco. Visitamos a oficina em questão e ela estava fechada. O motivo para estar fechada de acordo com outros comerciantes era por ser sábado. De acordo com as informações apuradas no selo em questão não ocorre nenhuma atividade econômica.</p>
Registro Fotográfico
Não houve necessidade de registro fotográfico.



MIRAMAR

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: MIRAMAR</p> <p>Setor: A</p> <p>Selo: 014</p> <p>Responsável pela Atividade: ERISVALDO MOURA</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Cedido</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Comercialização de Açaí</p>
Relato
<p>Em 01/07/2022 a equipe técnica visitou o local. No domicílio o diálogo foi feito com Maria Francisca que é a titular do cadastro. Ela informou que Erisvaldo, filho que reside com ela, era o responsável pela venda de Açaí. Recentemente Erisvaldo conseguiu trabalho fixo e deixou de vender Açaí. A atividade consistia em comprar o produto pronto, armazenar na geladeira do domicílio e vender. O local domicílio fica na avenida Beira Rio contando com grande fluxo de veículos e pedestres. Maria informou que pretende em breve retomar a atividade.</p> <p>A identificação do funcionamento requer monitoramento sobre o retorno da atividade. Resta esclarecer, no entanto, que o selo não está localizado em área de risco (Cenário 2).</p>
Registro Fotográfico
<p>Não houve necessidade de registro fotográfico</p>

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: MIRAMAR

Setor: E

Selo: 023

Responsável pela Atividade: SÔNIA MARIA DOS SANTOS

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Próprio

Tipo de Uso: Misto

Atividade Econômica Identificada

Loja de Roupas

Relato

Em 01/07/2022 a equipe técnica visitou o local onde funciona a loja de roupas de Sonia. O espaço tem aproximadamente 15 metros quadrados e funciona na entrada do domicílio. Sonia trabalha com comércio no local a aproximadamente 10 anos. A comerciante consegue a maioria das peças através de doações para revenda. O comércio é sua principal fonte de renda.

A maioria de seus clientes são da própria comunidade. Além de dinheiro Sônia trabalha também aceita como forma de pagamento transferências via Pix.

Ficou claro durante a visita que sua loja não tem divulgação em redes sociais podendo ser esse um dos possíveis caminhos para alavancagem para futuras vendas. A comerciante também declarou que tem grande interesse em tornar-se MEI.

Ao final da conversa Sonia relatou que por morar sobre a galeria não vê nenhum motivo para não se mudar do local ponderou, no entanto, que cuida dos netos que residem em domicílio fora da área de risco. Seu receio é se afastar dos netos. De acordo com seu relato sua presença próxima deles é fundamental por diversos conflitos familiares existentes.

Sonia relatou que já vem sendo atendida recorrentemente pela equipe de trabalho social no ELO.

Necessário monitoramento conjunto devido a condição familiar de Sonia.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: MIRAMAR</p> <p>Setor: E</p> <p>Selo: 028</p> <p>Responsável pela Atividade: ORLANDO PEREIRA DE FIGUEIREDO</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
Nenhuma atividade econômica identificada no domicílio
Relato
Em 01/07/2022 a equipe técnica visitou o local. Havia em levantamento prévio um registro de comercialização de bolos no local. De acordo com Orlando nunca houve tal atividade no local. Segundo relato do morador faz muitos anos havia um salão de cabeleireiro no local.
Registro Fotográfico
Não houve necessidade de registro fotográfico

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: MIRAMAR</p> <p>Setor: E</p> <p>Selo: 064</p> <p>Responsável pela Atividade: PEDRO NETO MARQUES e JOANA D'ARC</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
Marcenaria e Comercio de Açaí
Relato
<p>Em 01/07/2022 a equipe técnica visitou o local. No selo existem duas atividades econômicas. A primeira consiste na venda de Açaí. A atividade é liderada por Joana que tem o comércio faz 3 anos. Não foi permitido o ingresso na cozinha e registro fotográfico. De acordo com o relato o açaí é adquirido no mercado central de João Pessoa. No domicílio Joana separa a matéria prima e monta kits. Seus clientes na quase totalidade são da própria comunidade.</p> <p>Pedro, marido de Joana, possui uma marcenaria no terraço, de aproximadamente 32 metros quadrados, do domicílio. Ele exerce a atividade no local faz 30 anos. Possui clientes em toda João Pessoa produzindo guarda-roupas, armários, estantes. Apesar de saber fazer não costuma produzir cadeiras e mesas. Devido ao tempo de trabalho possui um método estruturado de trabalho. Pedro recebe contato de clientes via telefone (ou whatsapp) e sempre visita os clientes. É a oportunidade de se apresentar e tirar as medidas adequadas no local da moradia de seus clientes. Tem uma paleta de materiais e cores dos diferentes tipos de madeiras que sempre carrega nas visitas comerciais.</p> <p>Fechado o negócio retorna para oficina e começa a produção. O primeiro passo é o planejamento da peça. Mesmo sem nunca ter feito curso, tendo aprendido o ofício quando jovem ao obter emprego em uma marcenaria, Pedro desenha cada peça e detalha todas as etapas da produção.</p> <p>Pedro além de dinheiro aceita também Pix como forma de recebimento. Sempre recebe 50% no ato de fechamento do negócio e o restante na ocasião da entrega. A matéria prima é paga à vista e segundo relatado não há problema nisso porque o sinal do cliente, geralmente, cobre os custos da operação não gerando problemas de fluxo de caixa.</p> <p>A marcenaria possui apenas uma mesa de corte ligada na rede geral. Pedro relatou que gostaria de uma ligação em três fases mas não foi possível.</p>
Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: MIRAMAR</p> <p>Setor: E</p> <p>Selo: 065</p> <p>Responsável pela Atividade: ANA PAULA OLIVEIRA MARQUES</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Cedida</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Nenhuma atividade econômica identificada no domicílio</p>
Relato
<p>Havia indicação em levantamento de atividade vinculada ao selo. O domicílio fica no mesmo quintal da marcenaria de Pedro (MME064). No local residem parentes de Pedro que cedeu a casa para moradia. Não há atividade econômica ligada ao selo.</p>
Registro Fotográfico
<p>Não houve necessidade de registro fotográfico</p>



PADRE HILDON BANDEIRA

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
Área: PADRE HILDON BANDEIRA Setor: A Selo: 005 Responsável pela Atividade: BIANCA BARBOSA SILVA
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
Situação: Alugado Tipo de Uso: Residencial
Atividade Econômica Identificada
Comercialização de Açaí
Relato
Em 10/06/2022 a equipe técnica visitou o local. No levantamento havia apontamento da existência de um fiteiro. No domicílio encontramos Carlindo que se apresentou como dono do imóvel. Ele informou que os antigos inquilinos não residem mais no imóvel e que nunca houve um fiteiro no lote.
Registro Fotográfico
Não houve necessidade de registro fotográfico

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: PADRE HILDON BANDEIRA

Setor: A

Selo: 008

Responsável pela Atividade: ROSINETE DE SOUTO GOMES

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Próprio

Tipo de Uso: Residencial

Atividade Econômica Identificada

Comércio de Alimentos

Relato

Em 10/06/2022 a equipe técnica visitou o local. O diálogo foi feito com Pedro, esposo de Rosinete. De acordo com ele até 2 meses atrás sua esposa vendia tapiocas, pastéis e sucos. A atividade foi apontada a partir de levantamento da equipe durante selagem.

A produção se dava na cozinha (de aproximadamente 12 metros quadrados) de casa e a comercialização na varanda do imóvel.

De acordo com Pedro a interrupção é temporária e até o fim do ano a esposa retomará a atividade.

O caso merece monitoramento por parte da equipe.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: PADRE HILDON BANDEIRA</p> <p>Setor: A</p> <p>Selo: 012</p> <p>Responsável pela Atividade: CICERO FERREIRA DE SOUZA</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Cultivo de Plantas</p>
Relato
<p>Em 10/06/2022 a equipe técnica visitou o local. Na conversa com Cícero ficou esclarecido que ele aluga uma loja na Avenida Beira Rio para produção de vasos e comercialização de plantas. Durante a conversa ele mostrou grande conhecimento sobre os produtores de vasos da região inclusive citando os produtores da comunidade de Santa Clara.</p> <p>Trabalha faz 3 anos no ramo e aproximadamente um ano atrás passou a alugar o ponto. No ponto alugado produz vasos e jardineira e vende plantas.</p> <p>Tem dois principais fornecedores de plantas um em Recife/PE e outro em Cabedelo/PB. É MEI faz 3 anos e seu ponto comercial se vale do grande fluxo de veículos na Beira Rio para alavancar as vendas. Aos sábados e domingos seu ponto fecha e efetua vendas no mercado da Torre.</p> <p>No domicílio objeto da presente vistoria o produtor apenas deixa tomando sol algumas espécies de plantas na laje do imóvel. O local não chega a se caracteriza como ponto comercial e não compõe espaço significativo para o desenvolvimento da atividade.</p> <p>Em 18/06/2022, por conta do reconhecimento das atividades econômicas em Cafofo Liberdade a equipe fez reconhecimento da floricultura de Cícero. O ponto alugado fica no polígono da intervenção, mas fora da área de risco. Abaixo fotos das plantas que Cícero mantém em sua residência.</p>
Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: PADRE HILDON BANDEIRA</p> <p>Sector: A</p> <p>Selo: 016</p> <p>Responsável pela Atividade:</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
Salão de Beleza
Relato
<p>Em 13/06/2022 a equipe técnica visitou o salão de Venâncio. A conversa foi muito difícil pois o titular da atividade a todo momento questionava a equipe em campo sobre os critérios ligados a inclusão do imóvel de sua família como parte da área de risco.</p> <p>Venancio reside no imóvel dos pais e na entrada do local construiu seu salão de beleza que possui cerca de 9 metros quadrados.</p> <p>Há aproximadamente 3 anos corta cabelo, a atividade começou a partir de um curso de qualificação feito por ele. Algumas de suas clientes são da comunidade, mas recebe em seu salão clientes do bairro do Cristo, Manaíra, Valentina e da cidade de Santa Rita.</p> <p>Aceita cartão e pix como forma de recebimento.</p> <p>Venâncio construí um habilidoso processo de obtenção de matéria prima. Por ser super conectado as redes costuma procurar ofertas na internet e quase a totalidade dos insumos necessários a sua atividade são entregues em domicílio.</p> <p>O rendimento obtido com o salão é a única fonte de renda de Venâncio e compõe aproximadamente 40% da renda familiar declarada.</p>
Registro Fotográfico


Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: PADRE HILDON BANDEIRA</p> <p>Setor: A</p> <p>Selo: 018</p> <p>Responsável pela Atividade: ESPEDITO VENANCIO TAVARES</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
Nenhuma atividade econômica identificada no domicílio
Relato
<p>Em 13/06/2022 a equipe técnica visitou o local. Durante os levantamentos iniciais a casa de seu Espedito foi identificada como um ponto de distribuição de bebidas. Ao conversar com o morador a equipe esclareceu que no domicílio nunca houve distribuição. O ponto comercial em questão ficava em Mangabeira e Venâncio apenas fazia divulgação da atividade do filho na entrada de seu domicílio.</p>
Registro Fotográfico
Não houve necessidade de registro fotográfico

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: PADRE HILDON BANDEIRA</p> <p>Setor: A</p> <p>Selo: 024</p> <p>Responsável pela Atividade: WILLIAM OLIVEIRA FERREIRA RAMOS</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Alugado</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Nenhuma atividade econômica identificada no domicílio</p>
Relato
<p>William é artesão e a equipe em 10/06/2022 visitou o domicílio para compreender melhor a atividade de William mesmo sabendo que lá não haveria um estúdio de artesanato. O morador tem no artesanato sua grande paixão. Há sete anos começou a produção em Santa Rita. Produzia garrafas com barcos em seu interior (sua maior especialidade), porta panos de prato e porta caneta. Mas no geral sempre trabalho com madeira.</p> <p>William aprendeu no período a atividade com amigo que lhe ensinou o ofício não tendo nunca participado de curso. William é jovem (23 anos). De uns 3 anos para cá não encontrou mais emprego como artesão. Acaba, em suas palavras, aceitando qualquer atividade que ajude no sustento do lar. Na ocasião do cadastramento William trabalhava como ajudante de caminhão. Sua esposa trabalha como faxineira.</p>
Registro Fotográfico
<p>Não houve necessidade de registro fotográfico pois as poucas peças que William possui estavam em Santa Rita na casa da mãe</p>

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: PADRE HILDON BANDEIRA</p> <p>Setor: A</p> <p>Selo: 029</p> <p>Responsável pela Atividade: JOSE ERIVALDO SIMAO LOPES</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Trabalhador Ligado à Reciclagem</p>
Relato
<p>Em 10/06/2022 a equipe técnica visitou o local. De acordo com as informações do cadastro e levantamento das atividades Erivaldo trabalhava com reciclagem e venda de Dindin.</p> <p>No diálogo Erivaldo apontou que de fato trabalhava com reciclagem e que já havia estabelecido contato com a equipe de meio ambiente do Consórcio. Disse, no entanto, que não produzia ou comercializava Dindin.</p> <p>Durante o diálogo Erivaldo relatou estar em um grave quadro de Depressão. Com dificuldade inclusive para o desenvolvimento de sua atividade.</p> <p>O presente relatório será apresentado para equipe de trabalho social para estudo de possível articulação com as políticas públicas de saúde mental do município.</p>
Registro Fotográfico
<p>Não houve necessidade de registro fotográfico</p>

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: PADRE HILDON BANDEIRA

Setor: B

Selo: 001

Responsável pela Atividade: ANTÔNIA JUSTINO DA SILVA

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Próprio

Tipo de Uso: Residencial

Atividade Econômica Identificada

Serviços ligados à Lavanderia

Relato

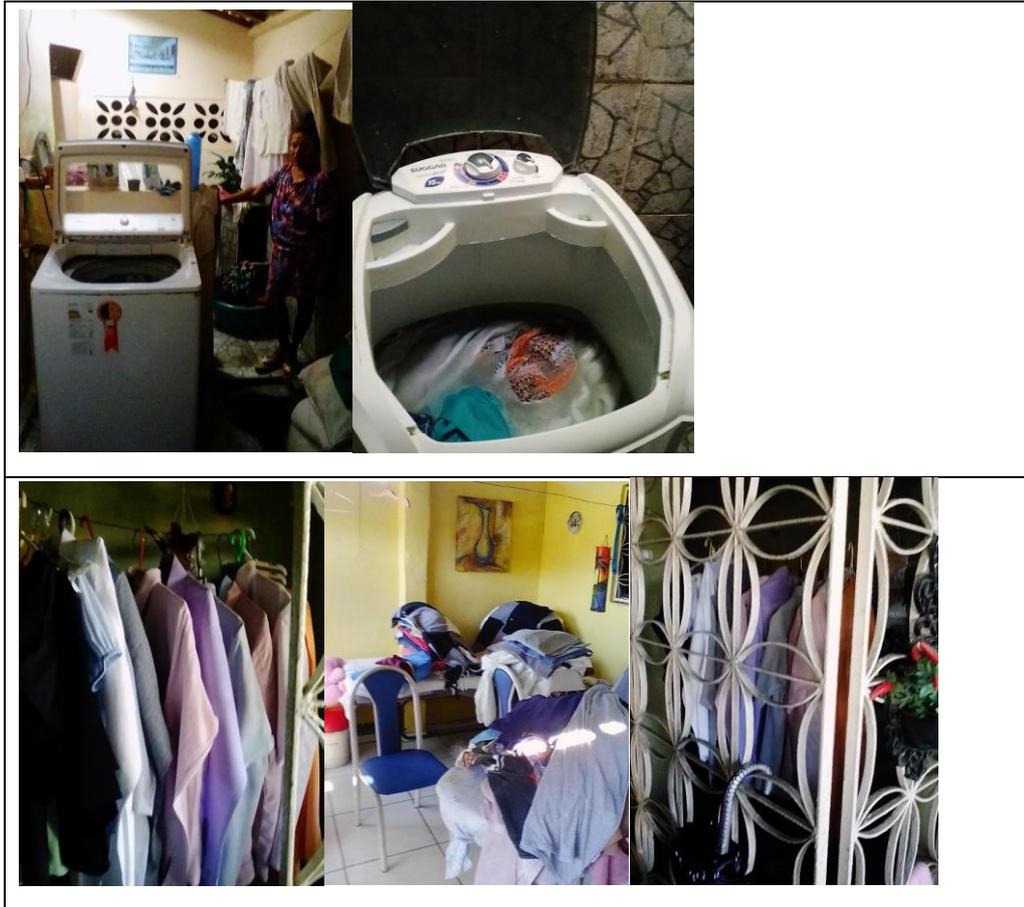
Em 10/06/2022 a equipe técnica visitou o local. Nele reside Antônia que é lavadeira e possui 70 anos. A moradora trabalha na área faz 30 anos. Seus clientes são antigos e a divulgação, de acordo com suas palavras, é feita através da indicação de clientes para outros clientes. A renda obtida com a atividade é complementar sendo a aposentadoria de Antônia a principal fonte de recursos. Sua atividade é dividida em etapas: para lavar a roupa a profissional utiliza a lavanderia pública (em frente a sua casa) mas prefere engomar as roupas no interior de seu domicílio. Usa para tal atividade o terraço de sua residência (de aproximadamente 10 metros quadrados) onde possui uma mesa e passa as tardes engomando as roupas das clientes.

A solução comercial de Antônia precisa ser muito bem articulada ao longo do projeto pois dada sua idade residir minimamente distante da lavanderia pode impedir a manutenção de sua renda complementar.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: PADRE HILDON BANDEIRA</p> <p>Setor: B</p> <p>Selo: 004</p> <p>Responsável pela Atividade: LUZINETE ELIAS JUSTINO</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Serviços ligados à Lavanderia</p>
Relato
<p>Em 10/06/2022 a equipe técnica visitou a lavanderia de Luzinete. A profissional trabalha na área faz quase 30 anos. Tem uma lavanderia completa em casa. No dia da visita da equipe, o primeiro após ininterruptos dias de chuva, o fluxo era trabalho era intenso.</p> <p>A lavanderia de Luzinete é mais um dos vários exemplos onde não se consegue diferenciar a vida privada familiar da vida pública comercial. O trabalho é todo dividido ao longo da casa, na lavanderia do domicílio a profissional possui uma máquina de lavar roupas e um tanquinho. Após a lavagem a roupa é trazida para frente da casa para secar. A secagem é feita em varais. No dia da visita tamanho era o volume de trabalho que algumas roupas estavam estendidas em varais improvisados na calçada.</p> <p>Após a secagem Carol, filha de Luzinete, assume o comando e engoma as roupas. Tal atividade é feita no terraço do imóvel é ali também que Luzinete prepara as embalagens e recebe as clientes.</p> <p>Seus clientes são muito antigos e estão espalhados por diversos bairros da cidade. No geral sua clientela cresce ao longo dos tempos pois um cliente vai indicando para os outros.</p> <p>Em boa parte do ano Luzinete precisa recusar pedidos. De acordo com ela, e isso foi constatado na visita, falta espaço e condições de trabalho para expandir a atividade. Somando todas as áreas de seu domicílio usados para atividade temos aproximadamente 30 metros quadrados.</p> <p>A renda com a lavanderia é a principal renda da família e única de Luzinete e Carol.</p>
Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: PADRE HILDON BANDEIRA

Setor: B

Selo: 005

Responsável pela Atividade: EDILMA ANJOS DE MOURA

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Próprio

Tipo de Uso: Misto

Atividade Econômica Identificada

Fiteiro

Relato

Em 13/06/2022 a equipe técnica visitou o fiteiro de Edilma. A comerciante é filha da titular do cadastro, Maria Valdenora. Edilma trabalhou como comerciante por cinco anos e em 2021 abriu seu fiteiro na frente do domicílio.

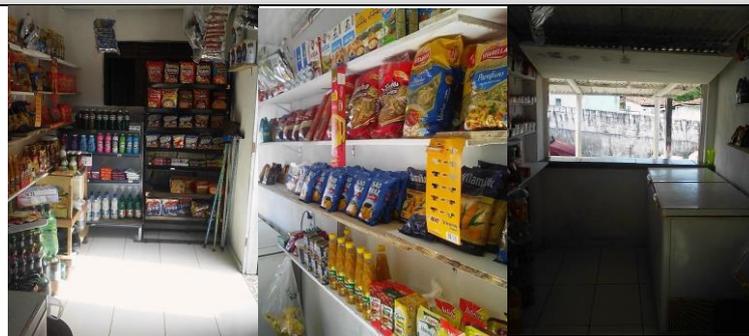
O fiteiro, que ocupa aproximadamente oito metros quadrados, apresenta grande diversidade de produtos e funciona em período integral (das 8h30 até 21h00).

Seus clientes são todos da comunidade de Padre Hildon e a comerciante aceita PIX como forma de recebimento.

Costuma usar UBER ou se aproveitar de carona de alguém da vizinhança para buscar produtos para revenda geralmente nos mercados da região.

Ao fim da conversa Edilma apontou que não é MEI e tem interesse em se regularizar.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: PADRE HILDON BANDEIRA</p> <p>Setor: B</p> <p>Selo: 012</p> <p>Responsável pela Atividade: YOHANNA DE SOUZA NASCIMENTO</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Alugado</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
Comercialização de Cosméticos
Relato
<p>Em 13, 14 a equipe técnica visitou o local e não encontrou nenhum morador. No dia 15/06/2022 o companheiro de Yohanna recebeu a equipe no domicílio e explicou que durante a semana a esposa trabalha como funcionária de uma fábrica de salgados. Aos finais de semana revende produtos cosméticos para vizinhas, familiares e amigas que se concentram no bairro da Torre e Castelo Branco. A renda complementar declarada por Yohanna é um importante componente para a família equivalendo aproximadamente 14% da renda total. De acordo com o companheiro Yohanna trabalha com estoque mínimo em casa. No geral recebe as encomendas via whatsapp e uma vez por semana busca na distribuidora para levar para as clientes.</p>
Registro Fotográfico
Não houve necessidade de registro fotográfico

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: PADRE HILDON BANDEIRA</p> <p>Setor: B</p> <p>Selo: 013</p> <p>Responsável pela Atividade: DIEGO DE SANTANA</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Cedido</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
Nenhuma atividade econômica identificada no domicílio
Relato
Em 13/06/2022 a equipe conversou com Viviane no domicílio. Ela esclareceu que Diego trabalha em oficina fora da área e que não há nenhuma atividade econômica no lote.
Registro Fotográfico
Não houve necessidade de registro fotográfico

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: PADRE HILDON BANDEIRA</p> <p>Setor: B</p> <p>Selo: 029</p> <p>Responsável pela Atividade: ROSANGELA MATIAS DE MACEDO</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
Comercialização de Cosméticos
Relato
<p>Nos dias 13, 15 e 17 de junho a equipe técnica do Consórcio esteve no domicílio e não encontrou a Rosangela. Na tarde do dia 17 as tentativas de contato telefônico não foram bem-sucedidas.</p> <p>Moradora não localizada na vistoria. Necessário novo contato.</p>
Registro Fotográfico
Não houve necessidade de registro fotográfico

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: PADRE HILDON BANDEIRA</p> <p>Setor: B</p> <p>Selo: 039</p> <p>Responsável pela Atividade: FLAVIANO DA SILVA SANTOS</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
Nenhuma atividade econômica identificada no domicílio
Relato
<p>Após sucessivas tentativas de contato no domicílio no dia 17/06/2022 a equipe técnica entrou em contato com Alcione, titular do cadastro. Ela esclareceu que Flaviano não trabalhava no local e que atualmente estão divorciados, o marido não reside mais no domicílio.</p> <p>Necessário compartilhamento das informações com equipe de trabalho social.</p>
Registro Fotográfico
Não houve necessidade de registro fotográfico

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: PADRE HILDON BANDEIRA</p> <p>Setor: B</p> <p>Selo: 042</p> <p>Responsável pela Atividade: SAMARA DOS SANTOS PEREIRA</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
Manicure
Relato
<p>Em 13, 15 e 16 de junho de 2022 a equipe técnica visitou o local mas não encontrou ninguém no domicílio. Em contato telefônico no dia 17/06/2022 as ligações não foram atendidas.</p> <p>Moradora não localizada na vistoria. Necessário retorno e identificação da atividade. De acordo com o cadastro Samara possui um salão em seu domicílio.</p>
Registro Fotográfico
Não houve necessidade de registro fotográfico

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: PADRE HILDON BANDEIRA</p> <p>Setor: B</p> <p>Selo: 051</p> <p>Responsável pela Atividade: MARIA DA CONCEIÇÃO FERREIRA</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Misto</p>
Atividade Econômica Identificada
Fiteiro
Relato
<p>Em 17/06/2022 a equipe técnica visitou o local e dialogou com Maria. O fiteiro era comandado até o fim do mês de maio por seu filho, Bernardo Luis Ferreira. Desde então Bernardo conseguiu um emprego com carteira assinada e precisou abandonar o comércio.</p> <p>Na data da vistoria o fiteiro estava desabastecido. Maria alegou que os ovos e bebidas que o filho comercializava foram vendidos e ela ainda não conseguiu repor as mercadorias por ter dificuldades financeiras para fazer as compras. O plano de Maria na data da visita era esperar receber a aposentadoria para aos poucos ir repondo o estoque de produtos.</p> <p>No dia da vistoria o fiteiro estava aberto, mas apenas vendia cigarros e fósforos estando totalmente vazio.</p> <p>Necessário acompanhamento do desenvolvimento da atividade.</p>
Registro Fotográfico


Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
Área: PADRE HILDON BANDEIRA
Setor: B
Selo: 053
Responsável pela Atividade: LEONARDO CARDOSO DOS SANTOS
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
Situação: Alugado
Tipo de Uso: Residencial
Atividade Econômica Identificada
Nenhuma atividade econômica identificada no domicílio
Relato
Em 15/06/2022 a equipe técnica visitou o local. Não havia ninguém no lote de acordo com as informações dos vizinhos Leonardo não trabalha com comércio de roupas. A proprietária do Imóvel, Maria da Glória, que também exigiu ser cadastrada é que possui loja na avenida Beira Rio.
Nenhuma atividade no local.
Registro Fotográfico
Não houve necessidade de registro fotográfico

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: PADRE HILDON BANDEIRA</p> <p>Setor: B</p> <p>Selo: 054</p> <p>Responsável pela Atividade: DAYANE EMILIA ALVES DO NASCIMENTO</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Alugado</p> <p>Tipo de Uso: Misto</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Comercialização de Cosméticos</p>
Relato
<p>Em 16/06/2022 a equipe técnica visitou o local. Faz quatro anos que Dayane trabalha como vendedora de cosméticos. Dois anos no próprio local. A maioria de suas vendas é feita para vizinhos e no seu local de trabalho. Outra fonte de venda são os anúncios que faz no Facebook e no OLX.</p> <p>Dayane trabalha durante o dia no Espaço Cultura em Miramar.</p> <p>Sua atividade é uma importante complementação de renda familiar se aproximando a 40% da renda declarada.</p> <p>Na sala de sua residência alugada Dayane deixa um balcão onde armazena os cosméticos do catálogo que mais vende. Além desse espaço possui mais 3 caixas que guarda no quarto do domicílio. A atividade ocupa pouco espaço no domicílio e as vendas ocorrem, de maneira geral, através de contatos fora do domicílio ou via internet. Dayane possui um imóvel interditado pela DEFESA CIVIL na própria área. Informou que com o aluguel que obtinha custeava em parte o aluguel de seu atual domicílio.</p> <p>A moradora aguardava no período da visita encaminhamento para ingresso no Bolsa aluguel. No retorno ao ELO foi constatado que a situação de Dayane já estava no fluxo de encaminhamentos da equipe de trabalho social.</p>
Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: PADRE HILDON BANDEIRA

Setor: B

Selo: 059

Responsável pela Atividade: VANIA CRISTINA DO NASCIMENTO

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Próprio

Tipo de Uso: Residencial

Atividade Econômica Identificada

Lanchonete

Relato

Em 14/06/2022 a equipe técnica visitou o local. Vania manteve uma lanchonete no local por dois anos antes da pandemia. Vendia sucos, lanches, salgados, tortas, açaí e refrigerante. Durante o segundo semestre de 2021 reabriu a lanchonete vendendo os mesmos produtos, mas dezembro do mesmo ano fechou novamente porque as vendas não compensavam manter o espaço aberto.

Seus clientes eram todos da própria comunidade de Padre Hildon. De acordo com Vania sua intenção é voltar com a lanchonete, que fica no corredor de sua casa, assim que a condição econômica melhorar.

O espaço é um corredor de aproximadamente 15 metros quadrados e ainda no local estão todos os materiais usados durante o período de funcionamento.

Necessário acompanhamento da atividade no local.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: PADRE HILDON BANDEIRA</p> <p>Setor: B</p> <p>Selo: 060</p> <p>Responsável pela Atividade: FRANCISCA DAS CHAGAS MENEZES DE SOUSA</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Alugado</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Manicure</p>
Relato
<p>Em 15/06/2022 a equipe esteve no local. Não havia ninguém em casa. A equipe foi informada por uma das vizinhas que Francisca não mais no imóvel. Em 16 e 17/06 a equipe tentou contato telefônico com Francisca mas não obteve sucesso. Necessário novo contato telefônico e averiguação.</p>
Registro Fotográfico
<p>Não houve necessidade de registro fotográfico</p>

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: PADRE HILDON BANDEIRA</p> <p>Setor: B</p> <p>Selo: 062</p> <p>Responsável pela Atividade: FRANCISCA ANTONIA DE SOUZA</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Confeitaria e Salão</p>
Relato
<p>Em 15/06/2022 a equipe técnica visitou o local. Já na rua a equipe foi abordada por Eduarda Teresa, filha da titular. Eduarda reiteradamente se posicionava contra o projeto e afirmava que em pouco tempo construiria sua casa em lote vizinho ao de sua mãe. A equipe procurou dialogar e explicar sobre a impossibilidade da construção.</p> <p>A verificação não foi completa sendo necessário retorno ao lote. O levantamento aponta o funcionamento de uma confeitaria e de um salão.</p> <p>A confeitaria fica no fundo do lote em um espaço de aproximadamente 12 metros quadrados com equipamentos. Ao perguntar sobre a renda obtida por Eduarda com o empreendimento ela afirmou girar em torno de 5 mil reais por mês. O fluxo de clientes no local parece não comportar esse lucro. Eduarda afirmou que boa parte das suas vendas ocorrem pela internet em especial através da rede social instagram e whatsapp.</p> <p>A página, cujo endereço foi fornecido por Eduarda, de fato é muito bem trabalhada, alimentada regularmente e apresenta algumas das produções da comerciante. Consta em postagem de dez meses atrás que a confeitaria fica localizada na Avenida Beira Rio na própria área de Padre Hildon. Resta esclarecimentos sobre se a confeitaria fechou e Eduarda trouxe para a casa de sua mãe o maquinário para ali continuar exercendo sua atividade; se a confeitaria continua aberta na Avenida Beira Rio ou se o endereço usado é o da Avenida (próximo ao seu lote) por uma estratégia de vendas e localização nas redes sociais (cenário bastante provável).</p> <p>Eduarda não autorizou fotos no local.</p> <p>Na frente da residência existe um salão. De acordo com Eduarda o neto de Francisca trabalha no local como barbeiro. Ao perguntar por ele disseram que ele voltava da escola por volta de 17h sendo necessário passar após esse horário.</p> <p>Novamente não foi permitido registro fotográfico do local e não foi feita abertura do espaço que estava totalmente trancado.</p> <p>Necessário retorno ao lote para obtenção de mais informações.</p>

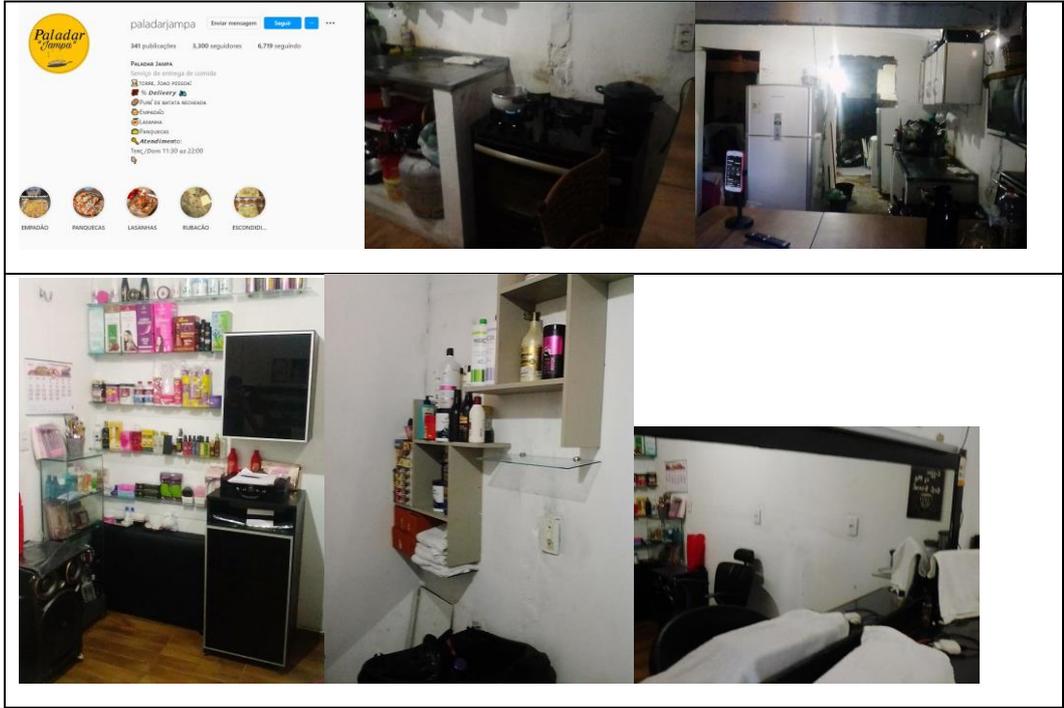
Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
Área: PADRE HILDON BANDEIRA
Setor: B
Selo: 078
Responsável pela Atividade: VERA SALUSTIANO DA ROCHA
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
Situação: Próprio
Tipo de Uso: Residencial
Atividade Econômica Identificada
Nenhuma atividade econômica identificada no domicílio
Relato
Em 15/06/2022 a equipe técnica visitou o local. No domicílio Vera informou que possuía um carrinho onde vendia bombons. O comercio ocorria no terraço de casa. A atividade fechou por conta de dificuldades nas vendas faz pouco mais de um ano.
Registro Fotográfico
Não houve necessidade de registro fotográfico

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
Área: PADRE HILDON BANDEIRA
Setor: C
Selo: 017
Responsável pela Atividade: LUCINEIDE DOS SANTOS OLIVEIRA
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
Situação: Próprio
Tipo de Uso: Residencial
Atividade Econômica Identificada
Lavadeira
Relato
No dia 15/06 a equipe esteve no domicílio de Lucineide uma vizinha informou que a moradora está se recuperando de uma doença e residindo na casa do filho Marcelo. Após tentativas de contato telefônico no dia 17/06 localizamos o domicílio do filho PHA022. Lucineide não estava no local.
Necessário retorno para compreensão da situação de Lucineide.
Registro Fotográfico
Não houve necessidade de registro fotográfico

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: PADRE HILDON BANDEIRA</p> <p>Setor: C</p> <p>Selo: 034</p> <p>Responsável pela Atividade: HALLYSSON RODRIGO ARAUJO E LUCAS PEREIRA DA SILVA</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Misto</p>
Atividade Econômica Identificada
Salão de Beleza e Lanchonete
Relato
<p>Em 17/06/2022 a equipe técnica visitou o local. Hallysson que é cozinheiro e trabalhou em restaurantes por quatro anos abriu em janeiro de 2021 um restaurante delivery no local. Por um problema pessoal parou a atividade por faz um mês. Os planos são de retomar o negócio ainda no mês de setembro de 2022.</p> <p>Entregava algumas encomendas na porta da residência, no entanto mais de 90% de suas vendas se davam através de entregas. Informou as páginas do negócio nas redes sociais.</p> <p>O negócio é regularizado e funcionava na própria cozinha do domicílio.</p> <p>Necessário monitoramento e acompanhamento do negócio.</p> <p>No domicílio também funciona o salão de Lucas que é cabeleireiro desde 2014. De acordo com ele aproximadamente metade das clientes são de Padre Hildon e o restante de outros locais. Em algumas situações de acordo com Lucas algumas clientes têm receio de ir até o local então ele precisa se deslocar até a casa das clientes.</p> <p>Lucas tem interesse em se tornar MEI e obter empréstimo para aumentar o negócio.</p> <p>O espaço funciona na entrada da casa e possui aproximadamente 12 metros quadrados. Lucas faz sobrancelhas e depilação além de cortar cabelos. Outro viés do salão é a venda de produtos de beleza. No local as clientes podem pagar com cartão e Pix.</p> <p>A renda com o salão e restaurante são as principais da família.</p> <p>Abaixo as imagens ligadas ao salão e ao restaurante respectivamente</p>
Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: PADRE HILDON BANDEIRA

Setor: C

Selo: 040

Responsável pela Atividade: GISELDA MACENA BARBOSA PEREIRA

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Próprio

Tipo de Uso: Residencial

Atividade Econômica Identificada

Comercialização de Roupas

Relato

Em 17/06/2022 a equipe técnica visitou o local e conversou com Giselda. Ela reside no local faz 17 anos. Giselda tem um importante complemento de renda ao vender roupas para vizinhos e amigos. A atividade, no entanto, não ocupa parte significativa da casa. Durante a visita Giselda mostrou as sacolas e caixas onde armazena o pequeno estoque.

Relatou ainda que tem planos para abrir uma loja na garagem da casa. A equipe técnica alertou que não é possível Giselda investir algo nesse momento por conta da remoção de seu domicílio. Abaixo foto da garagem (de aproximadamente 12 metros quadrados) e da sacola de roupas.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
Área: PADRE HILDON BANDEIRA Setor: C Selo: 041 Responsável pela Atividade: IRACILDA MARIA DA SILVA
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
Situação: Próprio Tipo de Uso: Residencial
Atividade Econômica Identificada
Nenhuma atividade econômica identificada no domicílio
Relato
Em 16/06/2022 a equipe técnica visitou o local. Durante a conversa Iracilda informou que o depósito onde seu filho trabalha fica fora da área. Não há atividade econômica no lote.
Registro Fotográfico
Não houve necessidade de registro fotográfico

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: PADRE HILDON BANDEIRA

Setor: C

Selo: 044

Responsável pela Atividade: GERSON DOS SANTOS

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Alugado

Tipo de Uso: Misto

Atividade Econômica Identificada

Salão de Cabeleireiro

Relato

Em 15/06/2022 a equipe técnica visitou o salão. Gerson atua como cabeleireiro faz três anos, sendo o último no ponto atual. Os clientes são todos de PH. Gerson aceita além de dinheiro, Pix como forma de pagamento.

O espaço tem aproximadamente 15 metros quadrados.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: PADRE HILDON BANDEIRA

Setor: E

Selo: 018

Responsável pela Atividade: JOANA ROCHA DA SILVA

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Próprio

Tipo de Uso: Misto

Atividade Econômica Identificada

Fiteiro

Relato

Em 16/06/2022 a equipe técnica visitou o local. No fiteiro a conversa ocorreu com Severino e Isaque (neto de Severino). Trata-se de um empreendimento familiar levado por ambos e por Joana, esposa de Severino.

O Fiteiro existe faz três anos. Vende produtos de limpeza, água, refrigerante, arroz, salgadinho e pipoca.

O comércio aceita Pix como forma de recebimento. Os clientes do fiteiro são todos da própria rua.

A cada 15 dias a família se organiza e vai de Uber até o mercado central buscar produtos para repor o estoque.

O espaço utilizado pela atividade é de aproximadamente 8 metros quadrados.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: PADRE HILDON BANDEIRA

Setor: E

Selo: 020

Responsável pela Atividade: EDIJOICE DA SILVA SANTOS MACEDO

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Próprio

Tipo de Uso: Misto

Atividade Econômica Identificada

Salão de Beleza

Relato

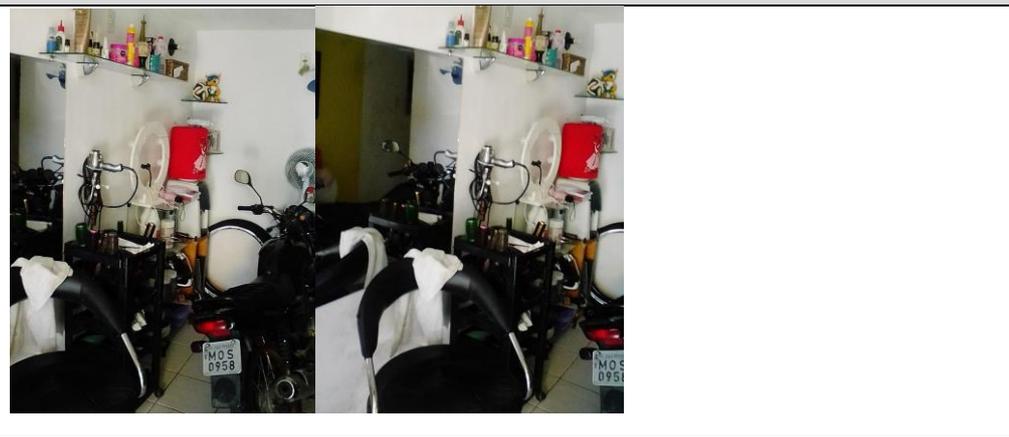
Em 14/06/2022 a equipe técnica visitou o local. No local encontramos Carlos, esposo de Edjoice. Ela trabalha faz aproximadamente oito anos com o salão no local que tem aproximadamente quinze metros quadrados. Tem clientes de diversos bairros da cidade e alguns de Cabedelo. Aceita Pix e cartão como forma de recebimento.

Ediwoice é microemprededora regularizada.

Costuma a buscar os materiais para executar seu trabalho no centro da cidade.

Esporadicamente Ediwoice presta serviços como cabeleireira em outros locais. A renda obtida com o salão é a principal da família.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: PADRE HILDON BANDEIRA</p> <p>Setor: E</p> <p>Selo: 022</p> <p>Responsável pela Atividade: TAYNA DA SILVA ARAUJO</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Nenhuma atividade econômica identificada no domicílio</p>
Relato
<p>Em 17/06/2022 a equipe técnica visitou o local. A informação original é que Tayna era cuidadora de idosos e trabalhava no domicílio. Na visita ficou esclarecido que a atividade ocorre fora do domicílio, no domicílio da família contratante.</p>
Registro Fotográfico
<p>Não houve necessidade de registro fotográfico</p>

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
Área: PADRE HILDON BANDEIRA
Setor: E
Selo: 024
Responsável pela Atividade: ADRIANO DE SOUZA GOMES DE OLIVEIRA
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
Situação: Próprio
Tipo de Uso: Residencial
Atividade Econômica Identificada
Nenhuma atividade econômica identificada no domicílio
Relato
Em 19/06/2022 depois de diversas tentativas na residência a equipe técnica estabeleceu contato com Adriano. Ele informou que possui fazia vendas pela internet de roupas. A atividade não ocupava espaço em sua casa porque não trabalhava com grande estoque. Faz alguns meses mudou de área de atuação, atualmente trabalha com impermeabilização de lajes.
Registro Fotográfico
Não houve necessidade de registro fotográfico

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: PADRE HILDON BANDEIRA

Setor: E

Selo: 025

Responsável pela Atividade: EDMILSON MARQUES SILVA

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Próprio

Tipo de Uso: Residencial

Atividade Econômica Identificada

Distribuidor de Gás e Água Mineral

Relato

Em 18/06/2022 a equipe estabeleceu contato com Edmilson que possui uma distribuidora de gás e água mineral.

O local de aproximadamente 25 metros quadrados fica na garagem de casa. Edmilson comercializa galões de 20 litros de água e botijões de gás.

Durante a visita o comerciante recebeu algumas encomendas. O negócio é levado apenas por ele que recebe as encomendas via whatsapp e faz as entregas.

Costuma fazer anúncios impulsionados no Facebook. Os botijões são entregues pelo distribuidor na porta do seu comércio o que facilita em muito a logística do seu negócio.

Edmilson é microempreendedor regularizado. A renda com a atividade é a principal da família.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: PADRE HILDON BANDEIRA

Setor: E

Selo: 032

Responsável pela Atividade: LUCAS FELIPE ARLINDO DA SILVA

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Cedido

Tipo de Uso: Residencial

Atividade Econômica Identificada

Sorveteria

Relato

Em 14/06/2022 a equipe técnica visitou o local. Trata-se de um empreendimento familiar que envolve os pais de Lucas, o irmão e a esposa.

Lucas Felipe tem 26 anos e ao perder o emprego aproximadamente três anos atrás resolveu abrir o empreendimento.

No local comercializa-se pastéis, sorvetes, açaí, salgados e refrigerante.

A divisão do trabalho é muito bem-feita pela família. A atividade ocupa a entrada principal do domicílio (transformada em ponto de venda) e a cozinha. Ocupando um total de aproximadamente 20 metros.

A mãe colabora na preparação de montagens dos pastéis e preparação dos recheios. O pai, o irmão e Lucas se revezam ao longo do dia no atendimento dos clientes. Houve fluxo constante de vendas enquanto a equipe esteve no local. A esposa de Lucas se concentra nas vendas online. Com exceção dos sorvetes todos os outros produtos são vendidos por delivery.

Lucas ainda não é microempreendedor regularizado.

Registro Fotográfico





Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: PADRE HILDON BANDEIRA
Setor: E
Selo: 035
Responsável pela Atividade: ANA HELENA SOARES DA SILVA

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Próprio
Tipo de Uso: Misto

Atividade Econômica Identificada

Fiteiro

Relato

Em 14/06/2022 a equipe técnica visitou o local. A equipe foi recebida por Ana, responsável pelo fiteiro. No espaço, de aproximadamente 4 metros quadrados, são comercializadas bebidas, ovos, biscoitos e alguns alimentos.

Ana declarou que a renda do fiteiro é a principal da família. O local funciona em período integral. Todos os clientes do fiteiro são da vizinhança.

O comércio foi aberto aproximadamente três anos atrás. A reposição do estoque é feita no mercado central de João Pessoa.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: PADRE HILDON BANDEIRA

Setor: E

Selo: 037

Responsável pela Atividade: ANDRIELLE TRAJANO DE OLIVEIRA

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Próprio

Tipo de Uso: Misto

Atividade Econômica Identificada

Salão de Beleza

Relato

Em 17/06/2022 a equipe técnica visitou o local. A responsável pelo salão é Adrielle, filha dos responsáveis pelo domicílio. O salão que foi aberto cinco anos atrás fica no terraço da casa e tem aproximadamente 6 metros quadrados.

Não é MEI e tem interesse em se formalizar. Quase a totalidade de suas clientes são de Padre Hildon. A renda obtida por Andrielle é um complemento para renda familiar, mas sua renda principal.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: PADRE HILDON BANDEIRA

Setor: E

Selo: 042

Responsável pela Atividade: CECÍLIA CHAVES DOS SANTOS

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Próprio

Tipo de Uso: Misto

Atividade Econômica Identificada

Salão de Beleza

Relato

Em 17/06/2022 a equipe técnica visitou o local. O salão de Cecília fica no terraço da casa em espaço de aproximadamente 18 metros quadrados.

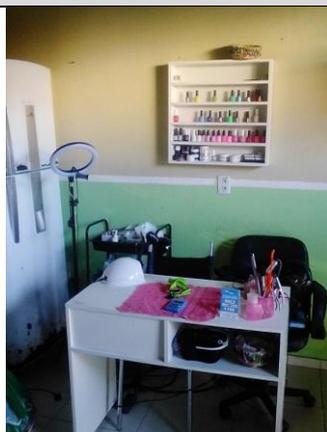
Oferece serviços de depilação, unha e sobrancelha. Cecília está se qualificando para em breve passar a trabalhar também com pigmentação de sobrancelhas.

A maioria de suas clientes é da própria comunidade.

O salão que funciona das 15h00 até 22h00 com divulgação facebook, instagram. A maioria das clientes é agendada via whatsapp.

Cecília é microempreadora regularizada. Aceita pix e cartão.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
Área: PADRE HILDON BANDEIRA
Setor: E
Selo: 044
Responsável pela Atividade: BIANCA KARLA GOMES DA SILVA
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
Situação: Próprio
Tipo de Uso: Residencial
Atividade Econômica Identificada
Venda de produtos de cama, mesa e banho
Relato
Em 17/06/2022 a equipe técnica visitou o local. Na visita foi informada que Bianca trabalha com venda de jogos de cama, mesa e banho, mas não há grandes estoques em casa. Na maioria das vezes buscam direto na fábrica e distribuem para os clientes.
Registro Fotográfico
Não houve necessidade de registro fotográfico

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: PADRE HILDON BANDEIRA</p> <p>Setor: E</p> <p>Selo: 049</p> <p>Responsável pela Atividade: ALEXANDRE DA SILVA</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Cedido</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
Nenhuma atividade econômica identificada no domicílio
Relato
Em 19/06/2022 depois de diversas visitas ao domicílio a equipe técnica entrou em contato com Alexandre por telefone. Alexandre tem barraca no Mercado da torre e não faz uso de nenhum espaço da casa para guardar os produtos vendidos. Não há no domicílio, portanto, nenhuma atividade econômica.
Registro Fotográfico
Não houve necessidade de registro fotográfico

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: PADRE HILDON BANDEIRA</p> <p>Setor: E</p> <p>Selo: 050</p> <p>Responsável pela Atividade: HESLANGE TRAJANO MATIAS DANTAS</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Escola de Reforço</p>
Relato
<p>Em 19/06/2022 a equipe técnica visitou o local. Heslange dá aula de reforço escolar na comunidade faz 18 anos sendo essa sua atividade principal.</p> <p>Em média trabalha com 30 crianças no período da tarde e início da noite. As crianças comparecem em dias e horários diferentes. O espaço (somado o terraço e a sala da casa) tem aproximadamente 24 metros quadrados e comporta em um turno até 11 crianças.</p> <p>Heslange tem contato quase diário via Whatsapp com os professores das escolas onde seus alunos estudam.</p> <p>Heslange e a família não se sentiram à vontade para a equipe efetuar o registro fotográfico do local.</p>
Registro Fotográfico
<p>Não foi possível efetuar registro fotográfico</p>

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
Área: PADRE HILDON BANDEIRA
Setor: E
Selo: 051
Responsável pela Atividade: ADENILTON FELINTO DA SILVA FILHO
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
Situação: Próprio
Tipo de Uso: Residencial
Atividade Econômica Identificada
Nenhuma atividade econômica identificada no domicílio
Relato
Em 17/06/2022 a equipe técnica esteve no local e conversou com Fabiana que informou que a atividade de Adenilton como vendedor de hortifruti ocorre totalmente fora do domicílio. Não há atividade econômica no local.
Registro Fotográfico
Não houve necessidade de registro fotográfico

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: PADRE HILDON BANDEIRA

Setor: E

Selo: 077

Responsável pela Atividade: ANA LUCIA DE ALMEIDA XAVIER

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Próprio

Tipo de Uso: NP

Atividade Econômica Identificada

Salão de Beleza

Relato

Em 17/06/2022 a equipe técnica visitou o local. O salão de beleza é especializado em designe de unhas. A atividade ocorre faz dois anos no local.

As clientes do salão são em sua maioria de Padre Hildon. Algumas clientes do Bessa e Bancários também procuram o local.

O salão de aproximadamente 8 metros quadrados aceita cartão e Pix.

Os produtos para o desenvolvimento das atividades são, em geral, adquiridos no centro da cidade ou em Mangabeira.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: PADRE HILDON BANDEIRA

Setor: F

Selo: 014

Responsável pela Atividade: MARIA TEREZA DA SILVA

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Próprio

Tipo de Uso: Residencial

Atividade Econômica Identificada

Comércio de Espetinhos

Relato

Em 18/06/2022 a equipe técnica visitou o local. Maria Tereza vende faz duas décadas espetos de churrasco no quintal, de aproximadamente 20 metros quadrados, de sua residência.

Maria Tereza é aposentada e o lucro obtido com a venda da carne serve como complemento de renda da família.

Toda semana vai até o Mercado da Torre para comprar as carnes e a cerveja.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: PADRE HILDON BANDEIRA</p> <p>Setor: F</p> <p>Selo: 020</p> <p>Responsável pela Atividade: MARIA DE LOURDES DA SILVA</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
Costureira
Relato
<p>Em 17/06/2022 a equipe técnica esteve no local e conversou com Maria de Lourdes que trabalha faz muitos anos como costureira.</p> <p>A atividade é feita no próprio dormitório, de aproximadamente 12 metros quadrados, da moradora.</p> <p>Maria de Lourdes tem na vizinhança de Padre Hildon a sua freguesia para quem faz pequenos reparos em peças de roupas. O lucro obtido com a atividade é um complemento de renda de Maria de Lourdes que é aposentada.</p>
Registro Fotográfico


Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: PADRE HILDON BANDEIRA</p> <p>Setor: F</p> <p>Selo: 023</p> <p>Responsável pela Atividade: EDNA DOS SANTOS</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: MISTO</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Lan House</p>
Relato
<p>Em 18/06/2022 a equipe técnica esteve no comércio. Trata-se de uma atividade que oferece serviços de fotocópia, plastificação de documentos, impressão, pagamento de contas, depósito. A atividade começou faz três anos no início da pandemia.</p> <p>Hoje o espaço aparece como o principal local para os moradores de Padre Hildon efetuarem saques. Durante a vistoria dois moradores do local foram até o estabelecimento fazer transferências e pegar dinheiro.</p> <p>O espaço de aproximadamente 10 metros quadrados fica no terraço do domicílio.</p> <p>Como forma de pagamento Edna aceita Pix e cartões. A renda obtida com a atividade é a principal de Edna que esporadicamente trabalha também com decorações de festas.</p> <p>Edna não se sentiu à vontade para que a equipe técnica fizesse o registro fotográfico do local.</p>
Registro Fotográfico
<p>Não foi permitido registro fotográfico</p>

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: PADRE HILDON BANDEIRA

Setor: F

Selo: 025

Responsável pela Atividade: JOELMA BARBOSA DA SILVA

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Próprio

Tipo de Uso: Residencial

Atividade Econômica Identificada

Fiteiro

Relato

Em 18/06/2022 a equipe técnica esteve no local e conversou com Joelma que é cozinheira e tem como renda principal o emprego de cozinheira em um restaurante. Seu turno no trabalho é das 18h00 até 00h00.

Até poucos meses atrás Joelma possuía um fiteiro aberto em seu lote. A atividade servia como complemento de renda para sua família. Uma chuva fez com que a moradora perdesse suas mercadorias.

No fiteiro ela vendia pipoca, bombom e doces.

Ao final da entrevista Joelma não soube precisar se reabrirá o fiteiro. De acordo com seus relatos o trabalho no restaurante está exigindo cada vez mais da profissional.

Abaixo foto do espaço fechado.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: PADRE HILDON BANDEIRA

Setor: F

Selo: 026

Responsável pela Atividade: JESSICA DOS SANTOS RIBEIRO

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Cedido

Tipo de Uso: Misto

Atividade Econômica Identificada

Loja de Roupas

Relato

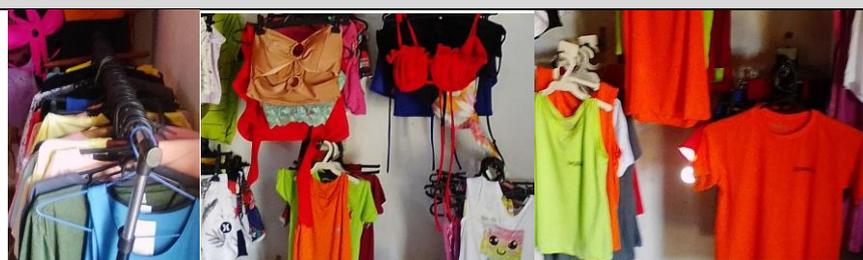
Em 19/06/2022 a equipe técnica esteve no comércio. O contato foi com Jéssica que trabalha com venda de roupas faz 5 anos.

A comerciante estruturou boa parte de seu negócio pela internet (via whatsapp) onde ocorre boa parte das vendas. A loja atende moradores de Padre Hildon e serve também com estoque para vendas online.

O espaço de aproximadamente 12 metros quadrados fica na frente da casa de Jéssica e funciona em período integral. Dada a precariedade da cobertura do local a comerciante relatou que seu maior problema atual é perder mercadoria em dias de chuva.

Jéssica não é microempreendedora formalizada e a renda com a atividade é sua principal.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: PADRE HILDON BANDEIRA</p> <p>Setor: F</p> <p>Selo: 028</p> <p>Responsável pela Atividade: ESTEFANY JESUINO DE OLIVEIRA</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Comercial</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Salão de Beleza</p>
Relato
<p>Em 18/06/2022 a equipe técnica esteve salão de belezas chamado Nails Designe. Estefany, responsável pelo empreendimento, estava atendendo uma cliente e com outra em espera por isso a conversa foi muito rápida sem possibilidade de registro fotográfico.</p> <p>O espaço de aproximadamente 13 metros quadrados serve para os serviços de manicure e sobrancelha.</p> <p>Estefany não é microempreendedora regularizada, tem no lucro obtido pelo salão a principal renda e aceita Pix como forma de pagamento.</p>
Registro Fotográfico
<p>Não houve possibilidade de registro fotográfico</p>

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: PADRE HILDON BANDEIRA</p> <p>Setor: F</p> <p>Selo: 030</p> <p>Responsável pela Atividade: DENISE BEZERRA DO NASCIMENTO</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Misto</p>
Atividade Econômica Identificada
Fabricação de Quentinhas
Relato
<p>Em 19/06/2022 a equipe técnica esteve no local e conversou com Denise. A comerciante produzia e vendia no local até 3 meses atrás. Devido sua mãe ter adoecido Denise não conseguiu conciliar o cuidado com a mãe com a atividade e resolver fechar o negócio. Atualmente Denise possui um fiteiro fora da área, em outro local. O fiteiro é a principal fonte de renda da família.</p> <p>Necessário acompanhamento por parte da equipe econômica da situação de Denise.</p>
Registro Fotográfico
Não houve necessidade de registro fotográfico

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: PADRE HILDON BANDEIRA</p> <p>Setor: F</p> <p>Selo: 035</p> <p>Responsável pela Atividade: RAIANNY DA SILVA ARAUJO PONTES</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Alugado</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
Salão de Beleza
Relato
<p>Em 19/06/2022 a equipe visitou o salão. A responsável pela atividade é Rayanny que após fazer alguns cursos na área abriu o salão em janeiro de 2022.</p> <p>O público de seu estabelecimento é diferente dos outros salões de Padre Hildon. Por já desenvolver a atividade em outro local boa parte de suas clientes são de fora de Padre Hildon.</p> <p>Bottox, Escova e selagem são alguns dos serviços do salão de aproximadamente 30 metros quadrados na parte térrea da residência.</p> <p>Atividade é a principal fonte de renda da família. Rayanny relatou que tem interesse em ser uma microempreendedora regularizada.</p>
Registro Fotográfico
Não houve necessidade de registro fotográfico

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: PADRE HILDON BANDEIRA</p> <p>Setor: F</p> <p>Selo: 045</p> <p>Responsável pela Atividade: MARCOS ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
Salão de Beleza
Relato
<p>Entre os dias 16 e 20 de junho de 2022 foram realizadas três tentativas de visita ao local onde funciona um salão de cabeleireiro. Aparentemente o espaço fica na frente do domicílio ocupando uma área de aproximadamente 6 metros quadrados.</p> <p>Novas tentativas serão feitas para identificar os responsáveis pela atividade e reconhecê-la.</p>
Registro Fotográfico
Não houve possibilidade de registro fotográfico

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: PADRE HILDON BANDEIRA</p> <p>Setor: F</p> <p>Selo: 048</p> <p>Responsável pela Atividade: INDIARA THAMYRES DA CUNHA ROBERTO</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Comercialização de Roupas</p>
Relato
<p>Em 20/06/2022 a equipe visitou o domicílio de Indiará. A moradora vende roupas, perfumes, joias. Ela tinha uma loja no local, mas o espaço foi fechado faz dois anos. Hoje o espaço não se caracteriza como loja ela possui pouco estoque ocupando uma parte do guarda-roupa da família (não foi possível registro fotográfico pois o quarto estava sem luz) para guardar alguns itens.</p> <p>A maioria de suas vendas ocorre pela internet (via whatsapp) e para vizinhas. A atividade é um complemento da renda familiar.</p>
Registro Fotográfico
<p>Não houve necessidade de registro fotográfico</p>

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: PADRE HILDON BANDEIRA

Setor: F

Selo: 049

Responsável pela Atividade: LUANA BARBOSA DOS SANTOS

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Próprio

Tipo de Uso: Misto

Atividade Econômica Identificada

Venda de acessório eletrônicos

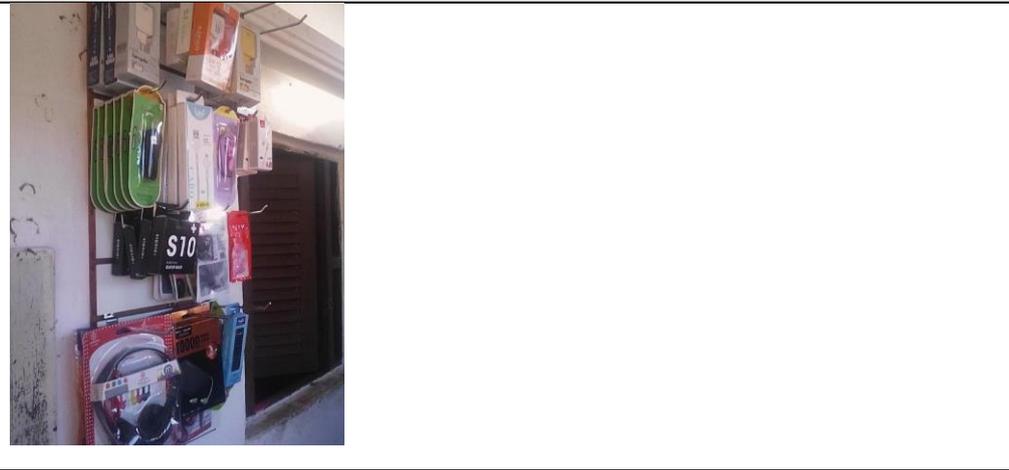
Relato

Em 19/06/2022 a equipe visitou o comércio. Luana Barbosa vende na frente de seu domicílio alguns acessórios para celular e equipamentos eletrônicos: carregadores de celular, fones de ouvido, controles remotos e cabos usb.

Já trabalhava com vendas e quando mudou para Padre Hildon, aproximadamente um ano atrás, montou o negócio. A maioria de seus clientes são da própria comunidade. A comerciante aceita Pix como forma de pagamento.

O abastecimento dos itens não é feito regularmente. Conforme o estoque vai acabando ou Luana recebe encomendas procura seus fornecedores no centro de João Pessoa ou em Bayeux.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: PADRE HILDON BANDEIRA

Setor: F

Selo: 053

Responsável pela Atividade: DULCIMAR FELIX DE LIMA E RONALDO ONILDO FERREIRA DA SILVA

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Próprio

Tipo de Uso: Residencial

Atividade Econômica Identificada

Fiteiro

Relato

Em 18/06/2022 a equipe visitou o fiteiro. O empreendimento é comandado pelo casal Dulcimar e Ronaldo que se revezam ao longo do dia no atendimento aos clientes.

O espaço de aproximadamente 10 metros quadrados foi instalado na entrada do domicílio e é um complemento de renda importante para família.

No local há uma grande variedade de mercadorias vendidas: doces, bebidas, alimentos, produtos de limpeza, salgadinhos.

A reposição das mercadorias é feita quase diariamente por Ronaldo que com sua bicicleta vai até o Mercado Central repor o estoque. De acordo com o relato do casal o dinheiro das vendas vai entrando no caixa e saindo para repor mercadoria e pagar algumas constas de consumo ao longo do mês.

O comércio aceita Pix e Cartão como forma de pagamento

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: PADRE HILDON BANDEIRA

Setor: F

Selo: 062

Responsável pela Atividade: EDINEIDE COSME BARBOSA

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Cedido

Tipo de Uso: Misto

Atividade Econômica Identificada

Fiteiro

Relato

Em 19/06/2022 visitou o fiteiro de Edineide. A comerciante trabalha como engomadeira duas vezes por mês e em todos os outros dias atua em seu fiteiro. O empreendimento vende salgadinhos, bebidas, miojo, cigarro, cachaça, doces, roupas e produto de limpeza.

Dona Edineide tornou o fiteiro o centro da casa. Nele colocou uma das TVs da família. De acordo com seu relato passa o dia atendo os clientes e acompanhando a TV.

Duas vezes por semana costuma ir no Mercado Central repor mercadorias. O estabelecimento apresenta uma peculiaridade: mesmo fechado durante a noite dona Edineide costuma ser chamada pelos vizinhos e fez questão de frisar durante a entrevista que tem muito orgulho de ser o único fiteiro que atende a comunidade 24 horas por dia.

O espaço de aproximadamente 5 metros quadrados fica na frente da residência e a renda auferida pela atividade é um complemento na renda familiar.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: PADRE HILDON BANDEIRA</p> <p>Setor: F</p> <p>Selo: 064</p> <p>Responsável pela Atividade: ANA PAULA PEREIRA DA SILVA</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Comercial</p>
Atividade Econômica Identificada
Comercialização de Roupas
Relato
<p>Em 20/06/2022 a equipe de trabalho visitou o fiteiro de Ana Paula. O comércio, que funcionou por seis anos, está fechado faz alguns meses. Anteriormente a comerciante vendia doces e biscoitos no local.</p> <p>Ana Paula trabalha como técnica de enfermagem e tem atualmente como complemento de renda a venda de roupas.</p> <p>Comercializa calcinha, sutiã e roupas femininas.</p> <p>A maioria de suas clientes são vizinhas. Ela não trabalha com grande estoque.</p> <p>Aceita Pix e cartão como forma de pagamento. O espaço tem aproximadamente 4 metros quadrados estava fechado por isso não foi realizado registro fotográfico.</p>
Registro Fotográfico
Não houve necessidade de registro fotográfico



SANTA CLARA

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: SANTA CLARA</p> <p>Setor: A</p> <p>Selo: 002</p> <p>Responsável pela Atividade: RAFAELA SILVA VIEIRA DOS SANTIS</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Manicure</p>
Relato
<p>Em 07/06/2022 foi realizada visita ao domicílio de Rafaela. Ela reside em casa ao lado da residência de sua mãe. Ambas relataram possuir poucas informações sobre a condição de seu domicílio, que está em área de risco, e ao mesmo tempo declararam existir um outro domicílio no mesmo lote que não foi identificado durante o processo de selagem. Declararam, no entanto, espontaneamente que possuem vínculos familiares no Bairro Valentina do Figueiredo. A equipe procurou dirimir as dúvidas sobre o projeto e orientou as mesmas a procurem o ELO para relatar a possível existência de domicílio adicional sem identificação.</p> <p>Rafaela não se sentiu à vontade para permitir o ingresso da equipe no interior do seu imóvel para registro fotográfico do espaço utilizado para prestar seu serviço de manicure. Na ocasião estavam apenas no local ela a mãe e um dos seus filhos.</p> <p>A atividade é exercida de acordo com declaração no próprio domicílio em espaço de aproximadamente 3 metros quadrados. Rafaela alguns anos atrás fez curso de manicure e começou a trabalhar na área. O principal motivo para trabalhar em casa e nessa atividade está ligada a seus filhos. Enquanto o marido exerce sua atividade econômica fora do lar coube a Rafaela, no arranjo familiar, cuidar das crianças. O menor não está em idade escolar e exige atenção em tempo integral. Já o mais velho exige cuidado durante parte do dia. Não sendo possível a ela, no atual arranjo, exercer sua atividade fora de casa. A maioria das clientes de Rafaela são da própria comunidade sendo raras as presenças de clientes de outros bairros. A atividade é decisiva para Rafaela que, de acordo com o cadastro, tem na sua prestação de serviço sua principal fonte de renda que compões aproximadamente 30% da renda familiar.</p>
Registro Fotográfico
<p>Não houve possibilidade de registro fotográfico</p>

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: SANTA CLARA</p> <p>Setor: B</p> <p>Selo: 009</p> <p>Responsável pela Atividade: Lucineide</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Misto</p>
Atividade Econômica Identificada
Fiteiro
Relato
<p>Em 07/06/2022 a equipe técnica visitou o fiteiro localizado no selo 009 do setor B de Santa Clara. O cadastro está em nome de Mário o responsável pelo domicílio. Durante a visita da equipe estava presente apenas Maria José esposa de Mário e Lucineide.</p> <p>Lucineide foi indicada por Maria José como agregada da família responsável pelo fiteiro e por cuidar de uma filha do casal. Como a visita foi acompanhada o tempo todo pela sra. Maria José não foi possível elucidar se Lucineide exerce a função de cuidadora de forma remunerada ou por ser uma agregada da família trata-se apenas de uma atividade com a qual colabora no cotidiano do lar.</p> <p>Independentemente dessa condição a responsável pelo fiteiro e pelas rendas auferidas pelo mesmo é Lucineide. A atividade gera uma receita de aproximadamente 250 reais por mês e é fundamental para que Lucineide compre remédios para cuidar de sua saúde.</p> <p>O fiteiro, que ocupa um espaço de aproximadamente 20 metros quadrados, funciona integralmente das 6h00 até as 21h00 e já existe faz cinco anos. Os produtos principais do fiteiro são: doces, alimentos, refrigerante, biscoito. Ao menos uma vez por mês Lucineide vai de ônibus até o mercado central para repor matérias primas para o fiteiro.</p> <p>Quase todos os clientes do fiteiro são vizinhos do comércio, a atividade além de aceitar dinheiro também aceita Pix como forma de pagamento.</p> <p>O arranjo familiar constatado requer atenção e monitoramento por parte dos técnicos envolvidos pois algumas questões precisam ser mais bem compreendidas sobre a condição de Lucineide. Havendo mudança para uma unidade habitacional Lucineide permanecerá no atual arranjo familiar? Caso permaneça ela conseguirá manter um fiteiro e exercer o papel de cuidadora?</p> <p>Essas são algumas questões que merecem atenção por parte da equipe técnica ao longo do desenvolvimento do trabalho pensando no atendimento habitacional e comercial para a respectiva família.</p>

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: SANTA CLARA</p> <p>Setor: B</p> <p>Selo: 058</p> <p>Responsável pela Atividade: ROMILDO SILVA RAMALHO</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: NC</p> <p>Tipo de Uso: NC</p>
Atividade Econômica Identificada
Produtor de vasos e esculturas
Relato
<p>O presente relato é idêntico no atual selo (fora da área de risco) e no SB080 (localizado na área de risco).</p> <p>Isso ocorre porque a Atividade de Romildo ocorre nos dois locais.</p> <p>Romildo é artesão. Trabalha com esculturas, restauração e produção de vasos e jarros para jardim. Sua produção se concentra no selo SCB080 onde também armazena seu estoque produtivo. O espaço possui aproximadamente 180 metros quadrados.</p> <p>Trabalhou por muito tempo como fornecedor de lojas da região, mas atualmente a maior parte de suas vendas são provenientes do fluxo de veículos na rodovia e alguns clientes que sempre pedem novas peças para ele.</p> <p>Trabalha na área faz quinze anos e possui grande interesse em regularizar sua atividade tornando-se microempreendedor. Considera o fluxo da rodovia decisivo para seu negócio e seu ponto de produção não permite que os carros estacionem no local. Diante dessa dificuldade alugou, desde o ano de 2021, uma casa na própria rodovia (a 50 metros de sua produção) para ser um ponto de venda SELO SCB058. O ponto comercial possui aproximadamente 24 metros quadrados. Além das vendas Romildo faz o acabamento com tintas de algumas peças no local</p> <p>Seu negócio possui variação entre três e quatro funcionários. Uma vendedora fixa no selo SCB058 e outros funcionários na produção de peças. A quantidade de contratados varia ao longo do ano.</p> <p>A solução comercial para a atividade de Romildo requer atenção pois a atividade não é compatível com salas comerciais e o ponto de venda alugado que constitui parte de seu negócio situa-se em área regularizável.</p>
Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: SANTA CLARA</p> <p>Setor: B</p> <p>Selo: 063</p> <p>Responsável pela Atividade: Rizia</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: NI</p> <p>Tipo de Uso: NI</p>
Atividade Econômica Identificada
Jardinagem - Comércio ou Produção de Vasos e Itens de Jardim
Relato
<p>Em 07/06 a equipe técnica visitou a atividade comercial localizada no selo 63 do setor B de Santa Clara. O empreendimento não foi cadastrado por recusa da responsável.</p> <p>Na ocasião da visita a responsável pela atividade, que se apresentou como Rizia, contestou a informação de que seu lote está em área de risco tendo esse sido o motivo para recusa do cadastro e recusa de dialogar sobre o funcionamento de sua atividade na data da visita.</p> <p>Trata-se de um caso de recusa de cadastro. Cabem, no entanto, algumas informações visualmente identificadas no local. Trata-se de uma atividade localizada nas margens da BR que se vale do intenso fluxo de veículos para vender plantas e itens ligados a jardinagem. Trata-se provavelmente da atividade, entre comerciantes de Santa Clara, que ocupa a maior área para comercialização de produtos.</p> <p>Não há informação sobre se o uso do solo se caracteriza como misto ou como comercial. No entanto dada a dimensão do negócio e a atividade exercida provavelmente as futuras coletas de informações apontarão que uma outra solução comercial deve ser pensada pela difícil conjugação da atividade visualizada e o espaço nas salas comerciais.</p> <p>Necessário coleta de informações para aprofundamento do diagnóstico sobre a atividade.</p>
Registro Fotográfico
Não houve possibilidade de registro fotográfico

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: SANTA CLARA

Setor: B

Selo: 077

Responsável pela Atividade: JOELMA FERREIRA BARROS

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Próprio

Tipo de Uso: Misto

Atividade Econômica Identificada

Misto

Relato

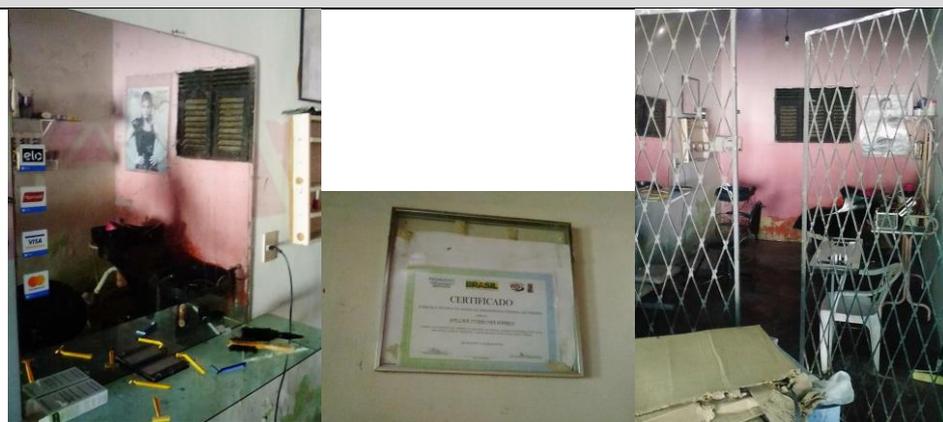
Em 07/06/2022 a equipe técnica visitou o salão de Joelma. Ela não estava presente e a equipe foi recebida por seu marido João Bernardo Gomes.

Joelma exerce a atividade de manicure faz 30 anos no mesmo local. O tamanho aproximado do salão é de 20 metros quadrados.

A maioria de suas clientes são da própria comunidade. Como o fluxo de clientes está baixo nos últimos anos ela trabalha como diarista em alguns dias da semana.

De acordo com o marido a principal atividade de Joelma é a do Salão. A renda proveniente do salão é pouco superior a 10% da renda familiar sendo, portanto, uma atividade relevante na composição de renda domiciliar.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: SANTA CLARA</p> <p>Setor: B</p> <p>Selo: 079</p> <p>Responsável pela Atividade: ROMERO SILVA RAMALHO</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Comercial</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Comércio ou Produção de Vasos e Itens de Jardim</p>
Relato
<p>Este registro e o do selo SFB028 são idênticos apenas variando entre eles as imagens dos respectivos locais isso ocorre porque a atividade caracterizada ocorre simultaneamente nos dois locais.</p> <p>Romero é escultor. Trabalha com produção de vasos jarros e esculturas. Concentra suas atividades produtivas no selo SCF028. O espaço é próprio era sua moradia, mas desde o período do cadastramento converteu-se em espaço para produção. Romero relatou durante a visita que tinha o desenho de construir outro pavimento no imóvel, mas por conta do projeto resolveu cancelar a obra.</p> <p>O espaço do selo 028 possui aproximadamente 135 metros quadrados e concentra sua produção que tem como matéria prima cimento, areia e pedras que são entregues na Rodovia pelo Depósito fornecedor. Em um dos cômodos do imóvel funciona uma produção de sandálias. Romero afirmou alugar para um produtor de fora da área selada de Santa Clara. Ele não possuía chave do cômodo para registro fotográfico.</p> <p>Além do espaço produtivo Romero possui um outro imóvel Selo SCB079. Nele concentra as vendas de sua produção. O local possui aproximadamente 180 metros quadrados localiza-se na beira da Rodovia sendo um importante ponto de venda devido ao fluxo de veículos.</p> <p>Seus clientes além dos que passam na rodovia são provenientes de divulgação em redes sociais e lojas da região que fazem encomendas.</p> <p>Ao todo seus dois pontos possuem três funcionários. Dois no setor produtivo e uma vendedora na loja.</p> <p>Atualmente Romero não tem suas atividades regularizadas durante a conversa manifestou interesse em regularizar seu empreendimento.</p> <p>A conversa mostrou que Romero está ciente que ambos espaços estão em área de Risco e aguarda o avançar do projeto para compreender qual a forma de atendimento que terá.</p>

Vale ressaltar que Romero declarou residir na casa dos pais na própria área. A totalidade da sua renda vem da atividade descrita.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: SANTA CLARA</p> <p>Setor: B</p> <p>Selo: 080</p> <p>Responsável pela Atividade: ROMILDO SILVA RAMALHO</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Comercial</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Comércio ou Produção de Vasos e Itens de Jardim</p>
Relato
<p>O presente relato é idêntico no atual selo e no SB058 (fora da área de Risco). Isso ocorre porque a Atividade de Romildo ocorre nos dois locais.</p> <p>Romildo é artesão. Trabalha com esculturas, restauração e produção de vasos e jarros para jardim. Sua produção se concentra no selo SCB080 onde também armazena seu estoque produtivo. O espaço possui aproximadamente 180 metros quadrados.</p> <p>Trabalhou por muito tempo como fornecedor de lojas da região mas atualmente a maior parte de suas vendas são provenientes do fluxo de veículos na rodovia e alguns clientes que sempre pedem novas peças para ele.</p> <p>Trabalha na área faz quinze anos e possui grande interesse em regularizar sua atividade tornando-se microempreendedor. Considera o fluxo da rodovia decisivo para seu negócio e seu ponto de produção não permite que os carros estacionem no local. Diante dessa dificuldade alugou, desde o ano de 2021, uma casa na própria rodovia (a 50 metros de sua produção) para ser um ponto de venda SELO SCB058. O ponto comercial possui aproximadamente 24 metros quadrados. Além das vendas Romildo faz o acabamento com tintas de algumas peças no local</p> <p>Seu negócio possui variação entre três e quatro funcionários. Uma vendedora fixa no selo SCB058 e outros funcionários na produção de peças. A quantidade de contratados varia ao longo do ano.</p> <p>A solução comercial para a atividade de Romildo requer atenção pois a atividade não é compatível com salas comerciais e o ponto de venda alugado que constitui parte de seu negócio situa-se em área regularizável.</p>
Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: SANTA CLARA</p> <p>Setor: C</p> <p>Selo: 003</p> <p>Titular do Cadastro: VANUZA BATISTA RIBEIRO</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Misto</p>
Atividade Econômica Identificada
Serralheria
Relato
<p>A equipe de trabalho visitou o local nos dias 06 e 07 de junho de 2022. Nos dois dias nenhum dos moradores do local foi encontrado. A partir do dia 08/06/2022 algumas tentativas de contato telefônicos foram tentadas sem sucesso. A equipe de trabalho continuará buscando o contato com a família.</p> <p>O cadastro socioeconômico aponta o uso misto do domicílio e a atividade como a de serralheiro. A observação do local e o diálogo com alguns dos vizinhos confirmam essa informação.</p> <p>A equipe retornará ao local buscando compreender a atividade. Mesmo sem informações precisas sobre o funcionamento do empreendimento, com a futura confirmação da existência da mesma, é provável que estejamos diante de uma atividade que dificilmente poderá ser exercida nas salas comerciais sendo necessário, neste caso, será necessário buscar outra forma de atendimento comercial.</p> <p>Necessário retorno da equipe de trabalho e compreensão do funcionamento da atividade.</p>
Registro Fotográfico
Não houve possibilidade de registro fotográfico

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: SANTA CLARA

Setor: D

Selo: 043

Responsável pela Atividade: AMARO GOMES DE LIMA

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Próprio

Tipo de Uso: Misto

Atividade Econômica Identificada

Não há atividade econômica no local

Relato

Em 08/07/2022 depois de dois dias de tentativas a equipe de trabalho localizou Amaro Gomes de Lima no Imóvel. De acordo com Amaro o terreno é uma posse sua e de seu sobrinho que não reside no local. Espontaneamente Amaro relatou que gostaria de receber uma indenização pelo imóvel e dividir com seu sobrinho. É necessário registrar que o cadastro está apenas em nome de Amaro. Durante o atendimento a equipe técnica pediu para Amaro comparecer ao ELO e prestar tais informações a equipe de trabalho técnico social.

No lote existe uma piscina e Amaro registrou que ali não existe locação para festas. A piscina é para uso dos familiares e de seu sobrinho. Há no lote uma série de ferragens e blocos. De acordo com Amaro o planejamento dele e de seu sobrinho era construir um bar no local, no entanto, com o início do projeto eles resolveram não levar a frente o plano inicial.

Atualmente Amaro está desempregado. É pedreiro com vasta experiência. Podendo ser indicado no futuro para trabalhar na obra de construção das unidades habitacionais.

Sua renda é proveniente de dois aluguéis de imóveis que possui em Santa Clara. Ele não soube precisar os selos ou mesmo se os imóveis estavam em área de risco.

Registro Fotográfico





Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: SANTA CLARA

Setor: D

Selo: 047

Responsável pela Atividade: SEVERINO BERNARDO GOMES

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Próprio

Tipo de Uso: Residencial

Atividade Econômica Identificada

Conserto de Ventiladores

Relato

Em 05/06/2022 a equipe visitou o empreendimento de Severino Bernardo. O local é um cômodo, anexo a sua casa, com entrada independente para rua. Trata-se de uma oficina com aproximadamente 12 metros quadrados onde ele conserta ventiladores.

Severino Bernardo conserta ventiladores faz muitas décadas. Aprendeu ainda na infância o ofício. O número de clientes é baixo de acordo com suas palavras não chegando a dez clientes por mês. A maior parte de seus clientes é de Santa Clara mas tem alguns de fora que o procuram também.

A baixa renda obtida com o comercio fez Severino Bernardo apontar que pretende em breve abrir uma loja de roupas no local.

O espaço para atividade tem porta voltada para rua mas não há ali espaço para receber os clientes. Atividade compatível com o atendimento de um quarto adicional.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: SANTA CLARA</p> <p>Setor: F</p> <p>Selo: 014</p> <p>Responsável pela Atividade: RICARDO RODRIGUES DA SILVA</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Alugado</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Não há atividade econômica no local</p>
Relato
<p>Em 06/06/2022 a equipe visitou o domicílio de Ricardo. O objetivo da visita era conhecer o local e o trabalho de Ricardo que é escultor. Na ocasião encontramos Gisely, sua esposa e titular do cadastro, que esclareceu que Ricardo é escultor, mas não trabalha em casa. Presta serviço para diversos produtores espalhados pela cidade. No dia da visita ele estava trabalhando em outro bairro da cidade. Dessa forma não há atividade econômica no local.</p>
Registro Fotográfico
<p>Não houve possibilidade de registro fotográfico</p>

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: SANTA CLARA</p> <p>Setor: F</p> <p>Selo: 025</p> <p>Responsável pela Atividade: FRANCISCO DAS CHAGAS DE MEDEIROS SANTOS</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Alugado</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Venda de dindin e Costura</p>
Relato
<p>Entre os dias 06 e 09 de junho a equipe técnica esteve no domicílio de Francisco, mas não o encontrou por lá. A partir do dia 09 de junho algumas tentativas de contato telefônico também não obtiveram êxito.</p> <p>A identificação visual da residência de Francisco permite afirmar que no local há venda de dindin. No cadastro além da venda deste produto há a indicação que Francisco trabalha com “conserto de roupas” no domicílio.</p> <p>Resta identificar a atividade de Francisco para confirmar se um dormitório adicional é necessário e suficiente para a manutenção de sua renda e atividade.</p>
Registro Fotográfico
<p>Não houve possibilidade de registro fotográfico</p>

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: SANTA CLARA</p> <p>Setor: F</p> <p>Selo: 028</p> <p>Responsável pela Atividade: ROMERO SILVA RAMALHO</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Misto</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Comércio ou Produção de Vasos e Itens de Jardim</p>
Relato
<p>Este registro e o do selo SFB028 são idênticos apenas variando entre eles as imagens dos respectivos locais isso ocorre porque a atividade caracterizada ocorre simultaneamente nos dois locais.</p> <p>Romero é escultor. Trabalha com produção de vasos jarros e esculturas. Concentra suas atividades produtivas no selo SCF028. O espaço é próprio era sua moradia, mas desde o período do cadastramento converteu-se em espaço para produção. Romero relatou durante a visita que tinha o desenho de construir outro pavimento no imóvel, mas por conta do projeto resolveu cancelar a obra.</p> <p>O espaço do selo 028 possui aproximadamente 135 metros quadrados e concentra sua produção que tem como matéria prima cimento, areia e pedras que são entregues na Rodovia pelo Depósito fornecedor. Em um dos cômodos do imóvel funciona uma produção de sandálias. Romero afirmou alugar para um produtor de fora da área selada de Santa Clara. Ele não possuía chave do cômodo para registro fotográfico.</p> <p>Além do espaço produtivo Romero possui um outro imóvel Selo SCB079. Nele concentra as vendas de sua produção. O local possui aproximadamente 180 metros quadrados localiza-se na beira da Rodovia sendo um importante ponto de venda devido ao fluxo de veículos.</p> <p>Seus clientes além dos que passam na rodovia são provenientes de divulgação em redes sociais e lojas da região que fazem encomendas.</p> <p>Ao todo seus dois pontos possuem três funcionários. Dois no setor produtivo e uma vendedora na loja.</p> <p>Atualmente Romero não tem suas atividades regularizadas durante a conversa manifestou interesse em regularizar seu empreendimento.</p> <p>A conversa mostrou que Romero está ciente que ambos espaços estão em área de Risco e aguarda o avançar do projeto para compreender qual a forma de atendimento que terá.</p>

Vale ressaltar que Romero declarou residir na casa dos pais na própria área. A totalidade da sua renda vem da atividade descrita.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: SANTA CLARA</p> <p>Setor: F</p> <p>Selo: 036</p> <p>Responsável pelo Domicílio: JOSÉ GOMES PEREIRA</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Não há atividade econômica no local</p>
Relato
<p>Em 08/06/2022 a equipe visitou o domicílio. O levantamento prévio aponta a presença de um salão no local. Ao conversar com os moradores do lote ficou esclarecido que o salão em questão ficava no lote F 039. (ver relatório do selo em questão).</p>
Registro Fotográfico
<p>Não houve necessidade de registro fotográfico</p>

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: SANTA CLARA</p> <p>Setor: F</p> <p>Selo: 039</p> <p>Responsável pela Atividade: MARINALVA DE LIMA e JOSE ROBERTO FERREIRA BARROS</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Vendedora de Cosméticos</p>
Relato
<p>Em 09/06/2022 a equipe visitou o domicílio de Marinalva para um importante esclarecimento. Até fevereiro de 2022 funcionava no lote o salão de corte de cabelo de seu marido, José Roberto Ferreira Desde esta data José foi atendido com um ponto comercial, concedido pela PMJP, no Mercado do Castelo Branco. No local atualmente Marinalva vende cosméticos (ver fotos abaixo). Resta esclarecer que atualmente o José se desloca com sua moto até o mercado do Castelo. A atividade de Marinalva não chega a caracterizar, de acordo com a presente avaliação, o uso do imóvel como misto pois a atividade consiste em vendas externas. O domicílio era previsto para remoção, mas no cenário 2 acabou sendo excluído desta condição. Dessa forma não há necessidade de nenhum tipo de solução comercial ser pensada por conta da remoção. Mesmo que houvesse a remoção a atividade de Marinalva poderia continuar sem prejuízo em seu novo domicílio. A atividade ocorre apenas aos finais de semana e fins de tarde quando ela retorna de seu trabalho.</p> <p>Resta esclarecer que a continuidade do trabalho de desenvolvimento econômico junto aos comerciantes do CBR pode oportunizar a Marinalva formas de estruturação e desenvolvimento de sua atividade através de redes sociais e internet.</p>
Registro Fotográfico


Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: SANTA CLARA

Setor: F

Selo: 046

Responsável pela Atividade: MARIA GRACILINE RODRIGUES

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Alugado

Tipo de Uso: Misto

Atividade Econômica Identificada

Loja online de roupas

Relato

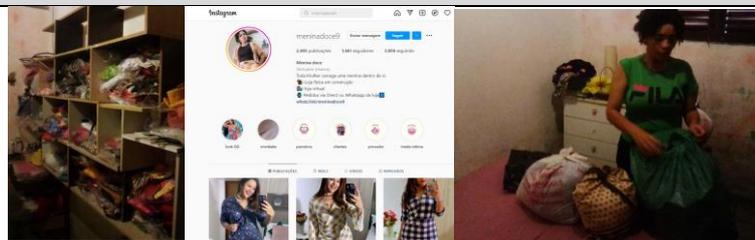
Em 09/06/2022 a equipe visitou o comércio de Maria Gracilene. A moradora possui uma loja online de roupas. Vende roupas faz dez anos e na pandemia começou a focar sua atividade nas redes sociais. Suas vendas ocorrem através do Facebook, Whatsapp e Instagram.

Gracilene construiu um engenhoso modo de obtenção de seus itens: possui contato com uma fábrica de roupas em Santa Cruz (PE) e uma vez por mês vans que fazem esse circuito buscam no fornecedor suas encomendas e levam até sua casa, mediante pagamento de frete. Graças a esse arranjo Gracilene é uma das poucas vendedoras de roupas do CBR que consegue trabalhar com uma margem fixa de lucro sobre cada peça vendida.

Gracilene é MEI. Aceita pagamentos via pix, dinheiro e cartão.

As peças mais vendidas por ela são: bodys, roupas íntimas, vestidos, calças e saias. Seu domicílio não está na área de risco de acordo com o enquadramento dois por esse motivo não há atendimento com dormitório adicional.

Registro Fotográfico





SÃO RAFAEL

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: SÃO RAFAEL</p> <p>Setor: B</p> <p>Selo: 009</p> <p>Responsável pela atividade: RAYANE SILVA MACIEL</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: NP</p> <p>Tipo de Uso: NP</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Não há atividade econômica no local</p>
Relato
<p>Em 21/05/2022 a equipe de trabalho esteve na moradia e dialogou com e dialogou com Augusto, esposo de Rayane. Ele informou que já tem alguns anos que Rayane, que é designe de sobancelhas, trabalha como autônoma em um salão de belezas na Avenida Beira Rio.</p> <p>Atende no domicílio esporadicamente quando algum conhecido solicita, no entanto, sua atividade profissional é desenvolvida no salão acima mencionado. Como não há atividade no domicílio a equipe não realizou registro fotográfico.</p>
Registro Fotográfico
<p>Não houve necessidade de registro fotográfico</p>

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: SÃO RAFAEL

Setor: B

Selo: 10

Responsável pela atividade: MARIA ESPEDITA AUGUSTO DOS SANTOS

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Próprio

Tipo de Uso: Misto

Atividade Econômica Identificada

Lanchonete

Relato

Em 21/05/2022 a equipe de trabalho esteve na moradia e conversou com Maria Espedita e seu esposo José Ailton ambos são titulares do cadastro. Espedita é merendeira na rede municipal e tem a atividade comercial em seu domicílio como uma importante complementação da renda familiar.

A lanchonete de aproximadamente 6.0m x 5.5m fica na frente do domicílio. A maioria de seus clientes são moradores da própria comunidade São Rafael. Costuma abrir seu estabelecimento após o trabalho a partir das 17h00 e ficando até diminuir o movimento dos clientes.

Os itens mais vendidos em seu estabelecimento são os lanches (hamburgueres, cachorro-quente), tortas, e bolos espetinhos, açaí e porções de fritas. Além disso comercializa diversos tipos de bebidas (sucos, refrigerantes, cervejas).

A atividade é plenamente compatível com as salas comerciais a serem ofertadas. Resta, no entanto, o diálogo com a comerciante sobre a possibilidade do comércio se manter aberto ao longo do dia sendo compatibilizado com sua atividade principal.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: SÃO RAFAEL

Setor: B

Selo: 018

Responsável pela atividade: JOSÉ CÁSSIO RODRIGUES DOS SANTOS

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Próprio

Tipo de Uso: Residencial

Atividade Econômica Identificada

Não há atividade econômica no local

Relato

Durante a manhã do dia 21/05/2002 a equipe técnica foi abordada por Cássio morador do Setor B que alegava ter uma Lan-House em sua casa. Antes do retorno, no final da tarde do mesmo dia, a equipe confirmou que não havia nenhuma indicação tanto no levantamento das atividades econômicas quanto no cadastro socioeconômico de nenhuma atividade no local.

Durante o diálogo Cássio esclareceu que sua Lan-House fechou na pandemia. Na ocasião trabalhava como vigilante e teve dificuldade de conciliar as atividades. Atualmente Cássio está desempregado.

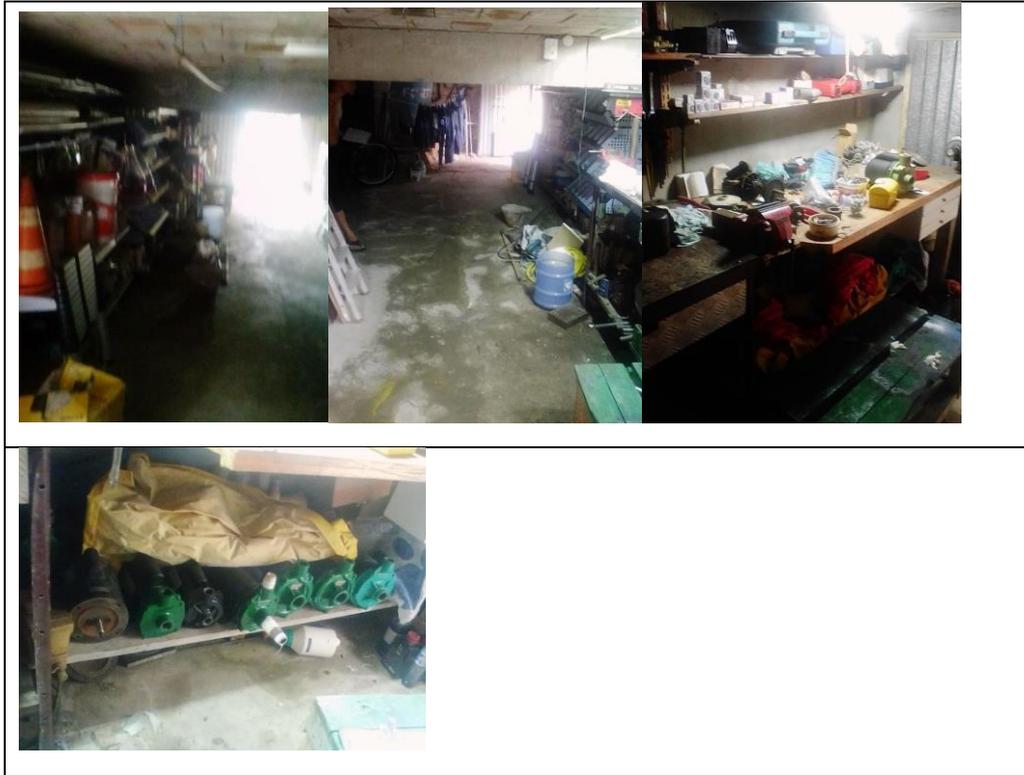
Foi esclarecido pela equipe técnica que caso seu domicílio fosse removido (a vistoria ocorreu antes da reunião da UEP com os moradores de São Rafael) não seria possível nenhum atendimento à atividade pois o escopo do projeto prevê atendimento as atividades existentes no período do cadastramento. Além disso, o diálogo com Cássio apontou que ao longo do projeto alguns cursos e qualificações ocorreriam sendo importante o acompanhamento dele acerca das futuras atividades a serem desenvolvidas.

Cássio pediu para a equipe registrar os aparelhos que mantém desde o fechamento da Lan-House.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: SÃO RAFAEL</p> <p>Setor: B</p> <p>Selo: 021</p> <p>Responsável pela atividade: JOSÉ CANDIDO RIBEIRO FILHO</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Oficina Hidráulica e Elétrica</p>
Relato
<p>Na tarde de 21/05/2022 foi realizada vistoria no lote. José Candido tem sua atividade regularizada como MEI e faz manutenções de elétricas e hidráulicas para pessoas físicas, mas o que sustenta sua atividade é a manutenção de condomínios. Até dois anos atrás possuía outra empresa, mas desfez a sociedade e manteve parte da carteira de clientes. Os condomínios que atende se espalham pela RMJP. Com o desfazimento da sociedade montou no subsolo da casa uma oficina. Ali mantém peças para manutenções de emergência. Segundo seu relato não é incomum que uma manutenção precise ser feita a noite ou de fim de semana por isso precisa ter um estoque de peças sempre disponível e um espaço para pequenos ajustes nas bombas hidráulicas a serem instaladas nos condomínios. Abaixo as imagens do local (registro 01 e 02) que tem aproximadamente 40 metros quadrados. E as imagens das bancadas (registros 03 e 04). Resta esclarecer que José Candido não atende clientes no local. Trata-se, no entanto, de um espaço fundamental para manutenção de sua atividade econômica atual. O espaço atualmente usado e a natureza do trabalho tornam são incompatíveis com a solução de um domicílio adicional. Merece estudo a possibilidade de tal atividade ser compatível com as salas comerciais dos novos empreendimentos. No entanto, como atualmente José Candido não atende clientes no local o encaminhamento é o de se estudar outra forma de atendimento que não as duas anteriormente citadas.</p> <p>A atividade de José Candido é a principal renda do núcleo com participação superior a 70% da renda família.</p>
Registro Fotográfico





Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: SÃO RAFAEL

Setor: B

Selo: 051

Responsável pela atividade: FRANCISCO DE ASSIS DOS SANTOS JUNIOR

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Próprio

Tipo de Uso: Misto

Atividade Econômica Identificada

Marcenaria

Relato

Em 19/05/2022 a equipe visitou a marcenaria. Júnior trabalha faz 25 anos na área em espaço estimado de 55 metros quadrados.

O negócio é estruturado pela internet através de divulgação em redes sociais (sobretudo Instagram) e atendimento de clientes via Whatsapp.

Júnior não recebe clientes na oficina. Dessa forma a demanda por seus serviços surge através da internet ou indicação de clientes.

Seus clientes não são da comunidade. Estão espalhados por diversos bairros da cidade de João Pessoa e alguns no Recife.

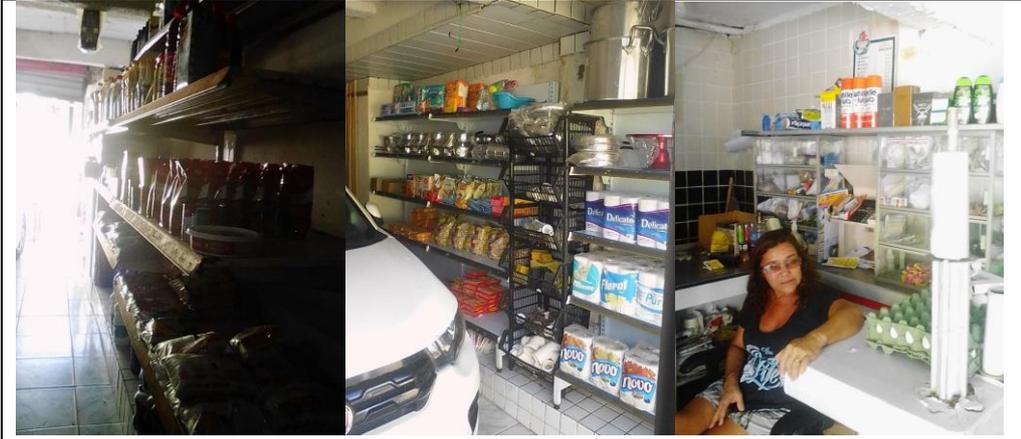
No local Júnior também cria galos de raça para revenda.

Registro Fotográfico





Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: SÃO RAFAEL</p> <p>Setor: B</p> <p>Selo: 060</p> <p>Responsável pela atividade: JACIRA ANDRADE DA CUNHA</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Misto</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Mercado</p>
Relato
<p>A equipe de trabalho visitou o comércio de Jacira na tarde do dia 20/05/2021. Jacira trabalhava desde o começo dos anos 2000 como caixa em supermercado. Em 2006 resolveu abrir seu minimercado e o mantém ativo desde então no térreo de sua casa.</p> <p>Os seus clientes são todos de São Rafael pouco vendendo para pessoas de fora da área. Tem sua atividade regularizada e aceita pagamentos via cartão.</p> <p>O minimercado fica aberto todos os dias da semana entre 5h00 e 19h00. Jacira abre muito cedo porque vende pães no seu estabelecimento. O rendimento com o estabelecimento equivale a quase metade da renda familiar.</p> <p>O comércio apresenta grande variedade de produtos: frios, diversos tipos de pães, bebidas, ovos, carnes. Além de alimentos uma série de outros produtos foram identificados na visita: panelas, fraldas e outros itens de higiene pessoal.</p> <p>O espaço é grande quando comparado com outros estabelecimentos da área: possui de acordo com a proprietária 10x6.</p> <p>A atividade é totalmente compatível com as salas comerciais a serem ofertadas no novo empreendimento.</p> <p>Abaixo o registro fotográfico do empreendimento.</p>
Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: SÃO RAFAEL</p> <p>Setor: B</p> <p>Selo: 068</p> <p>Responsável pela atividade: FABIANA DE OLIVEIRA SOUZA E JOÃO PAULO SOARES DOS SANTOS</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Não há atividade econômica no local</p>
Relato
<p>A equipe visitou Fabiana em sua casa em 20/05/2022. O levantamento apontava que Fabiana era manicure e trabalhava em seu domicílio. Ao chegar ao local fomos informados por Fabiana que ela e seu companheiro, João Paulo, abriram um salão de beleza praticamente em frente a casa (10 metros de distância) em período recente.</p> <p>Ela trabalha como manicure e ele corta cabelo.</p> <p>Trabalham juntos e boa parte dos clientes são da própria comunidade.</p> <p>A totalidade da renda declarada pela família advém da atividade do casal no salão.</p> <p>Aqui temos uma situação fora do padrão: eles são inquilinos do ponto comercial e proprietários do domicílio. Há, no entanto, um agravante. O salão fica na rua principal de São Rafael e não está na área de remoção e o domicílio encontra-se no limite da zona de remoção.</p> <p>O caso merecerá estudo posterior e trabalho conjunto com a equipe de trabalho social. No entanto, tendo como possível encaminhamento para moradia uma unidade habitacional recomenda-se como solução comercial a disponibilização de uma sala para o casal.</p> <p>Isso ocorre porque o morar ao lado do trabalho é ponto crucial para o casal e o deslocamento da nova unidade habitacional até o atual ponto alugado inviabilizaria potencialmente o negócio que é a renda total do casal.</p> <p>Não houve registro fotográfico porque o salão estava fechado no momento da visita ao domicílio.</p>
Registro Fotográfico
<p>Não houve possibilidade de registro fotográfico</p>

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: SÃO RAFAEL

Setor: B

Selo: 085

Responsável pela atividade: MARIA JOSÉ DOS SANTOS e ADILSON BENTO BEZERRA

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Próprio

Tipo de Uso: Misto

Atividade Econômica Identificada

Hortifruti

Relato

Em 21/05/2022 a equipe técnica realizou visita ao Hortifruti de Maria José dos Santos.

A comerciante trabalha com hortifruti faz duas décadas. Aproximadamente um ano atrás abriu o estabelecimento no pavimento térreo de seu domicílio.

Seus clientes são da própria comunidade e alguns são de Padre Híldon. O estabelecimento abre todos os dias entre 5h00 e 18h00 e as atividades do comércio são revezadas entre ela e o marido que costuma fazer entregas e buscar os produtos para revenda três vezes por semana no mercado central.

O espaço possui pouco menos de 10 metros quadrados (ver fotos 1 e 2). A atividade é totalmente compatível com as salas comerciais.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: SÃO RAFAEL

Setor: B

Selo: 088

Responsável pela atividade: JEFERSON

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Alugado

Tipo de Uso: Residencial

Atividade Econômica Identificada

Não há atividade econômica no local

Relato

A equipe visitou o domicílio de Joaquina e José Inácio na tarde do dia 21/05/2022. No domicílio não existe nenhuma atividade comercial. Jefferson, filho do casal, costuma cortar e fazer o cabelo de algumas vizinhas. Na maioria das vezes tal atividade é feita na casa das próprias vizinhas que compram os produtos e combinam a data com Jefferson.

Raramente quando prestou o serviço em casa usou uma varanda de 6 metros quadrados no final do domicílio (ver foto).

Mesmo a atividade não se caracterizando como um negócio Jefferson mostrou grande interesse em aumentar suas qualificações técnicas e trabalhar na área. Atualmente se valendo de suas próprias palavras ele trabalha com o que consegue para obter renda e contribuir com a renda familiar.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: SÃO RAFAEL

Setor: B

Selo: 090

Responsável pela atividade: MARIA DAS GRAÇAS DO NASCIMENTO

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Próprio

Tipo de Uso: Residencial

Atividade Econômica Identificada

Vendedora de Cosméticos e roupa íntima

Relato

Em 21/05/2022 a equipe visitou o domicílio de Maria. A atividade é um complemento de renda familiar. Maria vende cosméticos e roupa íntima. Armazena os itens a serem vendidos na entrada no interior da casa em um corredor entre o quarto e a entrada. O espaço é de aproximadamente 2 metros quadrados.

A maioria das vendas é feita para os próprios vizinhos. No período do cadastro Maria também vendia dindin mas as vendas eram tão poucas que resolveu parar com a atividade.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: SÃO RAFAEL</p> <p>Setor: B</p> <p>Selo: 092</p> <p>Responsável pela atividade: MARIA APARECIDA DA COSTA SILVA</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Não há atividade econômica no local</p>
Relato
<p>Em 21/05/2022 a equipe de trabalho esteve na moradia e dialogou com Bento e Maria Aparecida. Eles informaram que não há no local nenhuma atividade econômica. Adriano, filho do casal, possui faz alguns anos um salão de corte de cabelos fora da área.</p>
Registro Fotográfico
<p>Não houve necessidade de registro fotográfico</p>

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: SÃO RAFAEL</p> <p>Setor: B</p> <p>Selo: 094</p> <p>Responsável pela atividade: ELAINE SILVA DE OLIVEIRA</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Misto</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Não há atividade econômica no local</p>
Relato
<p>A equipe técnica de trabalho do consórcio do Consórcio Ânima-Demacamp realizou a visita em 19/05/2022. Na ocasião apenas Edvanio estava no domicílio e informou a equipe que pararam com a atividade de venda de dindin pois as vendas estavam muito fracas. Talvez no futuro possam voltar a vender.</p> <p>Explicou também que não havia produção de dindin eles compravam e revendiam. Dessa forma só era necessário o freezer deles para o desenvolvimento da atividade.</p> <p>Caso retornem com a atividade não há necessidade de dormitório adicional para o desenvolvimento da atividade podendo ser a mesma plenamente desenvolvida no interior da unidade habitacional.</p> <p>Como a atividade não está mais sendo desenvolvida o presente relatório não possui registro fotográfico.</p>
Registro Fotográfico
<p>Não houve necessidade de registro fotográfico</p>

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
Área: SÃO RAFAEL Setor: B Selo: 098 Responsável pela atividade: JOSÉ LUIZ DOS SANTOS SILVA
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
Situação: Próprio Tipo de Uso: Residencial
Atividade Econômica Identificada
Não há atividade econômica no local
Relato
Em 21/05/2022 a equipe de trabalho esteve na moradia e dialogou com e José. Ele explicou que trabalha como mecânico fora da área em oficina na Avenida Beira Rio. Não há atividade econômica no lote.
Registro Fotográfico
Não houve necessidade de registro fotográfico

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: SÃO RAFAEL</p> <p>Setor: B</p> <p>Selo: 099</p> <p>Responsável pela atividade: SANDRA SILVA DE ALMEIDA</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Misto</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Não há atividade econômica no local</p>
Relato
<p>Depois de diversas tentativas de visita ao local em 21/05/2022 a equipe de trabalho conversou com Sandra sobre o trabalho de Marcone. Ele não trabalha no domicílio. Trabalha como pintor fora de casa. Ao ser perguntada sobre a atividade Sandra informou que os próprios clientes compram o material e Marcone atua nas casas dos clientes.</p>
Registro Fotográfico
<p>Não houve necessidade de registro fotográfico</p>

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: SÃO RAFAEL

Setor: C

Selo: 004

Responsável pela atividade: JONAS RIBEIRO CAMPOS

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Próprio

Tipo de Uso: Misto

Atividade Econômica Identificada

Fiteiro

Relato

Em 21/05/2022 no local e fez o reconhecimento do comércio. Jonas abriu o fiteiro 5 anos atrás. No local vende doces, salgadinhos, alimentos, produtos de limpeza, de higiene pessoal e bebidas.

Os clientes do estabelecimento são os vizinhos do próprio setor C. O comércio possui duas geladeiras para venda de bebidas e um estoque ocupando área de aproximadamente 20 metros quadrados.

Jonas tem no pix sua principal forma de recebimento. Os produtos são repostos a partir de compra nos mercados públicos da Torre ou Central.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: SÃO RAFAEL</p> <p>Setor: C</p> <p>Selo: 007</p> <p>Responsável pela atividade: BEATRIZ DA SILVA</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Alugado</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Não há atividade econômica no local</p>
Relato
<p>Em 21/05/2022 a equipe de trabalho esteve na moradia e dialogou com Alessandra que se apresentou como nova inquilina e que reside no imóvel fazia dois meses. Alessandra informou que desde que mudou para lá não desenvolveu nenhuma atividade comercial no lote. Na frente sala há um espaço para um fiteiro. Ao falar com a vizinha do Selo 3C, que reside no local faz um ano, a equipe foi informada que no local desde então nunca funcionou um fiteiro.</p> <p>Não há atividade econômica identificada no local.</p>
Registro Fotográfico
<p>Não houve necessidade de registro fotográfico</p>

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: SÃO RAFAEL</p> <p>Setor: C</p> <p>Selo: 021</p> <p>Responsável pela atividade: JOSÉ VIANA DA SILVA SOBRINHO</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Alugado</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Não há atividade econômica no local</p>
Relato
<p>Depois de inúmeras tentativas em 20/05/2022 a equipe de trabalho localizou José. Ele não reside mais no selo C021 e paga aluguel atualmente no selo C022. José informou que vende agulhas para fogão e pipocas pelas ruas da cidade. Compra os itens no centro para revenda. Não há em seu domicílio nenhuma venda ou estoque.</p>
Registro Fotográfico
<p>Não houve necessidade de registro fotográfico</p>

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: SÃO RAFAEL</p> <p>Setor: C</p> <p>Selo: 044</p> <p>Responsável pela atividade: JOSÉ MARIANO PEREIRA</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Misto</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Marcenaria</p>
Relato
<p>Em 16 e 20/05/2022 a equipe de trabalho esteve na moradia e não encontrou José. As informações das vizinhas é que José trabalha como marceneiro, mas não souberam precisar se há um espaço no local reservado para a atividade. José também cria animais.</p> <p>Necessário retorno e identificação. Ligações telefônicas não atendidas.</p>
Registro Fotográfico
<p>Não houve necessidade de registro fotográfico</p>

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: SÃO RAFAEL

Setor: C

Selo: 050

Responsável pela atividade: SEVERINO ALVES FARIAS

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Alugado

Tipo de Uso: Residencial

Atividade Econômica Identificada

Marcenaria

Relato

Em 19 e 20 de maio de 2022 os técnicos estiveram na residência de Severino. Mas não havia ninguém no local. Um vizinho, muito próximo a família, apresentou o local.

Severino tem um espaço de aproximadamente 10 metros quadrados onde guarda madeiras. O espaço fica anexo à casa.

No fim da tarde de 20 de maio a equipe conseguiu contato com Maria Luiza. Ela informou que atualmente Severino faz “bicos” como Marceneiro fora de casa e as vezes pega alguns serviços se valendo do material do cômodo e do espaço.

No dia anterior à visita havia chovido muito em São Rafael e boa parte dos materiais de Severino, que mora as margens do Rio Jaguaribe, estavam expostos e molhados.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: SÃO RAFAEL

Setor: G

Selo: 018

Responsável pela atividade: DANILO PEREIRA DOS SANTOS

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Próprio

Tipo de Uso: Residencial

Atividade Econômica Identificada

Produção e venda de personalizados para festa

Relato

Em 19/05/2022 a equipe de trabalho esteve na moradia e dialogou com Edith, mãe de Danilo. O morador trabalha em uma empresa que comercializa produtos para festas. Em seu domicílio ele no período noturno e aos finais de semana, como complementação de renda, produz alguns produtos personalizados para festas. A atividade ocupa não ocupa espaço significativo no domicílio. No dia da visita foram registrados a mesa, onde fica o computador e a impressora usadas por Danilo e uma prateleira no quarto onde guardava alguns itens recentemente produzidos.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: SÃO RAFAEL</p> <p>Setor: G</p> <p>Selo: 028</p> <p>Responsável pela atividade: LUANA MEDEIROS DO NASCIMENTO</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Produção e venda de personalizados para festa</p>
Relato
<p>Em 19 e 20/05/2022 a equipe de trabalho esteve na moradia esteve no local e não encontrou Luana e Ramon. As tentativas de contato telefônico em 20 de maio não obtiveram sucesso.</p> <p>Necessário retorno.</p>
Registro Fotográfico
<p>Não houve possibilidade de registro fotográfico</p>

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: SÃO RAFAEL</p> <p>Setor: H</p> <p>Selo: 001</p> <p>Responsável pela atividade: ROZINETE COSTA SANTO</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Costureira</p>
Relato
<p>A equipe técnica de trabalho do consórcio do Consórcio Ânima-Demacamp realizou a visita em 19/05/2022 ao domicílio. Rozinete Costa Santos faz pequenos consertos em peças de roupas e outros tipos de materiais. Na ocasião da visita ela mostrou lençóis, cortinas, camisas e calças em que estava trabalhando. Seus clientes são moradores da própria área que já a conhecem e sempre a procuram quando há necessidade de algum conserto.</p> <p>A atividade serve como um importante complemento de renda a sua aposentadoria. A renda obtida foi declarada como sendo de R\$ 250,00 o que corresponde a aproximadamente 20% da renda de Rozinete que reside sozinha em seu domicílio.</p> <p>O trabalho se desenvolve em três cômodos da casa. Logo de entrada foi identificada uma máquina de costura na sala onde também se encontra um baú onde são depositados alguns tecidos. (fotos 1 e 2). De acordo com Rozinete de acordo com a temperatura existem alguns dias que ela prefere trabalhar na sala devido a ventilação. A casa possui mais dois cômodos de aproximadamente 4 metros quadrados cada. No primeiro deles (fotos 3 e 4) ficam suas outras máquinas de costuras e insumos necessários para atividade. No outro cômodo (foto 5) ela possui uma bancada, usada para trabalhar tecidos maiores, e guarda muitos insumos para atividade, sobretudo, retalhos.</p> <p>Rozinete conseguiu financiar suas máquinas de costura a partir de empréstimo obtido no Programa de Apoio aos Pequenos Negócios do Banco do Cidadão da Prefeitura Municipal de João Pessoa. A política pública foi fundamental para que Rozinete pudesse desenvolver plenamente sua atividade.</p>
Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: SÃO RAFAEL

Setor: H

Selo: 005

Responsável pela atividade: LEONILDO BERNADINO HERMENEGILDO

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Alugado

Tipo de Uso: Residencial

Atividade Econômica Identificada

Não há atividade econômica no local

Relato

Depois de diversas tentativas de visita ao local a equipe técnica conseguiu contato telefônico com Leonildo em 24/05/2022. Leonildo faz seis meses trabalha em fábrica de salgados no Bairro Castelo Branco. Sete meses atrás produzia e vendia salgados no ponto (fiteiro) em frente sua casa.

Não existe atividade econômica no local. Necessário monitoramento!

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: SÃO RAFAEL</p> <p>Setor: H</p> <p>Selo: 007</p> <p>Responsável pela atividade: NILSON ANDRADE DE SOUZA</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
Não há atividade econômica no local
Relato
<p>Em 20/05/2022 a equipe de trabalho esteve na moradia e não encontrou Nilson. A equipe conversou com Severina, irmã de Nilson que reside no domicílio SRH010. Severina explicou que Nilson possui fiteiro no Mercado Público Central. Lá trabalha o dia todo não usando nenhum espaço do domicílio para estoque.</p> <p>Ambos cuidam da mãe, Maria Andrade, que tem 90 anos e necessita de cuidados dos filhos.</p> <p>Não há atividade econômica no domicílio.</p>
Registro Fotográfico
Não houve necessidade de registro fotográfico

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: SÃO RAFAEL

Setor: H

Selo: 008

Responsável pela atividade: SEVERINA DA SILVA SOUZA E MANOEL AMARO DE SOUZA

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Próprio

Tipo de Uso: Misto

Atividade Econômica Identificada

Fiteiro

Relato

Em 19/05/2022 a equipe de trabalho esteve no fiteiro. O negócio é comandado pelo casal que possui o ponto, na entrada do domicílio, faz 30 anos. Vendem diversos produtos: bombons, cerveja, pipoca, cigarro, refrigerantes e diversos doces.

Os moradores da comunidade são seu público consumidor, mais especificamente os moradores da vizinhança (Setores G e H). O fiteiro abre por volta de 9h00 e funciona até 21h e ocupa dois espaços um de 10metros quadrados na entrada do domicílio e outro de igual dimensão do outro lado da rua onde o casal possuía uma mesa de sinuca e atualmente coloca mesas aos finais de semana. O local possui um banheiro para os clientes.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: SÃO RAFAEL</p> <p>Setor: H</p> <p>Selo: 021</p> <p>Responsável pela atividade: LEIDIANE PEREIRA DOS SANTOS</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Cedido</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
Não há atividade econômica no local
Relato
<p>A equipe esteve no local diversas vezes entre o dia 16 e 19/05/2022 não localizando os moradores. Diversas tentativas de ligações foram feitas no dia 19 também sem sucesso. De acordo com informações dos vizinhos Leidiane não reside mais no local. Os vizinhos não souberam informar se ela produzia ou vendia lanches no local.</p>
Registro Fotográfico
Não houve necessidade de registro fotográfico

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: SÃO RAFAEL</p> <p>Setor: H</p> <p>Selo: 024</p> <p>Responsável pela atividade: CLECIO OLIVEIRA DA SILVA</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Não há atividade econômica no local</p>
Relato
<p>A equipe esteve no local diversas vezes entre o dia 16 e 19/05/2022 não localizando os moradores. No dia 19 foi realizado contato com Milena, esposa de Clécio, que informou que a atividade de decoração de festas feito por Clécio é um complemento de renda. Quando alguém o contrata para efetuar a decoração ele compra os materiais fora e vai até a casa das pessoas decorar o local.</p> <p>Não há atividade econômica no local.</p>
Registro Fotográfico
<p>Não houve necessidade de registro fotográfico</p>

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: SÃO RAFAEL</p> <p>Setor: H</p> <p>Selo: 034</p> <p>Responsável pela atividade: MARIA LUCIA DA SILVA MORENO</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
Comercialização de doces
Relato
<p>A equipe técnica de trabalho do consórcio do Consórcio Ânima-Demacamp realizou a visita em 19/05/2022. Maria Lúcia é aposentada e faz alguns anos tem parte de sua aposentadoria comprometida com empréstimos que realizou. Faz quatro meses começou a vender pipoca, salgadinhos e outros doces para crianças da vizinhança buscando contornar a situação.</p> <p>Ela não trabalha com grande estoque ficando os produtos armazenados na sala da casa. Na ocasião da visita tinha aproximadamente 20 pacotes de pipoca e salgadinhos e alguns doces. (fotos 1, 2 e 3). Conforme o material vai sendo vendido ela vai até o mercado central buscar mais produtos. No final da tarde ela coloca uma mesa na rua (foto 4), pendura os pacotes de pipoca e salgadinho no muro de sua casa (foto 5) e vende para os pais levarem para os filhos quando chegam do trabalho.</p> <p>Relata que em algumas ocasiões acaba dando alguns itens para algumas crianças que não tem condições de comprar. Deixou claro que são poucos os vizinhos que compram e sem eles não haveria compradores.</p> <p>Maria Lúcia não tem um controle exato sobre o volume de vendas. Estimou na ocasião do cadastro que a renda bruta obtida com a atividade era de R\$ 100,00 e agora na ocasião da visita estimou a renda mensal obtida em R\$ 70,00. Trabalhando com o maior valor a renda obtida com o comércio é de aproximadamente 9% da renda geral obtida.</p> <p>Espontaneamente Maria Lúcia relatou que gostaria de receber indenização pela sua casa e mudar para o bairro do Cristo ou para o Rangel. Alega que lá tem vínculos familiares e preferiria tal encaminhamento a mudar para um apartamento.</p> <p>Dessa forma caso Maria Lúcia seja atendida com indenização poderá continuar sua atividade no novo território necessitando, no entanto, ser inserida em processos formativos para estruturação de negócios. Caso sua modalidade de atendimento seja no conjunto habitacional o parecer sugere encaminhamento para box comercial.</p>
Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: SÃO RAFAEL

Setor: I

Selo: 001

Responsável pela atividade: JÉSSICA DA SILVA NUNES

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Próprio

Tipo de Uso: Misto

Atividade Econômica Identificada

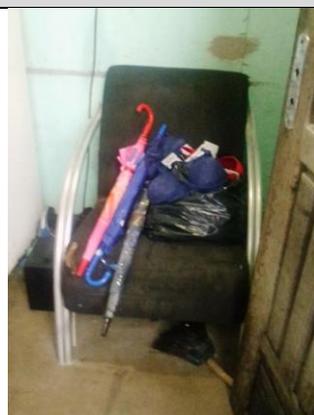
Comercialização de Roupas

Relato

Em 20/05/2022 a equipe de trabalho esteve na moradia e dialogou com Jéssica. Ela comercializa roupas, mas não tem um ponto comercial. Na verdade, trabalha com pouco estoque. As peças que possui, roupas íntimas e sombrinhas, ficam armazenadas em um pedaço do guarda-roupa da casa.

Trabalha pela internet e venda para algumas vizinhas. Costuma buscar os itens para revenda no centro da cidade e levar até a casa das clientes. Abaixo o estoque que Jéssica possuía em casa no dia da visita.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: SÃO RAFAEL</p> <p>Setor: I</p> <p>Selo: 007</p> <p>Responsável pela atividade: WEVERTON RICARDO DE LIMA SOUSA</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Alugado</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
Não há atividade econômica no local
Relato
<p>Depois de diversas visitas ao local no dia 24/05/2022 a equipe técnica conseguiu contato telefônico com Weverton. Ele trabalha atualmente na central de regulação da CAGEPA. Entre 2019 e 2021 conciliava a atividade principal com venda de pizzas, ele morava na ocasião na comunidade de Santa Clara. Desde o segundo semestre de 2021, quando passou a morar em São Rafael, passou a não mais conseguir conciliar as atividades.</p> <p>Não há atividade econômica no domicílio.</p>
Registro Fotográfico
Não houve necessidade de registro fotográfico

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: SÃO RAFAEL

Setor: I

Selo: 013

Responsável pela atividade: SEVERINO ALVES FILHO E MARIA JOSÉ BARBOSA DA SILVA

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Próprio

Tipo de Uso: Misto

Atividade Econômica Identificada

Conserto de ventiladores

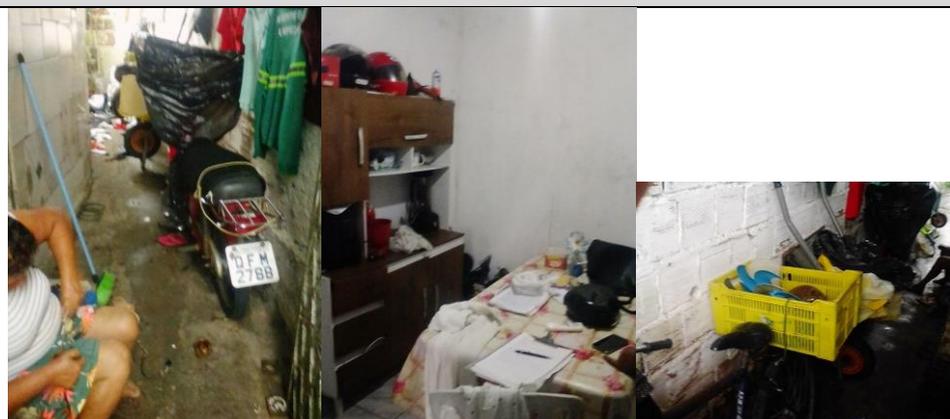
Relato

Em 19/05/2022 a equipe de trabalho esteve na moradia e dialogou com o casal sobre a atividade. Ambos são garis e trabalham no período vespertino e noturno na atividade de conserto de ventiladores como um complemento de renda. Severino aprendeu o ofício na juventude. Seus clientes são da comunidade, mas também possui diversos espalhados pela cidade que acabam indicando os serviços para familiares e amigos.

De acordo com o casal raros são os meses que consertam menos do que 40 ventiladores por mês. No verão o fluxo de clientes costuma a aumentar significativamente.

Dado o volume de trabalho a atividade ocupa três espaços da casa: o corredor de entrada (no dia da visita Maria consertava um ventilador no espaço), a sala da casa e um quintal onde Severino guarda peças e itens para reposição e consertos. No total a atividade acontece em espaço de 12 metros quadrados.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
Área: SÃO RAFAEL Setor: I Selo: 015 Responsável pela atividade: GLEISSON FERNANDES DA SILVA
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
Situação: Próprio Tipo de Uso: Residencial
Atividade Econômica Identificada
Não há atividade econômica no local
Relato
Não há atividade no domicílio. Atividade é na casa da mãe, Severina Fernandes, selo SRI016. Vistoria feita em 19/05/2021.
Registro Fotográfico
Não houve necessidade de registro fotográfico

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: SÃO RAFAEL

Setor: I

Selo: 016

Responsável pela atividade: SEVERINA FERNANDES DA SILVA

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Próprio

Tipo de Uso: Residencial

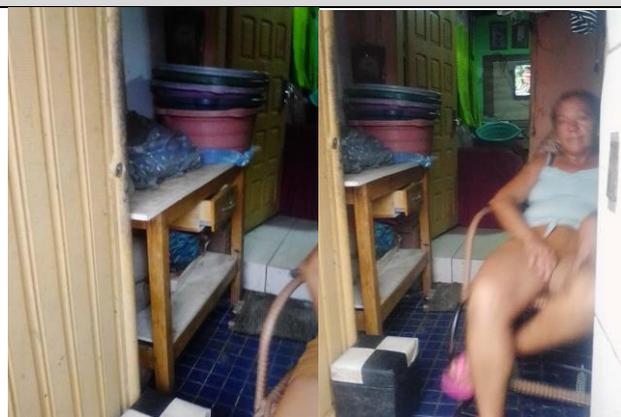
Atividade Econômica Identificada

Debulhadora de Feijão

Relato

Em 21/05/2022 a equipe de trabalho esteve na moradia. Severina trabalha em feiras livres faz 40 anos. Tem barraca no Mercado da Torre faz 3 anos onde comercializa seu produto todos os dias pela manhã. No período da tarde recebe o feijão em casa e debulha o produto no terraço de sua casa, um espaço de aproximadamente 2 metros quadrados.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: SÃO RAFAEL</p> <p>Setor: I</p> <p>Selo: 019</p> <p>Responsável pela atividade: CHEYSON ANGELO DO NASCIMENTO</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Alugado</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Não há atividade econômica no local</p>
Relato
<p>Em 19/05/2022 a equipe esteve no local e conversou com Luzinete, mãe de Cheyson, que reside em domicílio (SRI017) no mesmo quintal do filho.</p> <p>Ele não atua em casa como corretor de imóveis. Seu trabalho é exercido por telefone quando em casa e na empresa diariamente.</p> <p>Não há atividade econômica no domicílio.</p>
Registro Fotográfico
<p>Não houve necessidade de registro fotográfico</p>

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: SÃO RAFAEL

Setor: I

Selo: 029

Responsável pela atividade: RONALDO DOS SANTOS RIBEIRO

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Próprio

Tipo de Uso: Misto

Atividade Econômica Identificada

Mecânica

Relato

Em 20/05/2022 a equipe de trabalho esteve na mecânica de Ronaldo. O espaço, de aproximadamente 24 metros quadrados, fica no terraço da casa. Trabalha faz 20 com consertos de motos, 11 desses no espaço atual.

Os clientes de Ronaldo são em maioria da comunidade e alguns são do Bairro da Torre.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: SÃO RAFAEL

Setor: I

Selo: 032

Responsável pela atividade: MARILENE OLIVEIRA

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Próprio

Tipo de Uso: Misto

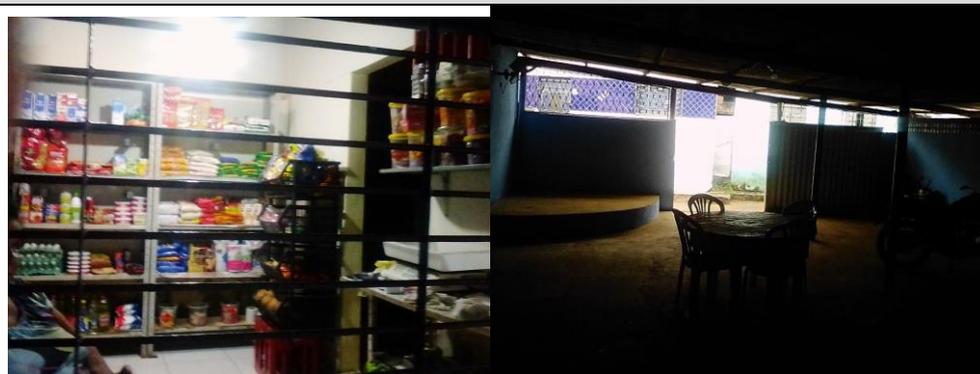
Atividade Econômica Identificada

Bar

Relato

Em 20/05/2022 a equipe de trabalho esteve no empreendimento. Marilene mora em São Rafael faz 40 anos. Faz 30 que abriu o empreendimento. Seu empreendimento além de vender bebidas funciona como um minimercado. Vende frios, arroz, feijão, doces, frios e carnes. O espaço interno do empreendimento tem aproximadamente 17 metros quadrados. Na parte externa do estabelecimento, onde antes da pandemia vendia cervejas e organizava apresentações musicais, tem aproximadamente 70 metros quadrados. O estabelecimento funciona em período integral: das 8h00 até 22h00 todos os dias. A reposição das mercadorias é feita regularmente nos atacadistas da cidade.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: SÃO RAFAEL</p> <p>Sector: I</p> <p>Selo: 036</p> <p>Responsável pela atividade: LUCIANO NASCIMENTO DA SILVA</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Misto</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Conserto de eletrônicos</p>
Relato
<p>Em 19/05/2022 a equipe esteve no domicílio e conversou com Valquíria, esposa de Luciano. Ele trabalha durante o dia como ajudante geral na construção civil. Durante a noite e nos finais de semana com consertos de Tvs, aparelhos de som e micro-ondas entre outros equipamentos. Trabalha com consertos faz 5 anos e aproximadamente 2 anos atrás começou o trabalho no domicílio. A renda é uma importante complementação de renda para família.</p> <p>No interior do domicílio desenvolve a atividade em um dos Cômodos da casa de aproximadamente 4 metros quadrados.</p>
Registro Fotográfico


Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: SÃO RAFAEL</p> <p>Setor: I</p> <p>Selo: 039</p> <p>Responsável pela atividade: MARIA DE FÁTIMA BRITO DA COSTA</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Misto</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Manicure</p>
Relato
<p>Em 19/05/2022 a equipe de trabalho esteve no local. Maria trabalha com carteira assinada como camareira. Tem na atividade de manicure uma importante fonte de complemento de renda. A atividade é desenvolvida as segundas feiras (dia de sua folga) e após o expediente como camareira.</p> <p>A atividade ocorre em um vão da casa de aproximadamente 5 metros quadrados. Maiane, filha de Maria, estava na casa no dia da visita e relatou que gostaria da presença da mãe no local para fotografar o espaço.</p> <p>Por esse motivo não há registro fotográfico.</p>
Registro Fotográfico
<p>Não houve possibilidade de registro fotográfico</p>

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: SÃO RAFAEL</p> <p>Setor: I</p> <p>Selo: 041</p> <p>Responsável pela atividade: VALDEMILSON MATHIAS DOS SANTOS</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Não há atividade econômica no local</p>
Relato
<p>Em 19/05/2022 após sucessivas tentativas de visita ao local a equipe de trabalho entrou em contato telefônico com Valdemilson. Ele informou que no local não havia ponto comercial. A filha vendia roupas mas não trabalha mais na área e nem reside mais no local.</p>
Registro Fotográfico
<p>Não houve necessidade de registro fotográfico</p>

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: SÃO RAFAEL

Setor: J

Selo: 002

Responsável pela atividade: DOMIRA VICENTE DA COSTA

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Próprio

Tipo de Uso: Misto

Atividade Econômica Identificada

fiteiro

Relato

Em 21/05/2022 a equipe de trabalho esteve no fiteiro. Domira tem o fiteiro no local faz 20 anos. Começou o empreendimento fazendo empréstimo e curso no SEBRAE.

Costuma buscar os itens para revenda no Mercado Público Central. O comércio, de aproximadamente 12 metros quadrados, é uma extensão da sala. O comércio funciona como um minimercado vendendo itens de alimentação.

Os clientes são todos de São Rafael mais precisamente do Setor I.

Domira possui uma máquina de costura, mas pouco exerce a atividade nos dias atuais.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: SÃO RAFAEL

Setor: J

Selo: 012

Responsável pela atividade: EDENILDA BERNARDO DA SILVA

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Próprio

Tipo de Uso: Misto

Atividade Econômica Identificada

Manicure

Relato

Em 23/05/2022 os técnicos estiveram no salão. Edenilda trabalha faz 10 anos como manicure em casa sendo a maioria das clientes da própria comunidade. O salão funciona em período integral sendo a principal fonte de renda de Edenilda.

Edenilda tem um arranjo familiar onde é necessário permanecer em casa para cuidar dos cinco netos enquanto as filhas trabalham fora de casa.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: SÃO RAFAEL

Setor: J

Selo: 015

Responsável pela atividade: ADENIELSON DA SILVA

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Próprio

Tipo de Uso: Misto

Atividade Econômica Identificada

Distribuidor de Bebidas

Relato

Em 20/05/2022 a equipe de trabalho esteve no empreendimento. Adenilson reside no local faz 11 anos e nos últimos 6 trabalha como distribuidor de bebidas. No fundo do lote, em espaço de aproximadamente 20 metros quadrados, armazena o estoque.

As bebidas são compradas no Mercado Central e nos atacados da cidade. Adenilson paga os fretes para um amigo para buscar os produtos.

No local ele vende açaí, cerveja, cachaça, refrigerantes, vinho, vodka e energéticos. Aceita pix e cartão como forma de pagamento.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: SÃO RAFAEL</p> <p>Setor: J</p> <p>Selo: 016</p> <p>Responsável pela atividade: MARIA SONIA RAMOS</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Não há atividade econômica no local</p>
Relato
<p>Em 20/05/2022 a equipe de trabalho esteve na moradia. Maria trabalha como empregada doméstica e não está mais debulhando feijão no domicílio.</p>
Registro Fotográfico
<p>Não houve necessidade de registro fotográfico</p>

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: SÃO RAFAEL

Setor: J

Selo: 017

Responsável pela atividade: EDCARLA ALVES MACHADO

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Próprio

Tipo de Uso: Residencial

Atividade Econômica Identificada

Vendedora de Bilhetes de Loteria

Relato

Em 20/05/2022 a equipe de trabalho esteve na moradia. Edcarla vende cartelas da loteria Paraíba Premiada. A maioria de seus clientes são da própria comunidade. Além da venda dos bilhetes Edcarla também coloca créditos em aparelhos celulares pré-pagos.

Eventualmente corta cabelos, mas a atividade não é exercida no domicílio e sim na casa das clientes. Não há espaço específico na casa para a venda de bilhetes. Edcarla colocou na porta de sua casa um cartaz anunciando a venda dos bilhetes.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: SÃO RAFAEL

Setor: J

Selo: 023

Responsável pela atividade: JULIANA DA SILVA REGO

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Próprio

Tipo de Uso: Misto

Atividade Econômica Identificada

Fiteiro

Relato

Em 20/05/2022 a equipe de trabalho esteve no fiteiro. Juliana abriu o pequeno comércio, de aproximadamente 7 metros quadrados, na entrada de seu domicílio.

Vende biscoitos, refrigerantes, salgadinhos, pipoca e picolé.

Quase todo dia vai até o Mercado da Torre comprar mercadorias para repor o estoque.

Por possuir duas filhas Juliana relatou ser importante ficar o máximo de tempo possível no local.

Registro Fotográfico





TITO SILVA

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: TITO SILVA

Setor: A

Selo: 067

Responsável pela atividade: ANTÔNIA MARIA DA SILVA

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Próprio

Tipo de Uso: Residencial

Atividade Econômica Identificada

Fotocopiadora e venda de picolé

Relato

Em 21/06/2022 a equipe de trabalho esteve no local. Maria vendia lanches no local antes da pandemia, no entanto, com a queda das vendas atualmente vende picolés e oferece serviços de fotocopiadora.

Aceita cartão. Os clientes são todos de Tito Silva e tem na atividade um complemento de renda. O espaço do fiteiro, onde ficam armazenados os sorvetes, é de aproximadamente 6 metros quadrados. Maria vai de ônibus até o Mercado Central quinzenalmente buscar picolés para repor o estoque.

Jane filha de Maria chegou do Rio de Janeiro faz 3 meses. A intenção de ambas é que Jane abra no local uma loja de roupas moda praia.

Registro Fotográfico





Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: TITO SILVA</p> <p>Setor: A</p> <p>Selo: 074</p> <p>Responsável pela atividade: SOLANGE FERREIRA DAS NEVES</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Comercialização de cosméticos</p>
Relato
<p>Em 20/06/2022 a equipe de trabalho esteve na moradia. Solange trabalha comercializando cosméticos. Suas clientes são da vizinhança e não tem estoque em casa. Não tem grande estoque em casa, costuma buscar e entregar na própria casa das clientes. Na casa há uma placa divulgando o negócio. A atividade é uma complementação de renda para Solange que durante o dia trabalha em outra atividade fora do domicílio.</p>
Registro Fotográfico
<p>Não houve necessidade de registro fotográfico</p>

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: TITO SILVA</p> <p>Setor: B</p> <p>Selo: 001</p> <p>Responsável pela atividade: JOÃO BATISTA BELIZARIO DINIZ</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Comercial</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Não há atividade econômica no local</p>
Relato
<p>Em 21/06/2022 a equipe de trabalho esteve no ponto comercial. O espaço de aproximadamente 40 metros quadrados é um ponto comercial onde até um ano atrás funcionava o Bar de João. O ponto fechou porque João transferiu seu bar para lote fora da área de risco ainda em 2021. O local está fechado. João revelou que estava reformando o local, mas parou com a chegada do projeto, espontaneamente falou que aguarda ser indenizado pelo ponto e não pretende alugar até uma definição.</p>
Registro Fotográfico
<p>Não houve necessidade de registro fotográfico</p>

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: TITO SILVA
Setor: B
Selo: 006
Responsável pela atividade: REGINALDO SILVA

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Próprio
Tipo de Uso: Residencial

Atividade Econômica Identificada

Lanchonete

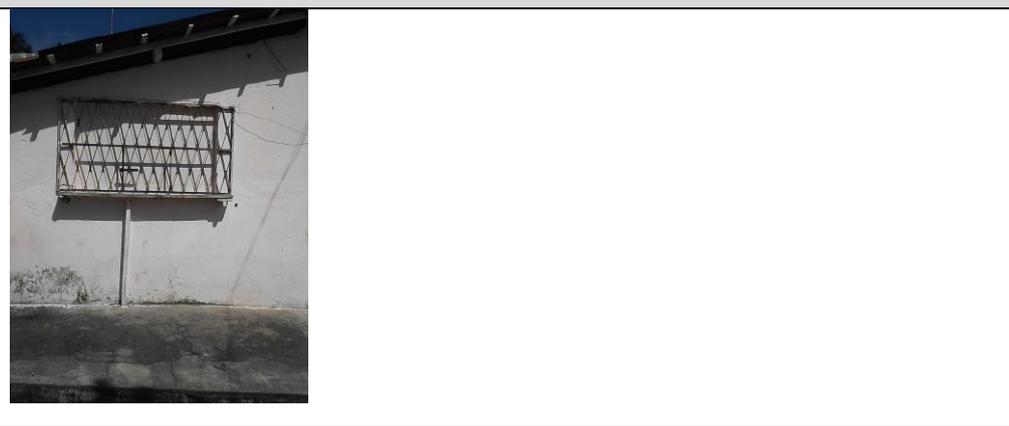
Relato

Em 22/06/2022 a equipe de trabalho esteve no local. O ponto é alugado. Josefa é a pessoal cadastrada e dona do ponto. O aluguel serve como uma complementação de renda para a responsável.

No ponto trabalhava Gabriela Soares Cordeiro (Setor B). Faz três meses ela alugou ponto na avenida Beira Rio e o ponto foi assumido por seu marido Reginaldo Silva Cordeiro que abriu uma lanchonete no local. A atividade é um complemento de renda para Reginaldo que faz bicos durante a semana e de sexta, sábado e domingo abre o local.

Gabriela estava sem a chave do local no momento da vistoria e não pode abrir o local. Necessário revisita para checar o funcionamento da atividade. O registro fotográfico abaixo é da área externa.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: TITO SILVA</p> <p>Setor: B</p> <p>Selo: 012</p> <p>Responsável pela atividade: MARCOS ANTÔNIO ALVES DOS SANTOS</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
Fiteiro
Relato
<p>Em 22/06/2022 a equipe de trabalho esteve na moradia. Marcos possui um fiteiro no local. O espaço de aproximadamente 10 metros quadrados vende entre outros produtos: refrigerantes, pipocas, biscoitos, açúcar, salgadinhos, macarrão, feijão, arroz.</p> <p>A atividade é um complemento de renda. Marcos e a esposa são aposentados. De acordo com Marcos a atividade serve também para ocupar seu tempo.</p>
Registro Fotográfico


Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: TITO SILVA

Setor: B

Selo: 022

Responsável pela atividade: TAYNARA DOS SANTOS

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Próprio

Tipo de Uso: Residencial

Atividade Econômica Identificada

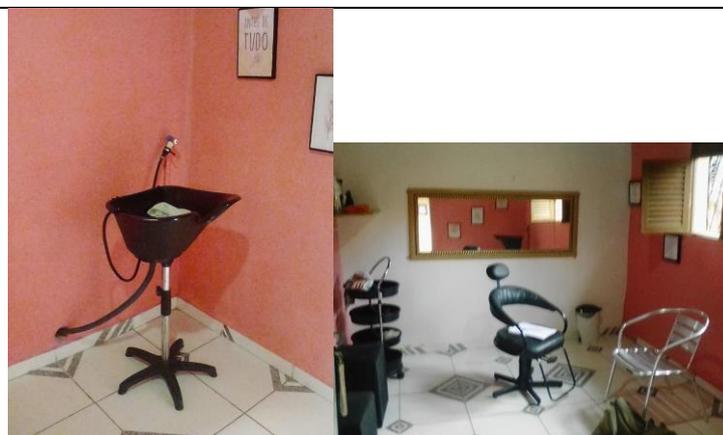
Salão de Beleza

Relato

Em 22/06/2022 a equipe de trabalho esteve na moradia. O cadastro está em nome de Maria de Lourdes. A filha dela, Taynara possui um salão no local. O espaço de pouco mais de 6 metros quadrados fica na entrada da casa. A maioria das clientes de Taynara é da própria comunidade, mas parte da clientela vem de Valentina. No local é feita selagem, botox, hidratação, prancha e escova. A atividade é um complemento de renda para Tainara.

Ao final da entrevista Maria de Lourdes relatou que já tem seu nome atrelado a um financiamento público e solicita troca da titularidade do cadastro. Necessário acompanhamento em conjunto com a equipe de trabalho social.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: TITO SILVA</p> <p>Setor: B</p> <p>Selo: 032</p> <p>Responsável pela atividade: MARIA DA PENHA DOS SANTOS</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Misto</p>
Atividade Econômica Identificada
Comercialização de Roupas
Relato
<p>Em 21/06/2022 a equipe de trabalho esteve na moradia. Maria tem uma loja onde vende roupas usadas. O ponto, de aproximadamente 8 metros quadrados, existe faz cinco anos e os clientes são da própria comunidade.</p> <p>No local são vendidos roupas e perfumes. O local funciona no período da tarde sendo um complemento de renda de Maria da Penha.</p> <p>Maria da Penha divulga seu negócio pela internet e aceita apenas dinheiro como forma de pagamento.</p>
Registro Fotográfico


Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: TITO SILVA

Setor: B

Selo: 034

Responsável pela atividade: SANDRA CRISTINA DOS SANTOS SILVA

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Próprio

Tipo de Uso: Residencial

Atividade Econômica Identificada

Costureira

Relato

Em 20/06/2022 a equipe de trabalho esteve na moradia. Sandra trabalha como costureira em um cômodo da sala. Faz pequenos consertos de roupas, calças, camisas, lençóis e zíper. A maioria da clientela é da própria comunidade. A atividade é feita na pequena sala de 6 metros quadrados. De maneira geral há falta de espaço para o desenvolvimento da atividade. Sandra aceita apenas dinheiro como forma de pagamento.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: TITO SILVA

Setor: B

Selo: 040

Responsável pela atividade: JOSE FELICIANO DA SILVA

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Alugado

Tipo de Uso: Residencial

Atividade Econômica Identificada

Distribuidor de Bebidas

Relato

Em 21/06/2022 a equipe de trabalho esteve no local. Jose possuiu um comércio de distribuição de bebidas. Está faz 3 anos no ramo e faz 6 meses abriu o ponto no local. Vende água, cervejas, vodka, cachaça, refrigerantes e pizza. As pizzas são produzidas por sua tia no Bairro São José e chegam congeladas ao local. José descongela as mesmas no microondas do estabelecimento e vende.

Os clientes são da própria comunidade. José aceita Pix e cartão como forma de recebimento. Durante a conversa falou que tem grande interesse em se regularizar como MEI. O espaço de aproximadamente 40 metros quadrados possui 4 geladeiras para venda das bebidas.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: TITO SILVA</p> <p>Setor: B</p> <p>Selo: 043</p> <p>Responsável pela atividade: Selo não cadastrado</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Não informado</p> <p>Tipo de Uso: Não informado</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Não há atividade econômica no local</p>
Relato
<p>Em 21/06/2022 a equipe de trabalho esteve na moradia. Maria José vendia sacos de gelo no domicílio. Parou com atividade faz 3 meses. Pretende no futuro passar a vender açaí.</p> <p>O cadastro não foi autorizado pelo dono do imóvel. Maria é Inquilina</p>
Registro Fotográfico
<p>Não houve necessidade de registro fotográfico</p>

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: TITO SILVA</p> <p>Setor: B</p> <p>Selo: 044</p> <p>Responsável pela atividade: Selo não cadastrado</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Não informado</p> <p>Tipo de Uso: Não informado</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Barbearia</p>
Relato
<p>Em 21/06/2022 a equipe de trabalho esteve no local pelo terceiro dia consecutivo. O local aparenta ser uma barbearia, mas não foi possível precisar se o empreendimento ainda funciona. O selo não foi cadastrado sendo impossível ligar para o titular da atividade.</p>
Registro Fotográfico
<p>Não houve necessidade de registro fotográfico</p>

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: TITO SILVA</p> <p>Setor: C</p> <p>Selo: 080</p> <p>Responsável pela atividade: ROSANA RODRIGUES</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Babá</p>
Relato
<p>Entre 20 e 23/06/2022 a equipe de trabalho esteve na moradia. De acordo com as informações cadastrais Rosana trabalha de babá no local. Em nenhuma das visitas foi encontrada a moradora. Os contatos telefônicos também não foram atendidos.</p> <p>Necessário retorno ao domicílio.</p>
Registro Fotográfico
<p>Não houve necessidade de registro fotográfico</p>

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: TITO SILVA

Setor: C

Selo: 084

Responsável pela atividade: JOAO BATISTA BELIZARIO DINIZ

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Próprio

Tipo de Uso: Comercial

Atividade Econômica Identificada

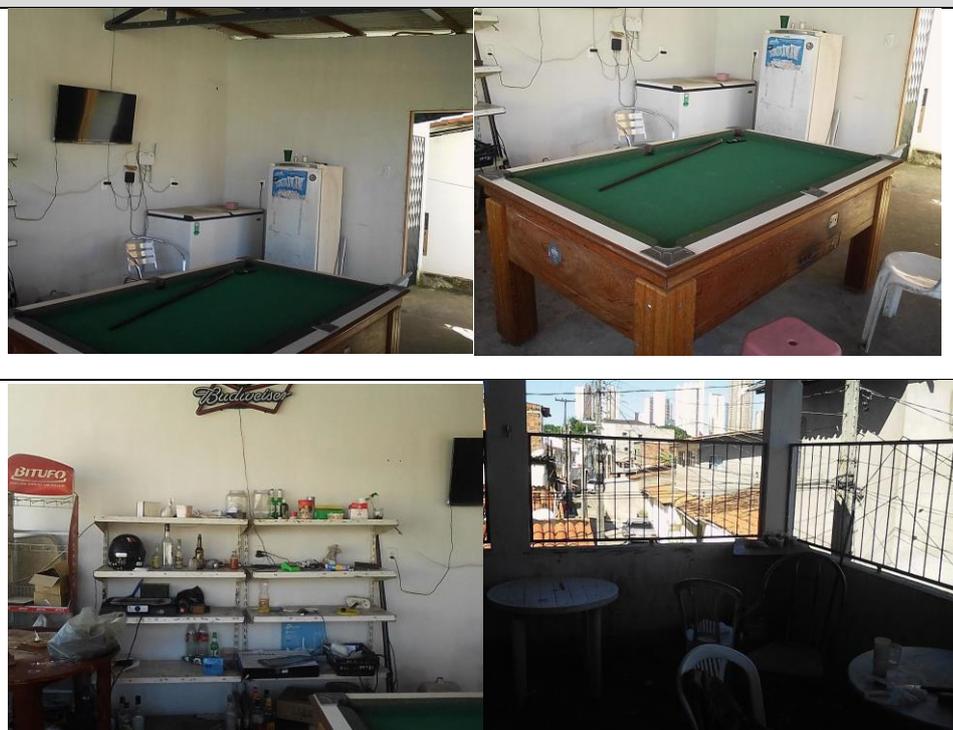
Bar

Relato

Em 20/06/2022 a equipe de trabalho esteve no local. João possui um ponto comercial em outro selo (TSB002). Faz um ano que construiu um bar no atual selo. Fechou o antigo comércio alguns meses.

Os clientes do bar são todos da região. Aceita pix e cartão como forma de pagamento. O bar, espaço de aproximadamente 42 metros quadrados, funciona todos os dias. Por conta da localização (na rua principal) o distribuidor de bebidas consegue deixar as bebidas na porta do local.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: TITO SILVA</p> <p>Setor: C</p> <p>Selo: 084</p> <p>Responsável pela atividade: SIMONE MARIA DOS SANTOS</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Misto</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Não há atividade econômica no local</p>
Relato
<p>Em 20/06/2022 a equipe de trabalho esteve na moradia. O diálogo com João Belizário, esposo de Simone, esclareceu que ela trabalha em lavanderia fora de casa. Não há atividade econômica no local.</p>
Registro Fotográfico
<p>Não houve necessidade de registro fotográfico</p>

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: TITO SILVA

Setor: D

Selo: 002

Responsável pela atividade: JOSE LUIZ DA SILVA

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Próprio

Tipo de Uso: Residencial

Atividade Econômica Identificada

Manutenção de Máquinas de Costura

Relato

Em 21/05/2022 a equipe de trabalho esteve no local e conheceu a atividade. Fomos recebidos pela irmã de Jose Luiz (ele estava viajando). Em espaço de aproximadamente 200 metros quadrados ele conserta máquinas de costura. A profissão é exercida faz muitos anos. O lote não está em área de remoção no cenário 2.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: TITO SILVA</p> <p>Setor: D</p> <p>Selo: 006</p> <p>Responsável pela atividade: MARIA ELISABETE RAMOS DA SILVA</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Alugado</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Venda de picolés</p>
Relato
<p>Em 21/06/2022 a equipe de trabalho esteve na moradia. Maria vende no local açáí, picolé, cremosinho. Usa espaço do próprio congelador de casa para armazenar o produto que não é produzido no local, apenas revendido. O produto é comprado no Mercado Central de João Pessoa.</p> <p>Os clientes são os próprios vizinhos.</p>
Registro Fotográfico
<p>Não houve necessidade de registro fotográfico</p>

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: TITO SILVA</p> <p>Setor: D</p> <p>Selo: 007</p> <p>Responsável pela atividade: GLAUDSON HENRIQUE DA SILVA</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Residencial</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Não há atividade econômica no local</p>
Relato
<p>Em 20/06/2022 a equipe dialogou com Glaudson. Ele cria animais no local mas não tem nenhuma outra atividade econômica. Revelou durante a conversa que abriu faz 2 meses (Selo TSD030) um bar. Como a área está em área de risco a equipe visitou o local.</p>
Registro Fotográfico
<p>Não houve necessidade de registro fotográfico</p>

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: TITO SILVA

Setor: D

Selo: 011

Responsável pela atividade: JANIELLE NASCIMENTO DE LIRA e SANDRO MÁRIO DO NASCIMENTO AMORIM

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Próprio

Tipo de Uso: Residencial

Atividade Econômica Identificada

Produção de Personalizados para festa

Relato

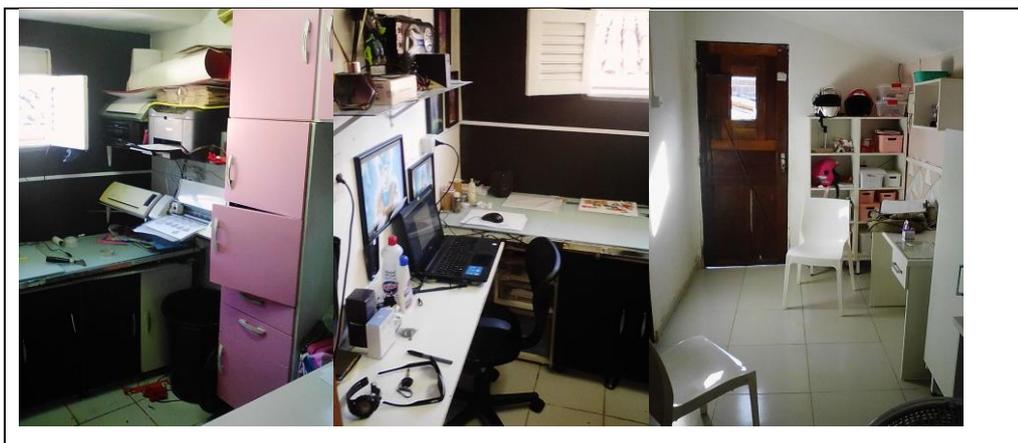
Em 21/06/2022 a equipe de trabalho esteve no local. O casal trabalha com a montagem de kits personalizados para festa. O local ocupa dois cômodos da casa, no primeiro de aproximadamente 10 metros acontece o atendimento aos clientes. Janielle se concentra na parte comercial enquanto Sandro se especializou na produção e ocupa um espaço de 5 metros quadrados com as impressoras e plotter.

O empreendimento funciona faz 5 anos. Desses os últimos 4 anos conta com dedicação exclusiva de ambos. A renda da família é advinda do negócio.

Os clientes se espalham por diversos bairros de João Pessoa e Cabedelo.

Registro Fotográfico





Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
Área: TITO SILVA
Sector: D
Selo: 015
Responsável pela atividade: MARIA AMARA DO NASCIMENTO AMORIM
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
Situação: Próprio
Tipo de Uso: Residencial
Atividade Econômica Identificada
Produção de Salgados
Relato
Em 21/06/2022 a equipe de trabalho esteve no local. O diálogo se deu com Sandro de Maria. Sandro explicou que a mãe faz salgados na própria cozinha de casa para vender na porta de escolas no período vespertino. A atividade é um complemento de renda para Maria que não tem um cômodo específico da casa para tal atividade ou estoque.
Registro Fotográfico
Não houve necessidade de registro fotográfico

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: TITO SILVA

Setor: D

Selo: 030

Responsável pela atividade: PERLA DE OLIVEIRA SILVA

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Alugado

Tipo de Uso: Misto

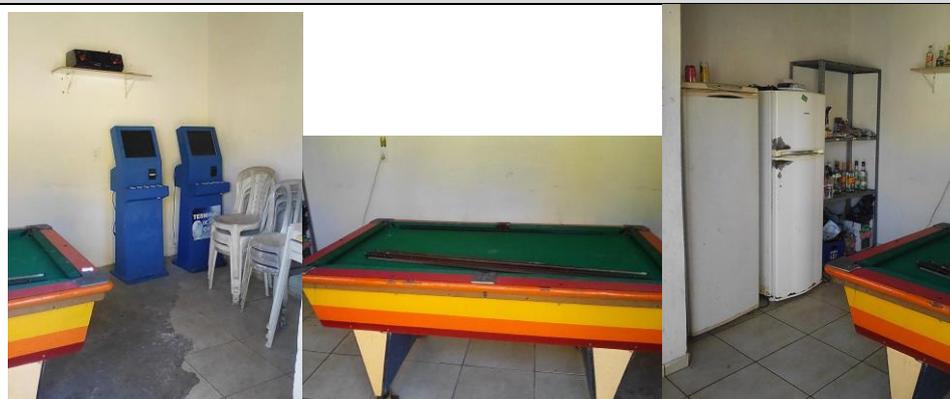
Atividade Econômica Identificada

Manicure

Relato

Em 21/05/2022 a equipe esteve no local e conversou com a mãe de Perla. Ela informou que a filha mudou de Tito Silva após a morte do Marido e atualmente reside no Bairro Rangel em João Pessoa. No ponto comercial atualmente existe um bar, aberto faz dois meses, tem aproximadamente 20 metros quadrados. O bar foi aberto por Glaudson (Selo TSB007). Abaixo registro fotográfico do local atualmente.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: TITO SILVA</p> <p>Setor: D</p> <p>Selo: 033</p> <p>Responsável pela atividade: INGRID RODRIGUES DA SILVA</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Não informado</p> <p>Tipo de Uso: Não informado</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Manicure</p>
Relato
<p>Entre 21 e 23/06 a equipe esteve no local e não encontrou Ingrid. Os contatos telefônicos não foram bem-sucedidos. Necessário retorno ao local.</p>
Registro Fotográfico
<p>Não houve necessidade de registro fotográfico</p>

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: TITO SILVA</p> <p>Setor: D</p> <p>Selo: 046</p> <p>Responsável pela atividade: MARIA APARECIDA NEVES DA SILVA</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Comercial</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Nenhuma atividade econômica identificada no local</p>
Relato
<p>Em 21/06/2022 a equipe de trabalho esteve na moradia. A casa estava fechada. De acordo com os vizinhos Maria não reside mais no local. Mudou e fechou o comércio. Necessário contato telefônico.</p>
Registro Fotográfico
<p>Não houve necessidade de registro fotográfico</p>

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: TITO SILVA</p> <p>Setor: D</p> <p>Selo: 049</p> <p>Responsável pela atividade: PAULO MENDES BARBOSA</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Comercial</p>
Atividade Econômica Identificada
Serralheria
Relato
<p>Em 21/06/2022 a equipe de trabalho esteve no local. De acordo com vizinhas Paulo reside no Valentina. O local parece fechado e servia, de acordo com o cadastro, como uma Serralheria.</p> <p>Necessário contato telefônico com Paulo.</p>
Registro Fotográfico
Não houve necessidade de registro fotográfico

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: TITO SILVA</p> <p>Setor: D</p> <p>Selo: 057</p> <p>Responsável pela atividade: IRACI AMARA DO NASCIMENTO</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Alugado</p> <p>Tipo de Uso: Misto</p>
Atividade Econômica Identificada
Fiteiro
Relato
<p>Em 21/06/2022 a equipe esteve no local. Não foi possível esclarecer se Iraci ainda mora no local. De acordo com relato de alguns vizinhos ela se mudou, de acordo com outros apenas saiu do local por um tempo. No dia da visita, no entanto, não havia nenhum comércio funcionando no local.</p> <p>Necessário trabalho com a equipe de TS para compreender a situação no local.</p>
Registro Fotográfico
Não houve necessidade de registro fotográfico

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: TITO SILVA

Setor: E

Selo: 010

Responsável pela atividade: Gil

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Não informado

Tipo de Uso: Não informado

Atividade Econômica Identificada

Comércio de Sorvetes

Relato

Em 21/06/2022 a equipe de trabalho esteve na moradia. O local não consta como cadastrado. Necessário aproximação com a equipe de Cadastro para checagem.

No local residem Gil e Maria Lucia. A renda principal da família é com a venda de picolés de Gil. Uma parte das vendas é feita no local e Gil costuma circular as ruas do bairro com sua bicicleta fazendo vendas.

Na casa possui dois espaços com congeladores. Um no quintal e outro no quarto da casa.

Mora faz 30 anos em Tito Silva e faz 15 que comercializa sorvetes.

Trata-se da renda principal da família.

Registro Fotográfico





Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: TITO SILVA</p> <p>Setor: E</p> <p>Selo: 019</p> <p>Responsável pela atividade: ALCILENE FERREIRA DA ROCHA</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Misto</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Não há atividade econômica no local</p>
Relato
<p>Em 21/06/2022 a equipe de trabalho esteve na moradia e não encontrou Alcilene. Ela manteve até pouco tempo um salão no local onde trabalhava como manicure. Atualmente trabalha no bairro do Castelo. Teve conflitos na área com o companheiro e foi necessário se afastar.</p> <p>Necessário acompanhamento em conjunto com equipe de trabalho social.</p>
Registro Fotográfico
<p>Não houve necessidade de registro fotográfico</p>

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: TITO SILVA</p> <p>Setor: E</p> <p>Selo: 019</p> <p>Responsável pela atividade: SIDNEY JOSÉ DOS SANTOS</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Misto</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Mecânica</p>
Relato
<p>Diversas tentativas de visita ao local foram feitas e Sidney não foi encontrado. De acordo com relatos colhidos no campo Sidney trabalha como funcionário de uma mecânica durante a semana e aos finais de semana trabalha em casa consertando carros. Necessário novo contato para obtenção de mais informações.</p>
Registro Fotográfico
<p>Não houve necessidade de registro fotográfico</p>



VILA TAMBAUZINHO

Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)

Área: VILA TAMBAUZINHO

Setor: A

Selo: 001

Responsável pela atividade: WALDETE SANTINA DO NASCIMENTO

Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)

Situação: Próprio

Tipo de Uso: Misto

Atividade Econômica Identificada

Sorveteria

Relato

Em 01/07/2022 a equipe de trabalho esteve no local. O diálogo se deu com Waldete que é aposentada e encontrou na venda de sorvetes uma oportunidade para complemento da renda.

Waldete reside faz 27 anos no local. Observou na saída de estudantes da escola Leonel Brizola uma opção de negócio. Os estudantes são seu público consumidor.

Só aceita dinheiro como forma de recebimento. Sempre que o estoque diminui vai até o Mercado Central buscar sorvetes para revenda.

Registro Fotográfico



Identificação da Atividade Econômica (Informações Prévias ao Campo)
<p>Área: VILA TAMBAUZINHO</p> <p>Setor: A</p> <p>Selo: 002</p> <p>Responsável pela atividade: JOSÉ OTÁVIO DA SILVA</p>
Caracterização do Uso do Solo (Informações Prévias ao Campo)
<p>Situação: Próprio</p> <p>Tipo de Uso: Misto</p>
Atividade Econômica Identificada
<p>Não há atividade econômica no local</p>
Relato
<p>Em 01/07/2022 a equipe esteve no local e conversou com Maria, esposa de Jose Otávio. Ela explicou que a banca do marido fica na Avenida Epitácio pessoal e no local não há atividade econômica.</p>
Registro Fotográfico
<p>Não houve necessidade de registro fotográfico</p>

SOBRE A CRIAÇÃO DE ANIMAIS

Durante os meses de junho a agosto, a especialista em Meio Ambiente Yohana Klafke realizou detalhado levantamento sobre os criadores de animais situados em toda a área do Complexo Beira Rio.

Para este grupo foi aplicada pesquisa qualitativa relacionada aos temas de saneamento (saúde pública) e sustentabilidade ambiental, por se tratar de atividade que gera impacto ambiental e por ser uma das atividades econômicas mais afetadas pelo reassentamento.

Primeiramente destacamos que segundo a Lei Complementar nº 07, de agosto de 1995, que dispõe sobre o Código de Postura da Cidade de João Pessoa a criação de animais é proibida, devido as questões de salubridade, que envolvem problemas de saúde pública (por exemplo, doenças causadas por parasitas), mau cheiro, poeira, barulho, poluição (por causa do estrume e dos rejeitos, por exemplo, dos matadouros), competição e conflitos por causa de espaço, animais desgarrados / problemas de trânsito (os animais que perambulam livremente pelas ruas e estradas podem ocasionar acidentes) e problemas de saúde dos animais criados em alta densidade.

De acordo com uma corrente de analistas e planejadores muitos desses problemas são contrabalançados pelas vantagens que a atividade oferece. Por essas vantagens, a criação de animais em áreas urbanas continua existindo e se multiplicando, incluindo múltiplos significados para seus produtores em área urbana: apoio econômico, tradição, continuidade cultural e/ou religiosa e coesão comunitária (RUA, 2000).

A aplicação da pesquisa qualitativa objetivou avaliar a percepção da qualidade de vida, impactos ambientais gerados e condições de trabalho dos criadores de animais, das 8 comunidades do Complexo Beira Rio.

A tabela abaixo apresenta a quantidade de identificações realizadas em cada comunidade.

JUSTIFICATIVAS	ELO 1		ELO 2	ELO 3	ELO 4	TOTAL
	PADRE HILDON	CAFOFO LIBERDADE	TITO SILVA	SÃO RAFAEL	SANTA CLARA	
Quantidade de cadastros realizados	09	0	09	16	05	39
Pessoas que não quiseram	0	0	0	04	0	04
Não faz mais/ não realizam	04	2	0	16	01	23
Mudou-se	0	0	0	0	0	0
Não localizado/não estava em casa	02	0	03	03	0	08
Total						74

Fonte: Consórcio Demacamp-Ânima

A atividade de criação de animais é exercida predominantemente por homens 61,5% (24). As mulheres possuem participação de 38,5% (15) na atividade

Os criadores estão distribuídos nas seguintes comunidades: 3 em Padre Hildon Bandeira, 2 em Santa Clara, 5 em São Rafael e 5 em Tito Silva. 86,6% das mulheres criadoras residem em imóvel próprio (3 - Padre Hildon Bandeira, 1 - Santa Clara, 5 - São Rafael, 4 - Tito Silva), uma em imóvel alugado (Santa Clara), e uma em imóvel cedido (Tito Silva).

Observou-se que a criação de galinhas é predominante entre as criadoras. Das 15 mulheres, 14 apontaram criar galinhas, 2 afirmaram criar cavalos (Tito Silva). Apenas 4 dessas mulheres relataram que a criação é a sua principal fonte de renda, 2 em São Rafael, 1 em Padre Hildon Bandeira e 1 em Santa Clara. Como forma de complementação de renda, 14 delas recebem auxílio social (Auxílio Brasil).

Quando questionadas se a criação era voltada para comercialização, quatro categorias puderam ser verificadas: a) criação para consumo próprio, sendo observadas um total de seis (2 em Padre Hildon Bandeira, 1 em Santa Clara, 1 em São Rafael e 2 em Tito Silva); b) criação exclusiva para comercialização, sendo relatava por apenas uma (1) criadora em Santa Clara; c) criação “mista” para consumo próprio e comercialização, apresentando um total de quatro (4), (sendo 1 em Padre Hildon Bandeira, 2 em São Rafael e 1 em Tito Silva); d) criação por hobby, sendo apontado por quatro delas (sendo 2 em São Rafael e 2 em Tito Silva).

Das 15 mulheres criadoras de animais, nenhum pertence ou pertenceu a uma Cooperativa. Destas, sete apresentaram não ter interesse em se associar, e cinco gostaria de se associar. Três mulheres não souberem ou não quiseram responder.

Sete criadoras relataram que gostariam de participar de oficina de capacitação, sendo 2 em Padre Hildon Bandeira, 2 em Santa Clara e 3 em Tito Silva. Sete não gostariam de participar de oficina de capacitação, (1 em Padre Hildon Bandeira, 4 em São Rafael e 2 em Tito Silva). Uma criadora não soube responder (São Rafael). As oficinas de interesses apontadas pelas criadoras foram: técnicas de criação, produção de biogás e saúde pública.

Há um baixo grau de escolarização entre os criadores. 57,1% (20) dos entrevistados possuem o fundamental incompleto. Apenas 17,9% (7) tem o ensino médio completo. A tabela abaixo apresenta o nível de escolarização dos criadores entrevistados no Complexo Beira Rio.

Gráfico 01: Representa o nível de escolaridade do perfil de criadores de animais do CBR

1.8 Escolaridade:
39 respostas



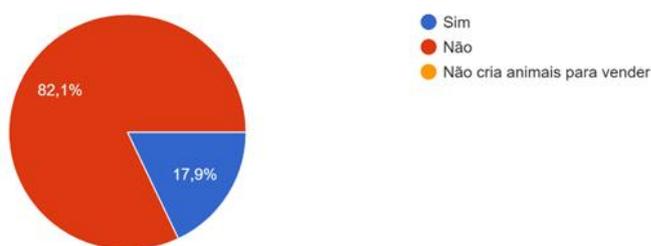
Fonte: Consórcio Demacamp-Ânima

A maioria das atividades de criação 87,2 % (34) é exercida em área identificada como própria. A maioria das atividades, cerca de 85%, ocorrem em área cadastrada estando as demais localizadas em área regularizável.

Para maioria dos entrevistados no Complexo Beira Rio a atividade de criação de animais é considerada uma ocupação secundária. 82,1% dos entrevistados consideram a atividades uma 2ª ocupação.

Gráfico 02: Representa a quantidade pessoas em relação a ocupação principal.

2.2 A criação de animais é sua ocupação principal?
39 respostas



Fonte: Consórcio Demacamp-Ânima

A tabela abaixo quantifica por área os animais mais comumente criados nas comunidades do Complexo Beira Rio.

Animais	Comunidades				Total por tipo de animal
	São Rafael	Padre Hildon Bandeira	Tito Silva	Santa Clara	
Galinha	434	70	82	49	635
Porco	91	32	8	0	131
Vaca	4	0	2	4	10

Cavalo	3	3	2	3	11
Pato	0	NR	2	0	2
Cabra	5	0	0	0	5

Fonte: Consórcio Demacamp-Ânima

A tabela abaixo apresenta o número mínimo e máximo, por criador, dos animais mais comumente encontrados no Complexo Beira Rio.

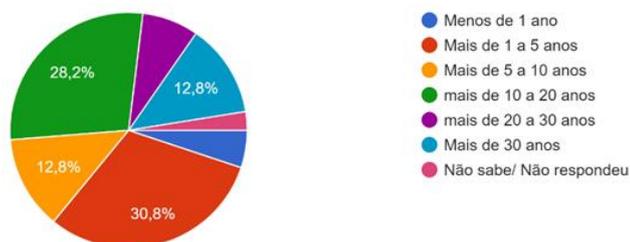
Tipos	Valor mínimo/pessoa (unid.)	Valor máximo / pessoa (unid.)
Galinhas	01	100
Porcos	02	30
Cavalos	01	12
Vaca	02	04
Cabra	0	5

Fonte: Consórcio Demacamp-Ânima

Em relação ao tempo em que o criador exerce a atividade: cerca de 30,8 % afirmaram que criam entre um 1 e 5 anos e 28,2% afirmaram trabalhar entre 10 e 20 anos com criação de animais.

Gráfico 03: Representa o tempo em anos que as pessoas criam animais nas comunidades do CBR.

2.5 Há quanto tempo cria animais?
39 respostas



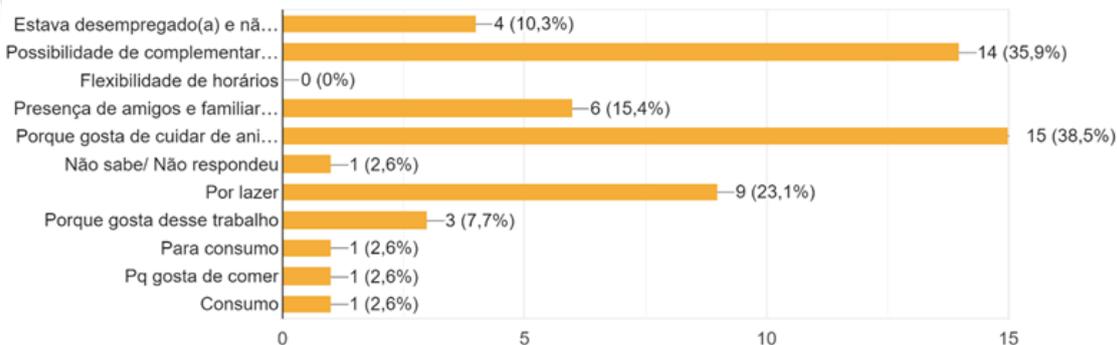
Fonte: Consórcio Demacamp-Ânima

A opção por exercer como segunda atividade essa ocupação relaciona-se com as respostas obtidas na pergunta “Por que começou a criar animais?”, as respostas mais frequentes, foram: “Porque gosta de cuidar de animais” com 38,5% (15), “Possibilidade de complementar a renda” com 35,9% (14), “Por lazer” com 23,1% (9), “Presença de amigos e familiares no setor” com 15,4% (6). A resposta “Estava desempregado(a) e não tinha outra opção de trabalho” 10,3% (4) foi a menos relevante em relação a importância.

Gráfico 04: Quantidade de pessoas que disse o porquê que começaram a criar animais.

2.6 Por que começou a criar animais?

39 respostas



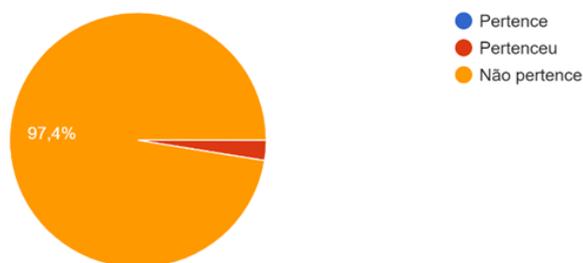
Fonte: Consórcio Demacamp-Ânima

Praticamente por unanimidade as pessoas disseram não conhecer nenhuma associação e consequentemente não pertencem a nenhuma associação de criadores.

Gráfico 05:

2.10 Pertence ou pertenceu a uma Cooperativa?

39 respostas

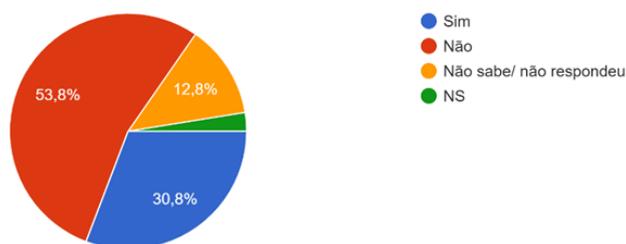


Fonte: Consórcio Demacamp-Ânima

Foi também perguntado se existe o desejo de se associar a uma cooperativa ou associação de criadores. 53,8% (21) disseram que não, 30,8% (12) disseram que sim. O motivo mais alegado para negativa foi: “não ter interesse” 61,5%.

Gráfico 06:

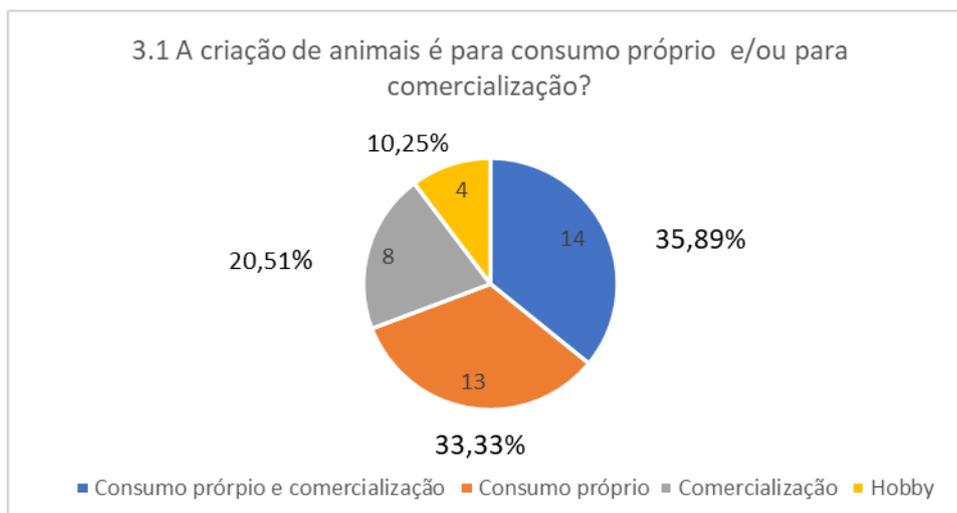
2.12 Gostaria de se associar em uma cooperativa?
39 respostas



Fonte: Consórcio Demacamp-Ânima

Para 56,4% dos criadores a atividade tem finalidade comercial. No entanto, 43,58% dos entrevistados declararam exercer a atividade para consumo próprio ou lazer.

Gráfico 07:



Fonte: Consórcio Demacamp-Ânima

Entre os 22 criadores que declaram comercializar os animais é possível afirmar que a maioria vende animal vivo, logo após aparece o grupo que vende os animais vivos ou abatidos.

Mesmo as aves sendo os animais mais criados, apenas três criadores relataram vender ovos. Sobre o local em que os animais são abatidos, para os 13 que apenas consomem todos realizam o abate na cozinha. Entre as 12 pessoas que abatem para a venda: 4 delas realizam o abate no quintal, 2 na cozinha, 1 em um quarto, 3 no local em que cria e 2 em outros espaços.

Gráfico 08:



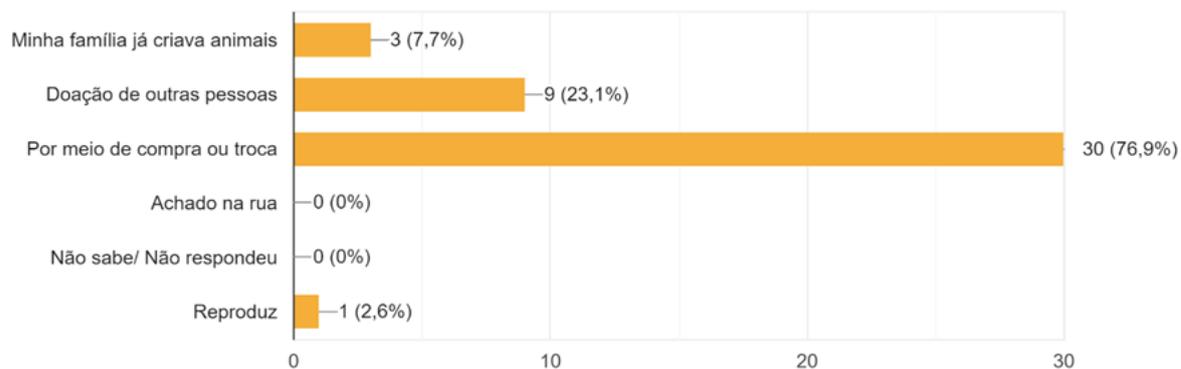
Fonte: Consórcio Demacamp-Ânima

A maioria, 76,9%, relatou que adquire os animais por meio de compra. Foi percebido nas entrevistas e relatado por algumas pessoas, uma tradição familiar de criar os animais para quem vivia no interior e em áreas rurais, e que ao chegarem nos centros urbanos acabam por retomar algumas dessas tradições, como é o caso da criação.

Gráfico 09:

3.2 Como você adquiriu os animais que cria?

39 respostas



Fonte: Consórcio Demacamp-Ânima

Os animais abatidos são vendidos para consumidores da própria comunidade e amigos. Os animais vivos, de maneira geral, são comercializados com outros criadores, uma pessoa de Padre Hildon Bandeira informou vender para um frigorífico.

Gráfico 10:

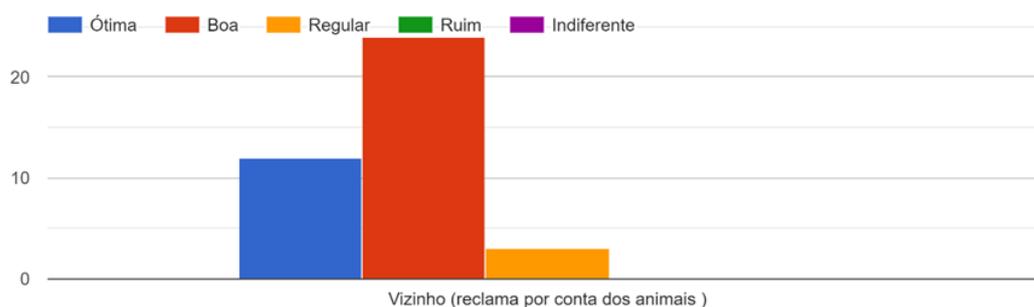


Fonte: Consórcio Demacamp-Ânima

A relação com os vizinhos tende a ser pacífica e amigável, pois mais de 30 pessoas afirmaram ter entre ótima a boa relação com os vizinhos, apenas 3 disseram que os vizinhos reclamam de sua atividade.

Gráfico 11:

3.6 Como é sua relação com o:



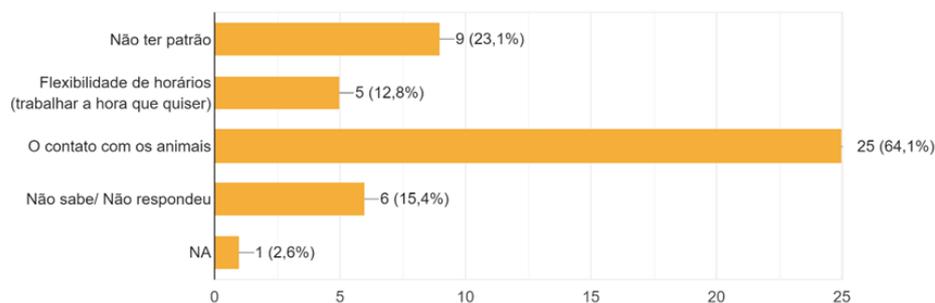
Fonte: Consórcio Demacamp-Ânima

A grande maioria diz que o que mais agrada na atividade de criação é o contato com os animais, 64,1% (25).

Gráfico 12:

3.7 O que é bom na criação dos animais?

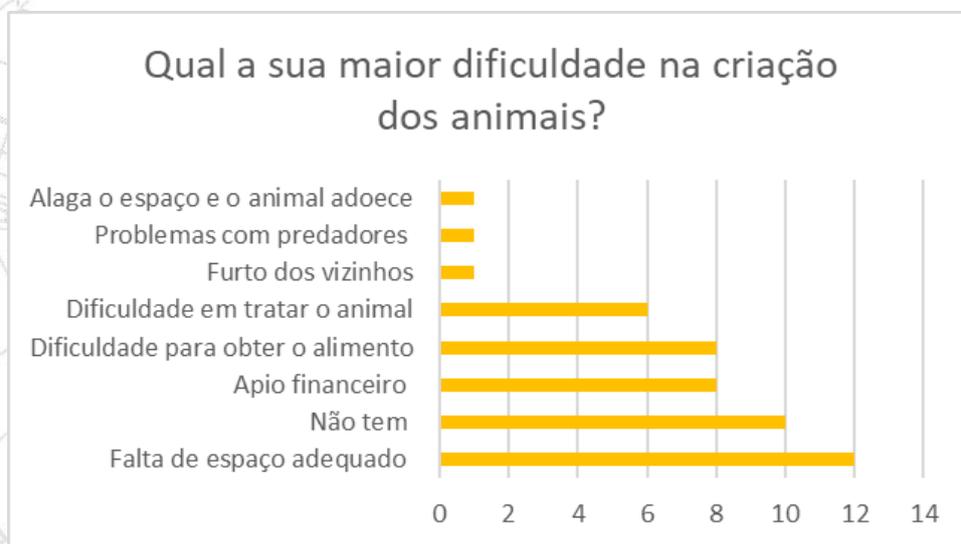
39 respostas



Fonte: Consórcio Demacamp-Ânima

Sobre as dificuldades alegada pelos criadores o que mais foi citado, por 12 criadores, foi a falta de espaço adequado para a criação. Outros 10 disseram não existir nenhum tipo de problema ou dificuldade no exercício da atividade.

Gráfico 13:



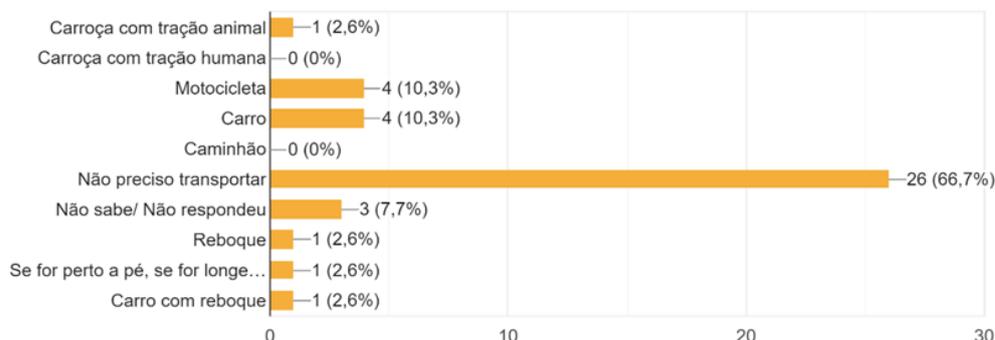
Fonte: Consórcio Demacamp-Ânima

A maioria dos entrevistados, 66% (26), disseram não precisar de transporte para o animal na atividade que desenvolvem. Excetua-se os produtores que precisam vender ao consumidor ou aqueles que participam de exposições feiras de agropecuária.

Gráfico 14:

3.5 Você precisa transportar os animais? Se sim, qual o tipo de transporte que usa para essa atividade?

39 respostas



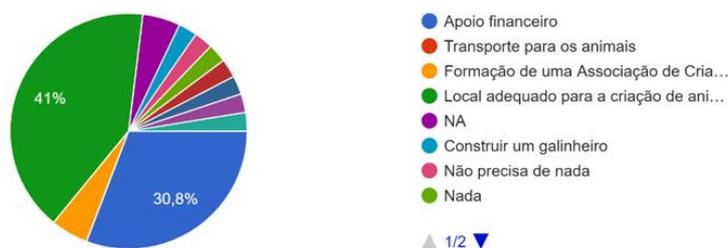
Fonte: Consórcio Demacamp-Ânima

As repostas para a pergunta “O que precisa ser feito para melhorar o seu trabalho?” corroboram e se relacionam com as dificuldades encontradas para o exercício da atividade. 41% disseram necessitar de melhorias no local para criação.

Gráfico 15:

3.9 O que precisa ser feito para melhorar o seu trabalho?

39 respostas

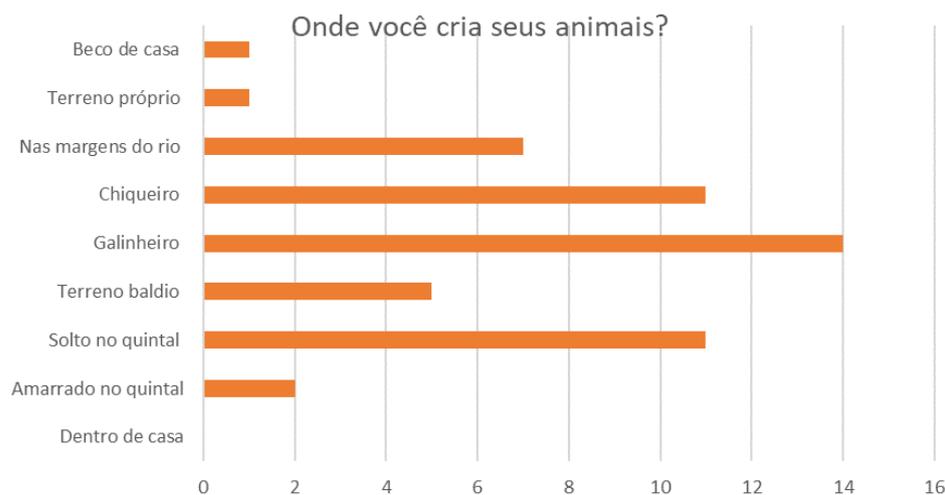


Fonte: Consórcio Demacamp-Ânima

No que tange o espaço ocupado pelas criações foram encontrados espaços de oito metros quadrados como os menores declarados. Identificou-se, em contrapartida, espaços de 400 metros quadrados destinados a criação de animais. É importante destacar que a grande maioria não conseguiu dizer com exatidão a área ocupada pela criação tratando-se, portanto, de valor estimado a partir do relato dos criadores.

Para os animais que são criados soltos (principalmente galinhas sem galinheiros) foi observado in loco, que em alguns casos elas ficam espalhadas em vários locais, sendo inclusive a contagem dos animais difícil. A maioria, 14, disse criar galinhas em galinheiros no quintal de casa, outros 11 afirmaram que criam porcos em chiqueiro, além de outros 11 criarem soltos no quintal, seis pessoas disseram criar em terrenos. Em Padre Hildon Bandeira existe uma Granja de propriedade particular onde o dono permitiu que algumas pessoas criassem animais.

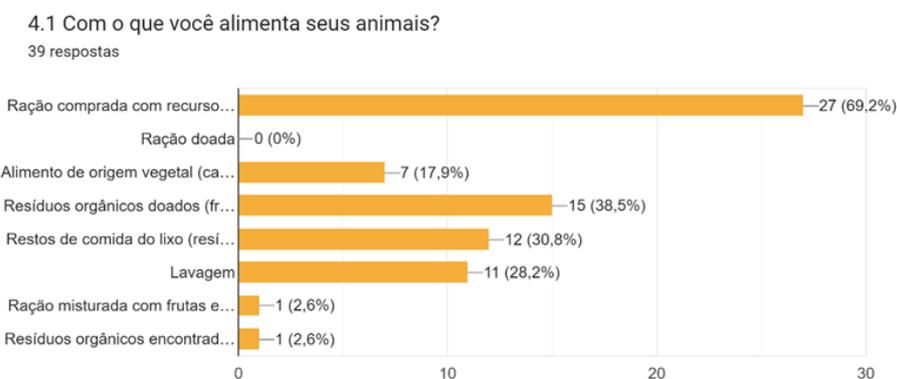
Gráfico 16:



Fonte: Consórcio Demacamp-Ânima

Sobre a alimentação dos animais a grande maioria, 69,2% afirmaram comprar ração com recurso próprio, geralmente para galinhas e vacas; 38,5%, recolhem resíduos orgânicos doados; 28,2% dão lavagem aos seus porcos e 33,33% das pessoas recolhem restos de comida do lixo, atividade que compromete a saúde do animal.

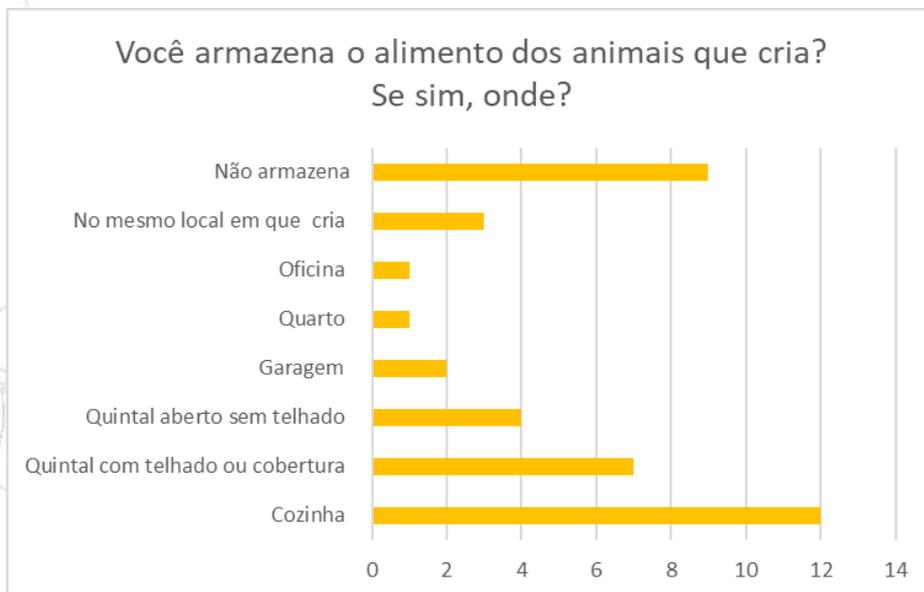
Gráfico 17:



Fonte: Consórcio Demacamp-Ânima

Em relação a armazenagem dos alimentos dados aos animais, 9 pessoas disseram não armazenar coletando, portanto, o material diariamente (capim, restos de comida). Entre os que declararam armazenar a grande maioria acondiciona o material na cozinha de casa ou no quintal.

Gráfico 18:



Fonte: Consórcio Demacamp-Ânima

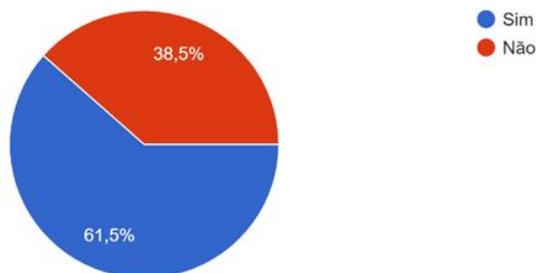
Sobre a saúde dos animais foram realizadas três perguntas: a primeira delas se os animais eram vacinados, a segunda se eles eram vermifugados e, caso não fossem, por quais razões. Foi percebido que a grande maioria entendia que existia a necessidade de cuidados com vacina e remédios contra vermes, mas paralelamente se identificou muita desinformação sobre os tipos de remédios a serem aplicados.

Para as vacinas 61,5% (25) disseram aplicar as vacinas. Por outro lado 38,5% (14) relataram não vacinar os animais.

Gráfico 19:

4.2 Seus animais são vacinados?

39 respostas



Fonte: Consórcio Demacamp-Ânima

Para os tratamentos contra a verme, 76,9% disseram vermifugar. A vermifugação ajuda no combate das seguintes doenças parasitárias que podem contaminar os seres humanos: triquinose, cisticercose, toxoplasmose, sarna sarcótica, Tênia Solium, T. Saginata, Ascaridíase entre outras. Além dessas, outras doenças específicas que acometem apenas os animais sem ser transmissíveis ao homem Castro, G. (1999) baseado em Ghirotti, M. (1999).

Gráfico 20:



Fonte: Consórcio Demacamp-Ânima

Principais doenças que afetam as galinhas e porcos e que podem contaminar os seres humanos

PORCOS			
Bacterianas	Virais	Parasitárias	Micóticas
Carbúnculo (Anthrax)	Estomatite vesicular	Triquinose	Dermatomicose
Leptospirose		Cisticercose	
Brucelose			
Erisipela		Toxoplasmose	
Tuberculose		Sarna sarcótica	
Salmonelose			
Estafilococia			
GALINHA			
BACTERIANAS	VIRAIS	PARASITÁRIAS	MICÓTICAS
Tifo aviário	Gripe aviária	Nematóides (ascaridia spp, capillria spp,	
Pulorose		Cestoides (Davainea proglotina..)	
Salmoneloses			
Clamidiose ou ornitose animal			

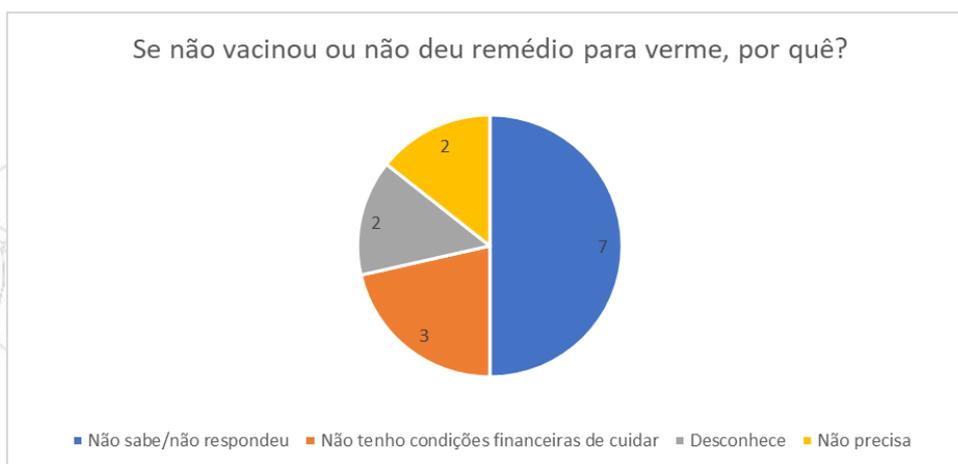
Fonte: Consórcio Demacamp-Ânima

Sobre os tipos de medicação (vacinas e remédios para a verme) utilizados foram declarados os seguintes pelos entrevistados:

VACINAS CITADAS	REMÉDIO PARA VERME CITADO	OUTROS - preventivos
Antirábica	Ivomec	Ferrodex
Febre-aftosa	Proverme	
Terramicina (anti-microbiano)	Duploverme	

O gráfico abaixo aponta as principais razões alegadas para não vacinação ou uso de vermífogo.

Gráfico 21:



Fonte: Consórcio Demacamp-Ânima

SOBRE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DO CBR

A pesquisa qualitativa com os catadores de materiais recicláveis tem como objetivo coletar informações sobre o modo de vida e percepções acerca das pessoas que trabalham nessa ocupação das 8 comunidades do CBR. Esse universo, envolve tanto os moradores que possuem domicílios inseridos na área classificada como de risco (março de 2022), como também, para os que estão fora dela.

O instrumental produzido através da plataforma do Google Forms, é uma entrevista estruturada, composta por cinco partes: (i) Dados Sociais (Informações pessoais); (ii) Econômico (Ocupação); (iii) Condições de Trabalho; (iv) Educação Ambiental e; (v) Caracterização dos Materiais Coletados. O instrumental foi aplicado nos mês de maio de 2022 e as informações inseridas no banco de dados do PDT, que assim como os dados das pesquisa censitária e cadastral tem como elo o número do selo.

A busca por esse público se deu de cinco formas:

- Pesquisa no banco oriundo da pesquisa censitária, no qual o entrevistado relatava essa atividade como 1ª ou 2ª ocupação (Pesquisa censitária/cadastral).
- No momento da instalação do Comitê de Oportunidade e Geração de Trabalho e Renda para os catadores de Material Reciclável, Criadores de Animais e Comerciantes. Nesse momento, nove pessoas declararam realizar essa atividade (comitê).

- Indicação dos técnicos que participaram do processo de selagem das comunidades do CBR, que identificaram a presença de pessoas que vivem da coleta de materiais recicláveis (processo de selagem).
- Conversa informal com as lideranças das comunidades (a grande maioria já tinha sido entrevistada).
- Indicação de outros catadores que não estavam na relação a partir de conversas com os entrevistados.

Por essa metodologia, ao total foram identificadas 56 pessoas que podem desenvolver a atividade de coleta de materiais de recicláveis, conforme mostra a tabela abaixo.

Tabela 1 -Pessoas identificadas por comunidade que podem desenvolver a atividade de coleta de materiais recicláveis.

Comunidades	Pesquisa cadastral	Comitê	Processo de selagem	Conversa com a liderança	Indicação de outros catadores	Total
Brasília de Palha	0	0	0	0	0	0
Cafofo Liberdade	0	1	0	2	0	3
Miramar	0	1	1	0	2	4
Padre Hildon Bandeira	6	3	1	0	2	12
Santa Clara	4	1	3	0	1	9
São Rafael	18	2	2	0	0	22
Tito Silva	2	1	0	1	2	6
Vila Tambauzinho	0	0	0	0	0	0
Total						56

Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA

Do total de 56 pessoas, 35 foram entrevistadas, 05 não quiseram por alegar falta de tempo ou interesse, 09 pessoas não fazem ou não realizam mais essa atividade econômica, 03 se mudaram dos imóveis e 04 não foi possível localizar para que pudesse responder ao questionário (ver tabela 2).

Tabela 2 -Justificativa do total de selos cadastrados

Justificativas	ELO 1		ELO 2		ELO 3	ELO 4	Total
	Padre Hildon	Cafofo Liberdade	Tito Silva	Miramar	São Rafael	Santa Clara	
Quantidade de cadastros realizados	05	01	05	02	17	05	35
Pessoas que não quiseram	0	02	0	0	03	0	05
Não faz mais/ não realizam	04	0	0	0	02	03	09
Mudou-se	02	0	0	0	0	01	03
Não localizado/não estava em casa	1	0	1	2	0	0	04
TOTAL							56

Fonte: Consórcio DEMACAMP-ÂNIMA

É importante destacar que esses valores podem ser considerados baixos em relação ao tamanho do universo das comunidades analisadas, porém, é importante mencionar a dificuldade de reconhecimento visual a partir da estrutura física do imóvel, além do que esse tipo de atividade apresenta características de permanência temporária, com alto grau de rotatividade, muitas vezes

pode ser considerada como atividade econômica de “bico” por aqueles que a exercem e que podem existir pessoas que a executam como atividade secundária (2º ocupação) e que não foram entrevistadas. A grande maioria dos participantes são pessoas conhecidas na comunidade por viverem dessa ocupação como renda principal, se autodeclararem nessa atividade e praticarem esse trabalho de forma mais regular e frequente.

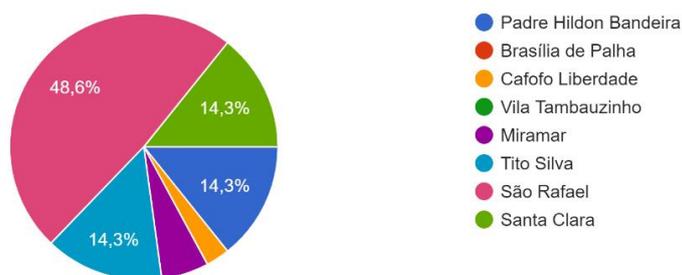
Resultados

A aplicação dessa pesquisa qualitativa, através do instrumento questionário objetivou avaliar a percepção da qualidade de vida dos catadores de material reciclável, das 8 comunidades do Complexo Beira Rio, identificando variáveis ambientais e socioeconômicas a respeito do modo de vida desse grupo. Diante disso, foram aplicados questionários qualitativos no mês de maio de 2022 para as comunidades de São Rafael, no qual 17 pessoas responderam, em Santa Clara, Padre Hildon e Tito Silva, 5 pessoas de cada comunidade responderam, para Cafofo Liberdade apenas uma pessoa respondeu, e para Miramar 2 pessoas, totalizando 35 pessoas. Do total de selos obtidos para visita duas pessoas não se interessaram em responder em Cafofo Liberdade, pois possuem galpão para armazenagem do material na cidade de Cabedelo – PB, além de 3 pessoas da comunidade de São Rafael.

As comunidades de Brasília de Palha e Vila Tambauzinho, diante da metodologia aplicada na busca pelos selos dos domicílios (triagem a partir da análise dos dados do Questionário Sócio Econômico das áreas de risco (pesquisa cadastral), dados informados pelos participantes dos Comitês de Catadores de Materiais Recicláveis, observação dos técnicos que realizaram o processo de selagem das casas e de conversas com algumas lideranças das comunidades) não foram encontradas pessoas que realizassem tal atividade.. O questionário foi dividido em 5 eixos temáticos; 1- Dados Sociais (Informações pessoais), 2- Econômico (Ocupação), 3- Condições de Trabalho, 4 - Educação Ambiental e 5 - Caracterização dos Materiais Coletados.

Gráfico 01: Quantidade de pessoas entrevistadas por comunidade.

1.1 Comunidade:
35 respostas



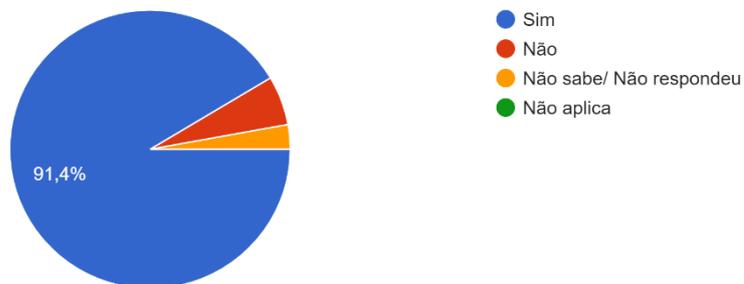
Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2022.

É importante destacar que esses valores podem ser considerados baixos em relação ao tamanho do universo das comunidades analisadas, porém, é importante mencionar a dificuldade pelo reconhecimento visual a partir da estrutura física do imóvel, além do que esse tipo de atividade apresenta características de permanência temporária, com alto grau de rotatividade, muitas vezes pode ser considerada como “atividade econômica de bico” por aqueles que a exercem e que podem existir pessoas que a executam como atividade secundária (2ª ocupação) e que não foram entrevistadas. A grande maioria dos participantes são pessoas conhecidas na comunidade por viverem dessa ocupação como renda principal (ver gráfico 2), se autodeclararem nessa atividade e praticarem esse trabalho de forma mais regular e frequente. Cerca de 85% das pessoas entrevistadas disseram coletar materiais mais de 4 vezes por semana, coletando a grande maioria praticamente durante toda a semana e aos sábados, sendo o período da manhã e tarde como dito mais comum para realizarem a coleta.

Gráfico 2: Quantidade de pessoas que declararam ser a coleta de materiais recicláveis a sua ocupação principal.

2.1 A coleta de materiais recicláveis é sua ocupação principal?

35 respostas



Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2022.

Perfil por comunidade

São Rafael

São Rafael é a comunidade com maior número de catadores que responderam ao questionário, totalizando 17 pessoas. Desse total de catadores, 13 são homens e 4 são mulheres. Quanto a nível de escolaridade 9 pessoas apresentam escolaridade fundamental incompleto. Os nascidos em João Pessoa são 13 pessoas e a faixa etária para esse público varia de 22 a 51 anos. Apenas duas pessoas disseram possuir imóvel alugado e todos os catadores possuem moradias em áreas de risco. Cerca de 94% tem a atividade de coleta como ocupação principal. Em São Rafael um pouco mais de 50% disseram que realizam a atividade de 1 a 5 anos e outro restante a mais de 5 anos. A menor carga horária trabalhada dita foi de 10h semanais e a maior foi de 60h.

Sobre o motivo que a maioria das 12 pessoas começaram a coletar foi por conta que estava desempregado e para complementar a renda. Em relação a frequência 13 pessoas disseram que coletam mais de 4 vezes na semana.

Sobre o tema Associação uma pessoa disse que pertenceu a uma associação e a outra que pertence, ambas da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB o restante nunca participou. Do total de entrevistados 12 pessoas disseram que gostariam de trabalhar de forma associada. Das 17 pessoas entrevistadas, 11 pessoas disseram armazenar o material no próprio domicílio sendo 3 em frente de casa e os 6 restantes armazenam em terrenos. O local de coleta por unanimidade, cerca de 17 pessoas informaram coletar em outros bairros e nenhum deles afirmaram coletar dentro da comunidade.

Em relação aos transportes 12 pessoas conduzem os materiais em carroça com tração humana, 4 pessoas afirmam utilizar carroção com tração animal (únicos em todas as comunidades entrevistadas) e 1 pessoa de carro. Sobre o que mais gosta em seu trabalho é não ter patrão, com 12 pessoas e 10 pessoas disseram a flexibilidade de horário e uma pessoa disse arrumar o dinheiro rápido. O que eles não gostam, 7 pessoas afirmaram ser o baixo valor de venda dos materiais, 3 pessoas disseram não ter local para armazenar o material, 2 o preconceito e a desvalorização da profissão, outros dois a diferença dos valores encontrado além do “prefeito quer tirar os carroceiros das ruas”.

O que pode ser feito para melhorar o trabalho foi dito por 6 pessoas apoio financeiro. 5 pessoas entrega de equipamentos individuais de proteção, 9 pessoas disseram galpão para armazenar materiais recicláveis, 4 melhores preços para os materiais, 1 pessoa disse formação de uma associação de catadores e outras 4, transporte para os materiais recicláveis, uma pessoa disse que quer o galpão mais não quer se associar e outra disse “a prefeitura ou o governo deveria ajudar a gente porque a gente ajuda a limpar a cidade, mas não é reconhecido”(essa resposta admite mais

de uma alternativa por entrevistado). Sobre participação em oficinas 10 pessoas disseram que gostariam de participar, 9 disseram querer aprender mais sobre os materiais recicláveis, 2 tinham interesse na de geotinta, 3 em sabão ecológico, 2 em ecomóveis e 2 em artesanato (essa resposta admite mais de uma alternativa por entrevistado). Sobre como eles enxergam o trabalho, 14 pessoas disseram que ajuda a limpar a cidade (essa resposta admite mais de uma alternativa por entrevistado). Em relação ao resíduo orgânico 6 pessoas disseram coletar para alimentação de animais.

Dessas 17 pessoas entrevistadas, em relação a particularidade, o senhor Cosme, residente no selo SRC-22, é catador de materiais recicláveis e criador de animais. Ao visitar seu espaço foi percebido que existe muita quantidade de lixo comum no mesmo local em que cria, além de ter sido presenciado a cena de alimentação dos animais sobre os restos de lixo e resíduos da construção civil (RCC).

Figura 1: Local em que parte dos resíduos são armazenados junto com a criação de animais.



Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2022.

Em São Rafael, 3 pessoas, não quiseram responder ao questionário. O selo SRC-02, foi um deles (figura 02). Trata-se de uma particularidade e devido a grande quantidade de material coletado, é provável que a pessoa seja atravessadora. O local em que ele armazena é amplo (com alguma estrutura), utiliza caminhão para transporte de materiais e foi visto ponto eletrônico e outros equipamentos como balança para pesagem dos materiais.

Figura 02: Espaço do selo SRC- 02 para armazenamento da reciclagem.



Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA,

2022.

Figura 03: Espaço do senhor Daniel para armazenamento da reciclagem.



Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2022.

Padre Hildon Bandeira

Em Padre Hildon, 5 pessoas responderam ao questionário, desses, 3 são mulheres e 2 são homens. Sobre a escolaridade 2 não são alfabetizados, 2 apresentam o ensino fundamental incompleto e 1 o fundamental completo. Apresenta um público com faixa etária de 35 a 59 anos. Quanto ao imóvel 3 pessoas disseram possuir imóvel próprio, um alugado e outro cedido, 4 desses imóveis estão localizados em áreas de risco. Todos disseram que a atividade de coleta é a ocupação principal. Sobre o tempo que trabalha, 3 disseram que realizam a atividade de 1 a 5 anos e os outros a mais de 10 anos. A menor carga horária trabalhada dita foi de 8h semanais e a maior foi de 48h.

Sobre o motivo de iniciar com essa atividade, 3 pessoas disseram que estavam desempregadas e não tinham outra opção, 2 para complementar a renda, e uma, disse que se acidentou e a reciclagem foi a solução. Em relação a frequência 2 pessoas disseram coletar de segunda a sábado, uma 4 vezes na semana e 2 três vezes na semana.

Sobre o tema Cooperativa, nenhum deles foi associado e todos disseram ter interesse em se associar. Das 5 pessoas entrevistadas, 3 pessoas disseram armazenar o material no próprio domicílio sendo 1 também em frente de casa, e os 2 restantes armazenam em terrenos. Quanto ao local de coleta 4 pessoas disseram coletar em outros bairros e 1 na própria comunidade. Sobre o uso de EPI's (de maior relevância) a grande maioria, 4, disseram não utilizar luvas, ninguém utiliza botas e apenas 2 pessoas disseram utilizar boné. Relacionando essa pergunta com a do item "3.13. Você adquiriu ou teve algum problema de saúde devido ao seu trabalho?", 4 pessoas disseram q sim. Dessas, duas disseram que já se cortaram com vidro, uma disse que se machucou com o carrinho formando uma úlcera na perna e outro teve depressão.

Em relação aos transportes utilizados 4 pessoas conduzem os materiais em carroça com tração humana, além de 1 deles também utilizar a bicicleta e 1 pessoa disse coletar a pé com o uso de sacolas. Sobre o que mais gosta em seu trabalho, 2 afirmaram não ter padrão, 2 disseram a

flexibilidade de horário e 2 pessoas gostam de trabalhar na rua além de arrumar o dinheiro rápido. O que eles não gostam, 3 pessoas afirmaram ser o baixo valor de venda dos materiais, 2 pessoas disseram não ter local para armazenar o material e 2 o preconceito e a desvalorização da profissão (essa resposta admite mais de uma alternativa). Sobre o que pode ser feito para melhorar atividade econômica, 2 pessoas disseram ter um galpão para armazenar materiais recicláveis, 2 melhores preços para os materiais, 1 pessoa disse formação de uma associação de catadores e outras 2, transporte para os materiais recicláveis (essa resposta admite mais de uma alternativa). Todos disseram reutilizar o material coletado. Sobre a participação em oficinas, 3 pessoas disseram que gostariam de participar, 1 disse querer aprender mais sobre os materiais recicláveis, 2 tinham interesse na de geotinta, 3 sabões ecológico, 1 ecomóveis, 1 artesanato e 1 aprender a fazer compostagem (essa resposta admite mais de uma alternativa). Sobre como eles enxergam o trabalho, 2 disseram que ajuda a limpar a cidade, 2 pessoas na geração de renda e melhor qualidade de vida, 1 pessoa disse que o que ela coleta vai para a fábrica e vira um ciclo e a outra afirmou ser importante porque ajuda na conservação do meio ambiente (essa resposta admite mais de uma alternativa). Em relação ao resíduo orgânico, apenas 1 pessoa respondeu que coleta para alimentação de animais.

Dessas 05 pessoas entrevistadas, em relação a particularidade, o selo PHA029, o catador armazena dentro de casa e sente-se muito desvalorizado com a profissão, pois foi percebido sentimentos de preconceito e vergonha pela atividade realizada. Isso foi verbalizado pelo entrevistado no momento da pergunta sobre o turno em que ele coletava, que foi respondido como sendo de madrugada.

Figura 04: Local em que o trabalhador do selo PHA029 armazena seus materiais coletados.



Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2022.

Os selos PHB035 e PHB025, são duas famílias, mãe e filha, que armazenam seus materiais em um terreno invadido próximo das suas residências de propriedade da Companhia de Águas e

Esgotos da Paraíba - CAGEPA. São mulheres, conhecidas na comunidade por realizarem essa atividade.

Figura 05: Local em que as catadoras dos selos PHB035 e PHB025 armazenam seus materiais coletados.



Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2022.

Cafofo liberdade

Em Cafofo Liberdade, apenas 1 pessoa do sexo masculino respondeu ao questionário. Foram identificadas mais 2 pessoas que trabalham nessa atividade econômica, porém não tiveram interesse em responder ao questionário, por possuírem um galpão de armazenagem de material na cidade de Cabedelo – PB.

Tito Silva

Em Tito Silva, 5 pessoas responderam ao questionário, desses, 1 é mulher e 4 são homens. Sobre a escolaridade todos disseram ter o fundamental incompleto e apresenta um público com faixa etária de 25 a 56 anos. Três pessoas disseram possuir imóvel próprio, um alugado e outro cedido, desses, 4 imóveis estão localizados em áreas de risco. Em relação a situação econômica, 4 pessoas disseram que a atividade de coleta é a ocupação principal. Sobre o tempo que trabalha, 1 disse que realiza a atividade de 1 a 5 anos, 1 a menos de 1 ano, 2 mais de 5 a 10 anos e um outro entre 20 a 30 anos. A menor cargas horária trabalhada dita foi de 28h semanais e a maior foi de 48h.

Sobre o motivo de iniciar com essa atividade, 3 pessoas disseram que estavam desempregadas e não tinham outra opção, 1 para complementar a renda, e uma, disse que é porque gosta desse trabalho. Em relação a frequência todos disseram coletar mais de 4 vezes por semana.

Sobre o tema Cooperativa, nenhum deles foi associado e 4 pessoas disseram ter interesse em se associar. Quanto ao local para armazenar o material das 5 pessoas entrevistadas, 2 pessoas disseram armazenar no próprio domicílio e os 2 restantes armazenam em terrenos. Sobre o local de coleta 3 pessoas disseram coletar em outros bairros e 2 na própria comunidade. Sobre o uso de

EPI's (de maior relevância) a grande maioria, 4, disseram utilizar luvas e 3 pessoas disseram utilizar boné. Relacionando essa pergunta com a do item “3.13 Você adquiriu ou teve algum problema de saúde devido ao seu trabalho?”, 2 pessoas disseram q sim e que já se cortaram com vidro.

Em relação ao transporte utilizado 3 pessoas conduzem os materiais em carroça com tração humana, 1 disse coletar a pé com o uso de sacolas e outro diz utilizar uma motocicleta com reboque. Sobre o que mais gosta em seu trabalho, 2 afirmaram não ter patrão, 4 pessoas disseram a flexibilidade de horário e uma pessoa disse pegar de graça (essa resposta admite mais de uma alternativa). O que eles não gostam, 3 pessoas afirmaram ser o baixo valor de venda dos materiais, 2 pessoas disseram não ter local para armazenar o material e 1 o preconceito e a desvalorização da profissão (essa resposta admite mais de uma alternativa). O que pode ser feito para melhorar atividade econômica, 2 pessoas disseram ter um galpão para armazenar materiais recicláveis, 2 melhores preços para os materiais, 1 pessoa disse formação de uma associação de catadores, 3 transporte para os materiais recicláveis e 2 entrega de Equipamento de proteção Individual - EPIs (essa resposta admite mais de uma alternativa). Em relação ao tema sobre reúso, 4 pessoas disseram reutilizar itens encontrados no lixo. Sobre a participação em oficinas, 4 pessoas disserem que gostariam de participar, 3 disseram querer aprender mais sobre os materiais recicláveis, 2 tinham interesse na de geotinta, 2 sabões ecológico e 1 ecomóveis (essa resposta admite mais de uma alternativa). Sobre como eles enxergam o trabalho, todos disseram que ajudam a limpar a cidade, 1 pessoa disse que melhora a geração de renda e a qualidade de vida, 2 que melhora a poluição visual e o mau cheiro das ruas e outras 2 que limpa a rua para evitar o lixo no rio (essa resposta admite mais de uma alternativa). Em relação ao resíduo orgânico, 4 pessoas responderam que coletam para alimentação de animais.

Dessas 05 pessoas entrevistadas, em relação a particularidade, o selo TSC079, o entrevistado é funcionário da limpeza urbana municipal e executa seu trabalho na comunidade ao mesmo tempo em que realiza a coleta de materiais recicláveis.

Figura 06: Local em que o proprietário do selo TSC079 armazena seus materiais coletados.



Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2022.

O responsável, morador do selo TSE013, armazena em um terreno localizado do outro lado da ponte, que está fora do polígono de intervenção do programa. É um catador que armazena muitos materiais e compra de outros catadores além de também coletar.

Figura 07: Local em que o proprietário do selo TSE013 armazena seus materiais coletados.



Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2022.

Miramar

Na comunidade do Miramar apenas 2 pessoas do sexo masculino responderam ao questionário. Sobre os dados pessoais, não completaram o ensino fundamental, a faixa etária é de 22 a 50 anos, um mora em imóvel alugado e outro próprio, não localizados em área de risco.

Eles afirmaram que a atividade de coleta é a ocupação principal. Em relação a ocupação, trabalham na atividade de 1 a 5 anos, iniciaram nesse ofício porque estavam desempregados a época, carga de horária mínima de 34 e máxima de 70 horas, não pertencem ou pertenceram a uma associação e apenas uma pessoa tem interesse em se associar. Um deles pode ser considerado atravessador (compra materiais de outros catadores) um armazena o material dentro de casa, e o outro na casa vizinha a do filho, coletam na comunidade, outros bairros, e no bairro em que mora. Em relação ao transporte dos materiais, um realiza a pé através do uso de sacolas e outro um carro aberto. Sobre o uso de EPI's, utilizam luvas e bonés.

Foi dito que o que é bom no seu trabalho pelo catador e a flexibilidade de horário, e pelo atravessador não ter patrão e conseguir mais uma renda maior do que aquela que tinha no emprego passado. Ele afirmou conseguir uma renda de 3500 por mês. O que não gosta no seu trabalho dito pelo catador foram as seguintes afirmativas: não ter local para guardar os materiais, o baixo valor de venda dos materiais, preconceito e desvalorização da profissão e pelo atravessador; não ter local para guardar os materiais, diferença de valores encontrados no mercado para o mesmo material além de dizer que outros catadores rasgam o saco de lixo espalhando-o. O que pode ser melhorado citado pelo catador foi transporte para os materiais, e um galpão para armazenagem do material coletado, afirmativa também mencionada pelo atravessador.

Sobre a participação em oficinas, todos os 2 entrevistados disseram sim, sendo citada pelo catador a de sabão ecológico, ecomóveis e aprender mais sobre os materiais recicláveis., que também foi escolhida pelo atravessador.

Santa Clara

Na comunidade de Santa Clara, 5 pessoas do sexo masculino responderam ao questionário. Sobre a escolaridade, 3 não são alfabetizados, 1 tem o ensino fundamental incompleto e 1 o médio incompleto. Esse público apresenta idades de 40 a 59 anos. Sobre os imóveis 3 pessoas disseram possuir imóvel próprio, um alugado e outro casa de herdeiro, sendo 3 desses localizados em áreas de risco. Em relação a situação econômica, 4 pessoas disseram que a atividade de coleta é a ocupação principal. Sobre o tempo que trabalha, 1 disse que realiza a atividade de 1 a 5 anos, 1 a mais de 5 a 10 anos, 2 a mais de 20 a 30 anos e a outra acima de 30 anos. A menor cargas horária trabalhada dita foi de 16h semanais e a maior foi de 84h.

Sobre o motivo de iniciar com essa atividade, 2 pessoas disseram que estavam desempregadas e não tinham outra opção, 1 para complementar a renda e presença de amigos e familiares no setor, e 2 porque gostam desse trabalho. Em relação a frequência todos disseram coletar mais de 4 vezes por semana.

Sobre o tema Cooperativa, nenhum deles foi associado e apenas 1 (uma) pessoa disse ter interesse em se associar (menor número dito em relação a todas as comunidades pesquisadas). Das 5 pessoas entrevistadas, 3 pessoas disseram armazenar o material no próprio domicílio e 3 armazenam em terrenos e uma em frente de casa (essa resposta admite mais de uma alternativa). Sobre o local de coleta, todas as pessoas disserem coletar em outros bairros além de 1 na própria comunidade. Sobre o uso de EPI's (de maior relevância), 1 disse utilizar luvas e 4 pessoas disseram utilizar boné. Relacionando essa pergunta com a do item "3.13 Você adquiriu ou teve algum problema de saúde devido ao seu trabalho?", 1 pessoa disse que já tinha se cortado várias vezes.

Em relação aos transportes utilizados, 4 pessoas conduzem os materiais em carroça com tração humana, 1 por bicicleta. Sobre o que mais gosta em seu trabalho, 4 afirmaram não ter padrão, 3 pessoas disseram a flexibilidade de horário (essa resposta admite mais de uma alternativa). O que eles não gostam no trabalho, 1 pessoa afirmou ser o baixo valor de venda dos materiais, 2 pessoas disseram não ter local para armazenar o material, 2 o preconceito e a desvalorização da profissão e outra pessoa disse que queria ter emprego fixo (essa resposta admite mais de uma alternativa). O que pode ser feito para melhorar atividade econômica 2 pessoas disseram ter um galpão para armazenar materiais recicláveis, 3 ter apoio financeiro, 1 pessoa disse a formação de uma associação de catadores, 2 entrega de equipamento de proteção Individual – EPIs além de uma ter dito ter o que comer, uma assistência social. (essa resposta admite mais de uma alternativa).

Em relação ao tema sobre reuso, 2 pessoas disseram reutilizar itens encontrados no lixo. Sobre a participação em oficinas, 3 pessoas disseram que gostariam de participar, 1 disse querer aprender mais sobre os materiais recicláveis, 2 tinham interesse na de geotinta, 2 na de sabão ecológico e 2 em ecomóveis (essa resposta admite mais de uma alternativa). Sobre como eles enxergam o trabalho, 4 disseram que ajuda a limpar a cidade, e outra pessoa disse que é importante porque ajuda na conservação do meio ambiente. Em relação ao resíduo orgânico, 1 pessoa respondeu que coleta para alimentação de animais.

Dessas 05 pessoas entrevistadas, em relação a particularidade, o selo SCF003, o entrevistado armazena em sua residência, em um quarto que foi demolido e as margens da BR-230. Ele acumula muito material sendo vendido aos poucos de acordo com os preços do mercado.

Figura 08: Um dos locais em que o proprietário do selo SCF003 armazena seus materiais coletados.



Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2022.

Perfil geral do Complexo Beira Rio – CBR

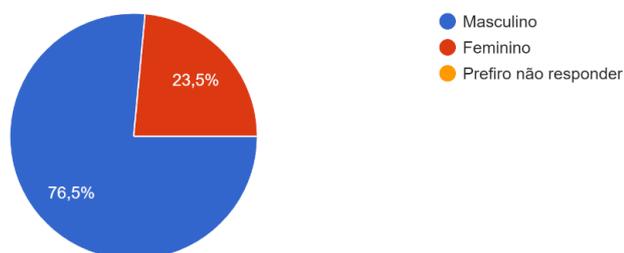
Nesse tópico será descrito uma análise geral de todas as 6 comunidades que participaram do cadastro para os catadores de materiais recicláveis de acordo com os eixos temáticos abordados no questionário. Alguns números estão entre parêntese representando os valores que definiram as porcentagens.

Eixo - Análise dos dados sociais

Em relação ao gênero dos entrevistados para esse público específico do CBR existe uma predominância masculina nessa atividade de 76,5% sendo o restante, 23,5% representados por mulheres (Gráfico 03).

Gráfico 03: Representatividade de gênero para o Complexo Beira Rio.

1.7 Gênero:
34 respostas

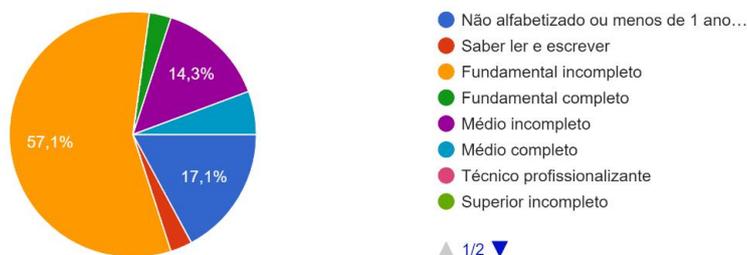


Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2022.

O baixo grau de escolaridade para esse público é relevante, pois cerca de 57,1% (20), a grande maioria, apresenta apenas o fundamental incompleto, e destes muitos têm dificuldade para ler e escrever, além disso cerca de 17,1% não são alfabetizados ou tem menos de 1 ano de estudo (6), esses valores somados representam quase 75% dos entrevistados (ver gráfico 4).

Gráfico 04: Representatividade do nível de escolaridade para o CBR.

1.8 Escolaridade:
35 respostas



Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2022.

A faixa etária desse público varia dos 22 aos 60 anos de idade. Com maior número de pessoas nascidas em João Pessoa, cerca de 65,71%. (23) Em relação aos imóveis, o total de 85,71% (30 pessoas) estão localizados em áreas de risco, e o restante 14,29% dos entrevistados apresentam seus imóveis fora da área de risco (5) para o primeiro cenário, e para o segundo cenário 80% (28 pessoas) estão em áreas de risco e 20% (7 pessoas) estão fora da área de risco.

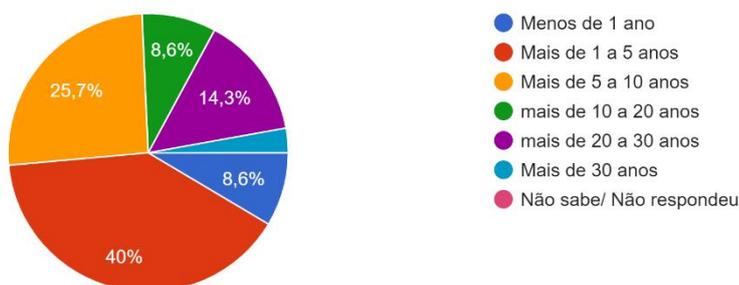
Eixo 2 - Ocupação

Quase que por unanimidade a coleta de materiais recicláveis é a ocupação principal das pessoas cadastradas que compreende cerca de 91,4% (32) dos entrevistados, apenas duas pessoas disseram não ser a ocupação principal, representando 5,7% (ver gráfico 02). A grande maioria trabalha sozinho ou tem a ajuda de parentes. Em relação ao tempo que trabalha coletando materiais, cerca de 40% afirmaram que já estão trabalhando, entre um 1 a 5 anos nessa atividade. Pode-se observar diante deste dado que durante a pandemia existiu a adesão a este trabalho, visto que estamos nesse período pandêmico desde de março de 2020, e há relatos por perda do emprego e escassez de outros trabalhos citados pelos entrevistados durante esse tempo.

Gráfico 05: Tempo de trabalho com a reciclagem informado pelos entrevistados

2.4 Há quanto tempo trabalha com reciclagem?

35 respostas



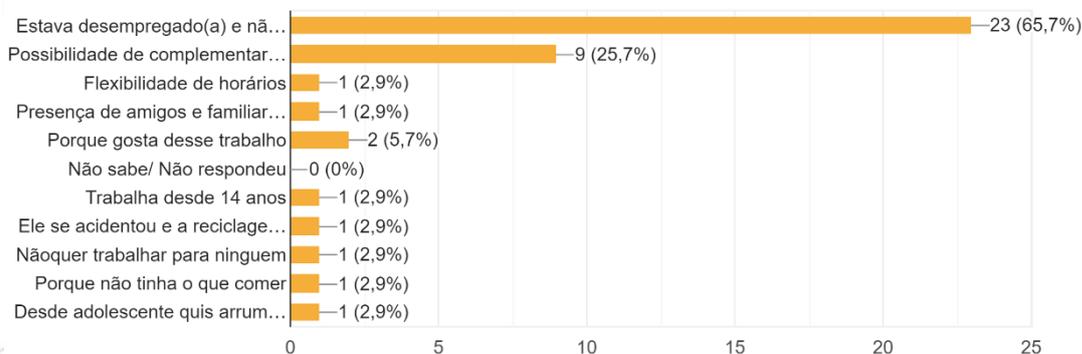
Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2022.

Além disso, outro dado pode corroborar com as novas adesões a esse trabalho. Quando perguntados sobre o motivo de trabalhar com essa atividade (ver gráfico 06), a grande maioria respondeu que iniciou esse trabalho por estar desempregado, perfazendo um total de 65,7%, e também como fonte complementar de renda, 25,7% pois, 68,57 % (24) dos entrevistados não recebem ajuda de programas sociais do governo, vivendo especificamente da coleta de materiais recicláveis para sobreviver e sustentar a família. Além disso, algumas pessoas relataram que após passarem por problemas de saúde viram na coleta de materiais recicláveis sua única oportunidade de ganho de renda, pois os acidentes/doenças as incapacitaram para as suas ocupações iniciais.

Gráfico 06: Respostas dos entrevistados sobre o porquê começou a trabalhar com reciclagem.

2.5 Por que começou a trabalhar como catador?

35 respostas



Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2022.

Cooperativa de catadores

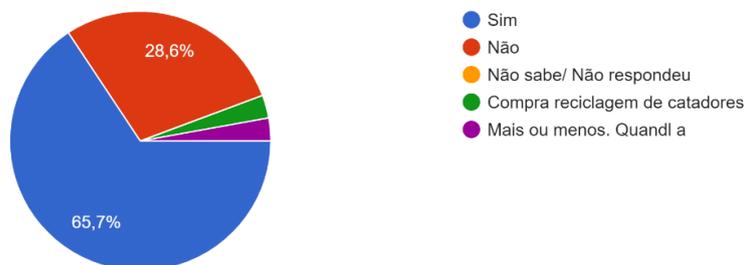
A grande maioria dos entrevistados, cerca de 94,3% (33) não conhecem nenhuma associação de catadores, sendo citada apenas a da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB por duas pessoas, uma delas já foi associada a esse projeto de extensão, que é denominado de “Mobilização, inclusão e formação de catadores/as de materiais recicláveis da cidade de João Pessoa: uma experiência necessária” atuando no sentido de formalizar e organizar os trabalhadores e trabalhadoras em cooperativas, oferecendo alfabetização, letramento e adquirindo equipamentos de trabalho e proteção individual, entre outras ações.

A criação e formação de uma associação de catadores é algo que pode trazer dignidade para a vida do catador, pois regulamenta a profissão, traz segurança, condições de salubridade com a utilização dos equipamentos individuais de proteção, além de fornecer as condições mínimas de equipamentos e locais adequados para o armazenamento do material, além de ser um instrumento presente na Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS, lei 12.305/2010, e ser incentivada no decreto federal nº 5.940/2006.

A PNRS destina recursos financeiros para que os catadores de materiais sejam capacitados e a criação de cooperativas e outras formas de associação sejam encorajadas, tornando-a uma atividade mais digna, com menos agravos e uma maior rentabilidade (ROSA E ZANGRANDE, 2015).

Gráfico 07: Respostas dos entrevistados sobre o interesse em se vincular as associações de catadores.

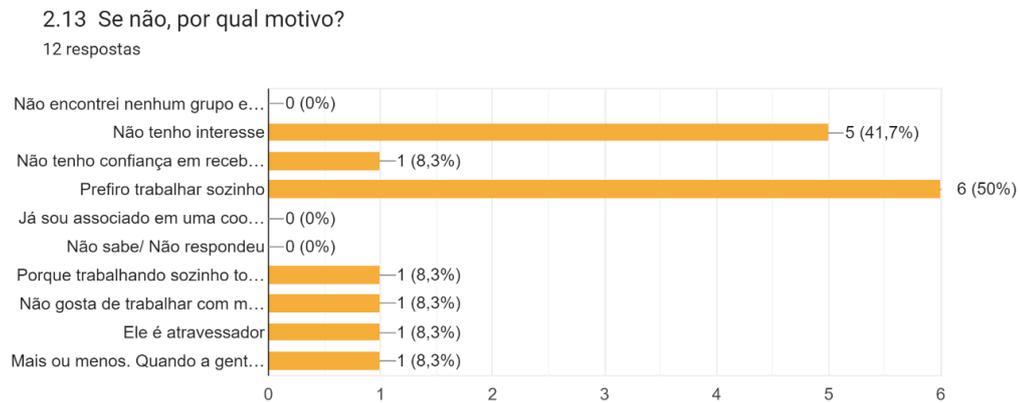
2.12 Gostaria de trabalhar de forma associativa?
35 respostas



Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2022.

Na aplicação do cadastro foi percebido que muitos deles não sabem como funcionam e ainda tinham desconfiança em relação aos benefícios de uma cooperativa ou associação de catadores. Então, na própria abordagem foi conversado e explicado sobre o funcionamento de uma cooperativa e seus possíveis benefícios, revelando a adesão de 65,7% em serem associados (gráfico 07). Os outros 28,6% afirmaram não querer se associar, porque preferem trabalhar sozinhos e também pelo motivo de obterem o dinheiro de forma mais rápida, podendo vender o material na hora que quiser, pois a maioria deles não recebe auxílio de programas sociais. A adesão poderia ter sido maior, mas devido as questões de desinformação e desconhecimento a respeito do que é e como atua uma associação houve ainda certa rejeição. No período pós-diagnóstico e validação do Plano de Desenvolvimento territorial, deverão ser realizados encontros para serem trabalhados a desmistificação em prol das cooperativas e associações de catadores. As pessoas que disseram não querer se associar alegam não ter interesse (muitas vezes por falta de conhecimento a respeito do tema, dado observado pelo cadastrador), ou por preferirem trabalhar sozinhas (gráfico 08). Essas questões podem ser trabalhadas e através de realizações de rodas de conversas e intercâmbio de pessoas que já participam ou/e participam de outras cooperativas e associações em João Pessoa.

Gráfico 08: Respostas dos entrevistados sobre o motivo de não querer se associar.



Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2022.

Sobre a formação da associação e a construção de um galpão são medidas que podem solucionar o problema das pessoas que estão em áreas de risco, que armazenam os materiais em suas casas ou nas proximidades, e que precisarão serem removidas de suas casas para unidades habitacionais como apartamentos. O galpão poderá ser um local para estocagem e armazenamento dos materiais, já que é inviável tanto por questões de espaço como por questões de salubridade manter esses materiais alojados dentro dos apartamentos.

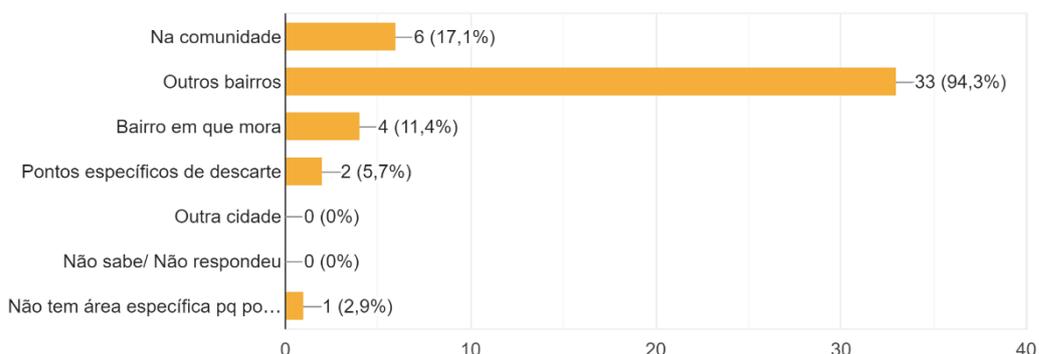
Eixo 3- Condições de trabalho

As condições de trabalho, para a grande maioria, são precárias, de alta vulnerabilidade e insalubridade. Quanto a coleta de materiais a grande maioria afirma coletar em outros bairros e o segundo mais dito é na comunidade em que mora. Através do relato foi possível saber, que alguns desses catadores fazem parceria com condomínios para que os mesmos possam coletar nesses locais com exclusividade. Além disso, alguns coletam resíduos na própria comunidade, como um senhor que é servidor público, trabalha varrendo a comunidade e ao mesmo tempo coleta materiais para a reciclagem em Tito Silva. Ao menos uma pessoa realiza coleta de materiais recicláveis na comunidade de Miramar, Tito Silva, Cafofo Liberdade, Padre Hildon e Santa Clara.

Gráfico 09: Respostas dos entrevistados sobre a sua área de coleta.

3.1 Qual a sua área de coleta?

35 respostas



Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2022.

Ainda sobre as áreas de coleta, os bairros ditos pelos entrevistados são geralmente os que estão localizados no entorno da comunidade em que residem. Na tabela 03, encontramos os bairros mais visitados e os menos visitados pelos catadores de cada comunidade:

Tabela 03: Representa os bairros mais visitados e os menos visitados pelos catadores de cada comunidade:

SÃO RAFAEL – MAIS VISITADOS
Torre, Castelo Branco e Bancários
SÃO RAFAEL – MENOS VISITADOS
Miramar, Água fria, Mangabeira, Expedicionários, Cabo Branco e Tambaú
TITO SILVA – MAIS VISITADOS
Castelo Branco, Miramar e Tambauzinho
TITO SILVA – MENOS VISITADOS
Manáira, Torre e Bairro dos Estados
PADRE HILDON – MAIS VISITADOS
Tambauzinho, Torre, Bairro dos estados
PADRE HILDON – MENOS VISITADOS
São Jose, Centro
SANTA CLARA – MAIS VISITADOS
João Agripino e Bancários
MIRAMAR – MAIS VISITADOS

Cabo branco, Brisamar e Bairro dos estados.
CAFOFO LIBERDADE – MAIS VISITADOS
Altiplano e Bairro dos estados

Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2022.

Esses dados são importantes pois nos ajudam a entender as possíveis rotas que são percorridas pela cidade, nos auxiliando em termos de distância, tipo de veículo a ser utilizado, como também localização da instalação de um galpão para armazenamento de materiais para a reciclagem, que deve estar no mínimo na rota de passagem dos catadores. Foi possível a partir desses dados observar que existe uma Associação de Catadores de Materiais Recicláveis chamada Astramare/Tribos de Judá, localizada no bairro dos Estados, área essa utilizada como rota pelos trabalhadores das comunidades de Padre Hildon Bandeira, Miramar, Cafofo Liberdade e menos citado, mais ainda visitado por catadores da comunidade de Tito Silva. Não foi possível estabelecer os lugares menos visitados para a comunidade de Cafofo Liberdade e Miramar devido à falta de entrevistados.

De acordo com a resposta da pergunta 3.5 – Onde o material é armazenado até a comercialização, 48,57% afirmaram guardar essas matérias no próprio domicílio, 17,14% em frente de casa. Quando é na própria casa armazenam geralmente no quintal a céu aberto, implicando na questão de salubridade e local para armazenamento. A metade dos entrevistados também disseram armazenar em terrenos, 48,17%, seja em terreno invadido da prefeitura, de terceiros ou cedido pela família e /ou amigos. Alguns dessas questões implicam em saúde pública, pois dependendo da forma como o material é acondicionado pode atrair vários animais transmissores de zoonoses.

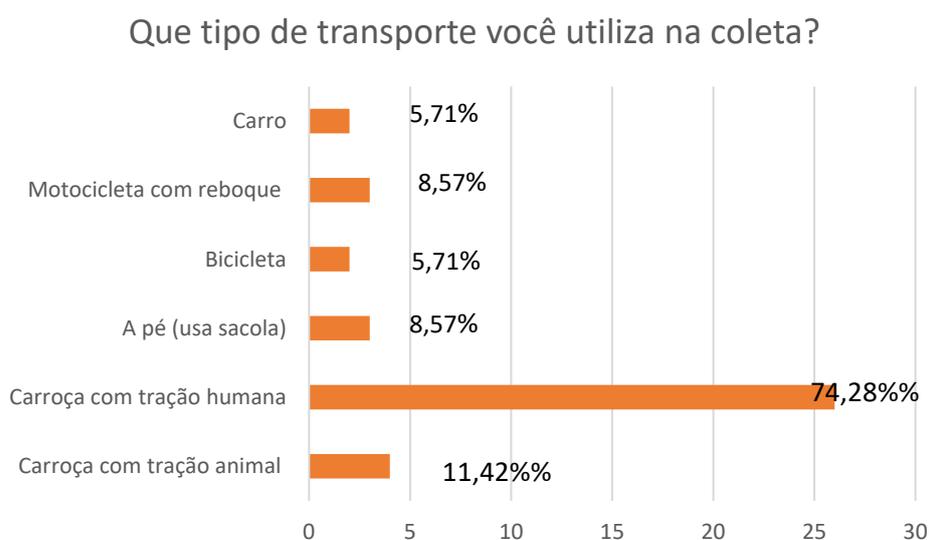
Gráfico 10: Respostas ditas pelos entrevistados sobre os locais de armazenamento dos materiais.



Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2022.

Geralmente o resíduo é separado no local da coleta ou no espaço em que armazena. A maioria diz coletar os materiais em carroça de tração humana 74,10%, (26) ainda existindo a presença de 11,42% que utilizam carroça com tração animal (ver gráfico 11). Em relação a legislação, esse tipo de transporte na cidade de João Pessoa é proibido, de acordo com a lei nº 13.170/2016, diz que é proíbe o trânsito de veículos de tração animal, a condução de animais com carga e o trânsito montado nas vias públicas asfaltadas e calçadas de João Pessoa.

Gráfico 11: Respostas dos entrevistados sobre o tipo de transporte utilizado para a coleta dos materiais recicláveis.

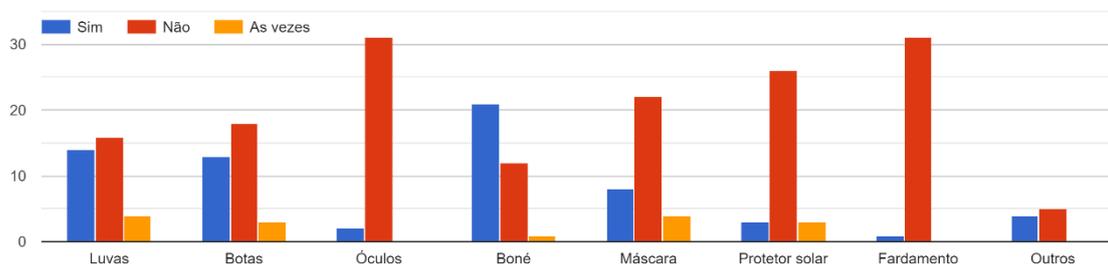


Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2022.

Sobre os equipamentos individuais de proteção – EPI’S, a maioria utiliza boné (21), luva (14) e bota (tênis) (12) como item de proteção individual. Os itens que são menos utilizados são os óculos de proteção, o fardamento e o protetor solar. O segundo item mais utilizado são as luvas, mas ainda assim, mais de 60% não a utilizam refletindo na resposta da pergunta sobre já ter tido algum problema de saúde e/ou acidente de trabalho, sendo citado por mais de 35% das pessoas que já se cortaram ou se contaminaram com alguma bactéria. Nesta relação, dos mais de 60% (21) que não utilizam luvas, cerca de 38,9% já se cortaram ou adquiriram alguma bactéria.

Gráfico 12: Respostas dos entrevistados sobre os tipos de EPIs utilizados no trabalho.

3.9 Quais os tipos de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) que usa?



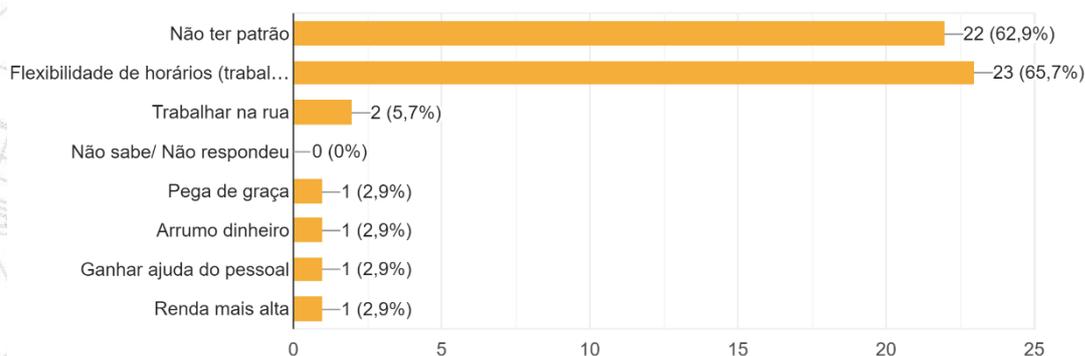
Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2022.

Em relação a pergunta “3.10 – O que é bom no seu trabalho?” (ver gráfico 13) duas afirmações ficaram praticamente empatadas com mais de 60%, não ter patrão e a flexibilidade de horários que o trabalho permite pois, admite as mulheres e homens exercerem outras atividades, seja a realização de trabalhos domésticos até mesmo outras ocupações que gerem renda.

Gráfico 13: Respostas dos entrevistados sobre o que é bom no trabalho realizado.

3.10 O que é bom no seu trabalho?

35 respostas



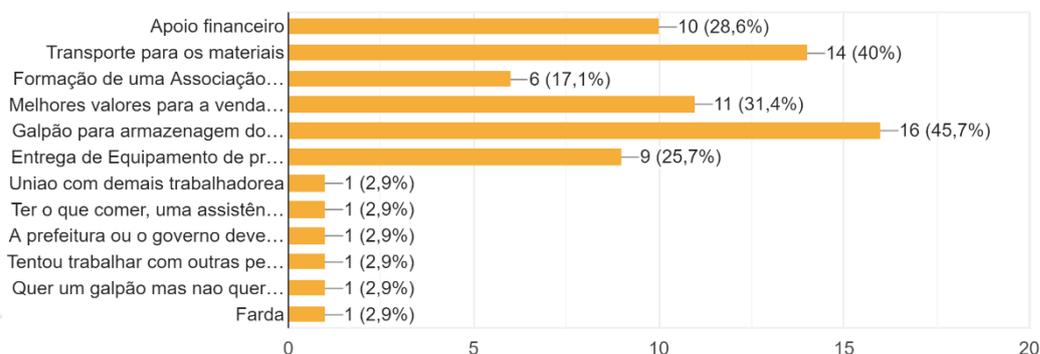
Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2022.

Sobre as reclamações as mais citadas foram, respectivamente: o baixo valor de venda dos materiais, não ter um lugar apropriado para guardar os materiais e o preconceito e desvalorização da profissão. A maioria cita que o que pode ser feito para melhorar as condições de trabalho seria a construção de um galpão para colocar os materiais, um transporte mais adequado para o trabalho na coleta e melhores valores para a venda (gráfico 14).

Gráfico 14: Respostas dos entrevistados sobre o que precisa ser feito para melhorar o trabalho realizado.

3.12 O que precisa ser feito para melhorar o seu trabalho?

35 respostas



Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2022.

Eixo 4- Educação ambiental

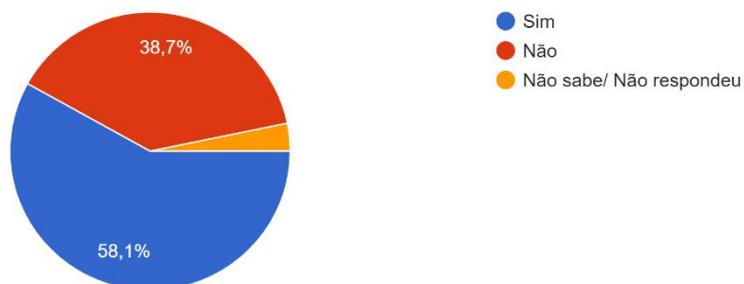
A educação ambiental é um eixo de tamanha importância, que apresenta uma Política Nacional toda referente a ela. A Lei nº 9795/ 1999, dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Em seu artigo 1º estabelece o conceito sobre educação ambiental, que são os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal.

Sobre essa temática em específico, 58,3% dos entrevistados disseram que gostariam de participar de cursos de capacitação realizados pelo programa (gráfico 15). Foram sugeridos alguns temas de oficinas para que pudessem ser trabalhados em encontros coletivos de educação ambiental no sentido de propor alternativas para a geração de trabalho e renda, fomentar a sustentabilidade e o conhecimento acerca dos materiais recicláveis (gráfico 16).

Gráfico 15: Respostas dos entrevistados sobre o interesse em participar de oficinas de capacitação.

4.1 Você gostaria de participar de algum tipo de oficina de capacitação?

31 respostas



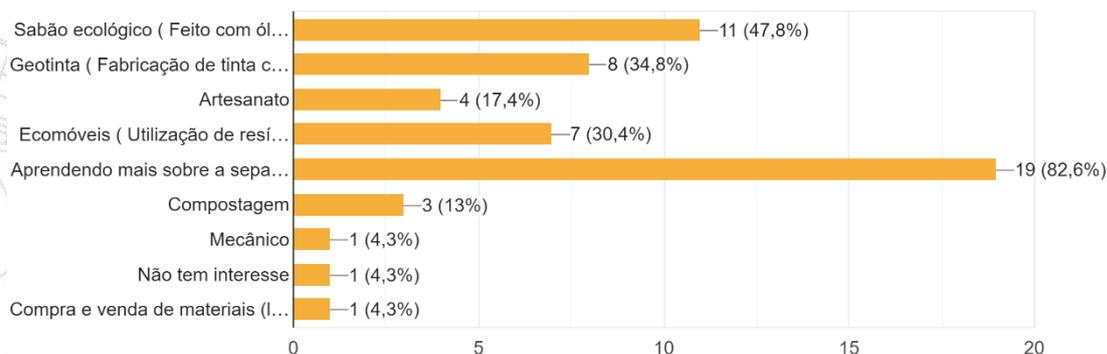
Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2022.

Os mais votados para as oficinas de capacitação foram; aprender mais sobre a separação e valorização dos materiais recicláveis, oficina de sabão ecológico e geotinta que é a produção de uma tinta a partir da mistura de argila colorida e cola branca.

Gráfico 16: Respostas dos entrevistados sobre quais oficinas de capacitação eles tem interesse em realizar.

4.2 Se sim, qual ?

23 respostas



Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2022.

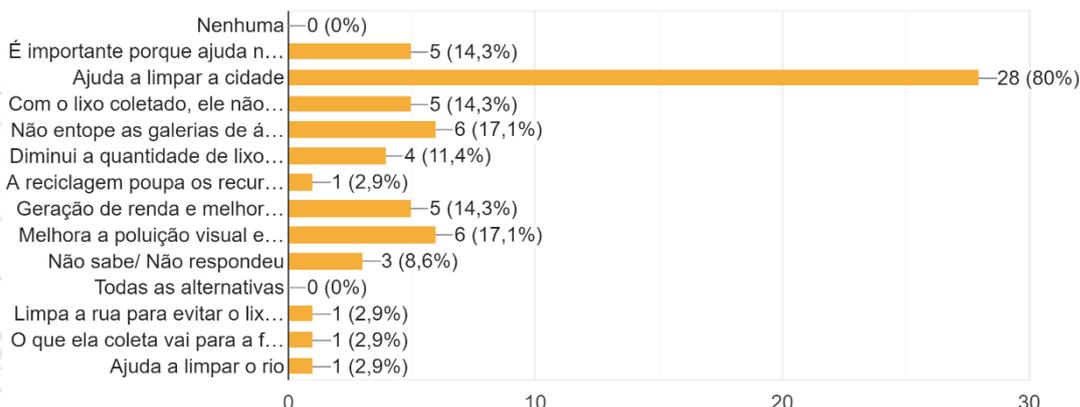
Sobre o conhecimento que eles têm em relação a importância do trabalho realizado para a cidade, pessoas e meio ambiente as respostas foram divididas em 3 grupos para facilitar a interpretação. O primeiro grupo representa um conhecimento mais geral acerca do tema de resíduos sólidos e os benefícios que ocorrem devido a execução do seu trabalho, apresentando as seguintes respostas; é importante porque ajuda na conservação do meio ambiente; ajuda a limpar a cidade; com o lixo coletado, eles não vão para o rio e não prejudicam os animais que vivem lá. O 2 °

grupo compreende respostas de maior nível de compreensão em relação aos estudos e conhecimento sobre a sua atividade exercida. É envolvida pelas respostas: não entope as galerias de água de chuva; diminui a quantidade de lixo que vai para o aterro sanitário e a reciclagem poupa os recursos naturais (água, ferro, petróleo, árvores...) na fabricação de novos produtos. E por último uma compreensão e visão mais voltada para o homem em relação a sua qualidade de vida e benefícios, como: geração de renda; melhora a poluição visual e o mau cheiro das ruas. Portanto, 80%, a grande maioria dos entrevistados compreendem que o seu trabalho ajuda a limpar a cidade, demonstrando possuir conhecimento básico em relação a importância do trabalho exercido, produzindo assim subsídios e temas a serem discutidos e abordados nos comitês, oficinas e atividades de educação ambiental.

Gráfico 17: Respostas dos entrevistados sobre qual é a importância do trabalho deles para o meio ambiente.

4.3 Qual a importância do seu trabalho para o meio ambiente?

35 respostas



Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2022.

O reuso dos materiais também é algo muito comum entre as pessoas que coletam materiais recicláveis, pois a grande maioria, 71,1% diz reutilizar os materiais encontrados no lixo, seja para uso próprio, ou para dar aos filhos ou fazer doações para terceiros.

Eixo 5- Caracterização dos materiais recicláveis coletados

O que é dito como reciclável, hoje em dia, depende muito do que as empresas recicladoras estão coletando, da viabilidade, tecnologia disponível, se estão instaladas próximas a região da coleta ou na mesma cidade e do mercado de oferta e procura dos recursos naturais, como por exemplo,

os minerais alumínio, chumbo, níquel, o produto do petróleo presente na fabricação dos plásticos, todos oscilam de preço, devido a esses e outros fatores.

Os materiais, aqui citados foram agrupados em grandes grupos para fins didáticos de preenchimento do questionário, como também, algumas nomenclaturas foram mencionadas pelos próprios catadores na maneira como organizam e separam o material coletado. Os plásticos, metais e demais produtos então são vendidos agrupados de acordo com suas características físicas e químicas, muitas delas já especificadas pela pessoa que compra. Os principais materiais citados pelos catadores para a venda de recicláveis são informados na tabela abaixo:

Tabela 04: Materiais mais citados pelos entrevistados para a venda na reciclagem.

MATERIAIS MAIS CITADOS PARA A VENDA NA RECICLAGEM POR CATEGORIA	
ITEM	MATERIAL
Plástico	
1	Plástico PET
2	Plástico rígido Ex. Catemba: Recipientes de produtos de limpeza, iogurte, depósitos de sorvete
3	Plástico tipo embalagens e sacos
4	Plástico resistente Ex. Cadeiras, canos (pvc)
Metal	
1	Metal alumínio
2	Metal cobre
3	Metal ferro Ex. Lata de leite
4	Metal ferro Ex. Lata de óleo, de sardinha (lata de flandres)
5	Metal inox Ex. panelas, tampas
6	Metal chumbo Ex. Baterias
Vidro	
1	Vidro transparente Ex. Garrafa de Run Montila e de Cachaça
2	Vidro Âmbar Ex. Garrafa de vinho (Quinta do morgado)
Papel	
1	Papel branco
2	Papelão

Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2022.

Existem materiais, por exemplo, que devido ao maior valor relatado para venda são mais escassos e que por isso não foram citados pela dificuldade em encontra-los nas ruas e nos locais em que são dispostos. Esse ranking deve ser levado em consideração valor, facilidade na disposição e conhecimento do catador sobre o material.

Tabela 05: Ranking dos materiais mais citados pelos entrevistados.

RANKING DOS MATERIAIS MAIS CITADOS	
Material	Porcentagem
1º Metal alumínio (35)	100%
2º Plástico PET (34)	97,14%
3º Metal cobre (32)	81,42%
4º Plástico rígido (Catemba) Recipientes de produtos de limpeza, iogurte	88,57%
5º Metal ferro 31	88,57%
6º Plástico tipo embalagens e sacos 30	85,71%
7º Plástico resistente Ex. Cadeiras, canos (pvc)... 29	82,85%
8º Sucata 24	68,57%
9º Metal inox Ex. panelas, tampas...23	65,71%
10º Papelão e Papel Branco 19 e 18	54,38%

Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2022.

Os materiais menos citados foram os vidros de maneira geral. Existem poucas empresas no Brasil que coletam vidros para a reciclagem, sendo concentradas a maior parte delas no sudeste do país, que dispõem de maiores tecnologias para reciclar outros tipos de materiais, como também maior mercado.

Outros materiais que foram poucos citados e que não estão nessa relação são: Palete, bombona, para-choque, óleo de cozinha, caixinha tetra pak.

As vendas de materiais recicláveis dependem muitas vezes do mercado da oferta e procura, e que os valores podem oscilar bastante. Por isso existe a necessidade para a maioria das pessoas de conseguir um local maior e mais adequado para o armazenamento e maior concentração dos materiais no sentido de esperar o momento certo para a oportunidade da venda. Por isso algumas pessoas acumulam materiais em grande quantidade, existindo a necessidade de se obter equipamentos como pressas hidráulicas para diminuição do volume e ganho de espaço na armazenagem. Dependendo do valor dos materiais e da quantidade eles podem permanecer guardados por mais de 6 meses. Geralmente, materiais com grande volume são armazenados por no máximo 2 meses.

Foi relatado por unanimidade que o preço do material é fornecido pelas pessoas que compram, os chamados “atravessadores” ou “intermediários”. E que a grande maioria dos entrevistados vende seus materiais para os atravessadores que revendem para as empresas recicladoras.

Tabela 06: Preço e peso dos materiais para a venda na reciclagem.

PREÇO E PESO DO MATERIAIS PARA A VENDA NA RECICLAGEM.					
ITEM	Plástico	Peso mínimo/mês	Peso máximo/mês	Valores R\$ mínimo /máximo (kg)	Valores R\$ máximo / kg)
1	Plástico PET	20kg	300kg *uma pessoa informou coletar 250 kg por semana (atravessador)	0,80 a 2,20	2.30 (atravessador)
2	Plástico rígido Ex. Catemba: Recipientes de produtos de limpeza, iogurte, depósitos de sorvete	10 kg	600 kg	0,801,70	2,20 (atravessador)
3	Plástico tipo embalagens e sacos	10 kg	600 kg	0,50	1,30
4	Plástico resistente Ex. Cadeiras, canos (pvc)	15kg	150kg	1,00	2,50
Metal		Peso mínimo e máximo /mês só para quem coleta	Peso máximo/mês	Valores R\$ mínimo / máximo quem coleta kg)	Valores R\$ máximo / kg)
1	Metal alumínio	1kg a 30kg	380 kg (atravessador) 500 kg (Atravessador)	5,00 – 7,00	8,70/ (atravessador)
2	Metal cobre	1kg – 10kg	150 kg cobre (atravessador)	30,00 a 39,00	42,00 (Atravessador)
3	Metal ferro Ex. Lata de leite	20kg a 300kg	3 T (atravessador)	0,40	1,00
5	Metal inox Ex. painéis, tampas	4kg a 15kg	120kg (atravessador)	7,00	9,00
6	Metal chumbo Ex. Baterias *poucas pessoas coletam	1kg a 5kg	30kg	4,00	6,00
Vidro					
1	Vidro transparente Ex. Garrafa de Run Montila e de Cachaça	100 *faltou respostas suficientes	200	0,05	0,50
Papel		Peso mínimo e máximo /mês só para quem coleta	Peso máximo/mês	Valores R\$ mínimo / máximo que coleta kg)	Valores R\$ máximo / kg)
1	Papel branco	15kg – 300kg	1T (atravessador)	R\$ 0,15 a 0,30	0,80
2	Papelão	200kg – 500kg	2 T (atravessador)	R\$ 0.15 a 0,30	0,45

Fonte Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2022.

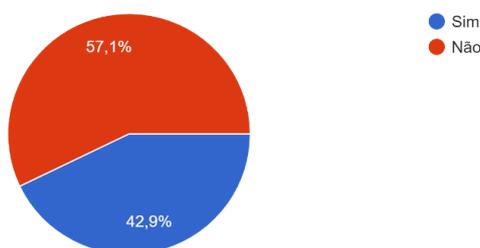
Sobre o peso dito vendido e armazenado, os valores oscilam dependendo da necessidade do trabalhador, alguns vendem todos os dias ou toda semana devido a necessidade de se ter o dinheiro com uma certa rapidez. Os materiais que são armazenados em maior quantidade são os plásticos, ferro, papel e papelão. É impossível poder estimar com precisão os valores mensais baseado em apenas um mês de análise, pois trata-se de venda esporádica, que vai depender do mercado, da obtenção na rua e do tempo do catador para liberá-los.

Para os valores por quilo do material e seu respectivo preço poderá ser consultado a tabela 06 por tipo de material. É importante destacar que nem todos os entrevistados responderam a essa questão (peso e preço), pois muitos deles não lembravam com exatidão esses valores.

Sobre os resíduos eletroeletrônicos, 57,1% disseram não coletar esse tipo de material, e os que o coletam, 42,9%, diz venderem placas de computador (mais citado), televisão, geladeira, monitor, ar condicionado, entre outros. Esses materiais não são fáceis de encontrar nas ruas, e muitos deles quando encontram realizam um desmanche do aparelho, por exemplo, uma geladeira pode ser retiradas as peças; o motor, os fios de cobre e a carcaça vendida como ferro (sucata), cada um com valores diferentes a depender também do tipo e qualidade do produto.

Gráfico 18: Respostas dos entrevistados sobre a venda de resíduos eletroeletrônicos.

5.3. Você coleta resíduos eletroeletrônicos?
35 respostas



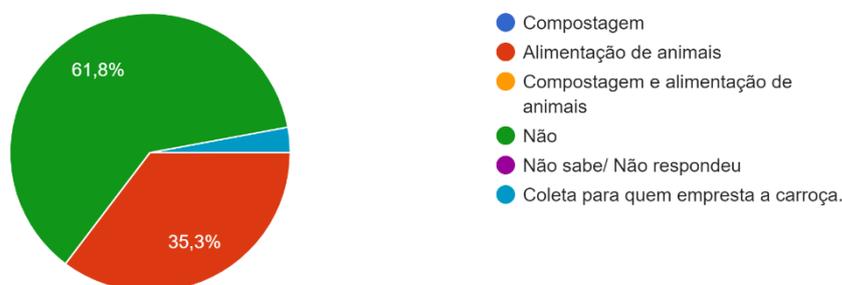
Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2022.

Quanto a coleta de resíduos orgânicos, 61,8% disseram não coletar e os outros 35,3% coletam para alimentação dos animais. Não foi citado por nenhum dos entrevistados a coleta para a compostagem. Alguns deles tem parceria com alguns restaurantes para coletar restos de comida preparados durante o dia.

Gráfico 19: Respostas dos entrevistados sobre a coleta de resíduos orgânicos.

5.4 Coleta resíduos orgânicos para a compostagem, alimentação de animais ou faz outro tipo de uso?

34 respostas



Fonte: Consórcio DEMACAMP/ÂNIMA, 2022.

Conclusões – Problemas detectados

- Trabalham de forma precária e vivem em vulnerabilidade;
- Lugares para acomodação dos materiais, quando dentro de casa competem com os móveis e entulham as casas com os riscos de doenças e animais que transmitem zoonoses;
- Quando os materiais são guardados no quintal geralmente ficam expostos a céu aberto sem nenhuma proteção com cobertura, com acúmulo de água de chuva e a proliferação de mosquitos e sujeiras, além disso, aqueles que guardam os materiais em terrenos baldios, geralmente o fazem próximos do rio, correndo o risco de perder tudo que acumularam com as inundações por conta das fortes chuvas;
- Devido ao baixo valor do material quem não tem esclarecimento sobre o valor dos resíduos e do mercado, acaba por receber pouco;
- A maioria deles não utiliza equipamentos de proteção individual e vivem se arriscando a contrair doenças e zoonoses no manuseio dos resíduos, como também, se cortar com objetos perfuro cortantes;
- A desvalorização da profissão pelas outras pessoas, como pelo próprio catador que se sente muitas vezes envergonhado por estar realizando essa atividade;
- Os carrinhos utilizados no transporte muitas vezes são precários e quebram com facilidade, dificultando o trabalho dos que coletam, pois muitos deles não possuem condições de consertar ou comprar um novo;
- Atravessadores compram os resíduos dos catadores e acumulam muito mais materiais do que os menores e vendem diretamente para as empresas.